EDIÇÃO DE 14 PÁGINAS

O JORNAL

NÚMERO AVULSO 300 RÉIS

ANNO XXIII — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 29 DE JANEIRO DE 1942 — N. 6.946

Entregues os passaportes aos três embaixadores do Eixo

Encerrou-se a Conferencia dos Chanceleres

Vibrantes ovações populares

Como transcorreu a histórica sessão realizada no Palacio Tiradentes

Há muito tempo não assistiamos o povo do Rio expressar, de forma tão espontanea e vibrante, o seu entusiasmo por uma causa, como ontem, quando teve nova oportunidade de se expandir às largas. No dia da inauguração da Conferencia dera a sua antecipada adesão à causa da América, vivando os homens que iam decidir dos destinos do continente, reunidos numa assembléia de povos livres. Foi, sem duvida, um dia memoravel. Entretanto, o espetaculo se reproduziu em maiores proporções, devendo-se levar em conta que, ontem, o comercio não fechou nem foi paralisado o serviço nas fabricas e nas repartições publicas como por ocasião da abertura do magno conclave.

Novamente as ruas ficaram repletas. Seguramente mais repletas, e isso esmaeceu, antes se acentuou, o aspecto que elas proporcionavam, com uma multidão que só se detinha nos cordões policiais, que se comprimia e se agitava nas suas manifestações de aplauso, e que antes, durante e depois de terminada a historica reunião se conservou intacta e firme no seu posto de espera para receber os personagens que pela sua atuação melhor souberam corresponder aos seus desejos e anseios.

Nas imediações do Palacio Tiradentes, a vibração popular atingiu ao auge, [illegible] simpatias publicas entraram e saíram do edificio. Perfeitamente justificavel esse interesse maior pelo encerramento do que pela abertura da Conferencia. Embora já houvesse certeza sobre a atitude que o Brasil iria assumir, a espectativa nem por isso deixou de ser grande e de perdurar todo o dia. Confirmada a noticia circulante desde a vespera, o que se observou foi um extravasamento da alma popular, no apoio ao governo do país e na condenação aos paises agressores. Dentro e fora do Palacio Tiradentes, a assembléia pan-americana e o povo brasileiro receberam com entusiasmo indescritivel a declaração do rompimento, anunciada pelo ministro das Relações Exteriores do Brasil, num discurso que foi o pelo opulento e que arrancou os aplausos mais demorados e esmagadores que jamais soaram no recinto daquela casa e na amplidão das ruas.

E assim foi o dia de ontem, nesta capital, para onde convergiram as atenções do mundo, durante o tempo de funcionamento do mais importante conclave de povos americanos.

A REUNIÃO DE ENCERRAMENTO

Os srs. Ezequiel Padilla, Oswaldo Aranha e Sumner Welles, quando chegaram ao Palacio Tiradentes, foram acolhidos com entusiasmo pela multidão. Os tres tiveram a mesma atitude. No tope da escadaria, viraram-se e agradeceram, acenando num largo e comovido gesto.

Deu-se logo inicio à reunião. O recinto vivia um dos seus grandes dias. Havia flores sobre a tribuna, luz dos refletores girando sobre as pessoas, as bandeiras das vinte e uma republicas entrelaçadas ao fundo da mesa, e uma multidão nas tribunas de assistencia e nas galerias. Estava o Palacio Tiradentes muito mais cheio do que na reunião inaugural. Nas galerias, principalmente, havia gente que parecia dependurada, sustentando-se com um dos braços nas paredes e nas traves do teto...

O sr. Oswaldo Aranha surge na mesa e recebe uma ovação. E', inegavelmente, o homem do dia. O jato de luz que o focaliza, num lance, para que cinegrafistas e do qual se aproveitaram os fotografos, faz com que sua figura se destaque como figura central. Profere breves palavras, dá por aprovada, sem leitura, a ata da III Reunião de Consulta, e oferece a tribuna ao primeiro orador inscrito, sr. Arturo Despradel, chanceler da Republica Dominicana, que passa a ler um longo discurso.

Enquanto este fala, o reporter corre os olhos pelo recinto e verifica que somente estão presentes os ministros brasileiros da Aeronautica, da Fazenda, da Educação, do Trabalho, da Viação, e os in

(Continúa na 6.ª pág.)

O chanceler Oswaldo Aranha anuncia o rompimento com as nações do Eixo

Aplausos ao gesto brasileiro

Como repercutiu em Washington o rompimento com o Eixo – Medidas

WASHINGTON, 28 (R.) — A noticia de que o presidente Getulio Vargas assinou o decreto rompendo as relações com as potencias do Eixo não causou surpresa, uma vez que, desde a abertura da Conferencia do Rio de Janeiro, o Brasil mostrara a sua determinação de adotar tal atitude. Contudo, provocou, como era natural, muita satisfação. Comenta-se, a propósito, que a atitude do grande país latino-americano constitue uma seria derrota para o Eixo, pois, pela sua situação estrategica e pelo seu grande potencial, o Brasil está destinado a representar importantissimo papel na defesa do hemisferio ocidental.

O Brasil foi o quinto país a cortar relações com o Eixo, desde que a Conferencia do Rio aprovou a resolução recomendando aos países americanos que adotassem essa medida. Os outros são o Perú, Uruguai, Paraguai e Bolivia. Com o Brasil, atinge a 18 o numero de paises americanos que estão em guerra ou com as relações cortadas com as potencias do Eixo, faltando apenas tomar essa atitude a Argentina, o Chile e o Equa[illegible]

EFETIVAÇÃO IMEDIATA

BUENOS AIRES, 28 (R.) — "La Prensa", em editorial, diz que se pode afirmar ter sido a Conferencia do Rio de Janeiro um significado muito mais transcendental e historico que as anteriores — não pelo numero, mas pelo valor dos assuntos resolvidos. Afim de dar maior vulto ainda aos resultados obtidos, o bom caminho consistirá em por em pratica, imediatamente, as declarações, recomendações e resoluções aprovadas.

A unanimidade com que se votaram todos os acordos, facilitaseu pronto e impostergavel cumprimento. O valor das decisões internacionais depende tambem do apoio de que disponham nos povos que tenham de cumpri-las. A esse respeito, pode-se dizer, as resoluções do Rio contam com a opinião continental, que, com certeza, teria aceitado acordos mais decisivos ainda. Essa circunstancia reveste de força as recentes determinações e contribue para preparar o fiel cumprimento de todas elas".

MEDIDAS DE SEGURANÇA NO URUGUAI

MONTEVIDEU, 28 (Havas-Telemondial) — Decreto do governo uruguaio de hoje estabelece medidas de segurança interna, em conformidade com os compromissos assumidos pelo Uruguai em Havana, no Panamá e no Rio de Janeiro e de acordo com o decreto de 25 do corrente mês, rompendo relações com o Japão, a Italia e a Alemanha.

As medidas ora tomadas teem o objetivo de extirpar do país as doutrinas que tendem a pôr em perigo o ideal democratico comum das Americas.

Fica proibida a propaganda por meio de livros, folhetos e circulares, a difusão de idéias contrarias á forma de governo republicano e democratico, adotada pela Constituição, bem como a propaganda tendente a perturbar a eficaz aplicação dos meios da defesa nacional.

Ficam proibidas emissões pelo radio em outro idioma que não o castelhano, salvo autorização expressa do ministro do Interior, caso em que serão empregados o português, inglês e francês.

Os orgãos da imprensa só poderão utilizar esses idiomas oficiais do continente americano.

Fica proibida tambem a propaganda oral em identicas condições.

Os funcionarios públicos civis que propagarem idéias proibidas pelo presente decreto serão transferidos e até suspensos. Tratando-se de militares, estes passarão á disponibilidade, sendo ainda submetidos ao Tribunal de Honra ou de Justiça Militar, conforme a falta.

Foi enviada uma mensagem a Assembléia Nacional, comunicando o atual decreto.

Oportunamente serão dadas a conhecer outras medidas aplicadas e os seus fundamentos, de acordo com os fins previstos pela Constituição da República.

RUPTURA DA BOLIVIA

LA PAZ, 28 (A. P.) — Texto do decreto do governo da republica da Bolivia, rompendo as relações diplomaticas e consulares com as potencias do Eixo.

"O general Enrique Penaranda, presidente da republica da Bolivia, considerando:

1 — Que a Bolivia subscreveu em Havana a declaração em virtude da qual as potencias americanas consideravam a agressão por parte de uma potencia não americana a uma potencia americana como uma agressão contra todas as demais;

(Continúa na 2.ª pagina)

A palavra do chanceler Padilla

Quando o ministro Oswaldo Aranha terminou o seu discurso, sob prolongadas salvas de palmas, houve em seguida um breve silencio. De súbito, porem, a assembléia começa a gritar:

— México! México!

Era um apelo para que o chanceler Padilla dissesse naquele instante de tanta vibração a palavra do México.

Assomando á tribuna, o representante mexicano pronunciou de improviso as seguintes palavras:

"Todos sentimos a premencia de ouvir palavras de fé e de esperança, numa hora como esta, em que, nos continentes desgarrados pela tragedia, os senhores da guerra não sonham jamais reunir-se aos povos debeis, nem pensam em se irmanarem todas as nações da terra, porque seu sonho sinistro é apenas o de arrastar, sob o seu poderio guerreiro, os povos inocentes que não teem culpa maior do que a sua debilidade.

Aqui, no Rio de Janeiro, algo ocorreu de verdadeiramente extraordinario: vinte e um representantes de povos grandes e pequenos, poderosos e francos como irmãos, como iguais, no pleno uso de sua soberania e iluminados pela fraternidade que não os abandona, reuniram-se e deliberaram em prol da liberdade humana.

Que resolveram?

Destruir as demais nações? Levantar barreiras que as distanciem cada vez mais? Sentenciar á morte a uma parte da humanidade?

Não!

UNIÃO CONTINENTAL

Soergueram generosos principios de respeito á soberania dos povos, á liberdade dos homens e á dignidade da humanidade, correspondendo ao clamor das multidões, sedentas de liberdade e de justiça, reunindo os povos do continente em uma só voz unisona, a desafiarem juntas a adversidade, concretizando numa só resolução os destinos e a sorte do mundo!

Como já se disse, não foi esse um sonho romântico ou um devaneio lirico de povos sem experiencia, porque compreendemos que nos encontramos numa hora de grave perigo e enfrentamos resolutos, firmes e concientes, a adversidade, que poderá cair sobre nós dentro em breves instantes, mas que nos encontrará sempre cheios de fé nos destinos da democracia.

Firmamos pactos para a salvação de todos os homens. Se houve indecisões, não importa. As constelações aparecem mais vivas com o avançar da noite. Veremos, desde logo, a constelação brilhante das vinte e uma estrelas americanas esplendendo no firmamento da America.

Cheios de fé, subscrevemos pactos de solidariedade e de amizade, absolutamente certos de que a liberdade é invencivel nos destinos do mundo, porque os homens jamais se resignam a perdê-la.

TRIUNFOS PERMANENTES

Os homens que acreditam em filosofias especiais, embora falem no bem-estar das massas e dos povos, ao mesmo tempo julgando que podem suprimir para o futuro as prerrogativas humanas, estão completamente enganados. Querem suprimir algo impossivel de suprimir, pois a alma do homem não concebe nada capaz de sufocar nos séculos vindouros seus destinos livres.

Os triunfos que não se afirmam no coração humano, os triunfos que não se reafirmam nos sonhos seculares dos homens, são fatos efê-

(Continúa na 2.ª pág.)

"Não podem perecer os ideais de paz e de pura democracia"

Exaltação da solidariedade continental, o discurso do chanceler dominicano – Elogios à atitude do Brasil – Cumprindo compromissos de honra – União pela paz

"O Rio de Janeiro deixou de irradiar seu feitiço dominador de cidade maravilhosa, para converter-se no maior centro de atenção politica do mundo.

Estamos aqui reunidos por obra das circunstancias que querem ferir de morte todos aqueles principios que forjou esta civilização na qual nos formamos, e se de nossos trabalhos e de nossas decisões seria exagerado dizer que depende a salvação do mundo, a responsabilidade que recai sobre nossas ações é somente comparavel á gravidade do momento politico em que vivemos.

Eu vos convido para ao mesmo tempo em que ponderais em que desde o periodo de nossas lutas pela liberdade não haviamos defrontado instantes de tanta transcendencia para nossa vocação de povos livres, sigais por um momento o curso da vida politico-institucional da América, para que não se note nele nem um instante de vacilação em sua obra comum de organização juridica, nem um instante claudicante no esforço permanente pela liberdade, nem uma ausencia nos encontros estabelecidos para os momentos graves, para que não pereçam os ideais de democracia, de paz e de igualdade juridica dos Estados que nos são tão caros a todos.

A solidariedade do Continente saiu airosa da dura prova a que a submeteram os acontecimentos, e é, senhores, que nós não tinhamos o direito de dividir com criterio ego-

(Continúa na 2ª pagina)

Para que possam continuar a vida privada sem constrangimentos

Um comunicado do Itamarati

Recebemos, por intermedio do DIP, o seguinte comunicado do Itamarati:

"O Governo brasileiro tomou as necessarias providencias afim de que os representantes dos paises, com os quais foram suspensas as relações diplomáticas e económicas, possam continuar a sua vida privada, nas cidades onde residam, sem qualquer constrangimento."

Solidaria toda a América em face do perigo comum

"Nunca o sentido universalista da liberdade teve acolhida mais cabal" – declarou o representante de Cuba – Hora decisiva dos destinos humanos

Após ter falado o chanceler dominicano, usou da palavra o sr. Aurelio Fernandez Concheso, chefe da delegação de Cuba, proferindo a seguinte oração:

"E' chegada a hora da junção e da marcha unida. Temos de andar em circulo restricto, como a prata nas raizes dos Andes.

José Martí".

"Não aceria o pensamento perturbado expressar, com a dignidade de tanta grandeza, a caudal de sentimentos elevados que invade nossos corações, nesta memoravel ocasião histórica.

Na hora mais critica e mais grave para os destinos da humanidade, quando o patrimonio espiritual do mundo, acumulado no correr dos séculos, reclama a defesa de todos os homens livres, a América, comungando nas mesmas doutrinas de redenção humana, conjugando seus pensamentos numa mesma vontade poderosa, conciente da mais profunda responsabilidade que o destino se lhe deparou, convocada pelo mais augusto chamado dos campeões de sua independencia, altiva e forte responde: PRESENTE.

Os acontecimentos, nos misterios indecifraveis de seus destinos, tinham reservado para o solene encontro da hora que os povos da América acabam de efetuar — o cenario digno de sua gloria — a terra imensa em que a prodiga mão do Eterno derramou, com fonte inesgotavel, o prodigio deslumbrante de suas riquezas; a terra incomparavel do Brasil, unida para sempre, nos fastos da humanidade, ao movimento politico de maior ressonancia na historia do mundo, onde as nações que integram um hemisferio acabam de tomar a decisão unanime de defender o sagrado principio da liberdade.

HOMENAGEM AO BRASIL

Sim, sr. presidente e srs. delegados, porque esta Nação opulenta reune, alem do mais, e em profusão, a virtude, a beleza e a abnegação de suas mulheres e o talento, o esforçado patriotismo e a sabedoria de seus filhos, seu culto à arte, seu amor á ciencia, altissimas qualidades morais que não logram obscurecer o fascinante cotejo de sua flora, única e esplendida e a vastidão de seus rios e montanhas imponentes; nem no politico, a magistral organização de suas instituições ou a atividade de suas industrias, ou prosperidade de seu comercio; que, tudo isso e muito mais é o Brasil, culminando nossa admiração, porque não se contrapõem aqui, como na triste colonia dos dias de Heredia

"as belezas do mundo fisico,

os horrores do mundo moral"

senão que as maravilhas deste mundo fisico servem de marco adequado ao excelso mérito que encerra vosso mundo espiritual.

(Continua na 2ª. pag.)

"O Brasil honrou os seus compromissos"

Como o ministro Oswaldo Aranha falou perante os chanceleres – Cassados os poderes de todos os agentes diplomáticos totalitarios – Importancia decisiva

O ministro Oswaldo Aranha encerrou a IIIª Reunião de Consulta com as seguintes palavras:

"As conquistas desta Conferencia não as poderão apreciar devidamente os contemporaneos. As grandes obras só podem ser bem compreendidas quando o tempo dá à inteligencia a sua perspectiva divina e a sua eterna luz. Desde já, porem, podemos afirmar que transformamos uma utopia em realidade, e que já esplendem, realizados em sua plenitude, o anseio, o sonho e o ideal de nossos maiores.

A paz dos povos e a união das nações na Asia, na Africa e na Europa é a historia mesma de uma sucessão tragica de fracassos e de esforços vãos dos homens, em séculos de porfia, de desenganos e de conflitos.

Os povos americanos a realizaram e nós, seus chanceleres, a confirmamos hoje porque prescrevemos da comunhão continental a violencia, o imperio, o predominio, afim de dar lugar à confiança, à solidariedade e à justiça, colunas sobre as quais repousa a igualdade das nações americanas, a independencia de seus povos e a liberdade de todos nós, cidadãos da América.

MOMENTO HISTÓRICO

Em meio século apenas de panamericanismo e em uma semana de conversações familiares, escrevemos os povos americanos, nos anais da Historia humana, o que em dois milenios não puderam sequer esboçar os demais povos.

Não nos reunimos aqui como homens, nem como governos, mas como povos, e por isso pudemos, em nossas decisões, restabelecer em sua afirmação benfazeja e gloriosa os valores morais que associam as nações americanas contra o obscurantismo alucinado que ameaça destruir a nossa união, conspurcar os nossos direitos e violentar a fraternidade continental.

Gloriosa é esta Conferencia, porque é uma declaração de principios de honra, de confiança no espirito, de coordenação de todas as energias continentais para a defesa do territorio geográfico, politico e espiritual de cada um e de todos os americanos.

Discutimos durante dez dias todas as nossas possibilidades e fizemos um balanço supremo das nossas energias e da vitalidade dos nossos povos. Discutimos porque pensamos e porque somos livres. Temos o orgulho de possuir uma opinião nesta época dolorosa em que nem aos fortes se quer reconhecer esse direito de viver e de pensar.

IMORTALIDADE DA DEMOCRACIA

Senhores,

Alem do mais, esta Conferencia é a maior afirmação histórica [illegible] todos. Nenhuma nação fez sua vontade de um outro povo, mas todas as nações da América hoje só teem uma vontade. Esta vitoria da democracia sobre si mesma é a preliminar básica e a credencial maior com que a América se apresenta para assegurar a todo o mundo a liberdade e o bem-estar.

Conseguimos democraticamente em dez dias o que imperativamente a violencia não alcançou em milenios. A democracia está viva. A democracia sempre viverá, porque na América, como no Brasil, ela não associa, regula ou protege interesses, mas irmana as conciencias para a obra do bem e da paz entre os americanos.

A união da vontade das nações não se alcança pela subordinação e sim através de um processo de persuasão e de evolução politica, religiosa e espiritual. A união das nações da America é um resultante histórica dessa conciencia. Todos estamos convencidos da necessidade dessa união, porque sabemos que os povos desunidos são reduzidos à escravidão. A Europa, a Asia e a Africa são exemplos angustiosos da tragedia que a desunião pode criar. E nós nos unimos cada povo dentro de suas fronteiras e todos os povos no continente para a defesa de nossas terras e de nossas tradições.

BASES DA DEFESA COLETIVA

O que se decidiu nestes dez dias representa espiritual e materialmente o maior esforço que um continent conseguiu coordenar num periodo tão reduzido. Assentamos bases definitivas para a nossa defesa, quer na esfera dos principios, quer objetivamente no campo das necessidades materiais dos povos. Estudamos e resolvemos sobre o abastecimento das nações em guerra ou em paz, sobre a vida dos nossos povos, sobre a produção, sobre as condições dos trabalhadores, sobre alimentação e saude, sobre transportes. Resolvemos mobilizar todas as energias de trabalho do continente e todas as riquezas em potencial, para a nossa defesa e para construirmos a paz sobre alicerces duradouros. Resolvemos coordenar o valor das nossas moedas. Nenhuma atividade social foi esquecida. O nosso idealismo não nos afastou da realidade, antes nos fez viver as necessidades dos povos, e nos levou a encaminhar a solução de inúmeros problemas postergados em todos os tempos. Iniciamos a construção de uma estrutura econômica americana que atravessará os tempos como afirmação concreta do valor dos ideais quando se transportam para o campo das realizações práticas.

PATRIMONIO DO BRASIL

O Brasil, meus senhores, em toda a sua historia, sempre teve como decisivo o valor de sua palavra. Recebemos de nossos antepassados esse patrimonio moral incomparavel e o defenderemos com todas as nossas forças. Estamos dispostos a todos os sacrificios para a nossa defesa e a defesa da América. Nosso povo, que evoluiu na paz, que formou sua mentalidade no acolhimento fraternal de todos os homens de boa vontade, tem em seus estatutos nuncia violados o repudio á guerra de conquista. Não acreditamos que a guerra seja elemento de civilização ou de evolução. Não acreditamos que a guerra seja capaz de assegurar a felicidade dos povos. Nosso progresso não se processou com o espirito dominado pela obcessão da guerra. E, como todas as nações amam a paz, fomos até imprevidentes em nossa defesa, porque os recursos do povo os aplicamos em beneficios diretos do povo e nunca contra outros povos.

A neutralidade do Brasil foi sempre exemplar, mas nossa solidariedade com a América é histórica e tradicional. As decisões da América sempre obrigaram o Brasil e mais, ainda, as agressões á América. Esta foi a vossa Historia, essa há de ser a nossa Historia, porque o curso do tempo não reduziu, antes aumentou nos brasileiros não só a confiança em si mesmos, mas a conciencia da solidariedade com os seus irmãos americanos.

ENTREGUES OS PASSAPORTES

Esta é a razão pela qual, hoje, ás 6 horas da tarde, de ordem do senhor presidente da República, os embaixadores do Brasil em Berlim e Tokio e o encarregado de negocios do Brasil em Roma passaram nota aos Governos junto aos quais estão acreditados, comunicando que, em virtude das recomendações da IIIª Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Repúblicas Americanas, o Brasil rompia suas relações diplomáticas e comerciais com a Alemanha, a Italia e o Japão.

Na mesma hora, enviei aos agentes diplomáticos daqueles paises no Rio de Janeiro uma nota comunicando essa resolução, entregando a cada um deles os seus passaportes para que se possam transportar com segurança para seus respectivos paises.

Na mesma ocasião, os governadores e os interventores nos Estados do Brasil receberam instruções para cassar os "exequatur" concedidos aos agentes da Alemanha, da Italia e do Japão.

IMPORTANCIA DECISIVA

Senhores,

Esta Conferencia tem importancia decisiva nos destinos da humanidade. Seus resultados se apresentam como o mais importante

(Continua na 2.ª página)

O JORNAL
DIRETOR
Carlos Rizzini
GERENTE:
Argemiro S. Bulcão
ENDEREÇOS: Direção, redação, gerencia, publicidade e anuncios: Avenida Rio Branco, 120 e 131.
TELEFONES: Direção: 43-7063 e 43-7094 — Gerencia: 43-7671 — Secretaria: 43-7880 — Esportes: 43-7881 — Reportagem: 43-7483 e 43-7669 — PUBLICIDADE: 43-7482
ASSINATURAS: Ano, 75$000; semestre 40$000; trimestre, 23$000.
VENDA AVULSA: Dias uteis, capital e interior, $300; domingos, capital e interior, $400; interior, $500; atrasados, $500
SUCURSAL EM PORTUGAL
Lisboa, rua Garret, 74, 2º D.º

Os comentarios editoriais inseridos em O JORNAL sobre assuntos internacionais são de responsabilidade do seu diretor, Carlos Rizzini.

Vibrantes ovações populares

(Continuação da 1.ª pag.)

terinos da Justiça e da Agricultura. Verifica, tambem, que no ultimo, onde se coloca na reunião inaugural, o chefe do Estado Maior do Exercito, encontra-se, em seu lugar, o secretario geral do Ministerio da Guerra. O fato de se acharem vasias as cadeiras da representação equatoriana causa especie. Os jornalistas, nacionais e estrangeiros, ficam intrigados, mas dentro em pouco tudo se esclarece, quando um dos colegas aponta o chanceler do Equador sentado do outro lado, junto do chanceler do Perú. Foi um alivio na bancada dos jornalistas. A paz estava feita.

O orador seguinte foi o representante do ministro do Exterior de Cuba, sr. [illegible] Fernandez Concheso. Foi mais entusiasta que o anterior, que não produzia propriamente um discurso, mas uma peça de estudo das condições da America em geral, entrando pela historia, para citar acontecimentos marcantes da sua evolução e nomes de seus heróis prediletos. O representante cubano tambem se referiu a nomes do continente, porem com mais ardor, recebendo aplausos ao terminar dos periodos mais candentes de sua vibrante oração, principalmente na condenação da politica agressiva dos paises totalitarios. Concluiu com uma citação, que foi bem acolhida, lembrando á assembléia que o Chile tem inscrito como lema de sua conduta internacional estes significativos dizeres: Pela razão ou pela Força.

Foi um sucesso.

CENAS MEMORAVEIS

Levanta-se da cadeira da presidencia o sr. Oswaldo Aranha. Vai falar. Levou algum tempo sem poder começar, porque a assembléia não o deixava com seus aplausos. Seu discurso foi de todos, o mais entrecortado pelas intervenções desse genero. O ponto culminante chegou, afinal. Foi quando anunciou que o Brasil rompia suas relações diplomaticas e comerciais com a Alemanha, a Italia e o Japão. Nunca se viu coisa igual. Velhos parlamentares presentes corroboraram na mesma opinião. Nunca embora tenham assistido cenas memoraveis ali transcorridas em periodos agitados da vida politica interna do pais. Nem eles nem ninguem dos presentes haviam visto coisa igual. Os membros da Conferencia se levantaram para aplaudir; a assistencia tambem se ergueu nas tribunas e nas galerias, os jornalistas, que sempre são espectadores, igualmente se puseram de pé, e todos se uniram na mesma vibração, na mesma emoção, na mesma estupenda manifestação de inteiro acordo e de absoluto apoio á atitude anunciada. Dai por diante, o que o orador disse pouco se percebeu porque o rumor não cessou completamente. Ao contrario ressurgiu com maior intensidade no finalizar o chanceler Aranha o seu discurso.

Levanta-se outra vez, emocionado, para agradecer em seu nome a colaboração de todos os chanceleres, prestada á Conferencia. No mesmo diapasão, com a voz embargada e com lagrimas, afirma que aqueles que julgavam que o litigio entre o Perú e o Equador serviria de motivo para se insuflar a desunião das Americas, tinham perdido as suas esperanças. Os dois paises haviam chegado a um acordo, tinham feito as pazes, nenhuma sombra de discordia pairava sobre o continente.

Foi outra ovação. E viu-se, então, os chanceleres do Perú e do Equador, sob essa tempestade de aplausos, apertarem-se as mãos, num gesto que comoveu a assembléia e a assistencia.

CHAMADO A' TRIBUNA

O sr. Oswaldo Aranha, ao encerrar a reunião, quando a assistencia não estava ainda satisfeita, e reclamou a presença, na tribuna, do chanceler do México, figura que se tornou popularissima e querida do povo brasileiro. O chanceler Padilla encaminhou-se para a tribuna e proferiu de improviso um discurso em que pôs admiravelmente á prova as suas altas qualidades de orador. Enalteceu a Conferencia, que reuniu 21 republicas de povos grandes e pequenos, para deliberar sobre as liberdades humanas.

As [illegible] não importavam, no caso, porque se firmava um pacto de solidariedade como não havia memoria nos grandiosos na historia dos continentes. Referiu-se aos triunfos que não se firmam nos corações dos homens, porque isso importaria pela força e levam á tirania; referiu-se ao conceito de neutralidade, na situação a que já chegamos, dizendo que essa palavra, agora, ou seria [illegible], tem a significação de cumplicidade, porque, nesta hora de guerra, os agentes diplomaticos de nações agressoras funcionariam como guerra invisivel e formam focos de conspiração interna.

Congratulou-se com [illegible] a atitude assumida pelo Brasil, acrescentando que os povos da America tinham confiança de que a Argenti-

(Continúa na 6.ª pág.)

"Não podem perecer os ideais de paz...

(Conclusão da 1.ª página)

ista o que a natureza fizera indivisivel.

Quando os povos da America viviam uma vida de submissão colonial á Espanha e Portugal, em 1748 apareceu na Europa a celebre obra do Barão de Montesquieu: "O Espirito das Leis", assinalando com admiravel visão do futuro a necessidade da America adotar em sua unidade e em seu conjunto, normas juridicas salvadoras.

A UNIDADE AMERICANA

Quer isto dizer que antes de começarmos a ir adotando estatutos politicos e juridicos reguladores de nossa vida internacional, o Velho Continente contemplava este Hemisferio como uma fonte de reservas futuras nas ordens moral, politica e economica, que devia permanecer fora do contagio das divisões europeias e seculares.

Com efeito, é curioso que durante o periodo de maior expansionismo [illegible], surgiram em seu seio portavozes de uma escola anti-imperialista que, com Vitoria, Soto e Menchaca, proclamaram que a America não era um "res nullius" e que não podia ser adquirida nem por meio da ocupação nem por meio de tratados.

Carlos V, Felipe II e Carlos II, abraçam e ratificam essa afirmação doutrinaria, prometendo e jurando que, para a maior perpetuidade e garantia das terras da America, condenavam sua alienação, sua divisão em favor de qualquer pessoa, e que caso eles proprios chegassem a proceder dessa maneira seriam nulos os seus atos. E como se fosse pouco essa declaração da intangibilidade da America, quando em 1750 a Espanha e Portugal dirimiram suas disputas de limites coloniais, exprimiu-se no artigo 21 do Tratado de Madrid, que se a guerra fosse declarada entre os dois Reinos, a paz seria mantida na America.

Paz! Essa foi sempre nossa aspiração comum.

O mundo estava organizado politicamente sob formas distintas de governo, e na America, ao surgir á vida da liberdade, os povos que se iam constituindo em Republicas independentes foram-se integrando sob as formas da democracia. Viviamos é certo uma vida de desconhecimento reciproco e influidos pelas idéias romanticas da época, não conseguiamos plasmar num estatuto politico a idéia da unidade, da cooperação, da solidariedade, que ebulira no espirito de Bolivar, e que alentara também apresentando-se em epocas diversas e sob a forma de estatutos embrionarios, outros guias que, em José Cecilio del Valle, Juan Martinez de Rozas, Juan Egaña, O'Higgins, Artigas, Juarez, José Bonifacio, Monroe, Henry Clay, Baltasar Brun, Alfonso Lopez e Rafael Leonidas Trujillo Molina, encontraram seus melhores veiculos de expressão.

VIVER COMO POVOS LIVRES

Rafael Uribe, aquele grande orador colombiano que assistiu como delegado á III Conferencia Pan-Americana que se realizou nesta cidade sob os auspicios do barão do Rio Branco, declarou que os povos da America podiam dividir sua Historia em tres periodos: o heroico, o da anarquia e o da seriedade, correspondendo o primeiro ao periodo da Independencia; o anarquico ao que segue o Congresso do Panamá em 1826; e o sério ao das Conferencias Pan-Americanas.

Nestes Congressos Internacionais, e obedecendo a essa aspiração unanime de viver em paz como povos livres, contemplando a unica possibilidade que se nos podia apresentar para alterar essa vida de irmãos do mesmo Continente, e que não podia ser outra senão a de meras dificuldades sobrevindas do acordo de limites, porque não havia apetites de ambições territoriais, organizamo-nos internacionalmente, dando-nos instrumentos admiraveis para organizar a paz, e criamos o mecanismo das Comissões de Conciliação e de Investigação, e chegamos até a admitir a arbitragem irrestrita para a solução das controversias internacionais.

Esta foi nossa obra internacional intra-continental, até que se realizou a Sexta Conferencia Internacional de Havana, em 1926.

Em nossas relações com os demais Estados do Planeta, apesar do marcado cunho de individualismo juridico de doutrinas e atos internacionais americanos, não nos separamos jamais do concerto politico mundial. Sentiamos as palpitações europeias, e em certas ocasiões levamos a contribuição da America para a solução de seus graves problemas.

Desde 1822, a maior nação da America, os Estados Unidos, opuzeram á tendencia expansionista da Santa Aliança que proclamava o principio de intervenção e tornava efetiva a sua teoria de equilibrio politico á custa de outros Estados, a formidavel muralha da Doutrina de Monroe. Ela nos preservou, apesar das vozes suspeitas de todas as epocas, desmentidas por nossa atual condição de povos livres, das avidas mãos das monarquias européias.

SOLIDARIEDADE DEFENSIVA

Forçados pela circunstancia de nossa debilidade como potencias politicas, julgamos de bom aviso fazer constar em nossos compromissos internacionais, uma serie de principios que salvaguardassem a nossa liberdade. Conseguimos que fossem reconhecidos por todos os Estados da America: a condenação da guerra e das aquisições territoriais por meio da força, a proclamação da igualdade juridica dos Estados, a solução pacifica dos conflitos internacionais e a condenação do espirito de intervenção de um Estado nos assuntos internos de outros Estados.

Nunca enalteceremos o suficiente a conduta saudavel de reflexão que seguimos durante o periodo em que estavamos criando normas para a nossa vida internacional e para a intransigencia de outrora; as demoras e as discussões prolongadas para encontrar o termo adequado capaz de satisfacer a sensibilidade insopitavel de nossos povos serão sempre dignas dos maiores elogios. Eram épocas diferentes das com que agora nos defrontamos. Reunia-mo-nos para deliberar um futuro que estamos vivendo.

O olhar altamente previdente e clarividente do presidente Roosevelt viu em tempo a necessidade de convocar em 1936 uma conferencia que se denominou de Consolidação da Paz e que se celebrou em Buenos Aires. Em sua passagem pelo Rio de Janeiro, Roosevelt proferiu palavras que encarnavam então um sentimento que, latente no espirito de nossos povos, não tinha ainda encontrado uma fórmula feliz de expressão: o sentimento de solidariedade defensivo. Foram suas essas referencias: "Todos nós desfrutamos das glorias da independencia. Vamos agora perseguir o que a inter-dependencia nos oferece".

Nessa conferencia de Buenos Aires, surgiu pla primeira vez o sentimento de solidariedade americana, num projeto de Tratado de Solidariedade e de Cooperação Interamericana apresentado conjuntamente pelas nações centro-americanas e que, com ligeiras modificações, foi votado segundo a forma de Uma Declaração de Principios.

COOPERAÇÃO DO BRASIL

Apesar de que, á medida que evoluem os circulos históricos, são mais complexos os problemas de convivencia humana, compreendemos então que os Estados não eram abstrações, mas, sim concretas realidades que vivem e se defendem na comunidade de interesses na consulta e solução comum de seus problemas. Isto significa que era necessario unir-se melhor e iniciar uma vida de inter-dependencia. Essa é a palavra adequada para se expressar um regime salvador, oposto ao do individualismo-suicida; porque nem agora nem nunca houve nações que se satisfizeram a si propria. Nos isolamentos dos povos, a vida se torna mesquinha; e a América sempre foi um continente de generosos de impulsos unificados.

Outros paises tambem sentiram, como a America Central, a necessidade da cooperação e da associação defensiva. A Colombia e a Republica Dominicana apresentaram a essa Assembléia projetos para a criação de uma associação de nações americanas; e o Brasil, sentindo o perigo que se aproximava, apresentou um projeto do pacto interamericano de segurança coletiva, que depois retirou por razões de conveniencia politica continental, declarando-se, entretanto, o mais entusiasta defensor das idéias contidas no Projeto Centro Americano.

A America se apercebera de sua saude e a violação da palavra empenhada começaria a se tornar a forma quotidiana de entendimentos internacionais na Europa; assim, decidimos permanecer em alerta, ainda que de forma timida, porque, se para a Europa a paz nunca foi senão o repouso entre duas contendas, para nós parecia impossivel que dentro de nosso estado permanente de equilibrio politico tivessemos de encarar a possibilidade de agressões bélicas.

Povos de origem cristã, de tradição e de convicções, a unidade do genero humano e a igualdade moral e juridica dos homens eram postulados que viviam em nosso espirito. Nem servos nem escravos. A unica moral respeitada era as Divinas, e eram condenados e repudiados os principios pagãos da superioridade de raça ou de direitos criados pela força.

Se a reação européia do seculo passado contra o principio da intervenção proclamado pela Santa Aliança foi a Revolução Francesa de 1848, que proclamou o principio das nacionalidades, a reação americana, como já disse, foi a doutrina de Monroe.

A REALIDADE ATUAL

Agora, senhores, estes anos que correm os fatos se repetem, com a diferença de que a Santa Aliança é o núcleo de paises totalitarios, e nossa reação contra o principio expansionista das nações do "Eixo" é o sentimento da solidariedade americana.

Como expandir esse sentimento, ela uma das interrogações que surgiram na Declaração de Solidariedade de Buenos Aires. Assim, em Lima, no Panamá e em Havana, reiteramos nossa adesão até a união defensiva que considera sua propria agressão aquela que ocorrer em qualquer povo da America.

Não é novo esse sentimento de solidariedade, nem em sua expressão nem no seu alcance. Não é tão pouco nova a nossa forma de renunciar ao que chamamos de livre determinação dos povos, em beneficio comum e para a salvação integral do continente; porque, se é certo na esfera da soberania estatal as nações são donas de seus destinos e de suas ações, esse direito á livre determinação está limitado pelos ideais de convivencia e de liberdade que nos atingem por igual. Já no século passado, no Uruguai, Artigas o proclamou com frases quase idênticas que, antes dele, cabe a gloria a um brasileiro de haver sintetizado em feliz expressão a forma de efetivar nosso anhelo de convivencia comum, para salvaguarda continental. Refiro-me, senhores, a José Joaquim da Maia.

O exmo. sr. presidente desta Reunião Consultiva dos Chanceleres, o dr. Osvaldo Aranha, que hoje interpreta com o brilho de sua inteligencia e com a generosidade do seu espirito nossas decisões, referiu em 1936 em Buenos Aires, como simples delegado, que o Brasil votava pelo principio da solidariedade americana porque essa noção reproduzia idéias e principios consagrados em sua longa vida politica e que, se alguem quizesse ameaçar a integridade de qualquer pais do continente, a ação unanime que lhe seria oposta tornar-se-ia uma realidade, não pela decisão de uma conferencia, mas, sim, pela vontade de todos os povos do continente. Terminou dizendo: "O Brasil, em toda sua historia, obedeceu sempre esta regra e espera de Deus que há de segui-la tambem no futuro".

Com efeito, senhores, o Brasil sempre obedeceu essa idéia da cooperação e da inter-dependencia defensiva. Torna-se significativo o fato da idéia exposta por Roosevelt nesta cidade, em 1936, de que deviamos, para nos defender, perseguir as glorias da inter-dependencia, ter sido antecedida em 1786, em Paris, pelo estudante carioca filho de um pedreiro da rua da Ajuda, José Joaquim da Maia, ao transmiti-la ao ministro norte-americano em Paris, Tomás Jefferson, pedindo-lhe auxilio para o movimento pela independencia em que sucumbiu Tiradentes, do modo seguinte: "E' vosso pais, senhor, o que temos chamado a dar-nos auxilio não somente porque dele nos veio o exemplo, senão tambem por ter a natureza nos tornado habitantes do mesmo continente e, por conseguinte, de algum modo, compatriotas. Teria sido impertinente que houvessemos vindo ao Rio tratar de definir a solidariedade quando a iminencia de perigos reclamasse não deliberações acadêmicas, mas uma coordenação de vontades em marcha.

A solidariedade, senhores, a sente e concebe a Republica Dominicana, como um sentimento, como um estado permanente de animo para agir em comum no momento determinado pelas circunstancias.

Não poderiamos, portanto, aqui forjar uma moral internacional adequada á desintegração do mundo.

E' certo que nem em direito publico nem em direito privado se prevê a solidariedade. E' axiomático, portanto, que deverá ser estabelecida e uma vez estabelecida, o que cumpre é determinar o momento de tornar esse sentimento realistico e é isso justamente o que fizemos.

Tinhamos a palavra empenhada em declarações solidarias que nos comprometiam e dentro do espirito de inter-independencia assumido, não consideramos que possam existir prismas de realidades nacionais que nada reflitam contrario ao interesse coletivo da defesa comum; porque é uma regra de conduta internacional invariavel, que os Estados devem adaptar sua legislação interna ás normas do Direito Internacional Publico e aos tratados e compromissos que tenham assumido desde que a lei internacional prevalece sobre a legislação nacional ou interna do mesmo modo que esta domina as convenções privadas.

Outra coisa seria tombar em Hegel no terreno da filosofia politica, criando desvios ou semeando desentendimentos segundo a escola doutrinaria alemã e os estadistas que, desde Bismarck, proclamaram sempre que um acordo só é valido durante o tempo em que os Estados o quiserem cumprir. Dar esse valor condicional aos nossos compromissos significaria regressar ao criterio da força que a America jamais propugnou.

CUMPRINDO COMPROMISSOS DE HONRA

Se me fosse solicitado definir sinteticamente a razão pela qual nos reunimos no Rio, responderiamos: Tinhamos todos os povos da America um compromisso de honra que nos obrigava a agir quando a agressão atingisse alguns de nós. Produziu-se o incidioso ataque ao nosso irmão maior; propusemo-nos reunir nesta cidade, para coordenar nossas vontades pela defesa comum. E esse irmão que aqui acorreu sem nada pedir, sem desvelar siquer a primeira ferida feita ao continente, senão em atitude adusta e grave, como corresponde a sua tradicional dignidade, não recebeu senão a impressão de que o sentimento de solidariedade que nos vincula não é um mito, nem sentiu.

Acabamos, ha pouco de firmar com a ata final desta reunião, um compromisso de rompimento de relações de toda a especie com as potencias totalitarias. O eufemismo não mais se quadra nesta hora de realidades. Esse compromisso coloca o continente num plano inclinado que poderá conduzi-lo integralmente á guerra. A guerra, senhores, não tem sido senão um meio de destruição e de barbaria; este continente especificamente talhado para a paz, não poderia envolver-se numa contenda de devastação humana sem ser consequente com a sua tradição e sua herança e se a figura esplendorosa de alvura citada pelo eminente chanceler Aranha, que não se humilhou ante a soberba do César surgisse de improviso entre nós não traria mais a rosa branca entre os labios, mas em vez disso, apareceria agitando em uma das mãos o compromisso de solidariedade americana, e na outra, o estatuto dos direitos e deveres dos povos livres; o documento fundamental que, batizado pelo nome de Carta do Atlantico, recebeu no Rio a consagração de novos principios e a adesão total de um continente em prol do alcance de normas morais que assegurarão aos povos do mundo, que no momento do triunfo aAmerica não se sentará á mesa da paz com apetites de satrapa senão para ditar principios de liberdade e de altruismo para o convivio dos homens.

A ATITUDE DOMINICANA

E agora, seja-me permitido dizer algo sobre o papel desempenhado pela Republica Dominicana nesta Reunião de Consultas, pois nossa posição de primeira linha, no esforço e na colaboração defensiva da America, assim o exige.

Vozes totalitarias recentemente propalaram que a conduta dos povos, interpretando o sentimento de solidariedade ao maximo grau, uniram-se no conflito á grande nação do norte, obedecendo a uma irresistivel influencia politica. Diante dessas insidiosas afirmações, cumpre-me apenas esclarecer que neste Continente prevaleceu desde os dias da independencia uma corrente de fraternidade, de solidariedade, de vida em comum, que se manifestou em todos os momentos de boa ou má fortuna. E no que toca a Republica Dominicana, bastaria tão somente deixar que a terra cubana por nós falasse, com o sangue ali regado pelos nossos homens nos dias em que esse povo, tão caro ao nosso amor, se constituia em nação independente.

A atual conduta dominicana, pois, é consequente da sua tradição de povo definido que sente a America como um todo inseparavel e indissoluvel. E se em vez de ter sido agredido os Estados Unidos o fosse qualquer outro povo da America, nossa atitude não poderia ser diversa, de vanguarda no posto de honra.

Senhores, os tempos que passam parecem ir demonstrando a necessidade de adotarmos um estatuto politico e juridico, regulador de nossas relações comuns. A Republica Dominicana submeteu ao estudo dos juristas da America com a Colombia, esse instrumento por ocasião da Conferencia de Buenos Aires; e a Associação das Nações Americanas vai firmemente abrindo passo na consciencia politica do Continente. Não se pode negar que a America está vivendo os dias da inter-dependencia, da solidariedade dominada pelos ideais de justiça, de liberdade e de democracia. Dentro de pouco tempo o mundo assistirá com o triunfo de nossa causa a uma revisão dos valores politicos, e a America concorrerá a essa apoteose como uma unidade internacional indivisivel e uma consciencia politica responsavel e impor normas de liberdade e de democracia. Felizmente, compreendemos a tempo que debilitar o principio vital da solidariedade, dominados por individualismos exagerados, teria sido um erro e uma contradição historica da America. No Rio, senhores, salvou-se, pois, o Continente.

Mensagens trocadas pelos ministros Oswaldo Aranha e Cordell Hull

Ao sr. Cordell Hull, secretario de Estado dos Estados Unidos da América do Norte, endereçou o sr. Oswaldo Aranha o seguinte telegrama:

"Senti profundamente que o meu eminente amigo e colega não estivesse presente á memoravel sessão de ontem, para assistir á consagração do ideal panamericano, ao qual tem servido com tanta devoção. Foi para mim uma alegria ouvir dos nossos colegas, chanceleres da América, as nobres e firmes palavras de coesão e decisão dos povos americanos e a segurança de que cada um e todos os paises, hoje mais do que antes, estão dispostos a transformar em realidade esse ideal de solidariedade americana, adotando imediatamente aquelas medidas que importem em uma ação comum contra os agressores do nosso Continente."

Em resposta o sr. Cordell Hull dirigiu ao chanceler brasileiro a seguinte mensagem:

"Apreciei imensamente a sua gentileza em informar-me da salutar harmonia dos povos americanos, expressa pelos seus representantes na reunião dos ministros das Relações Exteriores, que v. excia. preside com tanta habilidade e, particularmente, as suas generosas palavras relativas á minha participação, durante anos, na obra construtora da unidade sem precedente das Américas. Desejo apresentar a v. excia. e por seu intermedio aos nossos colegas, os ministros das Relações Exteriores das Américas, as minhas efusivas congratulações pela notavel contribuição que a reunião trouxe ao desenvolvimento progressivo da cooperação e solidariedade inter-americana, iniciado na Conferencia de Montevidéu e prosseguido nas de Buenos Aires, Lima, Panamá e Havana, onde as Repúblicas Americanas colaboraram para fazer das Américas um baluarte seguro e inexpugnavel de nações livres e amantes da liberdade.

Queira aceitar a expressão dos meus melhores votos pessoais e da minha profunda admiração pela maneira por que v. excia. presidiu a reunião e pelas excepcionais qualidades de estadistas de nossos colegas, aos quais peço transmitir os protestos da minha estima pessoal e da minha perfeita amizade."

"O BRASIL HONROU OS SEUS...

(Conclusão da 1.ª página)

fenômeno histórico dos últimos tempos. Pela primeira vez, em face de um caso concreto, positivo e definitivo, se pôs á prova a estrutura do panamericanismo, e, pela primeira vez, todo um continente se declara unido para uma ação comum, em defesa de um ideal comum, que é o de toda a América. Cumprimos o nosso dever, organizando em ação a vontade dos nossos povos. Cumprimos o nosso dever como americanos, nesta hora solene para a ordem dos povos e resolvemos muito mais: assumir as responsabilidades que nos cabem nos destinos universais."

ACORDO ENTRE O PERU' E O EQUADOR

Antes de encerrar o seu discurso, o chanceler brasileiro traz ainda á assembléia a informação de um feliz acontecimento: o acordo a que acabam de chegar o Perú e o Equador sobre o seu litigio de fronteiras.

A comunicação é recebida com jubilosas manifestações pela assistencia. Os chanceleres Solf y Muro, do Perú, e Tobar Donoso, do Equador, que já se acham no recinto, erguem-se sorridentes para agradecer os aplausos de que são alvo.

OS TERMOS DA COMUNICAÇÃO

Foram as seguintes as palavras com que o chanceler Oswaldo Aranha fez essa comunicação:

"Meus carissimos colegas: Eu não precisaria explicar a cada um de vós, como alinhavei, numa improvisação que se antecedeu apenas de uma hora, as poucas expressões que vos poderiam testemunhar, nos agradecimentos do termo final do nosso encontro memoravel, para dizer-vos da minha emoção e da do meu Governo e do Brasil, pelo acontecimento sem precedente que foi a III Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Repúblicas Americanas.

O que fizemos e o que faremos, ficou entre nós assentado, para não dizer jurado, porque o entendimento dos povos da América é um fato que nada mais poderá modificar (Muito bem! Palmas).

Essas decisões, vós o sabeis, por isso que todos vós fostes testemunhas de que passei os meus dias e as minhas noites na esplêndida e confortadora convivencia dos senhores delegados e no esforço continuo para o ajuste do pensamento de cada um, reafirmam perante o mundo o edificante espetáculo de união e decisão dos povos americanos.

Mas, tudo isso é pouco, porque os povos da América foram sempre unidos e os que nos agrediram sabiam que vinham não apenas provocar um país, mas levantar todo um continente.

Tudo isso seria nada se eu não tivesse, nesta hora, uma das mais profundas emoções de toda a minha vida, qual a de anunciar que esses povos admiraveis — equatorianos e peruanos — em arras da América, guiados pelos seus dois nobres presidentes e aqui representados por dois homens exemplares como Solf y Muro e Tobar Donoso, se dão as mãos para que a América prossiga nesta marcha que ninguem deterá mais."

Decidido o incidente peruvio-equatoriano

Cerca de 2 horas de hoje recebemos comunicação de que havia sido finalmente assinado pelos chanceleres do Perú e do Equador o acordo que põe termo ao incidente de fronteiras entre os dois paises.

DETALHES DA ASSINATURA

Da Agencia Nacional recebemos a seguinte nota:

"A's 2 horas de hoje, pelos chanceleres do Equador e do Perú, na presença dos mediadores do litigio entre aqueles dois paises, chanceleres Oswaldo Aranha, do Brasil; Ruiz Guinazu, da Argentina; Juan Rossetti, do Chile, e o sub-secretario do Exterior dos Estados Unidos, sr. Sumner Welles, foram assinados os protocolos dando por terminadas as divergencias existentes entre o Perú e o Equador, de conformidade com ambas as partes.

Usaram da palavra o chanceler Ruiz Guinazu, o chanceler Solf y Muro, do Perú, e o chanceler Tobar Donoso, do Equador, que exaltaram a significação do ato.

Aplausos ao gesto brasileiro

(Conclusão da 1ª. pag.)

2 — A republica da Bolivia, ratificando a resolução aprovada na Conferencia do Rio de Janeiro para que as republicas americanas rompam as suas relações diplomaticas com o Eixo;

Decreta, dando cumprimento á resolução subscrito no Rio de Janeiro, em solidariedade com as demais nações americanas, a ruptura de suas relações diplomaticas, a contar de hoje, com o Japão, a Alemanha e a Italia".

Solidaria toda a América em face...

(Continuação da 1.ª pag.)

Para o governo e para o povo do Brasil, de generosidade sem limites e hospitalidade extraordinaria, estendo em nome de todas as delegações o nosso mais profundo reconhecimento.

Para o ilustre presidente, o excelentissimo sr. Getulio Vargas, que mostrou, desde o começo de nossas deliberações, o rumo retilinio do Brasil, nesta hora cruciante da America, e para seu eminente chanceler Oswaldo Aranha, personificação do talento e relevantes virtudes do povo brasileiro, estendemos tambem a homenagem de nossa imperecivel gratidão.

Devo a honra, em toda a sua alta magnitude, de pronunciar este discurso de encerramento, na III Reunião de Consulta dos Chanceleres das Republicas Americanas, não aos meritos proprios, tão desmerecidos, em contraste com os muitos e extraordinarios que ostentam os membros desta Assembléia, em que se reunem eminentes estadistas e juristas insignes, mas a uma razão de cortezia internacional, a de ter sido meu país a sede da II Reunião.

Porem, embora tenha plena consciencia de quão modestos são os titulos que posso ostentar e que talvez fizessem com que o primeiro mandatario de meu país, o coronel Fulgencio Batista, me designasse para representar o nosso ministro de Estado, dr. José Manuel Cortina, e presidir a delegação de Cuba, isso não ha de impedir que, com a brevidade e circunspeção a que me obrigam essas circunstancias, mencione nesta ultima sessão plenaria, os antecedentes desta Reunião, os fins propostos e a significação de todos os seus trabalhos realizados em função da solidariedade de nossos povos.

SOBERANIA CONTINENTAL

A causa essencial desta Reunião, não foi, como disse em sessão inolvidavel a palavra eloquente do chanceler Aranha, a agressão material aos Estados Unidos da America, mas ao proprio simbolo da soberania continental, que representa profundos e superiores principios, sob os quais nasceram, cresceram e se desenvolveram os povos americanos.

Abalados por acontecimentos que, embora previstos na Conferencia de Consolidação da Paz de Buenos Aires, na VIII Conferencia Pan-Americana de Lima e nas Reuniões de Chanceleres de Panamá e de Havana, nunca pudemos imaginar que aqueles acontecimentos se houvessem precipitado na forma que hoje os contemplamos, impondo a necessidade desta III Reunião de Consulta, seguros de que a grandeza pavorosa deste momento excepcional, que abriu para nós e para o mundo um grande e tragico parentesis, significaria adotar as resoluções definitivas que hão de varrer o despotismo de onde houver criado raizes, concorrendo para a vitoria final a que todos aspiramos, o Direito e a Justiça, para converte-los em base fundamental da comunidade juridica internacional, e originando, caso necessario, uma nova e fecunda regeneração da conciencia e da historia.

Mais de uma vez, no decorrer desta Conferencia, multiplas e profundas emoções embargaram meu ser, quando evocava o ciclo deslumbrante da epopeia americana e meditava, absorto e confundido, se nesta III Reunião de Chanceleres, classificada por mais de uma vez como a Assembléia de maior transcendencia, depois de Panamá, em 1826, as circunstancias e fatores do momento impediriam os homens de hoje de estar á altura dos grandes chefes da liberdade e salvar o espirito da America, e recordava as palavras inolvidaveis de José Marti: Mas assim está Bolivar no ceu da America, vigilante e atento, sentado na rocha da criação, com o Inca ao lado e o feixe de bandeiras aos pés, assim está ele, ainda calçado com as botas de campanha, porque o que ele não deixou feito ainda está por por fazer:

Porque Bolivar ainda tem o que fazer na America". Contudo, o ideal do grande "carraqueño", "que percorrem com as bandeiras da redenção mais mundos do que nenhum conquistador com as da tirania", e o legado de Washington, Juarez, San Martin, Sucre, Paez, Maceo, Marti e todos os gloriosos propugnadores dos direitos da America ficarão inalteraveis, porque seu mandato, sua obra, sua ação, foram reafirmados e aclamados com a principal resolução desta Assembléia, consagrando com vitorias triunfantes da propria ideia cardinal de nossas lutas e de nossas historias a redenção do homem.

MOMENTO CULMINANTE

Os trabalhos que acabamos de realizar demonstram a esta III Reunião de Chanceleres das Republicas Americanas ou seus representantes, ter chegado o momento culminante, não somente para o progresso da União Continental, como, tambem, para o triunfo definitivo da liberdade. Em horas aziagas em que se decidem a vida ou morte dos mais apreciaveis principios do direito, em frente ao espetaculo de retrocesso barbaro, de subjugação de povos e de escravizar demonstram a esta III Reunião uma decada oferaceram na ordem interior e na vida internacional dos paises o Eixo totalitario, a America acode a este chamado do decoro e adota resoluções eficacissimas para a defesa de todo o hemisferio, após amplas deliberações democraticas em que prevaleceram a livre vontade de todos os paises americanos, grandes ou pequenos, colocados no mesmo nivel de igualdade juridica, sobre a base de reciprocos respeitos e exercendo iguais direitos soberanos que correspondem á sua respectiva personalidade politica estatal.

Por desdita, nossas deliberações não tiveram como preocupação essencial os generosos propositos do aperfeiçoar as normas do direito que tanta vezes reuniram, com fecundos resultados, os paises americanos, mas se encaminharam para a frente á mais terrivel de todas as contigencias: a guerra, monstro fatal que a todos devora e para a qual fomos arrastados contra a nossa vontade, contra nossos desejos mais firmes, contra nosso sincero proposito, porem á qual acudimos, não só para garantir nossa existencia material, como, tambem, alem do mais, para salvar do aniquilamento os valores morais, sem os quais a propria vida não teria razão de ser, e para garantir tambem que não sejam esquecidos e não deixem de ser levados em conta os fatores primordiais, que necessariamente hão de participar na imprescindivel reconstrução do mundo, depois desta guerra que, conforme disse o classico da batalha de Lepanto, "será a maior ocasião que os seculos viram" (cuja ferocidade escapa á imaginação do homem).

Entre as resoluções fundamentais adotadas pela nossa Reunião, destacam-se aquelas que se referem á atitude politica da America. A recomendação de rompimento de relações mostra a firmeza de pensamento da America ante a tempestade que as nações do Eixo desencadearam sobre o mundo e constitue a base fundamental da cooperação real e efetiva entre todas as nações do Hemisferio Ocidental.

Sem esta atitude definida, não é possivel a ação coordenadora, em nossos recursos e em nossas forças, para realizar a obra ciclopica em que está empenhada a democracia do mundo e julgo interpretar com fidelidade o veemente sentimento desta Assembléia, ao expressar que as nações irmãs que estão em guerra ou romperam relações, esperam e deseja mvivamente que, com a maior rapidez possivel, esperam que se unam a elas as restantes, com a mesma atitude, nesta cruzada integral que nos levará, se invacilações, á vitoria, na qual todos confiamos segamente, com um unico pensamento e um s ócoração.

MOBILIZAÇÃO DE RIQUEZAS

Os acordos de caracter economico adotados tendem eficazmente á mobilização de riquezas e possibilidades de toda a indole, para organizar a defesa, assim como a proteção das economias nacionais, procurando manter o equilibrio fiscal, assegurar a estabilidade de suas moedas, difundir e fomentar as industrias, intensificar a agricultura e desenvolver o comercio.

Procedemos, pois, com o criterio pratico que Pascal chamaria "gradação de urgencia", pois sem esquecer os principios que animaram o Direito Internacional Americano, abordamos os problemas de caracter economico e as medidas de segurança nas diversas ordens de ação civil, juridica e militar, que são o que na hora presente podemos resolver com acerto e eficacia para conseguir o triunfo da causa que fizemos nossa.

As resoluções adotadas possibilitam resultados imediatos, pois estabelecemos um "modus operandi" como consequencia de previo acordo relativo a um entendimento de amplo conceito previsor, para que nenhuma das emergencias possiveis nos surpreenda desprevenidos. E' motivo de profunda satisfação para todos os homens e povos livres o belo exemplo que acabamos de oferecer. A doutrina do Panamericanismo em sua dupla manifestação, a idéia e o fato, percorreu mais uma etapa de consequencias fecundas na ordem de suas altas consagrações, pois o continuo desenvolvimento progressivo da vinculação continental chegou a acordos notaveis, que veem dar conteudo substancial á solidariedade das Americas.

Este instante memoravel para a conciencia humana, exige de nós, para que se oriente até o reinado do bem e da justiça, uma atitude de decisão resoluta e progressiva. Devemos cooperar sobre as bases da mutua vantagem, até o limite maximo da capacidade de cada um, em beneficio de todos. Realmente, a exigencia imperiosa do perigo que corremos determina e exige dos povos americanos que imponham ação mais energica e mais acendrada de entusiasmo no cumprimento das resoluções adotadas, para que na rota já percorrida da compenetração ofereçamos cada dia melhores frutos e resultados mais tangiveis em prol da defesa continental.

A marcha irresistivel e avassaladora dos acontecimentos com suas transformações insuspeitadas, não admite covardias nem vacilações. Estamos numa hora decisiva para os destinos humanos. Os seculos jamais presenciaram um conflito tão profundo e de consequencias maiores. A obra paciente e mais que milenaria das gerações até culminar na civilização ocidental, que é a nossa propria civilização, está em crise e gravemente ameaçada.

PERIGO MORTAL

A America não pode consentir, senão com risco de sua propria vida, na expansão totalitaria. Assistem-nos altas razões historicas que, como um imperativo categorico, impõem a todos os paires americanos o dever de combater, com suas imensas defesas naturais e suas possibilidades economicas e militares, as pretensões monstruosas dos governos da Alemanha, Italia e Japão. Mais do que por um dever, os povos americanos teem de proceder assim, dando um sentido realista á idéia e ao pensamento de solidariedade, correspondendo ao instinto de conservação de sua propria vida. O proposito genial de Simon Bolivar, seu olhar perscrutador nos horizontes remotos da historia, não foram sonhos de um atormentado de grandeza e poder, mas sim a visão certeira de um estadista, do estadista insigne, que entre os caminhos de uma soberana inteligencia, marcou a rota para que a America realize, entre esplendores de gloria, a obra imponente da afirmação dos direitos do homem e baluarte inquebrantavel da civilização.

Sei que o Panamericanismo tem sido combatido por algumas tendencias politicas, mas sempre tive fé em seus destinos, e os acontecimentos que presenciamos nos impelem a contemplar essa doutrina como a unida força capaz de solucionar os grandes conflitos da humanidade em nossos dias. Não foram efemeras utopias as concepções de ha um seculo de O'Higgins quando propugnou a confederação americana, nem a politica internacional de Rivadavia, nem as idéias magistrais de Juan Egana sobre a união de nossos povos, naqueles anos que parecem perder-se no silencio das gerações que se foram, nem podem se classificar como meras formas declamatorias sobre a união das nações; foram pensamentos elevados que registaram as manifestações de um fenomeno social que naquela epoca engendrava as primeiras palpitações de seu necessario esclarecimento e que a decantação dos tempos subsequentes foi acentuando até convertê-lo na realidade magnifica que hoje observamos: a união destas Republicas ligadas cada vez mais pela obra inevitavel da interdependencia economica, politica e social.

JUSTIÇO DO CONTINENTE

Foi Juan Baustista Alberdi, o glorioso argentino que, no entanto, ainda não alcançou a homenagem de admiração e gratidão que toda a América lhe deve, que demonstrou galardamente a vida de ineludivel interdependencia entre os países americanos: bem lhe cabe o título de legislador de todo um continente. Suas idéias, se matizadas pelo demoliberalismo individualista de sua época, estão poderosamente vivas em nossos dias; suas magistrais observações sobre as necessidades, em grande número semelhantes de nossos paises e as soluções adequadas para fazê-los progredir, são de uma atualidade impressionante; seus raciocinios acerca da vinculação americanista, por motivos de problemas comuns, processos de imigração, desenvolvimento industrial, educação prática e outros ensinamentos verdadeiros, são um apelo eloquente á solidariedade organica do hemisferio; o fisósofo Bello, o constitucionalista Lastarria, o pensador Secilio Acosta, o sociologo Sarmiento, o iluminado José Marti, os dois gloriosos Rio Branco, o sabio Ruy Barbosa e o estadista Elihu Root e tantos outros egregios varões que pregaram de maneira insigne sobre a maior interpenetração destas nações, patenteiam irrecusavelmente a intima e obrigatoria solidariedade americana para realizar, unidos, os mais elevados fins a que nos conduz a evolução ascendente e sucessivamente renovada de nossas culturas.

Claro está que, no decorrer das decadas, teem existido dificuldades, diferenças e lutas de todas as especies entre nossos povos, mas a conciencia do direito, os costumes, usos e práticas internacionais produziram um sentido especifico de justiça, até reunir em um corpo apreciavelmente sistemático as normas juridicas do Direito das Gentes e dar vida ao caracteristico Direito Internacional Americano mediante o qual tem sido resolvido por métodos pacificos bom número de conflitos.

FRATERNIDADE HUMANA

Que bela demonstração de fraternidade humana estão dando nestes dias as nações da América! O rompimento de relações com as nações do Eixo, que os nossos povos sucessivamente veem praticando, sem ainda estarem terminadas as sessões desta Reunião, é um exemplo sem precedentes na historia da diplomacia mundial; é a grandiosa prova de que vinte e uma Repúblicas, ante uma ameaça sem precedentes, reagem unidas na mesma determinação. Louvor aos próceres da independencia, louvor aos egregios libertadores, louvor á lembrança imperecivel de Simón Bolivar, cuja evocação surge hoje mais forte, maior do que em Acacucho, em Junin ou em Boyaca, pois surge na conciencia universal para levantar e redimir, trazendo na mão não somente a bandeira de povos livres que Marti queria para invoca-lo, mas que se ica ciclópica como em visão de apoteose, esmagando com seu pé titanico a tirania decapitada, porque, se em 1810, escreveu as primeiras estrofes do poema da independencia, ao apelo de seu nome a ultima estrofe da opressão e a definitiva da liberdade será cantada, com sua invocação, por todos os povos livres da terra...

A civilização social e politica não foi obra de um curto lapso, mas fruto da tarefa multisecular e o trabalho paciente e mantido por todas as gerações, inspirado pelo anelo angustioso de se dar sentido humano ás formas de vida na organização civil das sociedades. Para consegui-lo, deram o melhor de sua existencia os personagens mais esclarecidos da Historia e os grandes fundadores da independencia americana.

O Pan-americanismo, como o definiu o grande pensador e tribuno

(Continua na 6.ª pág.)

A palavra do chanceler Padilla

(Conclusão da 1ª. pag.)

meros. Os triunfos só podem ser permanentes e duradouros quando correspondem aos sonhos generosos dos povos e quando são indiscutivelmente cinzelados com as palavras da democracia, da justiça e da liberdade.

Foi o que aqui resolvemos. Pouco podemos oferecer neste instante que reclama exércitos, forças navais e aereas, poderio militar. Mas, unidos, desde logo os criaremos.

Aqui estreitamos a solidariedade americana para desafiar os destinos comuns. Rompemos nossas relações com os povos agressores, porque todos sabemos que não podemos comerciar com inimigos. Isso significaria, não neutralidade — que é sinônimo de cumplicidade — mas verdadeira aliança.

ELEMENTOS DE CONSPIRAÇÃO

Subscrevemos a ruptura das nossas relações e cancelamos as nossas credenciais junto aos povos agressores.

Por que?

Porque cada agente diplomático, nas horas da guerra, é um elemento de conspiração. Ele informa ao seu governo sobre os navios que saem carregados de homens da América, cujo destino seria o fundo do oceano, pelo bombardeio traiçoeiro. O agente diplomático é precisamente algo como um condutor invisivel de guerras. E não podemos admitir que, no seio da América, demos patente de corso aos conspiradores contra os destinos dos povos. (Muito bem. Muito bem. Palmas).

E' o que sentem todos.

Devemos manifestar a nossa profunda confiança em que o Chile e a Argentina, que ainda assim não procederam, em breve tomem idênticas providencias (Muito bem. Palmas. Vivas. Entusiasmo indescritivel).

Por que?

Porque... porque, nesta hora, só a inteligencia, o patriotismo e a clarividencia dos homens de Estado podem salvar os povos. Já não os defendem, nem as distancias, nem os oceanos, nem as montanhas. Somos todos vulneraveis, e, quando chegar o minuto em que a conciencia se despertar, sob a unidade de toda a América, os dois grandes irmãos, o Chile e a Argentina, farão sentir seu apoio e iluminarão ainda mais todas as nossas bandeiras, com a sua definição fraternal diante dos destinos adversos e trágicos que obscurecem a humanidade.

INVENCIVEIS AS DEMOCRACIAS

Tenhamos fé, uma grande fé ou a simples fé das democracias!

As democracias são invenciveis através do mundo. O mundo marcha indefectivelmente para a liberdade. Reclama sacrificios, reclama muitas vezes perdas que parecem irreparaveis. Mas, dentro em breve, quando se dissiparem as sombras que pesam sobre o continente, á noite destas horas amargas sucederá a alvorada triunfal das liberdades humanas!

Foi esta uma reunião maravilhosa de povos livres; foi este um espetáculo grandioso, que enche de fé o coração dos homens verdadeiramente democráticos e que sonham com a fraternidade humana.

Para coroar a gloriosa jornada, tivemos a contribuição esplêndida de dois povos — o Equador e o Perú — que, neste instante memoravel, demonstram não ser a união da América palavra vã e, bem assim, que a assinatura de pactos de unidade, respeito e fraternidade não correspondem ás falsificações da velha diplomacia. Um júbilo extraordinario enche o coração de toda a América ante a reconciliação dos dois povos irmãos. (Muito bem).

Desejo terminar com alguma coisa minha, intima, pessoal.

Seria esta uma hora que deveriamos dizer frases ponderadas, produto de meditação, cheias de responsabilidade, mas, ao mesmo tempo, de anelos, de fé e de esperança. Sabeis que estas palavras são fruto de improviso ante esse admiravel testemunho de simpatia pelo meu país, que agradeço com a mais profunda emoção.

Quero, assim, dizer algo ao Brasil. Quero dizer-lhe que o México reconhece e retribue, profundamente sensibilizado, as demonstrações de carinho e simpatia, que vimos recebendo, que sentimos sempre ao redor de nós e a que eu só poderia responder evocando a última linha de uma canção brasileira:

— Brasil, porque, sendo tão grande, cabeis inteiro dentro do meu coração!"

Um aspecto da mesa, vendo-se tambem, na tribuna, o chanceler do México, sr. Ezequiel Padilla, fazendo o seu belo improviso

O Japão caminha para a ruina

NONO ARTIGO

O Japão resolveu atacar os Estados Unidos depois das Conferencias Secretas de Agosto — Os Dragões Negros e sua influencia na "nazificação" dos amarelos -- Como "axoitamos" a máquina de guerra do inimigo

Por **James R. YOUNG**

(Copyright dos DIARIOS ASSOCIADOS em todo o Brasil)

Os planos do Japão para invadir as possessões americanas no Pacifico foram revelados num relatorio particular, chegado a Washington no dia 28 de outubro de 1941.

Este relatorio dizia mais ou menos o seguinte:

Assegurava que a marinha japonesa daria apoio a todos os planos traçados pelos quarteis imperiais e que os lideres japoneses resolveram em meados de agosto desferir o seu ataque contra os Estados Unidos, em dezembro.

Sob a liderança de Koki Hirota, que já foi primeiro ministro, e que se afastou em 1936, depois do assassinato de varios ministros do gabinete, membros da sociedade patriotica "Dragões Negros" reuniram-se e tiveram conhecimento de que o Japão estava pronto para a guerra.

Os "Dragões Negros", quase todos os oficiais do exercito e da marinha aposentados, com alguns politicos, foram informados que "mais ou menos em novembro estariam fabricadas as quantidades de canhões necessarias e completada a mobilização dos abastecimentos e munições nas Ilhas Carolinas, no Sul do Pacifico".

A Marinha e a Aviação (reorganizada sob a direção do general Kenji Doihara com o auxilio do general nazista Von Niessel, antigo assistente de Goering), rumaram para o Sul, de onde desferiram seu ataque contra os Estados Unidos, no dia 7 de dezembro ultimo.

Esta informação foi entregue ao Departamento de Estado e ao Departamento da Guerra de Washington no dia 28 de outubro.

OS PLANOS ESTAVAM TRAÇADOS HA MUITO TEMPO

Os ataques do Japão no Pacifico Oriental seguiram um plano traçado ha dois anos passados pelos estrategistas da marinha nipônica. Algumas cópias dos planos de campanha, que incluiam a zona onde dois navios americanos foram afundados no dia 7 de dezembro, a 1.400 milhas e a 700 milhas de San Francisco, respectivamente, estiveram em mãos de oficiais do serviço de inteligencia da marinha dos Estados Unidos durante algum tempo.

O ataque a Pearl Harbour seguiu-se á exigencia feita em Tokio por Seigo Nakano, meu antigo vizinho, e que era o mais destacado "gauleiter" pro-Eixo, que o Japão devia apelar para a força, afundando navios americanos, caso os Estados Unidos não aceitassem os termos do Japão. O Japão seguiu suas exigencias em duas semanas.

Não se compreende como o Japão pode estar tão confiante a ponto de desafiar ao mesmo tempo os Estados Unidos e a Grã Bretanha; e isto chegou mesmo a confundir os observadores do Extremo Oriente.

O Japão pagará os seus erros.

Todos os japoneses inteligentes e todos os que enxergam por um horizonte mais afastado que os limites dos seus campos de arroz não exaltarão as [illegible] dos comunicados militares como vitorias. O ataque deve ser sustentado dia a dia por vitorias. Nada parecido [illegible] eles [illegible] nas suas pretensas vitorias.

Alem disso, o Japão está sofrendo de uma autentica deterioração economica através da falta de força e de materias primas.

Entretanto, está atacando os Estados Unidos, a mais [illegible] democracias nas realizações militares, navais e aereas; e a Grã Bretanha tambem!

A America do Norte não está apenas diante da tarefa da responsabilidade internacional nesta guerra mundial [illegible] militar como o arsenal economico, social e politico.

Temos que derrotar os japoneses na nossa retaguarda, no Pacifico; e seus camaradas nazistas, á nossa frente, no Atlantico.

No ponto de vista japonês, que é tipico das manobras diplomaticas do governo de Tokio, os Estados Unidos estavam obrigados a negociar para evitar uma guerra no Pacifico. Ha seis ou sete anos que os niponicos proclamam que estouraria a guerra no Pacifico. O Japão confessava as suas agressões na [illegible] conferencia [illegible] legitimas em troca de concessões. Qualquer retirada parcial do Japão na China seria apenas um golpe politico.

Certos lideres japoneses em Tokio esperavam que os Estados Unidos através dos não-intervencionistas fossem levados a considerar as imperiais aventuras de vandalismo dos niponicos com indulgencia, atos que bem podem ser chamados de pilhagem, saque e de roubo.

O infeliz povo japonês está sendo mal dirigido. Os niponicos vivem com uma esperança — que o Eixo vencerá a guerra, no entanto, já se acham no seu quinto inverno de guerra — famintos, preocupados, infelizes, incertos e caminhando para a derrota.

Ha sete anos passados, um almirante japonês me disse, em uma entrevista, que o Japão planejava uma completa hegemonia politica e economica do Pacifico, excluindo, disse ele, as ilhas Hawaii.

Os japoneses confiaram na diplomacia do "bluff", pois sabiam que muitos dos nossos diplomatas de carreira acreditavam nos seus "propositos apaziguadores".

Os funcionarios do Departamento de Estado discutiam com os correspondentes estrangeiros do Oriente, afirmando que auxiliar o Japão seria evitar que o Japão se movimentasse [illegible] Estados Unidos em artigos publicados em jornais, em conferencias, em palestras pelo radio e no meu livro "Behind the Rising Sun", que os niponicos estavam apenas concentrando combustiveis e minerios americanos antes [illegible].

NUNCA HOUVE NADA DE PACIFICO NOS JAPONESES

Nunca houve nada genuinamente pacifico em qualquer garantia japonesa desde 1931, quando seu exercito conquistou a Manchuria. O primeiro "bluff" na Inglaterra foi excelente e animou não apenas o Japão, mas a Alemanha e a Italia, a aderir.

Vejam os leitores que diplomacia congraçada a americana:

Denunciamos o Japão numa quarta-feira, e numa quinta-feira: Um navio tank japonês, o maior [illegible], estava parado em San Francisco com 4.500.000 galões de combustivel [illegible] viajar. O Departamento de Estado deu ordem para o navio ser impedido. O secretario de Estado, interino, sr. Sumner Welles, castigou os japoneses. Pois bem, depois o Departamento de Estado deu ordem para permitir a saida do navio.

Por que?

O comandante japonês explicou que não estava levando o combustivel para a Indo-China, mas para Yokohama. O Departamento de Estado evidentemente acreditou na fantastica explicação e falsificação!

Naturalmente o comandante não estava levando tão precioso carregamento para os navios transportes, para as caravanas motorizadas, para os tanks e aviões japonezes na Indo China! Não existem refinarias na Indo China, mas sim em Yokohama. Ele não estava mentindo.

Um dia depois, um outro tanque japonês recebeu aproximadamente 3 milhões de galões, quando em Shangai. Os japoneses detiveram um cargueiro americano Nós não fizemos coisa alguma.

Nestas horas terrivelmente tensas, cinquenta e cinco navios japoneses, três porta-aviões e trinta transportes se movimentaram para o sul, abastecidos previamente por combustivel americano, graças aos apaziguadores do Departamento de Estado!

Manifestamo-nos contra os japoneses como agressores, mas deixamos que eles levassem 7.500.000 galões de combustivel para aumentar seus stocks, passos indispensaveis para os ataques contra Pearl Harbour, Manila e Singapura!

Nosso terceiro auxilio ao Eixo incluiu o embarque de 1.557 toneis de oleo lubrificante, uma semana depois, para as fabricas de armamento do Japão.

A Indo-China colocou os nipônicos em situação de criar um perigo real para nós — tudo graças aos diplomatas, que se recusaram a aceitar os fatos até que os mesmos fossem transformados em fatos consumados pelo inimigo.

As grandes compras de petroleo feitas pelo Japão foram armazenadas, até o dia em que a Alemanha deu ordens ao Japão para atacar os Estados Unidos.

O Japão se acha sob uma dominação nazista total ha um ano. Tokio é tão livre como Vichy ou Roma.

Flagrante feito quando o chanceler Oswaldo Aranha assinava, em nome do Brasil, a Ata Final da III Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Repúblicas Americanas

Indeferido o pedido de certidão por ser de carater secreto o parecer

Classificação de oficiais — Outras noticias do Ministerio da Aeronáutica

O major aviador da Reserva Adalberto Araripe da Rocha Lima, solicitou ao ministro da Aeronautica certidão do parecer do consultor juridico dado ao requerimento do peticionario sobre reversão á atividade.

O ministro deu o seguinte despacho: "O parecer, sendo informativo da decisão de autoridade administrativa, e de carater secreto, não pode ser certificado."

O mesmo oficial desejava certidão do parecer do gabinete tecnico e da solução dada pelo Ministerio da Guerra sobre o mesmo caso. O parecer do sr. Salgado Filho foi identico ao despacho anterior.

CLASSIFICAÇÃO DE OFICIAIS

O ministro da Aeronautica classificou, por necessidade do serviço, na Diretoria do Material, o major aviador Synval de Castro e Silva Filho, e o capitão aviador Paulo Emilio da Camara Ortegal.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O ministro despachou os seguintes requerimentos:

Da Empresa Nacional de Fotografias Aereas, solicitando autorização para importar dos Estados Unidos um aparelho de restituição estereo-fotogrametrica do tipo "Aero-Multiplex" — "Sele o suplicante devidamente a petição"; da Mesbla S. A., solicitando o encaminhamento de oficios á General Motors do Brasil S. A. — "Faça-se o expediente, depois de selado o pedido"; de Maria Tereza Cavalcanti Ellender, proprietaria da revista "Correio do Ar", solicitando seja passado, por certidão, se os moldes imprimidos á revista fogem ás diretrizes e orientação do Ministerio da Aeronautica — "A certidão só é permissiva de ato que conste de instrumento publico. Não ha o que deferir"; de Arlindo José Amorim Pontual, solicitando transferencia de inscrição do primeiro para o segundo ano no concurso de admissão á Escola de Aeronautica — "Deferido, em face das informações"; de Rita Frutuoso Kirk, solicitando uma pensão especial, em virtude de ser mãe do falecido capitão Ricardo Kirk, morto em desastre de avião — "Não ha o que deferir, em face da informação"; de Lucidio Chaves, sub-oficial mecanico de radio, medico diplomado pela Faculdade de Medicina do Paraná, solicitando sua inclusão no Quadro de Saude da Aeronautica — "Não ha o que deferir, por ser estranha á Medicina sua função na F. A. B. Habilite-se, como os demais candidatos que ainda não pertencem ao Quadro de Saude"; de Joviano Monteiro, terceiro sargento reservista do Exercito, solicitando sua inclusão na F. A. B. — "Como requer, cientificando o sr. ministro da Guerra, nos termos do seu aviso"; do sub oficial Oscar da Silva Rodrigues, sargento ajudante Oswaldo Rinkersieper, primeiros sargentos Antonio Carlos Canete, Djalma Sgarbi d'Avila, Lindolfo Alves de Lima e Jacques Hosken Monteiro, solicitando inscrição no concurso de admissão ao curso de oficial mecanico — "Deferido"; de Gilberto de Almeida, solicitando seja tornada sem efeito a sua exclusão das fileiras — "Indeferido, em face dos seus antecedentes"; de David Azevedo Pereira, cabo do Exercito, solicitando transferencia para a Força Aerea Brasileira — "Sim, se for boa a sua conduta, de acordo com o parecer do S. S. R. Aer.".

ONDE SERÃO FEITOS OS EXAMES DA ESCOLA DE ESPECIALISTAS

Os exames da Escola de Especialistas de Aeronautica, a se iniciarem no dia 1.º de fevereiro, serão realizados, nesta capital, na sede da Escola, na Base Aerea do Galeão; em São Paulo; no 2.º Corpo de Base Aerea, localisada no Campo de Marte; e em Belo Horizonte, no 4.º Corpo de Base Aerea, instalado no Campo da Pampulha. Esses exames, como já noticiamos, são para uma turma de candidatos aos cursos que começarão em março, independentemente da turma a ser admitida em julho. Os candidatos deverão comparecer ás 8 horas nos locais mencionados, munidos de documentos de identidade, lapis-tinta, borracha e material de desenho.

Para a Escola de Aeronautica servirão de condução a barca da Cantareira que parte do Cáes Faroux ás 6.30, ou embarcação da Escola, que partirá ás 7 horas do porto do Engenho da Pedra, em Bonsucesso.

Tiveram seus requerimentos de inscrição deferidos para a admissão no concurso de fevereiro os candidatos Americo de Castro Matos, Armando Mauricio Salicios Veloso e Paulo da Silva Nunes, do D. Federal, e Francinet Leite de Oliveira, de Fortaleza, Ceará.

O candidato Rolando Pacheco, de Belem do Pará, deve provar opção de nacionalidade.

NOVOS OFICIAIS DE GABINETE

O ministro da Aeronautica designou para seu oficial de gabinete o capitão aviador Afonso Celso Parreiras Horta, e para ajudante de ordens o 1.º tenente aviador Carlos Alberto Ferreira Lopes.

TORNADA SEM EFEITO

O ministro tornou sem efeito, por necessidade absoluta do serviço a designação do capitão aviador Carlos Faria Leão para servir no Estado Maior da Aeronautica, e do 1.º tenente aviador Teobaldo Antonio Bopp, para a Escola de Especialistas, devendo ambos continuar servindo na Escola de Aeronautica, onde estavam classificados.

NO GABINETE

Estiveram, ontem, no gabinete do ministro da Aeronautica o brigadeiro do ar Armando Trompowski, chefe do Estado Maior, os coroneis Otribrino Graça, comandante da Escola Preparatoria de Cadetes de Porto Alegre e Heitor Vacady, diretor do Pessoal; os tenentes coroneis Henrique Fontenele, comandante da Escola de Aeronautica e Joelmir Araripe Macedo.

O ministro recebeu em visita o capitão Oscar Passos, governador do Territorio do Acre e o coronel Armando Revoredo, adido aeronautico do Perú.

Bolsas de estudos para os estudantes das Américas

WASHINGTON, janeiro (Serviço especial da "Inter-Americana") — Os estudantes de escolas superiores das vinte e uma republicas do continente serão convidados a fazer um curso de questões inter-americanas como participantes do "Forum" do Hemisferio a ser realizado sob os auspicios da União Pan-Americana. Duas bolsas de quatro anos, cada uma avaliada em 6.000 dolares, serão oferecidas pelas melhores teses, sob o assunto: "O que representa a cooperação inter-americana para o meu país". Uma bolsa será concedida á melhor tese em inglês e outra para o melhor trabalho feito em uma dessas linguas: espanhol, português ou francês.

O sr. L. S. Rowe, diretor geral da União Pan-Americana, anunciando o seu projeto, disse que a União "inaugurando um "Forum" inter-americano irá proporcionar aos estudantes de escolas superiores dos Estados Unidos e da América Latina a oportunidade de estudar, discutir e escrever sobre esse assunto". A União Pan-Americana distribuirá um folheto contendo as informações basicas desse projeto, bem como importantes dados e material sobre questões inter-americanas para cada escola superior que o requisitar. Foi adotado como "slogan" do "Forum" a seguinte frase: "Conheça o seu vizinho".

Esse projeto já foi aprovado pelo secretario de Estado do governo americano bem como pelos embaixadores e ministros que integram a representação das republicas do continente, em Washington.

E mardaticigir

Em carta dirigida aos "leaders" educacionais do Hemisferio, o sr. Rowe comunicou a instalação do "Forum" e declarou que para a tarefa que teem de realizar "o fortalecimento dos laços da unidade pan-americana representa fator de grande importancia, tanto para o prosseguimento da guerra como para a criação de uma paz duradoura."

O prof. Albert O. Rhoad iniciou o julgamento na 1.a Exposição Brasileira de Gado Jersey

Obteve o titulo de campeão da raça, entre os exemplares machos, o "Danilo" de Jacarepaguá, criação do sr. Francis W. Hime

PETROPOLIS, 28 (A. N.) — A's 15 horas teve inicio o julgamento dos exemplares machos da raça Jersey, expostos na 1ª Exposição Brasileira de Gado Jersey, que se realiza em Petropolis, por iniciativa da Associação dos Criadores do Gado Jersey e sob os auspicios do Ministerio da Agricultura e do governo fluminense. Compareceram ao recinto da Exposição o comandante Amaral Peixoto e senhora, sr. Ruben Farrulla, secretario da Agricultura, varios expositores e pessoas gradas. Iniciando-se os trabalhos do julgamento, sob a direção do técnico norte-americano, professor Alberto O. Rhoad, foi dado a conhecer o seguinte resultado: reprodutores de 1ª categoria, de 9 a 12 meses, na qual só o criador Francis W. Hime se fez representar: 1º lugar, "Guri", 2º "Guarani", 3º "Gigante", 4º "General".

A segunda categoria, de 12 a 18 meses: 1º lugar, Folião de Jacarepaguá, propriedade do comandante Amaral Peixoto; 2º, Patricio-Comari, propriedade do sr. Carlos Guinle; 3º Ademo Comari, do mesmo proprietario; 4º Sandy, de propriedade do sr. professor Couto Ribeiro Martins; 5º, Primor de Heliopolis, de propriedade do sr. S. A. Farrula.

Terceira categoria: 18 a 24 meses: 1º Flamengo, de S. H. Ribeiro; 2º Indio Comari, do sr. Carlos Guinle; 3º Fidalgo, do sr. Henry Linch; 4º Tupan, de Heliopolis, de S. A. Farrulla.

Quarta categoria: de 24 a 36 meses — 1º lugar, Condor de Comari, do sr. Carlos Guinle; 2º lugar, Daniel Edda, das Estancias Reunidas Duvivier S. A.

Quinta categoria — De 36 meses para mais: 1º Danilo de Jacarepaguá, do sr. Francis W. Hime; 2º Comari II, do sr. Carlos Guinle; 3º Duque de Jacarepaguá, da sra. Georgina Gomes da Cruz Dale; 4º Sultão de Comari, do sr. Carlos Guinle.

Para o julgamento do campeão da raça alinharam-se os exemplares "Guri", "Folião", "Flamengo", "Condor de Comari", e "Danilo", campeões das respectivas classes, tendo este ultimo sido classificado em primeiro lugar. "Comari II" recebeu o titulo de reservado bi-campeão. O premio para o conjunto de garrotes de 9 a 12 meses foi concedido ao criador Francis W. Hime, por ter apresentado os menores de idade no conjunto de garrotes da Exposição.

O rompimento nos Estados

Entregues os passaportes aos consules da Italia e da Alemanha no Rio Grande do Sul

Delirio popular em Porto Alegre com a noticia do rompimento

PORTO ALEGRE, 28 (Meridional) — (Urgente) — Consideravel massa humana, calculada em mais de 10.000 pessoas, aglomerou-se em frente á redação do "Diario de Noticias" quando as sirenes anunciavam o rompimento das relações diplomaticas entre o Brasil e o Japão, Italia e Alemanha.

O povo, tomado de verdadeiro delirio, aclamava os nomes dos presidentes Getulio Vargas e Roosevelt e os dos srs. Oswaldo Aranha e Sumner Welles.

ENTREGA DE PASSAPORTES

PORTO ALEGRE, 28 (Meridional) — (Urgente) — Dando imediato cumprimento á decisão do governo brasileiro, rompendo as relações diplomaticas com os paises do Eixo, o interventor federal entregou os passaportes aos consules da Alemanha e da Italia.

SUSPENSAS AS TRANSAÇÕES DO B. A. TRANSATLANTICO

PORTO ALEGRE, 28 (Meridional) — (Urgente) — O Banco Alemão Transatlantico acaba de suspender todas as suas transações, em consequencia do rompimento de relações do Brasil com a Alemanha.

O POLICIAMENTO DO ESTADO

PORTO ALEGRE, 28 (Meridional) — (Urgente) — A Chefatura de Policia convocou todos os delegados do interior do Estado para receberem instruções sobre a execução de medidas relacionadas com a nova situação entre o Brasil e os paises do Eixo.

A policia iniciou severas medidas preventivas contra as atividades dos quinta colunistas, efetuando diversas prisões de elementos suspeitos.

Medidas tomadas em São Paulo

S. PAULO, 28 (Meridional) — Teve ampla e imediata repercussão nesta capital o rompimento das relações diplomaticas entre o Brasil e os paises do Eixo. De acordo com o resolvido na grande conferencia dos chanceleres, encerrada hoje no Rio, foi procedido agora á noite ao fechamento do E. C. Germania, sociedade esportiva alemã, que ainda não se havia enquadrado dentro dos dispositivos que regulamentam os esportes no país. O fechamento desta entidade foi feito pela policia politica e o fato imediatamente comunicado á diretoria de esportes.

Foi proibido o ingresso de qualquer pessoa na sede, até que novas deliberações sejam tomadas.

Ao que fomos informados varios outros clubes tiveram hoje a mesma sorte, devendo ser fechadas dentro em breve todas as agremiações esportivas ou culturais que não tiverem carater puramente brasileiro.

Foi, portanto, iniciado o combate contra os quinta-colunistas no Estado de S. Paulo.

As providencias tomadas pelo governo mineiro

BELO HORIZONTE, 28 (Meridional) — Urgente — O sr. Benedito Valladares, governador do Estado de Minas Gerais, assinou hoje o seguinte ato:

"Decreto n. 2.019, de 28 de janeiro de 1942.

"Declarada extinta, no Estado, a jurisdição das autoridades consulares da Alemanha, Italia e Japoã.

O governador do Estado de Minas Gerais, tendo em vista o aviso telegrafico n. 331, desta data, do Ministerio das Relações Exteriores do Brasil, resolve declarar extinta a jurisdição, neste Estado, de todos os consules, vice-consules e outros agentes ou encarregados de consulados da Alemanha, Italia e Japão; determinar que, a partir das dezoita horas de hoje, cessem todas as atividades dos mesmos no territorio de Minas Gerais.

Palacio da Liberdade, em Belo Horizonte, 28 de janeiro de 1942. — (ass.) Benedito Valladares Ribeiro — Ovidio Xavier de Abreu".

ENTUSIASMO EM BELO HORIZONTE

BELO HORIZONTE, 28 (Meridional) — Urgente — A população belorizontina recebeu com grande entusiasmo a noticia do rompimento de relações do Brasil com os paises do Eixo.

Desde as primeiras horas da tarde enorme era o interesse em torno dos aparelhos de radio, afim de se ouvir a transmissão da historica sessão do Palacio Tiradentes, durante a qual o sr. Oswaldo Aranha comunicava a grave decisão do governo brasileiro.

No momento da transmissão, nos diversos locais da Avenida Afonso Pena, onde existem radios, em frente ás vitrines das casas comerciais, nos cafés, bares, etc., aglomerava-se um numero desusado de radio-ouvintes, todos com a atenção fixa nos aparelhos.

Quando o chanceler brasileiro leu a frase historica, prorromperam os presentes em aclamações ruidosas aos srs. Oswaldo Aranha, Getulio Vargas e ao Brasil.

Era o entusiasmo reinante nas galerias do Palacio Tiradentes, que se comunicava á nossa população numa eloquente demonstração de como o ato do governo repercutiu favoravelmente no seio do povo brasileiro, cuja afinidade espiritual com a América do Norte não podia deixar de se manifestar tão eloquentemente numa hora solene como a que vivemos.

O EMBARQUE DOS CONSULES DO EIXO

Em ato de ontem, o governador Benedito Valladares declarou extinta a jurisdição em Minas Gerais dos consules da Alemanha, Italia e Japão.

No entanto, ainda não está fixado, ao certo, o dia da partida daqueles agentes consulares, que daqui seguirão acompanhados do pessoal que os serve.

Sabe-se, contudo, de fonte bem informada, que o sr. Bianchi Tranquillo, consul da Italia nesta capital, está de malas prontas há uma semana, devendo partir, provavelmente, para a Argentina.

Modificações no alto comando argentino

BUENOS AIRES, 28 (A. P.) — O general Juan Tonnazzi, ministro da Guerra, designou para Quartel Mestre do Exercito o general Rodolfo Marquez, em substituição ao general Carlos Marques, ex-ministro da Guerra, que passou á disponibilidade.

Foram feitas pelo mesmo titular as seguintes designações:

Do general Horacio Crespo, para comandante do Primeiro Exercito;

Do general Jorge Giovanelli, para diretor geral do Material;

Do general Edilmiro Farrel, para inspetor das Tropas de Montanha;

Do general Angel M. Zuloaga, para diretor geral do Pessoal;

Do coronel Jorge Manni, para comandante da Sexta Divisão;

Do coronel Santos Rossi, para o novo cargo de chefe dos Acantonamentos de Campo de Mayo.

Antecipado para hoje o batismo do "Candido Gaffrée"

A's 11 horas, no Calabouço, a cerimonia, tendo como paraninfo o sr. Mario de Andrade Ramos

Realizar-se-á hoje, ás 11 horas, a cerimonia de batismo do avião doado pela Caixa Economica do Rio Grande do Sul.

Esse aparelho tem como patrono uma das figuras marcantes do nosso desenvolvimento economico, que foi Candido Gaffrée, a cuja visão se deve a criação e o surto de progresso de um dos maiores empórios do país.

Homem de negócios, com a sua prodigiosa atividade voltada para inumeros setores de ação, Candido Gaffrée ainda assim deu e deixou exemplos expressivos dos seus sentimentos de humanidade, cuidando de empreendimentos de assistencia social que, mais tarde, os continuadores de sua obra vieram ampliar.

O paraninfo escolhido, senhor Mario de Andrade Ramos, tem como o patrono, nesse particular, profundas e sensiveis afinidades.

Sua escolha, portanto, bem se harmoniza com o sentido do patrocinio para o avião ofertado pela Caixa Economica do Rio Grande do Sul, e que vai servir ao aprendizado aviatório da juventude de uma das mais novas e distantes capitais brasileiras, a cidade de Goiania.

A cerimonia, marcada para a manhã de hoje, será presidida pelo ministro Salgado Filho.

Telegramas trocados entre os ministros do Exterior do Brasil e da Holanda

De passagem por Belem do Pará, o sr. Van Kleffens, ministro dos Negocios Estrangeiros dos Paises Baixos, enviou ao sr. Oswaldo Aranha o seguinte telegrama:

"Encontrando-me de passagem pelo seu belo país, quero apresentar a v. excia., com os meus sinceros cumprimentos, a expressão de minha admiração pela sua nobre Patria, com a qual os Paises Baixos estão em estreita comunhão de ideais em tudo o que concerne aos grandes principios que servem de fundamento á Carta do Atlantico".

O ministro Oswaldo Aranha respondeu nestes termos:

"E' com o mais vivo prazer que acabo de saber da sua passagem por Belem do Pará, e lastimo que as circunstancias me privem de sua presença no Rio onde seria feliz de poder recebê-lo em futuro próximo. Multo agradeço a v. excia. as suas generosas palavras e peço-lhe acreditar que me é particularmente agradavel assegurar-lhe que o Brasil, como seu nobre país, comunga os mesmos principios de paz, de justiça e de colaboração universal".

Novo ministro da Defesa do Equador

QUITO, 28 (A. P.) — O coronel Alberto Romero, que desempenhava o cargo de chefe das forças armadas do país, foi designado para o posto de ministro da Defesa, devido á renuncia do coronel Carlos Guerrero. O coronel Ricardo Astudillo foi nomeado chefe das forças armadas, em substituição ao coronel Romero.

Aposentadoria no Supremo Tribunal Militar

Em sua sessão de ontem, o Tribunal de Contas ordenou o registo da concessão de aposentadoria ao sr. Joaquim Pedro Salgado Filho, no lugar de ministro do Supremo Tribunal Militar.

Favoravel ao sr. Rios o ex-presidente Alessandri

SANTIAGO, 28 (A. P.) — Nos circulos politicos afirma-se que o ex-presidente Arturo Alessandri prometeu fazer um discurso ou uma declaração publica em favor do candidato Juan Antonio Rios, do "Bloco Democratico", que concorre as eleições presidencial de 1º de fevereiro, tendo como adversario o ex-presidente Carlos Ibanez, candidato dos partidos conservadores.

A Associação Comercial dirige-se ao presidente da República e ao min. Oswaldo Aranha

Solidaria com a atitude do Governo

A Associação Comercial do Rio de Janeiro dirigiu ao Presidente Getulio Vargas e ao chanceler Oswaldo Aranha os seguintes telegramas:

"Presidente Getulio Vargas — Palacio Rio Negro — Petropolis. A Associação Comercial do Rio de Janeiro, que já definiu pela palavra do seu vice-presidente, sr. João Daudt de Oliveira, o seu ponto de vista no tocante á integral coesão das forças economicas do país junto ao governo de vossa excelencia, vem reafirmar ao eminente chefe da Nação o apoio e a admiração com que acompanha sua atuação sabia, vigilante e patriotica nos graves momentos, que estamos vivendo. Atenciosas saudações. (a) Manoel Ferreira Guimarães, presidente; João Daudt de Oliveira, 1º vice-presidente; Rodrigo Otavio Filho, 2º vice-presidente; José de Salgado Scarpa, 1º secretario; Hernani Coelho Duarte, 2º secretario; Gennaro Vidal Leite Ribeiro, 3o secretario; Antenor Ribeiro de Menezes, 1º tesoureiro; Antonio Rodrigues Tavares, 2º tesoureiro; Francisco Eduardo Magalhães, 1º procurador; Carlos Freire Zenha, 2º procurador; José de Freitas Bastos, bibliotecario".

Exmo sr. Oswaldo Aranha — DD. ministro do Exterior:

Nesta hora grave de definição continental a Associação Comercial do Rio de Janeiro vem trazer a vossa excelencia a expressão de seu aplauso e da sua admiração pela inteligencia e pelo brilho com que o ilustre chanceler vem executando no plano das relações internacionais a sabia e patriotica politica do presidente Getulio Vargas que encarna as verdadeiras aspirações do Brasil. Atenciosas saudações. (a) Manoel Ferreira Guimarães, presidente; João Daudt de Oliveira, 1º vice-presidente; Rodrigo Otavio Filho, 2º vice-presidente; José L. Salgado Scarpa, 1º secretario; Hernani Coelho Duarte, 2º secretario; Gennaro Vidal Leite Ribeiro, 3o secretario; Antenor Ribeiro de Menezes, 1º tesoureiro; Antonio Rodrigues Tavares, 2º tesoureiro; Francisco Eduardo Magalhães, 1º procurador; Carlos Freire Zenha, 2º procurador; José de Freitas Bastos, bibliotecario."

O JORNAL
RIO, 29-1-942

O rompimento

O presidente Getulio Vargas assinou, juntamente com todos os membros do Ministerio que o referendaram, um decreto interrompendo as relações diplomáticas e consulares entre o Brasil e os países que compõem a Aliança Tríplice.

Aos representantes diplomáticos do Japão, da Alemanha e da Italia foram entregues os passaportes, ao mesmo tempo que os nossos embaixadores em Tokio, Berlim e Roma pediram os seus aos governos junto aos quais se achavam credenciados.

Quando a 7 de dezembro do ano passado os japoneses atacaram de surpresa os americanos no Extremo Oriente, apressou-se o nosso governo, de acordo com as nossas tradições, o nosso determinismo histórico e os compromissos assumidos em Havana, a exprimir ao presidente Roosevelt a inteira solidariedade do Brasil.

Desde aquele momento, deixamos de ser neutros no conflito. Depois que um país americano foi atingido, consoante ao princípio de que o ataque feito a um feriria igualmente a todos, as repúblicas continentais não tinham outro caminho.

Todas dignamente anunciaram a decisão de ajudar por todos os meios a irmã agredida.

A Terceira Reunião de Consulta dos Chanceleres, cujos trabalhos ontem se encerraram, tinha precisamente por objeto estabelecer uma fórmula comum para tornar explícita aquela solidariedade.

Estimou-se, por votação unânime, que o melhor método seria o da recomendação do rompimento das relações. O Brasil cumpriu assim obrigações assumidas, ao mesmo tempo que dava nova, solene e insofismavel demonstração do espírito de solidariedade continental, em que sempre se inspirou a sua política.

O presidente Getulio Vargas está entre os pioneiros da boa vizinhança. Quando ainda eram muito poucas as vozes que se levantavam para advertir a América da necessidade de concentrar os seus interesses econômicos num maior intercambio entre os seus países, já o presidente Vargas o preconizava, em numerosos discursos, cujo tom profético logo se confirmaram nos acontecimentos dos três últimos anos.

Desde a primeira hora, o chefe de Estado brasileiro, com justiça proclamado ontem Cidadão Honorario da América, deu a conhecer o seu pensamento de que o Brasil estaria sempre com a América, fazendo politica nitidamente americanista, cifrada ás necessidades e sentimentos do Novo Mundo.

Assim o que acaba de passar-se na Terceira Reunião de Consulta é o triunfo das suas previsões e pontos de vista, como merecidamente, o tem reconhecido numerosos publicistas continentais e o disseram os chanceleres nossos hóspedes.

Estamos integrados no esforço comum dos povos que se batem pela vitoria dos principios juridicos que estabelecem a igualdade das soberanias, o respeito aos tratados, a arbitragem para resolver os conflitos internacionais e a harmonia entre os continentes.

O nosso rompimento com os paises do Eixo é uma reafirmação de doutrina. Obedece aos moveis que nos colocaram na guerra anterior na posição desassombrada que assumimos.

A nação brasileira recebeu com orgulho e disposta aos sacrificios que a sua escolha acarretar, a decisão do presidente Getulio Vargas.

Confiamos na direção suprema do chefe do Estado, cujo patriotismo, clarividencia e conhecimento dos problemas nacionais inspiram ao povo brasileiro a certeza de que está sendo conduzido para os seus altos destinos.

Barreiras alfandegarias e impostos de exportação

Um dos problemas suscitados pela cooperação economica das Republicas americanas para a defesa do continente é a suspensão dos impostos alfandegarios sobre as materias primas estratégicas que constituirem objeto do seu intercambio comercial. Já aqui tivemos ensejo de ventilar a materia, a proposito de telegramas de Washington, procurando esclarecer a situação do Brasil.

Novos despachos da metrópole estadunidense insistem no assunto. Segundo um deles, os meios informados esperam que o programa de produção de guerra dos Estados Unidos e das Republicas latino-americanas, que importa na suspensão dos impostos alfandegarios, seja dado a conhecer, oficialmente, pela Junta de Guerra Economica, ou outra qualquer instituição de defesa do governo norte-americano, logo após a Conferencia do Rio de Janeiro.

Os mesmos meios — acrescenta esse despacho — assinalam que a Argentina, o Brasil, o Chile e o Equador são os unicos paises que ainda não deram sua aprovação ás propostas feitas nesse sentido, mas manifestam a esperança de que os referidos paises adiram ao projeto do programa.

Mas no telegrama em apreço ha um ponto que precisa ser explicado imediatamente, afim de evitar possiveis equivocos, o que podemos fazer nestes comentarios, mesmo sem recorrer a informações oficiais. E' o que diz textualmente: "Não se deve perder de vista, porem, uma das dificuldades que poderão impedir a conclusão do referido acordo qual a de constituirem os impostos de exportação dos paises latino-americanos, em muitos casos, uma importante fonte de ingresso para os cofres publicos".

Do confronto entre a primeira e a ultima parte dessa noticia telegráfica parece transparecer uma confusão entre direitos alfandegarios e impostos de exportação. Cabe, portanto, uma pergunta: Que se pretende suspender — os direitos alfandegarios ou os impostos de exportação?

A verdade é que esses tributos diferem substancialmente no Brasil. Os direitos alfandegarios são arrecadados pela União e recaem sobre as mercadorias importadas de outros paises. Os impostos de exportação são cobrados pelos Estados sobre os seus produtos, quando transpõem as respectivas fronteiras.

Nessas condições, os nossos direitos aduaneiros não gravam absolutamente qualquer artigo remetido para o exterior. Só formam "barreiras alfandegarias" para os similares estrangeiros que entram no mercado nacional. Logo, não há por que suspendê-los quanto ás materias primas estratégicas que enviamos para os Estados Unidos. E, quanto aos produtos estratégicos que recebemos da grande Republica, é naturalmente do nosso interesse isentá-los de todo e qualquer tributo.

Os nossos impostos de exportação — esses, sim — embora arrecadados pelos Estados sobre os artigos de sua produção, ao saírem dos proprios territorios, é que os oneram bastante, porque são incorporados aos respectivos preços. Se é a suspensão desses impostos que se pleiteia, com relação aos produtos estratégicos, a titulo de "barreiras alfandegarias", justifica-se a medida em causa, mas não a classificação tributaria.

A' primeira vista, isso parece uma questão de nonada. Mas não é, porque os impostos de exportação ainda são, apesar das reduções que teem sofrido sob o novo regime, uma das mais importantes fontes das receitas estaduais. Se o Brasil assumir o compromisso de suspender os que gravarem materias primas estratégicas, quando embarcadas com destino a qualquer outra Republica americana, a União deverá compensar os Estados atingidos por esses decrescimos de suas rendas, afim de evitar que venham a experimentar os efeitos prejudiciais de provaveis desequilibrios financeiros.

Sem dúvida, a hora é de sacrificios para todos e cada um dos paises da América, empenhados na obra comum de sua defesa e da defesa continental. Mas, sempre que for possivel atenuar esses sacrificios, dentro do amplo espirito de solidariedade e cooperação, que a Conferencia dos Chanceleres acaba de consagrar triunfalmente, não há por que deixar de fazê-lo, afim de que as nações americanas se fortaleçam cada vez mais na preservação dos seus destinos.

Decretos assinados pelo presidente da República

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Concedendo medalhas, na Policia Militar do Distrito Federal: de ouro, com passador de ouro e prata: ao major Teofilo Peres Barbosa e ao 1º sargento Valdomiro de Alencastro; de prata, com passador de prata: ao capitão Ananias Feliciano de Lima, ao 1º tenente Fulquerio José de Calazans, aos primeiros sargentos Francisco dos Santos Cunha e Gilberto Henrique Viana, e anspeçada graduado José Calazans dos Santos e ao musico de 1ª classe Zeferino Paulo da Cruz; de bronze com passador de bronze: ao capitão José Guimarães, ao 1º tenente Anisio Saião Caldeira Bastos e ao anspeçada graduado Chulen Francisco da Cruz.

Concedendo reforma: ao 2º sargento Manoel Cerqueira de Moura, ao sargento ajudante José Soares Coutinho, ao cabo veterinario Aristides Figueiredo do Nascimento, ao anspeçada graduado Miguel Alfredo de Bessa, e aos soldados Deoclécio Antonio de Souza, José Manoel da Silva, Manoel José de Souza, Nestor Jardim, Olimpio Constantino de Mello, Josué Cordeiro de Carvalho, Pedro de Góes Vasconcellos, Edgard da Silva Ferreira e Manoel Nunes da Silva, todos da Policia Militar do Distrito Federal.

Comutando de 10 anos e 5 meses para 6 anos a pena do sentenciado Manoel Alves da Silva.

Aposentando Carlos Gomes Dias e Manoel Bento da Silva Neri, no cargo de operario de artes graficas, classe G, e Ismael Alves de Moura, no cargo de escriturario, classe G.

Prorrogando, por quatro meses, a licença concedida a Homero Teixeira Lobato, membro do Departamento Administrativo do Estado do Pará.

Demitindo Inocencio Pilar Drumond, do cargo de redator, classe H, e Pedro Fabricio de Salles, do cargo de operario de artes graficas, classe C.

Demitindo, a bem do serviço publico, Mauricio da Conceição, do cargo de servente, classe B.

Na pasta da Educação:

Nomeando Eugenia Soares de Melo, para exercer, interinamente o cargo de professor, padrão K, da Escola Nacional de Musica, e Jorge Pereira Gonçalves Torres, estatistico auxiliar, classe E, para exercer o cargo de Estatistico, classe I.

Transferindo, a pedido, José Gonçalves Vilanova, do cargo de inspetor de alunos, classe E, do Ministerio da Educação.

Exonerando Altair de Lacerda Pinheiro e José Nunes da Silva, do cargo de auxiliar academico, padrão D, e José Gerbase, do cargo, em comissão, de assistente, padrão H, da Faculdade de Medicina de Porto Alegre.

Aposentando João Malta de Menezes, no cargo de artifice, classe D.

Concedendo aposentadoria a Benjamin Henrique de Matos no cargo de Medico Sanitarista, classe L.

Tornando sem efeito os decretos que nomearam Anita de Castilho e Marcondes Cabral e Francisco Clmino para exercerem o cargo de Tecnico de Educação, classe I.

Removendo "ex-officio", no interesse da administração: Heitor Cleisthenes Pedro de Farias, oficial administrativo, classe J, da Divisão de Material do Departamento Nacional de Educação para a Divisão do Ensino Industrial do Departamento Nacional de Educação; Nilton Acacio de Araujo, oficial administrativo, classe H, da Divisão de Pessoal do Departamento de Administração para o Departamento Nacional de Educação; Plinio Dutra Barroso, oficial administrativo, classe J, da Divisão do Pessoal do Departamento de Administração para o Departamento Nacional de Saude, e Ubirajara Schaflor Camargo, oficial administrativo, classe I, do Serviço Nacional de Malaria do Departamento de Saude para a Divisão do Pessoal do Departamento de Administração.

Na pasta da Viação:

Removendo, a pedido, Edivaldo Silva, escriturario, classe E, do Departamento Nacional de Portos e Navegação para o Serviço de Comunicações do Departamento de Administração.

Readmitindo Jaime Alcides Pereira, no cargo que exercia, de telegrafista, classe F.

Salvação econômica

NOVA YORK, 28 (R.) — "O Hemisferio Ocidental libertará o grupo das 21 nações americanas, ao fim desta guerra", declarou o sr. Barclay Acheson, editor do Seleções Readers Digest", na conferencia realizada ontem pela "Export Advertising Association".

"A compra de materiais estratégicos, efetuadas atualmente pelos Estados Unidos, aumentará o poder aquisitivo das nações latino-americanas, e tenderá a estabilizar a sua situação economica, no fim desta guerra", afirmou o sr. Barclay.

"Muitos desses paises encontrar-se-ão em nova base industrial fora da bancarrota".

BAURU' OUSA

ASSIS CHATEAUBRIAND

BAURÚ, 28.

No batismo do avião "Monte Libano", doado pelo patriarca Abdalla Nader, da cidade de S. Pedro do Rio Grande do Sul, ao Aero Clube de Baurú, em São Paulo, o sr. Assis Chateaubriand pronunciou as seguintes palavras:

Major Julio Américo dos Reis, presidente do Aero Clube de São Paulo. Major Marinho Lutz, presidente do Aero Clube de Baurú. Paraninfo, sr. Jorge Nassrola.

— Que é o erro? Se o erro é uma porção de verdades, ou melhor, de verdades incompletas, de verdades ainda não joeiradas, de verdades verdes, e, portanto, parciais, imaturas, nunca nos teremos tanto aproximado da verdade quando desafiamos a errônea concepção de que as classes produtoras deste país eram magras de altruismo. Poderiam os que as supunham assim minguadas de dedicação ao que é geral, andar em erro. Mas o seu erro continha muito sumo de verdade. O altruismo dos abonados nos rondava.

Não se trata de apurar quantos burgueses deram aviões. Trata-se de reconhecer que alguns principiaram e que o seu exemplo foi triunfalmente seguido. Que mina inesgotavel de boa vontade não são os grandes e pequenos capitalistas nossos e que resultados não oferecem eles para uma cruzada, a qual tanto lhes fala á alma e á fibra patriótica! O homem social, isto é, o individuo preocupado não só da conservação individual, como da conservação coletiva, aqui se demonstra já com índices cívicos animadores. Começamos a constituir um gabinete de experiencia coletiva, em que aparecem condições psicologicas fundamentais para a formação de uma patria. Se patria é função de sociabilidade, e, se quem diz sociabilidade, afirma limitação das inclinações egoísticas, dos instintos de conservação vital, graças á reação do meio coletivo, nesta associação humana, que é o Brasil, se revelam cada dia disposições mais simpáticas de sentimentos altruisticos e de afinidades desinteressadas. E' á conciencia da utilidade social da nova arma de guerra e de paz, que é o avião, que devemos o êxito do movimento dirigido pelo ministro Salgado Filho em favor da aquisição de elementos de vôo pela iniciativa privada. Na verdade, aos otimistas parecia há dez meses atrás impossivel que uma coleta de aviões, rufada por alguns jornais e estações de rádio, pudesse produzir 14 mil contos de réis. Entretanto, o que os observadores julgavam um milagre, aí está e não existe milagre nesta safra. Passou a era dos taumaturgos. Um êxito destes não há energia, não há dinamismo individual que logre arrancá-lo a uma sociedade indiferente. Ele aqui é a sociedade. Ao meio brasileiro e estrangeiro aqui domiciliado, vão as homenagens do nosso reconhecimento.

E' preciso que o meio ao qual os propagandistas se dirigem tenha virtualidade de filantropia e germes preciosos de altruismo para que resultados destes apareçam. No areal das praias não medra o lirio, por mais habil que seja o jardineiro. Nossa semente se teria estiolado se outra fora a receptividade social. Ganhou-se a partida porque a terra era nova, e dadivosa. Veja-se esta mancha de terra roxa do Libano, que é o sr. Abdalla Nader. Nosso esforço foi tão somente lavrá-la e regá-la de um pouco de suor, logo ricamente compensado.

Recusamo-nos permitir ou tolerar que se chame a este bando precatorio obra dos "Diarios Associados". Não somos tão idiotas para nos pavonear daquilo que não é nosso. Os frutos que estamos colhendo são produto de uma forte ação coletiva, de um atraente nacional, refletido na face dos nossos compatriotas e na grandeza moral de estrangeiros, que são nossos companheiros, porque associados ao labor comum dos brasileiros. O papel que o ministro da Aeronautica e a Campanha Nacional de Aviação se atribuiram foi uma parcela meramente coordenadora. Sabeis bem o que significa a coordenação e a organização. Elas decuplicam as energias, multiplicam os esforços dos homens uteis, possibilitando vitórias mais rápidas do que com a dispersão das iniciativas. Preenchemos uma lacuna na educação dos brasileiros: não desgastamos as nossas forças elaborando comissões vistosas que, em vez de executar, se digladiam em miseras competições pessoais. Consideramos bons todos aqueles que nos trazem o contingente da sua simpatia para o resultado geral. Somamos sempre. E não dividimos nunca. Eis porque estamos todos os dias multiplicando. Colaboradores preciosos que tivemos, nesta jornada, foram as cartas dos nossos leitores, indicando quem podia e devia dar aviões á Campanha. Assiduas, no Rio como em São Paulo, Baía, Pernambuco, Rio Grande, nos chegam cartas denunciando os mares preciosos onde poderemos sacudir a rede ou deitar o anzol, com segurança de encher o balaio. Assim é que, antes de jogar a tarrafa, já sabemos onde está o peixe. Um suculento tubarão, como este Abdalla, já sabia de antemão que não lhe fora dado escapar ao nosso anzol. Sua filantropia é proverbial, na cidade do Rio Grande. Ele se comporta perante aquela sociedade como um seu benfeitor, ao serviço da grande familia humana e produzindo cada vez mais belas obras de solidariedade. Antes do "Diario de Noticias", de Porto Alegre, gritar: — "Abdalla!", ele já havia dito presente. E o "Monte Libano" já estava em linha de vôo para Baurú.

Senhores, a cidade do Rio Grande, onde vive este urso delicioso, cheio de bondade, que é Abdalla Nader, tal como os outros seus irmãos, que povoam as florestas do Libano, é uma natureza de fundo cívico, a qual apresenta aos nossos olhos confortadora paisagem. Seu alcaide se chama Meireles Leite, e é um chefe que empunha ali o poder desde 1928, com regras autoritarias inexoraveis. São Pedro do Rio Grande arrecada 18 mil contos e é governada por um prefeito, o dr. Roque Ait, cuja sensibilidade tem a frescura das altitudes do Libano. Não há terra melhor administrada. Sua biblioteca é uma das mais maravilhosas do Brasil. Possue cem mil volumes; troca livros com as suas congêneres da Europa e Estados Unidos, e tem um secretario, o dr. Abeillard Barreto, que é o Rodolfo Garcia do Rio Grande do Sul. Tive necessidade de consultar livros ali. Ninguem sabia quem eu era. Fui recebido como um visitante comum, e o que me surpreendeu foram a precisão, a exuberancia e a velocidade da organização de informações da casa. Os serviços de Força e Luz da cidade constituem outro material de precisão que nos edifica. O tirano Meireles Leite me fez tudo visitar, e eu tive a sensação de achar-me numa central elétrica alemã ou sueca.

Os invasores espanhóis do Rio Grande não penetraram ainda nos umbrais de São Pedro. Seu cinturão de ferro são as suas dunas, que os guardam á distancia. São Pedro continua portuguesa, ternamente lusitana, exclusivamente lusitana, como no século do seu povoamento. Não abdica das proprias origens. O dr. Meireles Leite é um Salazar gaucho, que governa São Pedro de dentro ou fora do poder, com um sentimento patriarcal de mil anos de gentil despotismo. E sua ditadura é dessas que se não discutem. Ele manda, e São Pedro obedece. Até porque as chaves daquele céu andam nos seus bolsos. Este doador Abdalla foi um dos pioneiros, que nos veio ungido do espírito público da cidade do Rio Grande. Foi dos que trouxeram a sua pedra ás fundações do edificio, não aguardando que ele chegasse nem ao meio, quanto mais ás cimalhas. Sentiu de longe o vigor do movimento, que se desenhava, e acolheu-o espontaneo nos braços largos e generosos. Antes que esta campanha desse a vigesima parte dos seus frutos, o sr. Abdalla Nader compreendeu que ela ultrapassava os homens pequeninos que a haviam empreendido. E pôs sua bolsa ao serviço de uma causa, que era menos nossa do que da universalidade dos contactos dos brasileiros entre si.

Encontramos no coração deste doce oriental a limpidez das neves perpetuas que toucam o Monte Libano. Aqueles que nasceram no meio daquela paisagem ridente não poderão deixar de ter a alma branca dos seus cimos alpestres, e verdes dos seus vergéis luxuriantes. Quem corta a planicie do Sahel, com as suas aldeias maronitas e suas plantações de figos e oliveiras, logo descortina o monte inspirado, em cujo seio Renan escreveu a "Vida de Jesus" e onde desde 1861 dormem os restos mortais de "Soeur Henriette". Ali sobrevivem os ultimos especimes vegetais das florestas que, diz a legenda, deram a madeira para o templo de Jerusalem e o trono de Salomão, os navios de Tiro e de Sidon, vai por 3 mil anos. No dia da transfiguração, maronitas, armenios e gregos lhes prodigam uma festa panteista e, nesse dia, os seus ouvidos são surdos ás conspirações e intrigas que teem tantas vezes ensopado de sangue os desfiladeiros e as estradas daqueles ultimos redutos da paisagem bíblica e do eden terrestre.

— "Vem comigo do Libano, esposa minha, vem comigo do Libano. Olha do alto do cume de Amana, do pico de Senir e do Hermon, e dos covis dos leões, dos montes dos leopardos... E's a fonte dos jardins; o poço das aguas vivas que correm do Libano."

"As suas pernas são quais colunas de mármore, descansam sobre bases de ouro fino. Seu aspecto é como o do Libano, majestoso tal qual os cedros."

Assim cantam os Cânticos dos Cânticos os cedros do Oriente, as florestas do Libano, inclusive as árvores milenarias do Senir, suspensas a 2.800 metros acima do nivel do mar. Não hesito em dizer que da mesma familia dos cedros, estes exemplares humanos libaneses, filhos de uma força de sentimentos civicos que lembra o vigor dos especimes da sua mais legendaria flora.

E' admiravel o esforço libanês e sírio em todo o Brasil, mas principalmente em São Paulo. Esse esforço enxertou-se em ação quando o primeiro imigrante saltou do navio, no porto de Santos. Quem quer que estude o desenvolvimento paulista-brasileiro encontrará, em varios dos seus aspectos, o resultado vigoroso do braço sírio. Realizadores por índole, consolidadores por atavismo, os homens do Libano, engolindo distancias para se comunicarem conosco, emprestaram sua vocação para o trabalho ao arcabouço economico de São Paulo e do Brasil. Recentemente, divulgou-se que perto de cinquenta por cento da industria deste Estado se acha em mãos de libaneses ou de seus descendentes. Amigos do trabalho, dedicando-se de corpo e alma á segunda patria que escolheram, aos sirio-libaneses São Paulo deve ainda, no campo da assistencia social, uma serie de empreendimentos. E é interessante salientar o caráter humano que eles emprestam ás suas surpreendentes iniciativas. Aí está, por exemplo, o Orfanato Sirio, organização modelar, que tem servido de padrão para outras de igual tomo. Nele, dezenas de orfãos são abrigados, completando a formação moral, intelectual e civica sob a inspiração de nobres ensinamentos. Nada lhes falta, havendo mesmo uma igreja. Há, tambem, um Sanatorio para Tuberculosos, dotado dos requisitos exigidos pela técnica no combate á "peste branca". Tampouco a velhice foi esquecida. Existe um asilo destinado aos velhos. A caridade não se estanca nessa ligeira enumeração. Vai alem, estendendo-se através da iniciativa de senhoritas pertencentes ás melhores familias da colonia, as quais, organizadas em uma entidade denominada "Bandeirantes da Caridade", levam a termo auxilios reais e efetivos em favor dos necessitados. Outro traço que demonstra a elevação do espirito dos libaneses e sirios em São Paulo é o Clube Homs, instalado com esmero e contando com uma excelente biblioteca e outros melhoramentos. A finalidade precipua dessa entidade é congregar, em formal estilo o jogo e o alcool. Ele é uma especie de escola de moral social, sem o carater pedantesco das escolas desse genero.

Intelectualmente, os sirios e libaneses emprestam substancial contribuição para as letras patrias. Cumpre não esquecer o que fazem na lingua materna. Uma verdadeira academia — a Liga Andaluza de Letras Arabes — reune mais de 30 intelectuais, constando do seu programa cultural conferencias, palestras, reuniões cívicas, sessões literarias, etc. Qual o homem de sensibilidade que terá esquecido os versos penetrados de suavidade e da nobre poesia de um Fansi Maluf?

Enriquece, sem dúvida alguma, hoje, o Brasil uma força espiritual nova. A essencia dessa força nos comunica um elan, nos traz um sopro de poesia e de certeza de espírito público. Seus efeitos morais e materiais são incalculaveis. Sabemos que a mocidade deve servir e servir nas missões arriscadas, nos pontos de perigo. Mas, como mandá-la para a aviação, se a aviação não tinha aparelhos para adestrá-la? E' como se quisessemos formar pesquisadores sem pensar em lhes montar laboratorios. Aristóteles contribuiu com o formidavel contingente de luz que deu á humanidade porque tinha Alexandre a lhe proporcionar o de que ele carecia. Outro tanto Claude Bernard com o imperador. E aqui o major Lutz, porque o chefe nacional o preza e o escora.

Os responsaveis por esta campanha não poderiam permanecer, segundo a palavra de Racine, estereis admiradores do esforço produzido pelo Aero Clube de Baurú. Teem flama; teem asas; teem intensidade de ação os rapazes do vosso Aero Clube. Os chefes aqui estão aptos para fabricar pequenos heróis heroicos, apaixonados pelo seu destino, capazes de galgar altos cimos. Abdalla Nader vos dá o "Monte Libano", que tem uma altitude de quase 3.000 metros. O nome desta máquina é um símbolo do vosso arrojo para o céu, ó meninos ardentes e disciplinados.

Major Lutz, senhores, é um major ferroviario e aeroviario dos meus pecados. Transferiu á boca do sertão, que é Baurú, o imperativo categórico de Kant, e pôs estes sertanejos atrevidos, meio anárquicos, estouvados, em forma. Arrancou a flor dalma aos nossos rudes filhos da gleba, e hoje uma mesma fortuna os acompanha, a ele e ás populações ribeirinhas desse comprido rio de aço, que é a Noroeste. Aquele que crê e advoga a fé, carece de que o acreditem, para que ele tambem tenha fé.

O entusiasmo, a confiança de Baurú alimentam de tal modo o major Lutz que não nos é possivel conceber um sem o outro. O fole que nutre a chama lutziana sois vós, bauruenses! Amigos e companheiros de Baurú: quixotizai cada vez mais o vosso major aeroviario, porque quanto mais cavaleiro andante ele ficar, mais engordará esta terra de coisas uteis e capitosas.

Baurú continua a ousar. Quem ousa, ganha majores caidos do céu, e aviões de libaneses e de americanos, com instrumentos de vôo cego, para jogar a cabra-cega com o destino e acabar ganhando a partida.

UM POR VEZ

Francisco KARAM

(Para O JORNAL)

O episodio do ultimo Horacio romano e dos tres Curiacios de Alba-Longa devia servir de itinerario politico para chancelarias das nações. O manhoso engenho com o qual um só, dividindo muitos, consegue vencê-los e dominá-los, não merece o esquecimento a que foi votado pelos homens bem intencionados. Principalmente, quando o vemos repetido pelos Horacios ambiciosos e sem escrupulos, que se apossam da direção politica de paises em crise, e, a proposito da salvação publica, atiram os seus governados ás mais sangrentas aventuras. Os Curiacios, esses vão se distanciando uns dos outros, certos de que o unico motivo de guerra é a sua união, vão quebrando os laços que os ligam, para evitar desconfianças e coleras, como quem retira o para-raio do teto de sua casa, afim de impedir que o raio lhe caia em cima. No instante da agressão, estão separados e reagem, um por um, á truculencia dos Horacios, que os vão martelando, um por vez, e pondo-os fora de combate.

Não convem estudar o assunto, porque ha um circulo vicioso que atrapalha. O unico remedio seria acabar com os Horacios. Mas os Curiacios são criaturas de grande superioridade espiritual e não acreditam nas miserias humanas. Nesse interim, os Horacios vão dando cabo dos Curiacios.

Ha pouco mais de dois anos, reuniram-se em Oslo, a frigida cidade nordica, cinco bonissimos Curiacios, que faziam o melhor juizo possivel dos Horacios, como acontece a toda especie angelica, obrigada a viver neste vale de surpresas. Eram cinco reis da mais pura e nobre estirpe de homens e da mais alta tradição do cavalheirismo. Estamos a vê-los como teriam iniciado o primeiro encontro. Porejando saude de alma e despidos de malicia, murmuravam: "Isso não é possivel... Não podemos acreditar em semelhantes informações..." Não era possivel a invasão dos seus pacificos e operosos rincões e não era crivel o resumo das noticias que os vetedas diplomaticos lhes ofereciam. E sorriam, com a alegria dos que, só com aquele pensamento bom, redimiam a humanidade de muitos dos seus erros. Esses Curiacios eram o rei da grande e heroica Belgica, que, mais uma vez, deu o seu sangue em defesa da Civilização; a rainha da Holanda, terra de milagres da inteligencia e da vontade, em tempo de paz, inteligencia e vontade que continuaram a operar milagres, em tempo de guerra; o rei da Noruega, que chora, hoje, os cogumelos brabos de quislings, que infestaram o seu territorio, surdido por toda a lama da derrota; o rei da Dinamarca, a laboriosa Dinamarca, estaleiro de inquietudes e conquistas, que só o cristianismo abrandou; e o rei da Suecia, a prisioneira infeliz, em cujos pés alemães e russos prenderam grilhões e correntes.

Enquanto durava a conferencia de Oslo, Leopoldo III sentiu cair sobre os seus ombros a nevada de bençãos universais, que se recusara a descer sobre os ombros não menos ilustres de Chamberlain. E' que os velhos reinantes sorriam do pessimismo dos alarmistas e o jovem soldado da Belgica, com a sua generosa mocidade, caminhava alem, imaginando-se o arbitro de uma paz duradoura, que só dependia de um pouco de compreensão e desejo sincero de consertar o mundo.

Excluindo o Rei Gustavo Adolfo, que é refem em sua propria casa, estes nobres governantes, transformados em curiacios, lutaram bravamente, em defesa de suas nações, que se encontravam isoladas e foram vencidas, uma por uma.

Tempos depois, o presidente Inonu, da Turquia, preocupado com o rumo das atenções protetoras de Hitler, convocou os governantes balcanicos para uma conferencia em que fossem tratadas a união e a defesa do oriente próximo europeu. A convocação transformou-se em visitas, quase secretas, e a conferencia em trocas de idéias, sem unidade, nem desembaraço. Os delegados dos governos interessados, quando iam a Stambul, ou a Ankara, muniam-se de atestados médicos, que lhes aconselhavam o clima daquelas cidades e ao conversarem, entre as quatro paredes de um gabinete, ainda olhavam para os lados.

O barril de pólvora balkanico transformára-se numa pipa de macias azeitonas pretas, que os orientais costumam machucar com azeite e oleos para não ferir as gengivas. Governos e delegados perderam, do dia para a noite, a autonomia e, antes de qualquer decisão ou palavra, espiavam para Berlim ou Moscou em busca de fluidos inspiradores. Uma varinha mágica dera-lhes visões grandiosas da magnanimidade

(Continúa na 6.ª pág.)

Os uniformes na Aeronáutica

O presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1º — Fica aprovado o Plano Geral de Uniformes destinados ao uso exclusivo dos Oficiais e Praças da Aeronautica, anexo ao presente Decreto-Lei.

Art. 2º — Este Plano de Uniformes é de privilegio absoluto da Aeronautica, em suas caracteristicas principais, tipos, modelos, cores, tonalidades, combinações, insignias de posto e distintivos especiais e formatos de peças acessorias.

Art. 3º — E' expressamente vedado a particulares, corporações ou instituições federais, estaduais e civis, usar peças de fardamentos ou adotar uniformes que se assemelhem ás caracteristicas referidas no artigo anterior.

Art. 4º — Caberá aos comandantes de Zona Aerea e demais autoridades militares, expressamente designadas pelo ministro da Aeronautica, advertirem e intimarem os contraventores desta lei a respeitá-la e, no caso de desobediencia promover, pelos meios de direito, a responsabilidade dos infratores.

Art. 5º — E' da competencia da Justiça Federal processar e julgar as infrações da presente lei.

Paragrafo unico — As infrações são punidas com multa e prisão ou ambas, na forma da legislação em vigor para o Exército e a Armada.

Art. 6º — Dentro do prazo de 5 anos não será feita nenhuma alteração no presente Plano, salvo a de pormenores que não exijam a substituição das peças principais dos uniformes e que poderão, se a experiencia o indicar, ser introduzidas dentro do 1º ano de uso, mediante instruções do ministro da Aeronautica.

Art. 7º — O presente Decreto-Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Paragrafo unico — O uso do 1º uniforme de gala será obrigatorio a partir de junho de 1943, salvo para os oficiais em comissão de natureza militar em país estrangeiro.

Art. 8º — Revogam-se as disposições em contrario".

Boletim internacional

O grande trabalho da Terceira Reunião de Consulta

A sessão de encerramento da Terceira Reunião de Consulta de Ministros das Relações Exteriores da América, ontem realizada, revestiu-se de rara imponencia. As orações pronunciadas provocaram da parte da assistencia frenéticos aplausos, decorrendo a ceremonia numa atmosfera de grande vibração patriótica.

O público do país, através das estações de radio, poude acompanhar os diversos atos, tomando, assim, parte no júbilo provocado pelo êxito feliz da conferencia.

A impressão dominante é a de que os paises americanos saem dessa experiencia mais fortalecidos nos seus ideais e interesses.

O que para todos era mais importante — a conservação da unidade — foi obtido, juntando-se ainda a esse escopo a efetivação de numerosas medidas, tomadas conjuntamente e que exprimem tanto quanto a rutura das relações consulares e diplomáticas, o principio unitario da ação pan-americana. Os chanceleres trabalharam intensamente, e cada qual, dentro das instruções recebidas dos respectivos governos, fez o máximo para chegar-se a uma conclusão capaz de reunir a unanimidade dos votos da assembléia. Cumpre-nos salientar merecidamente o esforço dos chanceleres do México, da Venezuela e da Colombia, que propuseram a Resolução n. 21, relativa ao rompimento, pelo que a sua iniciativa representava dos sentimentos e vontades das nações americanas.

O fato de haverem a Argentina e o Chile assumido uma posição antagônica á dos demais povos, não diminuiu o brilho nem o sentido da unidade continental, por isso que os dois grandes paises, noutros terrenos, colaboraram plenamente com os seus irmãos da América, e, pela sua lealdade e compreensão dos deveres em relação aos seus vizinhos, todos estão certos de que jamais deixarão que os embaixadores e cônsules do Eixo, ainda em seu territorio, possam aproveitar-se das suas imunidades para fazer mal ás repúblicas americanas que romperam ou estão em guerra com as potencias agressoras.

Outro episodio memoravel da conferencia foi a resolução do conflito de limites existente entre o Perú e o Chile. Os trabalhos decorreram á margem da Reunião, que serviu, assim, de oportunidade para esse acontecimento de grande transcendencia politica. Extingue-se a última questão lindeira entre nações americanas. Desaparece o derradeiro motivo de inquietações entre os nossos povos.

Os governos de Lima e do Equador, representados aqui por personalidades do porte dos chanceleres Solf y Muro e Tobar Donoso, deram um nobre testemunho de boa vontade e inteira adesão aos principios politicos e morais que regem a convivencia internacional americana.

Deve-se, portanto, aos dois paises do Pacifico essa demonstração prática de que as nações do Novo Mundo põem o respeito á justiça e á conveniencia dos métodos de conciliação acima de quaisquer outras considerações. Devemos referir-nos aqui tambem ao labor correto da imprensa do continente, que, por todos os meios ao seu alcance, buscou sempre interpretar fielmente a opinião e os sentimentos dos povos, desfazendo falsas interpretações, repondo a verdade, empenhando-se, enfim, para que tudo se fizesse num ambiente de simpatia e confiança em beneficio da América.

Foram estes quinze dias os mais proficuos da vida do continente. A Terceira Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores cumpriu uma tarefa memoravel e ficará como uma das etapas mais belas e fecundas da historia pan-americana.

Churchill e Ruy Barbosa

Lindolfo COLLOR

Logo no inicio do seu exilio na Europa, em 1894, escrevia Ruy Barbosa, em carta intima dirigida a um amigo, algumas reflexões sobre a Inglaterra, que merecem ser relembradas agora. Foi a leitura do discurso de Churchill, publicado nos jornais da manhã, que me trouxe á lembrança as palavras profeticas de Ruy, que parecem ter sido traçadas nos dias de hoje, não em fins da centuria passada. Foi o sr. Winston Churchill chamado ao poder quando o cargo de primeiro ministro não tinha muitos pretendentes. O que esse homem, em defesa do seu país e do mundo, conseguiu realizar no curto espaço de dois anos será materia para assombrar os seculos. Dir-se-ia, em fins de 39 e começos de 40, que o Reino de Sua Majestade estivesse apodrecendo no ceticismo. Não havia engenhos que se medissem com os do adversario, cuidadosamente armado ás sombras da mais completa irresponsabilidade governamental. Qualquer que seja a nossa opinião sobre Hitler (e a minha vem sendo há muito suficientemente publicada), havemos de concordar em que ele não suprimiu á tôa as liberdades ao povo alemão. O despotismo totalitario produziu, no Reich, alguma coisa de terrivelmente concreto: a maior maquina militar conhecida em todos os tempos. Era essa armadura belica sem semelhante no mundo que a decisão de Churchill tinha de enfrentar. Ele o fez com a obstinação dos iluminados. Se compararmos as perspectivas da guerra de hoje em dia com as dos meiados de 1940, concluiremos por força — e o proprio estado maior nazista não poderá ter opinião diferente — que sem a resistencia pessoal de Churchill a guerra já teria acabado com a vitoria alemã. O mundo inteiro pensa assim e assim pensará a posteridade, sejam quais forem os resultados finais da luta. Pois apesar deste prestigio inconfundivel e unico do atual primeiro ministro inglês, a sua ação á frente do governo é alvo permanente das criticas da opinião publica, da imprensa, do Parlamento. Nem a guerra com todas as suas contingencias, forçosamente restritivas ao funcionamento normal de um governo parlamentar, exime a atividade politica de Churchill das minudentes e diuturnas perquirições dos seus concidadãos.

Nada, a não ser os segredos militares, é defeso ao livre exame da critica. Volta o glorioso setuagenario de sua dramatica viagem aos Estados Unidos. Como o recebem? Em triunfo? Não. A opinião exige explicações sobre os insucessos no Pacifico. Mais, sobre as condições em que se está prestando o auxilio á Russia, sobre a produção das industrias belicas, sobre os vae-vens nos desertos africanos, sobre as perspectivas da batalha do Atlantico. Eis aí um espetaculo na verdade unico em todas as nações civilizadas. O exito não abroquela ninguem contra os direitos inalienaveis da opinião inglesa. Churchill comparece aos Comuns e, ao cabo de um debate de tres dias, dá aos seus concidadãos e aos membros da Commonwealth todas as informações que lhe são solicitadas. Sobe á tribuna sem jactancias, muito menos com as irritações de um homem ferido nos seus melindres. Pelo contrario. O debate, proclama, foi pedido de acordo com a norma constitucional e o proceso democratico. Nada, por conseguinte, haveria a alegar contra ele. As unicas medidas que ele poderia tomar e tomou foram no sentido de que as discussões se processassem livremente, para que todos os representantes do povo pudessem dizer o que pensam a respeito da administração. "Poderieis ter algo mais livre do que isto?" pergunta. "Tereis alguma expressão mais alta da democracia do que esta"? E acrescenta, com orgulho, vê-se bem: — "Poucos paises possuem instituições bastante fortes para manterem uma pratica como esta, enquanto lutam pela sua subsistencia."

O alto e singelo orgulho de Churchill é perfeitamente compreensivel. A maior inteligencia brasileira fez justiça ás instituições inglesas, ao carater inglês, quando, há cinquenta anos, escreveu estas palavras: "Este é, a meu ver, o país, dentre todos, onde a humanidade tem a sua maior glorificação, porque é aquele onde a liberdade é mais perfeita, onde o direito é mais seguro, onde o individuo é mais independente, e onde, por isso mesmo, o homem é mais feliz".

Haverá alguem, nos tragicos dias de hoje, que leia estas palavras de Ruy Barbosa sem a profunda comoção que só as verdades integrais e a beleza perfeita podem dar ao homem? E' possivel que, em tão poucas linhas escritas e em termos tão precisos, jamais houvesse sido feito á Inglaterra elogio comparavel ao do exilado brasileiro. E' possivel, é quase certo. Só os grandes verbos da humanidade são capazes de sinteses tão lapidares. Homero nunca foi mais exato nos encomios de Ulysses, jamais atingiu Plutarco maiores alturas ao debuxar, através dos seus varões, a essencia das instituições romanas. Eu exagero? Ruy Barbosa não se limitava a retraçar apenas as evidencias concretas e imediatas da civilização inglesa, as suas vantagens por assim dizer voluptuarias expressas no supersticioso respeito á liberdade individual. Esses direitos implicavam, aos seus olhos geniais, numa formidavel contrapartida de responsabilidades e deveres, em relação já não apenas á Inglaterra, mas a toda a civilização cristã. Ruy previu com exatidão de profeta o cataclisma em que o mundo de hoje se debate. Ele pressentiu as forças do mal "armando os despotas e aparelhando esse eclipse da liberdade, que ameaça — dizia — a tarde do nosso seculo e a manhã do vindouro".

Somos chegados já quase ao meio-dia do seculo XX, e a luta anunciada pelo homem de genio persiste ainda. Como acabará este prelio sem precedentes na historia? Ruy Barbosa respondeu, por antecipação, que seriam os paises de liberdade politica mais perfeitamente estruturada — quero dizer, o Imperio Britanico e os Estados Unidos — que se haveriam de opôr, em decisivo e ultimo arranco, á vitoria da anarquia disfarçada na ordem dos despotismos. "Quando esse melancolico fenomeno anoitecer o mundo, os paises ingleses serão talvez a unica zona da civilização moderna onde os principios liberais não se terão apagado". Dos paises onde a liberdade do individuo existe mais perfeita, levantar-se-ia a grande reação final contra as hordas liberticidas. "E' por aí, escrevia o glorioso proscrito da sua patria, é por aí que há de alvorecer o dia futuro".

Estamos assistindo agora aos bruxoleios desta madrugada banhada em sangue. Ao meio dos fragores das batalhas, Churchill o afirma não menos convictamente do que Ruy Barbosa. A Inglaterra, diz, está agora com a cabeça fora dagua. Dias dificeis virão ainda, horas de angustia, decepções, desesperos. Mas a civilização subsistirá. E por grandes que sejam as dificuldades, isso não poderá ser motivo, custe o que custar, para que a Inglaterra seja infiel á sua tradição de liberdade. Como poderia ela arvorar-se em paladina da justiça no mundo, se derrogasse os direitos de livre exame e critica em tudo quanto se refere ao seu governo? Quem reafirma a doutrina é o proprio primeiro ministro inglês no seu discurso de ontem. Não é apenas um direito, é um dever dos representantes da Nação tomar cuidadosas contas aos detentores do poder. "A Camara faltaria ao seu dever se não insistisse pelo debate, de modo a considerar honestamente a aprovação ou não do voto pedido". Se o voto de confiança lhe faltasse, Churchill renunciaria ás suas funções, para que a soberania do Reino-Unido confiasse a outras mãos a tarefa de prover a defesa do Imperio. Não lhe falta, a proposito, nas tragicas circunstancias do momento, a classica ponta do humor britanico, quando diz que hoje o mercado de pretendentes ao cargo já melhorou bastante.

E' evidente, porem, que dos debates de agora a força moral de Churchill sairá consideravelmente fortalecida. Os que especulam com quaisquer dissenções internas da Inglaterra perdem o seu tempo. E' na diversidade das opiniões e na liberdade da critica que se forja a unanimidade da ação no Imperio Britanico. O exemplo dos Estados Unidos não é, aliás, diferente, mas confirma em tudo e por tudo as palavras de Ruy: "Os povos que saem das suas mãos, livres todos como ela, na América, na Australia, na Africa, são outros tantos renovadoiros da humanidade".

Como foi possivel que, há tantos decenios, uma inteligencia brasileira previsse com clareza tão transparente os contornos do angustioso drama dos nossos dias? Não é justo que nos orgulhemos, á nossa vez, da penetração do seu pensamento politico? Aos seus olhos, "na obra da civilização ocidental não há, talvez, mais que três papeis supremos: o da Judéia, berço do monoteismo e de Cristo; o da Grecia, criadora das artes e da filosofia; o da Inglaterra, patria do governo representativo e das nações livres".

Para os que se não cansam de subir ás culminancias do nosso genio politico, surpresas não poderá haver na resistencia da Grã-Bretanha e nas atitudes de Churchill. Eu acabo de ler o ultimo discurso do primeiro ministro inglês, e repito em voz alta, as palavras finais da carta de Ruy Barbosa:

— "Bemdita esta nação providencial".

Aproveitamento do carvão nacional

O presidente da Republica assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1º — Fica aberto, pelo Ministerio da Agricultura o credito especial de 5.340:000$ (cinco mil trezentos e quarenta contos de réis), para atender ás despesas de aparelhamento e dos trabalhos do Departamento Nacional da Produção Mineral, referentes ao melhor aproveitamento do carvão nacional, de conformidade com o disposto no decreto-lei numero 2.667, de 3 de outubro de 1940.

Art. 2º — O Departamento Nacional da Produção Mineral deverá submeter á aprovação do presidente da Republica, por intermedio do Ministerio da Viação e Obras Publicas, no prazo de um mês, a discriminação previa do emprego do referido credito especial em parcelas correspondentes a despesas do Pessoal, Material e Serviços e Encargos e, no prazo de um ano, o plano definitivo, com o respectivo orçamento, de todos os trabalhos a seu cargo, compreendidos no programa geral para o melhor aproveitamento do carvão mineral.

Paragrafo unico — Os prazos estabelecidos neste artigo são contados a partir da data da publicação do presente decreto-lei.

Art. 3º — Ficam revogados o decreto-lei numero 3.986, de 30-12-41 e demais disposições em contrario".

Contribuição altamente original para as artes americanas

O grande êxito de Portinari nos Estados Unidos

Tela "Morro", de Portinari, adquirida pelo "Modern Art Museum" de Nova York.

WASHINGTON, janeiro de 1942 — (Serviço especial da "Inter-Americana" — Por via aerea) — Grandes personagens nos campos da arte e do oficialismo compareceram á exposição das pinturas murais de Candido Portinari, artista brasileiro, na Fundação Hispanica da Biblioteca do Congresso. Uma apreciação do trabalho executado na Biblioteca foi feita em folheto distribuido a todos os visitantes.

O folheto diz o seguinte:

"As pinturas que hoje são inauguradas na Fundação Hispanica da Biblioteca do Congresso são o resultado de um projeto realizado sob os auspicios dos governos do Brasil e dos Estados Unidos da America. Sua função é exprimir, de uma maneira monumental, alguns aspectos comuns da historia e da cultura das outras republicas americanas.

Candido Portinari, autor desta obra, é um brasileiro que nos ultimos anos conseguiu uma grande reputação nas Americas. Nascido em 1903, no interior do Estado de S. Paulo, educou-se nas Academias do Rio de Janeiro. Quando conseguiu um auxilio para uma viagem pela Europa já era um destacado pintor. Foi, não para imitar os artistas europeus, mas para observar e desenvolver seu proprio estilo. Voltando á Patria, descobriu, como muitos outros jovens pintores do Mexico, Cuba, Perú e Estados Unidos, o brilho do colorido americano e resolveu usa-lo. Fez outra descoberta — o operario brasileiro, branco, negro e mulato, como tema nacional, para seus quadros. No principio pintou o que conhecia melhor, a vida nas grandes fazendas de São Paulo, plantadores de café nos seus afazeres e nos seus rusticos festivais. Depois pintou outras regiões do Brasil os indios nos seringais das florestas amazonicas, o exodo dos homens do interior do Ceará acossados pelas secas, os pescadores de Pernambuco e suas jangadas de toros de madeira, negros dansarinos, feiticeiros, vendedores e carregadores da Baía e das colinas do Rio, as roupas de couro dos gauchos e o gado do sul. Pintou muitos plantadores de cana, fumo, cacau, algodão e os mineiros, cujo trabalho é a base da vida brasileira. Eles estão nos afrescos do Ministerio da Educação no Rio de Janeiro e nas pinturas murais feitas para a Feira Mundial de Nova York. Portinari vê neles os simbolos mais importantes do seu país, como os pintores do Mexico, Bolivia e Perú, usam os indios para simbolizar as suas Patrias.

Na Fundação Hispanica, o problema das pinturas de Portinari foi encontrar os simbolos que, não somente interpretassem a historia do seu país, mas fossem tambem aplicaveis a outras partes das Americas Central e do Sul. Primeiro escolheu a descoberta da terra, a chegada dos navios, trazendo homens da Espanha e Portugal para o Novo Mundo. E, caracteristicamente, dominam a sua pintura, não generais, almirantes ou padres da conquista, mas os simples marinheiros que manejavam a frota. Esta pintura que, como as outras, é executada em tempera a seco, é concebida na composição mais barroca da serie. E' dividida verticalmente pelas cordas dos mastros e escadas do navio. As lisas diagonais dos alcatrazes e as massas de agua em torvelinho, juntamente com as exultantes figuras dos homens, aumentam o movimento e a excitação da cena.

O ar da conquista e da expectativa parece soprar no quadro. O estilo é mais livre, menos linear do que no trabalho anterior de Portinari. A enfase é sobre corpos fortes e as mãos, os braços e os pés são propositadamente defeituosos para estabelecer um contraste entre as bem definidas e perfeitamente delineadas partes do corpo e a leve roupa dos marinheiros.

A segunda cena na primeira sala tem por tema os bandeirantes americanos, das conquistas das florestas e dominio da terra. Portinari usou aqui, como seu simbolo, uma parte de exploradores brasileiros, os famosos bandeirantes, repousando na sua jornada numa selva. A composição aí é mais estatica, as figuras mais intimamente relacionadas, como as dos afrescos no Rio de Janeiro. O efeito do quadro é um conjunto de cores ricas e quentes, em que os planos são sutilmente completados, flores e animais aparecem sem obediencia a um padrão definido. Apesar disto, entretanto, ha a mesma insistencia sobre as coisas essenciais no meticuloso torcido das mãos e braços dos bandeirantes e no quase incompleto aspecto da figura do homem que bebe.

"Na segunda que é a maior sala, Portinari pintou mais dois aspectos da historia colonial da America Latina. A primeira tela mural comemora a catequese dos indios pelos membros das ordens religiosas, um capitulo basico, na cultura colonial da America espanhola e portuguesa. Uma vez mais os simbolos são brasileiros. A cena num centro de colonização costeira do seculo dezesseis, uma vila onde padres jesuitas como Anchieta e Nobrega, trabalharam, pela penetração pacifica, para catequisar os indios Tupis e salvar suas almas. O pintor agrupou cuidadosamente suas figuras para demonstrar a confiança e o afeto destes indios pelos seus dedicados preceptores. No grande grupo piramidal do centro, figuras placidas e monumentais de mulheres ouvindo os pregadores jesuitas. Uma criança brinca aos seus pés enquanto as outras são trazidas ao colo para ouvir o sermão. Aqui, mais que em outra parte qualquer, Portinari desenvolveu as possibilidades "esculturicas" da sua pintura. Nas fortes massas das suas figuras os pés que parecem blocos de pedra, as passagens de uns valores para os outros, que são definidas por contornos surpreendentemente tenues, na breve acentuação dos traços orientais das crianças, ele demonstra absoluto dominio das linhas. O espirito intimo do trabalho é projetado por um fundo de tons quentes de rica terra vermelha e por objetos espalhados — uma corda, uma arca com metais brilhantes e uma cabaça.

"Muito diferente é o ultimo quadro mural representando a mineração do ouro, uma outra grande experiencia que caracteriza a historia das Americas. Nesta obra ha mais uma vez, uma violenta excitação. O simbolo da mão do trabalhador, é usado nos padrões mais variados, erguida, gesticulando, apertando, segurando. O estilo é impressionista. Impressionista na forma, pois os traços dos minerios são pouco definidos. Os narizes são triangulos de linhas rapidas, os dedos estão inacabados como notas "staccati". Impressionista nas cores, nas pinceladas brilhantes, nas tintas do barco, no cabelo dos negros, no brilho do ouro e no reflexo dos peixes. Este quadro marca a mais ampla evolução do estilo moral do pintor pela dissolução da forma, da cor e, está mais claramente relacionado com os seus recentes quadros a oleo.

"Agora a Biblioteca do Congresso como Mr. Archibald Mac Leish declarou numa carta ao excelentissimo presidente Getulio Vargas, do Brasil, cujo interesse pessoal contribuiu grandemente para a realização da viagem de Portinari a Washington, possue, não apenas belos quadros que dão um novo interesse á Fundação Hispanica, mas tambem uma contribuição para as artes americanas, altamente original e importante.

Vai a Porto Alegre o sr. Lindolfo Collor

Embarcará amanhã, de avião, para Porto Alegre, o sr. Lindolfo Collor.

O nosso eminente colaborador vai ao seu Estado natal, em visita á sua mãe, que, com avançada idade, se encontra enferma.

Antigo deputado- ex-ministro do Trabalho, o sr. Lindolfo Collor há muito não revê o Rio Grande do Sul, tendo regressado há pouco da Europa, onde permaneceu longo tempo.

Instituto Nacional de Ciencia Politica

No proximo sabado, ás 17 horas, no salão do Conselho da Associação Brasileira de Imprensa, o Instituto Nacional de Ciencia Politica, na execução do seu programa de estudos em torno do pensamento politico e da obra administrativa dos nossos maiores estadistas, realizará mais uma sessão cultural.

Estão inscritos para falar os srs. Alfredo M. Anrile, Orlando Ribeiro de Castro e Helio Gomes.

As atividades nazistas no Rio Grande do Sul

O livro do cel. Aurelio Py aparecerá em breve

PORTO ALEGRE, 28 (Meridional) — O "furo" da Agencia Meridional revelando em primeira mão a decisão do general Cordeiro de Farias de permitir a publicação de um livro de autoria do coronel Aurelio Py, chefe de Policia do Estado, sobre as atividades nazistas no Rio Grande do Sul, causou aqui grande sucesso. E' que, embora aquela autoridade tivesse feito imprimir dois volumes sobre as diligencias que levou a efeito contra os elementos nazistas que faziam aqui obra desnacionalizadora, pouca gente poude compulsar tais volumes. E muito pouca tambem soube das conclusões a que chegou o chefe de Policia, dado que foi cercado do maior sigilo toda a ação policial.

Podemos agora confirmar integralmente o "furo" da Meridional. Já chegaram a um entendimento completo o tenente coronel Aurelio Py e a Livraria do Globo. Não obstante o sucesso a que está fadado o livro, o seu autor, dando demonstração de invulgar desprendimento, resolveu abrir mão dos direitos autorais, fazendo-os reverter para instituições de caridade do Estado. Sendo a primeira edição de vinte mil volumes, esse gesto do chefe de Policia gaucho faz com que sejam beneficiadas com quantia superior a vinte contos aquelas instituições.

O livro, ao que estamos informados, já está pronto, devendo ser antes de impresso revisto pelo general Cordeiro de Farias.

Entrega da mensagem do Colegio de Abogados da Venezuela ao Instituto dos Advogados Brasileiros

Havendo o Colegio de Abogados da Venezuela enviados, por intermedio do seu presidente eleito sr. Cesar Gonzalez, conselheiro tecnico da Delegação desse país na III Reunião de Consulta dos Chanceleres, uma mensagem de cordialidade ao Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, o presidente desse sodalicio, sr. Edmundo de Miranda Jordão, e mais membros da sua diretoria receberam na sua sede o referido sr. Cesar Gonzalez, acompanhado dos srs. Julio Alfredo de La Rosa, Aureliano Otoñez e Gabriel Angel Lovera, todos secretarios da Delegação da Venezuela.

Oferecendo uma taça de champagne aos ilustres juristas venezuelanos, no salão da biblioteca do Instituto, foi a delegação visitante saudada pelo orador oficial, professor Haroldo Valadão, respondendo em eloquente discurso o sr. Cesar Gonzalez.

Homenageado em Washington o sr. Lutero Vargas

WASHINGTON, 28 (R.) — Foi oferecido, hoje, um almoço a sr. Lutero Vargas, pelo Clube Médico Internacional.

Entre outras pessoas, compareceram o sr. Carlos Martins, embaixador do Brasil, diversos membros do corpo diplomatico brasileiro, o sr. Hugo Young, e o sr. Harry Pierson, da Divisão de Relações Culturais do Departamento de Estado.

O sr. Lutero Vargas, conforme já foi noticiado, veio aos Estados Unidos afim de prosseguir nos seus estudos em sua especialidade, que é a de cirurgia ortopedica.

Chegou ao Ceará o cel. Mario Travassos

FORTALEZA, 28 (Meridional) — Pelo avião da NAB chegou hoje o coronel Mario Travassos, comandante da Escola de Cadetes de Fortaleza.

Reorganização do Instituto dos Comerciarios

Tomou posse ontem o professor Jayme Poggi, diretor geral dos serviços de assistencia médica e hospitalar.

Realizou-se ontem, ás 15 horas, a cerimonia da posse do professor Jayme Poggi na direção geral dos serviços medicos do Instituto dos Comerciarios.

Sob a presidencia do sr. Fausto Alvim, inicia-se na grande instituição uma fase nova de realizações. Entre estas, destaca-se a de assistencia medica e hospitalar. Vão ser criados ambulatorios nesta capital e nos Estados, capazes de atender ao grande numero de associados do Instituto.

A nomeação do professor Jayme Poggi, atual chefe dos serviços de cirurgia da Santa Casa, é uma segurança da eficiencia da organização que o sr. Fausto Alvim vai promovendo.

Ao dar posse ao professor Jayme Poggi, disse o sr. Fausto Alvim da alegria com que o fazia por se tratar de uma figura do maior realce nos nossos meios cientificos.

Depois de outros oradores, falou o prof. Jayme Poggi, que pronunciou o seguinte discurso, vivamente aplaudido pelo grande numero de pessoas presentes:

"Sr presidente do Instituto dos Comerciarios.

Meus colegas. Meus amigos.

E' para mim grande a honra que me acaba de ser conferida empossando-me na chefia do serviço médico deste grande Instituto embora ciente do pesado encargo que cai sobre os meus ombros e o receio de não vir ser colaborador eficiente.

Tive dois antecessores neste posto — os srs. Corinto Silva e Antonio Raimundo da Cruz. Ambos, bem como os ilustres colegas que integram os quadros de médicos desta Casa, nesta capital como em alguns Estados, já teem prestado valiosa colaboração no terreno de serviços médicos de previdencia.

A vida desta instituição dilata-se consideravelmente agora neste Departamento Médico, no momento em que graças a tenacidade de v. excia. sr. Fausto Alvim vão ser instalados, nesta capital ambulatorios, abrindo-se assim novo e importante capitulo com a criação da medicina preventiva e curativa.

E' facil de ver-se daí a grandiosidade do acometimento e no dia em que estiverem funcionando ambulatorios e hospitais que serão tendas de trabalho ocupados na defesa da saude e da vida dos comerciarios brasileiros.

Em discurso pronunciado na Faculdade de Medicina da Baía, o exmo. sr. Getulio Vargas disse uma grande verdade quando afirmou que no Brasil não há pletora de médicos. Realmente os medicos militantes não excedem a 20.000 e esse número é com toda a certeza exiguo para a população que temos. Existe, certamente, má distribuição de profissionais pelo nosso vasto territorio e daí resulta em parte, uma das causas da crise médica.

Não é, entretanto, ao que me parece, esse o exclusivo fator determinante dessa crise.

A transição pela qual passa o mundo e o nosso país, dentro de uma socialização de estado compreensivel e inevitavel, determina, em parte, essa crise de momento.

Dentro desse programa, a criação de Caixas, Agremiações diversas de amparo a seus associados, já começam a oferecer alguns resultados, embora o número reduzido de médicos que tem ordenados que os colocam ao abrigo de necessidades mais prementes.

Nesse regime de associação de amparo médico e social em que as diversas classes trabalhadoras se acham incluidas, num país como o nosso em que não há excesso de braços e portanto trabalho para todos, a hospitalização gratuita começa a perder a razão de existir.

Nos países de estatisticas organizadas, o doente ao bater ás portas de qualquer hospital, é logo identificado, ficando responsavel pelas despesas que aí vai fazer o estabelecimento ou associação no qual trabalha.

Assim, acontece na América do Norte onde os hospitais são numerosos e atingiram a mais alta perfeição do ponto de vista administrativo e técnico. O leito gratuito, na grande República Americana, é a exceção.

A infinita maioria dos leitos são ocupados por doentes que deixam sua contribuição, maior ou menor, de acordo com o seu salario. E' responsavel por essas despesas, como disse acima, perante a administração da instituição que o recebe, o estabelecimento comercial, industrial, sindicato ou que outro nome tenha.

Assim, cada hospital mantem-se em parte do patrimonio que possue e em grande parte da contribuição que lhe é feita pelos proprios doentes aos quais recebe. Esses hospitais são, na sua grande maioria, particulares, excelentes auxiliares dos poderes públicos. Por esse sistema, cada uma dessas instituições ampara a um tempo os doentes que lhes batem as portas e aos médicos e cirurgiões, dando-lhes honorarios que lhes permitem viver.

Se me disserem essa organização hospitalar é possivel porque a América do Norte é um país rico, eu acudiria imediatamente a contestar e os contribuintes que frequentem estes hospitais de tarifa reduzida, esses doentes, repito são tão pobres quanto os nossos trabalhadores. Para os remediados, ricos ou milionarios há casas de maior bem estar e de grande luxo.

Do advento da revolução de 30 a esta data o Governo da República levantou no Distrito Federal e nos Estados inúmeros hospitais, preventorios, asilos, leprosarios, etc. bem como os equipou com os últimos preceitos de higiene e de instalações modernas.

Admitindo-se a base minima de 3 leitos para cada grupo de mil habitantes, ainda precisa o Brasil, aproximadamente, de 71 mil destinados ás clinicas médica, cirúrgica e demais especialidades.

Esses 71 mil leitos somados aos 74 mil existentes, farão subir ao numero de 145 mil, calculados na base de uma população de 42 milhões de habitantes.

Ora, se o nosso governo fosse construir, no momento atual, esses 71 mil leitos nos diversos pontos do territorio nacional, teria de empregar a soma astronomica superior a um milhão de contos de réis!!

Alem disso, sabemos que não basta construir o leito, é preciso mante-lo e desde logo, ver-se-ia a impraticabilidade de um sistema hospitalar construido e mantido exclusivamente ás expensas dos cofres publicos.

Ora, se nos países ricos, está verificado que o leito gratuito é inexequivel, naqueles de situação financeira precaria é cada dia mais dificil qualquer hospital persistir nesse regime de gratuidade sem provocar grande desequilibrio para sua economia, embora possua patrimonio consideravel.

Em regra, esses hospitais manteem-se com grandes dificuldades, reduzindo suas despesas ao minimo, servindo-se de um corpo de enfermeiros de pequenos salarios, não podendo, em suma, pagar o medico que se torna, independente de sua vontade e de sua pobreza, o maior filantropo da Instituição!

Este, o especto constante do medico de nossa terra, cada dia mais inquietante porque já agora a clientela escasseia e não lhe assegura a sua subsistencia.

Não me parece temerario a asserção de que ou esses hospitais particulares de caridade terão de adotar dentro de uma amanhã proximo o regime do leito remunerado ou terão de encerrar suas atividades.

Quanto ás associações denominadas de beneficencia ou ordens, já desde longos anos existentes entre nós, e se movendo dentro de regulamentos que evidentemente estão a reclamar cuidadosa revisão, o leito não é gratuito. O criterio de admissão de seus socios baseia-se antes ou somente na idade do candidato sem que se cuide da sua situação de fortuna e qual o beneficio que se vai dar ao pobre ou ao rico.

Nessas casas, o pobre como o rico e este como o milionario, é acudido pelo medico sem que possa receber seus honorarios, isso porque um regulamento de beneficencia unilateralizado ampara o associado e escraviza o medico ou cirurgião a salariada 150$ ou 300$ ou 500$ mensais.

No projeto em vias de execução neste grande Instituto, senhores, o amparo será dado ao doente, mas tambem ao medico. Aqui a injustiça não se fará. A socialização da medicina far-se-á com equilibrio e justiça.

Amanhã, senhor dr. Fausto Alvim, desfraldada essa bandeira de benemerencia em cada tenda levantada pelo nosso Brasil afora, tereis marcado epoca nova dentro desse notavel programa medico social de previdencia, de medicina preventiva e curativa.

Senhores!

Refere a lenda que numa encruzilhada defrontaram-se duas aparições estranhas envoltas em longos mantos.

Estacaram ao se defrontarem, cheias de curiosidade, a se interrogarem antes mesmo de pronunciarem uma só palavra.

Uma delas, coberta com um manto tão vermelho, tão rubro que dir-se-ia embebido em sangue, foi a primeira a falar com arrogancia, em desafio:

"Quem és tu que ousas interromper meu caminho?

"Donde vens e para onde te conduz o destino?

"Eu sou a guerra; tenho volupia quando vejo sangue correr e quando a vida se extingue em minhas mãos.

"Irmã da morte e sua aliada com ela tenho pacto firmado. Vamos, fala sem medo! Quem és tu?

A outra entreabriu seu manto alvo, salpicado aqui e ali de sangue. Tambem se via salpicos de sangue em seus dedos. Levantou a face cançada de vigilia e de dor, ergueu a cabeça com altivez e, destemerosa, respondeu:

"Não sou tua aliada, não sou tambem tua irmã. Vivo na aflição, em meio da dor alheia que eu faço minha, porque combato os males que tu praticas. Fecho as feridas que tu abres. A minha Patria é o universo inteiro onde está a minha grande familia ocupada na ação benfazeja e humanitaria a te dar combate a tua aliada, a morte, de cujas garras tanta vez arranco vitimas que restituo á vida. Eu sou a Medicina que não perecerá enquanto houver ser vivo sobre a terra!"

Sr. presidente dos Comerciarios, estais á frente de um grande grupo de manto branco que combate a morte e fecha feridas. Em breve essa coorte de homens este Instituto do qual sois provecto presidente aumentará pelo Brasil afora, na execução do programa de medicina social que mereceu o apoio do sr. presidente da Republica e do ministro do Trabalho.

Chamado a colaborar convosco, devo agradecer ao exmo. sr. dr. Getulio Vargas que me mandou buscar no meu retiro e anonimato para este posto, distinguindo-me com sua confiança.

Estou sinceramente integrado na vossa orientação constituida e sr. dr. Fausto Alvim, e julgo poder interpretar o sentir dos meus colegas deste Instituto, afirmando vos que assim se acham todos. E quando surgir o dia de nos separarmos, estou certo que poderemos apertar leal e cordialmente nossas mãos, como tambem leal e cordialmente poderei cerrar a mão de meus colegas".

O BATISMO DO "MONTE LIBANO" E AS HOMENAGENS AO SEU DOADOR, EM BAURU — No dia 18, a "capital da Noroeste", assistiu, entre festas, á cerimonia do batismo de mais um avião que foi destinado ao seu modelar Aero Clube. Partindo do sul da cidade do Rio Grande — a oferta com que foi contemplado o A. C. de Baurú, insistiram os diretores e alunos desta entidade em contar com a presença do doador na festa do batismo: o sr. Abdalla Nader, industrial e comerciante no Rio Grande, patriarca da colonia sirio-libanesa e sempre aberto ás iniciativas de interesse coletivo. Deixando seus afazeres no Rio Grande, chegou a Baurú o sr. Abdalla Nader, que esteve depois nesta capital, de onde partiu domingo ultimo para o sul. Nas gravuras acima reproduzimos dois aspectos da estada do sr. Abdalla Nader em Baurú. No alto, aparece o patriarca sirio-libanês da cidade do Rio Grande junto ao avião "Monte Libano", de sua doação, e quando cumprimentava o sr. Nacif Salmen, que levou de São Paulo para Baurú o avião destinado ao batismo. E á baixo, um aspecto da mesa do almoço oferecido ao patriarca Abdalla Nader pelos membros da colonia sirio-libanesa da "Capital da Noroeste".

Os jangadeiros cearenses pedem ao presidente Getulio Vargas a abertura de um rigoroso inquérito

OS "RAIDMEN" DA "SÃO PEDRO" DIRIGIRAM UM TELEGRAMA AO CHEFE DA NAÇÃO

Os jangadeiros cearenses, no dia em que chegaram ao Rio, ladeando o presidente Getulio Vargas e o antigo ministro Dulphe Pinheiro Machado

FORTALEZA, 28 (Meridional) — Ha dias chegou a esta capital o sr. Oscar Gonçalves, secretario geral da Confederação dos Pescadores do Brasil, que veio especialmente abrir um inquerito para apurar uma serie de irregularidades apontadas ao presidente Getulio Vargas pelo jangadeiro Manuel Olympio Meira, mais conhecido por "Jacaré".

Sucede, porem, que o emissario da Confederação, desprezando os elementos fornecidos pelos bravos jangadeiros da "São Pedro", realizou um inquerito parcialissimo, procurando colocar em posição dificil os intrepidos pescadores nordestinos, que empolgaram o Brasil, realizando a incrivel proeza que foi o raide Ceará-Rio, numa extensão superior a 1.400 milhas.

NÃO OUVIU AS QUEIXAS DOS PESCADORES

O sr. Oscar Gonçalves, uma vez em Fortaleza, só esteve uma vez na Colonia Z-1, da Praia de Iracema, desinteressando-se por absoluto em tomar conhecimento das queixas de dezenas de pescadores, vitimas da mais torpe exploração.

OS JANGADEIROS TELEGRAFARAM AO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

Em face do que ocorreu, os jangadeiros cearenses que tomaram parte no audacioso raide da "São Pedro" acabam de telegrafar ao presidente Getulio Vargas, pedindo a abertura de rigoroso inquerito, para apurar a verdadeira situação de miseria em que se encontra o pescador cearense, em face do desamparo da Federação dos Pescadores Cearenses ás colonias de pescadores.

A má fé dos acusados é tamanha que as conclusões escandalosas do inquerito procedido pelo comandante Oscar Gonçalves foram divulgadas em grande destaque, com o intuito evidente de colocar em situação dificil os jangadeiros da "São Pedro".

A INDIGNAÇÃO DOS INTREPIDOS JANGADEIROS

"Jacaré", Manuel Preto, "Tatá" e Jeronymo estiveram na tarde de hoje na redação do "Correio do Ceará", vespertino dos "Diarios Associados", lavrando um protesto contra o inquerito e comunicaram que partirão amanhã, por via terrestre, para as cidades do litoral, afim de colher o competente material e enviar um apelo ao presidente da Republica, com o maior numero possivel de documentos.

Reuniu-se o Conselho Nacional de Minas e Metalurgia

Reuniu-se o Conselho Nacional de Minas e Metalurgia. No expediente foi lido um oficio do interventor do Estado de São Paulo sobre as providencias solicitadas para fornecimento de carvão nacional a The San Paulo Gas Company Limited e o oficio do Departamento Nacional da Produção Mineral, devolvendo o processo referente á aquisição de ferro gusa á Companhia Docas de Santos.

Pelo sr. Luciano Jaques de Morais foi apresentada a seguinte estatistica de exportação do quartzo, em 1941:

Em peso, 2.000 toneladas, aproximadamente; em valor 101.000:000$0; taxa "ad valorem", 3.304:000$000, a partir de 19 de março, esclarecendo que foi sensivel a diferença entre o movimento de janeiro de 1941, em que a exportação atingiu a 3.000 contos, e a do corrente mês, até o dia 20, quando se apurou a importancia de 9.800 contos, com a arrecadação de 980 contos, da taxa "ad valorem".

Do DIP do Paraguai ao do Brasil

A saudação entregue ao sr. Lourival Fontes

O sr. Lourival Fontes, diretor geral do D.I.P., recebeu ontem a seguinte mensagem assinada pelo sr. Emilio Perez Ferraro, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda do Paraguai:

"Uma vez mais a cordialidade paraguaia se faz presente na terra irmã do Brasil. O dr. Carlos A. Mersán, diretor do diario "Tribuna", é porta-voz do vivissimo anelo dos periodistas paraguaios de sentir, em toda a sua amplitude, a amizade brasileira.

A similitude de destinos e a comunidade do patrimonio de tradição latina, enlaçam o Paraguai e o Brasil, numa compreensão profunda e limpida sinceridade.

Animados os homens de ambas as nações por ideais comuns de fraternidade, foram o cimento indestrutivel de uma cooperação positiva e perduravel, a tal ponto que se pode dizer que as fronteiras espirituais do Paraguai terminam no Atlantico.

Receba, pois, por intermédio do dr. Mersán, as cordiais saudações desta Repartição á instituição que v. ex. dignamente preside, e queira torná-la extensivas á culta imprensa brasileira".

Será diminuta a oposição ao voto . . .

(Conclusão da 14.ª pag.)

O trabalhista Robert Richards disse que os preparativos no Extremo Oriente e na Lybia eram inadequados, frisando:

— Se quisermos conservar um imperio, devemos arcar com a responsabilidade completa e ficar aptos a consegui-lo. O movimento tendente a uma maior aproximação entre o governo e o povo da India será de grande importancia para consolidar essa muito rica importante parte do Imperio.

"Observemos, agora, a Australia e Africa do Sul. Estou um tanto alarmado com a situação na Africa do Sul. Há poucos dias, houve uma votação, no Parlamento desse Dominio, sobre se o mesmo se transformaria em Republica independente ou permaneceria ligado ao Imperio. Venceu a segunda possibilidade e com pouco mais de cinquenta por cento. Ninguem, portanto, deve estar satisfeito, particularmente em vista da nossa falta de preparativos no Extremo Oriente. Precisamos, por isso, conhecer mais pormenores sobre o gráu exato dos preparativos feitos para preservar o Imperio."

O liberal Graham White declarou que "o governo não deve adotar a "politica de Vichy", de procurar válvulas de escapamento, salientando que o primeiro ministro "não deve ter o menor constrangimento na escolha dos seus colaboradores".

O sr. Rondald Tree, conservador, salientou a necessidade de mais intimas relações anglo-americanas, "como um grande passo em favor de um mundo melhor, quando a guerra terminar".

O capitão Cazalet, conservador, referiu-se ás operações dos japoneses, efetuadas a milhares de milhas das suas bases, dizendo: — "Nós subestimamos o poderio dos japoneses e fornecemos abastecimenta ao Japão, como o fizemos com a Italia, até o último momento."

ENALTECENDO A RUSSIA

Rendeu, a seguir, um tributo á Russia, particularizando que é impossivel enaltecer suficientemeente a sua bravura e o que esse país fez em favor da Inglaterra.

Calculou que, somente na frente russa, nos últimos seis meses, morreram ou estão desaparecidos soldados alemães, cuja cifra não é menos de um milhão. Bateu-se pela necessidade da criação de um pequeno Gabinete de Guerra, composto de ministros sem responsabilidade sobre quaisquer tarefas administrativas ou executivas.

O sr. Price, trabalhista, afirmou que o país deve libertar-se da influencia do capitalismo privado. E frisou que, se não obtiver respostas satisfatorias, hoje e amanhã, ás questões surgidas nos debates, não apoiará o voto de confiança.

O conservador Beverley Baxter afirmou que votaria com Churchill, "pois é um grande chefe", acentuando, contudo, que "a Camara deve continuar a apontar os seus erros".

O coronel Walter Elliot, conservador, ex-ministro, disse que "as inquietações atuais decorrem do tremendo peso dos acontecimentos e das catástrofes que se abatem sobre o mundo, mais do que de quaesquer fracassos individuais. "Devemos recordar — acrescentou — que, em 1940, estavamos armando o povo deste país com fuzis contra o Exército alemão; mas, ao mesmo tempo ,os navios carregavam "tanks", rodeavam o cabo da Boa Esperança e viajavam milhares de milhas, seguindo para um local que se julgava fosse o teatro decisivo da guerra. Asseguramos a situação de reino após reino, entre o Caspio e o Levante. E o fizemos com forças poderosas. Depois, reunimos essas forças ás russas".

Declarou o trabalhista Emanuel Shinwell: — "Embora solidarios com a resolução corajosa do primeiro ministro, pela sua magnifica contribuição ao incremento das relações entre os dois grandes povos de lingua inglesa, não simpatisamos com o seu desafio á Camara.

O voto de confiança pode resultar numa desilusão. Por que não dois votos de confiança? Um, ao primeiro ministro, e outro aos demais membros do seu governo" (risos).

"A CAMARA NÃO E' RESPONSAvel

Continuando, o sr. Shinwell declarou que a Camara não era responsavel pela "deploravel deterioração na situação da guerra". Disse que durante meses foram ventilados os problemas ligados aos preparativos japoneses, á produção e ao equipamento das forças britanicas no Extremo Oriente e em outras partes. Entretanto, o governo constantemente respondeu que a situação era boa. "Em vista da nossa fraqueza no Extremo Oriente, agora admitida, é licito perguntar: por que o primeiro ministro, ao falar em Mansion House, em novembro, afirmou que estavamos preparados para resistir á agressão, acrescentando que, se a paz no Pacifico fosse rompida, as forças americana e britanica naquele mar saberiam responder devidamente ao agressor? Todos os discursos do primeiro ministro davam a impressão de que, não obstante a nossa ajuda á Russia e os nossos preparativos na Russia, não ficariamos em posição inferior, no Extremo Oriente".

Continuando, o deputado Shinwell declarou: — "Alega-se que fomos obrigados a privar o Extremo Oriente de suprimentos, por causa dos compromissos que tinhamos com os russos. Isto é facilmente contestavel. Seria interessante que o governo nos informasse acerca da verdadeira quantidade de material enviada a nossos valentes aliados russos (apoiados) mas considero duvidoso que tais suprimentos excedam a um milhar de aviões, um milhar de tanks ou o mesmo numero de canhões".

O deputado Shinwell sustentou que "não foi por causa dos pedidos da Russia e da disposição britanica para satisfazê-los, que as valentes tropas britanicas tiveram de entregar Hong Konk e que nossos esplendidos soldados estão padecendo tanto na Malaya". Duvidou, em seguida, de que "a campanha da Libia tenha esgotado todos os nossos recursos, e de que haja poderosas razões para uma campanha prolongada, lá, e, particularmente para o recuo atual." Pediu,com urgencia, ao primeiro ministro o abandono de sua obstinada atitude no que se refere á coordenação da produção, sem deveres departamentais. Igualmente frisou a necessidade de imprimir mais energia á construção de navios, dizendo que ninguem pode subestimar a gravidade da posição naval.

FALA O MAJOR RANDOLPH CHURCHILL

O major Randolph Churchill, filho do primeiro ministro, que recentemente regressou de uma viagem pelo Oriente Proximo, disse ter ficado maravilhado com a insistencia, o prazer, mesmo, com que Shinwell se referiu a todos os aspectos das más noticias que poude descobrir no progresso da guerra. Igualmente falou de como cavalheiros do tipo de Shinwell, e seus companheiros, impediram que o país se rearmasse nos ultimos dez anos.

Em seguida, passou a aludir, com grande ironia, aos varios criticos do governo. Quando se dirigiu ao conde de Winterton e o descreveu como "o padrasto da Casa", o conde de Winterton levantou-se e disse: "Não tenho semelhante ambição; minha grande ambição consiste em ser um porta-voz militar, para poder exercitar meu talento natural para a precisão" (risos). E o major Randolfh Churchill retrucou: "O conde de Winterton acaba de dar um belo exemplo de seu genio para a imprecisão com sua intervenção inadequada e vulgar".

O sr. Ranpolph Churchill disse que a Camara poderia julgar o conde Winterton melhor do que outros membros do "gabinete fantasma", em virtude de sua experiencia ministerial e pela maneira como se desincumbiu de suas funções de ministro do Ar. Concluindo, disse:

"Se percebermos que ainda temos de vencer um grande perigo e que este só pode ser vencido pela manutenção da unidade nacional, então não tenho duvida de que chegaremos ao final vitoriosamente".

O deputado Jorge Lambert, liberal, perguntou se o Almirantado aprovou o envio do "Prince of Wales" e o do "Repulse" a Singapura caso isso fosse por ele controlado.

O sr. MacGovern, trabalhista independente, cujo grupo conta com três deputados, disse que ele e seus colegas votariam contra o governo.

O sr. Edgard Granville, liberal nacional externou a esperança de que o governo possa chegar a mobilizar totalmente as reservas da India e de que o oferecimento feito pelo primeiro ministro aos dominios seja extensivo ao povo da India, de maneira que seus representantes possam sentar-se no Gabinete de Guerra em Londres. Em seguida declarou profetizar que o primeiro ministro remodelará o Gabinete dentro de três meses esperando que a grande autoridade e capacidade de Sir Stafford Cripps serão reconhecidas, colocando-o no Gabinete.

Finalmente, o deputado Granville insistiu em que, se se houvesse instituido o Gabinete de Guerra ha um ano — como ele propuzera — aora se falaria (com a entrada dos Estados Unidos na guerra) na ofensiva de 1942 e não na de 1943.

COM A PALAVRA O SR. CLEMENT ATTLEE

Ao intervir nos debates de hoje sobre o pedido para o voto de confiança, o major Clement Attlee, lider trabalhista referiu-se de inicio aos brilhantes debates e ás pessoas representativas que neles tomaram parte. Tratando dos pontos comentados pelo deputado Granville, o Lord do Selo Privado disse:

"Não me surpreendi quando o sr. Granville sugeriu que deveriamos ter encontrado, ha um ano, o acordo que agora temos com os Estados Unidos. A especie de acordo a que se pode chegar entre dois que fazem uma guerra comum é bastante diferente do que realizam uma potencia neutra e outra beligerante. O sr. Granville tende a supor que, quando emite uma opinião, essa é tambem a opinião de todos os Dominios.

São coisas separadas e diversas. Os Dominios são iguais a nós e teem a mesma opinião sobre a pensar que atualmente todos manteem a mesma opinião sobre a forma de oranização que se deveria estabelecer. O deputado Granville pensa conhecer melhor a mentalidade dos Dominios do que os membros do Gabinete que conversaram com os ministros respectivos".

Ao tratar da questão dos reforços para o Oriente, o sr. Attlee disse: "Não podemos dizer quais os reforços que enviamos. Se o comunicassemos á Casa, comunica-lo-iamos tambem ao inimigo. Mas posso assegurar que os reforços foram enviados no mais breve prazo possivel, e que foram tirados daqueles lugares de onde as tropas podiam ser mais facilmente retiradas.

Mais reforços e tropas estão sendo enviados, mas a Casa não pode esquecer as distancias que devem ser percorridas até chegarem ao longinquo teatro de guerra do Oriente, assim como deve relembrar as limitações de nossas capacidades de navegação e escolta."

A seguir, o Lord do Selo Privado declara:

"O voto de confiança não implica o reconhecimento de que o pessoal do governo é o melhor que possivelmente pode ter. O voto de confiança não significa que todo mundo está satisfeito com tudo o que o governo faz. Somente no totalitarismo é artigo de fé acreditar que tudo o que o governo faz está bem e que nada pode fazer de mal.

Nesta Casa professamos o axioma de que o governo cometerá erros sem que a Casa fique desapontada (risos). Esta Casa existe para assinalar e corrigir esses erros. Mas ha uma diferença revelada pelos debates na Camara. A que existe entre os realistas, que sabem o que é uma dificuldade, e aqueles que vêem tudo através do otimismo rosado de seus oculos.

O primeiro ministro disse que oferecia sangue, suor e lagrimas — prosseguiu o major Attlee — isto é o que devemos esperar. Mas ha ainda parlamentares que, desde que a "blitz" parou, dizem ser coisa muito terrivel não termos uma serie interminavel de exitos. A esses hei de responder que nunca nos afastamos da possibilidade de grandes perigos e dificuldades. Que nunca dispusemos de espaço suficiente para nos mover livremente. Que tivemos de enfrentar um perigo imediato após outro perigo imediato.

Está muito bem sugerir que isto ou aquilo deveria ter sido feito mas oferecê-lo com vosso pensamento condições irreais.

"NÃO E' JUSTO PROCURAR UM "BODE EXPIATORIO"

"No verão passado, ninguem sabia ao certo se Hitler atacaria a Russia. Os proprios russos não estavam convencidos de que o faria. Em vista disso, não podiamos enviar grandes forças ao Extremo Oriente.

Apenas em novembro é que os membros dessa Casa puderam avaliar a importancia da frente russa. Até então não pudemos agir alhures. Nenhum dos periodos anteriores podia permitir-nos antecipar o exito. Já é maravilha consideravel que tenhamos podido evitar o desastre.

Não acredito em que Goebbels perceba sempre com justeza o que significa equipar um exercito moderno. Quanto mais tempo precisamos para enviar os reforços, tanto menos poderemos lançar á ação as ultimas armas que temos nas mãos. Tivemos de defrontar uma tremenda maquina de guerra, e agora temos frente a nós outra semelhante. Nada há de mais perigoso em todas as guerras do que julgar exclusivamente pelos resultados, sem levar em conta as codições. Todo grande comandante deve considerar os riscos. Quando estes são superados, a manobra é considerada como estrategica maravilhosa. Quando as dificuldades não são vencidas, todos os que não sabem uma palavra do assunto falam em erro estrategico".

Respondendo ás alusões sobre a perda do "Prince of Wales" e do "Repulse", o major Attlee diz preferir esperar as opiniões das autoridades navais responsaveis. Continuando, disse:

"Nossa posição no Pacifico depende de nossa superioridade naval, e ainda não a alcançamos". Depois de se referir á luta na Malaia e ao desenrolar da batalha do Atlantico, o Lord do Selo Privado prossegue: "Acho não ser justo fazer que o primeiro ministro tenha com seu prestigio, proteger seus colegas de governo.

Julgo que ele seguia a sadia doutrina constitucional de que os membros do gabinete teem responsabilidade coletiva. Ele apenas assina ou que não é justo procurar um "bode expiatorio" em alguem que age as ordens, sem atingir o ministro responsavel

Sempre existiu a inclinação de sacrificar-se um general, almirante, funcionario ou ministro. Se o ministro não cumpre seu dever, lançai-o fora, mas não procureis precisamente um "bode expiatorio".

Peço aos membros da Casa que votem a confiança no governo, no sentido em que esta confiança foi sempre compreendida na Casa: não como uma aprovação minuciosa de todo individuo e toda ação, mas como aprovação geral de sua politica e como demonstração de fé em sua determinação de levar-nos até a vitoria".

UM POR VEZ

(Conclusão da 4ª pagina)

e do amor russo-germanico ao destino dos seus países. Por que motivo, pois, haviam de reunir-se, quando, ali próximo, se erguiam altaneiros e fortes os seus vigilantes protetores? Foram inuteis a habilidade e a argucia da diplomacia turca, reconhecida como sendo das mais finas e eficientes. Os apelos do sucessor de Kemal não fasiam éco no espirito dos representantes balkanicos. O cantico sussurrado de Von Pappen fascinava. A Rumania dizia-se amiga da Alemanha e não queria desgostá-la. A sua amizade era secular e a guerra de 1914 fora um lapso histórico. A Bulgaria devia a sua liberdade aos tzares da Russia e daí a sua ligação a Stalin, que ajudara a exterminar os seus libertadores. Alem disso era prima da Russia, pelo sangue, e irmã pelo temor, não podendo aceitar qualquer união com outros países, o que provocaria os ciumes da prima-irmã. A Iugoslavia tinha o Principe Paulo, que sonhava com a disciplina nazista e mandara fazer um capotão de golas viradas, á maneira de Goering. A Grecia não precisava de alianças para se defender e dispensava a oferta da Turquia. Não tinha inimigos. A Alemanha fora sempre leal aos seus compromissos com a Hellade.

Estavam todos Curiacios incorrigiveis.

Então, para festejar a alta compreensão destes Curiacios, começou a Alemanha a mandar-lhes violinistas em quantidade crescente, de acordo com a acentuação do idilio, que prometia. Ela chegou a fazer o sacrificio de esvaziar Bayreuth e imediações, pondo os seus violinistas a viajar. Nunca se viu um movimento maior de violinistas, em qualquer parte ou época crônica do mundo. As ruas das capitais balkanicas se atravancavam de caixas de violino.

Levantou-se a grita em torno destes violinos. Vozes esparsas e democráticas apontavam os homens, dizendo que não eram músicos, mas guerreiros, não traziam violinos, mas metralhadoras. A policia tomou providencias imediatas e abriu, justamente, as caixas que traziam autênticos violinos.

Separados os Curiacios, desconfiados e irritados, uns, com os outros, a música principiou. Os violinistas monteram as orquestras nos nichos mais estratégicos e tomaram conta da platéia. Os exércitos e a aviação dos invasores iam aos objetivos militares, com a segurança com que o fazendeiro vai ao morrião onde costuma amarrar o seu potro.

Um por vez, os Curiacios foram sendo eliminados. Em Belgrado, ao se verificar o ataque alemão, os aviões iugoslavos, como os de Paris, não puderam levantar vôo, porque haviam sido encantados pela harmonia dos violinistas.

Quando chegou a vez da Turquia, aconteceu o choque entre as duas eternas aliadas, promotoras da guerra tremenda que ensanguenta os povos. E a Turquia foi protelada, enquanto outras coisas sucediam.

Sucedeu, por exemplo, o infame e traiçoeiro ataque aos Estados Unidos. Os países da América vinham sendo ameaçados pelas doutrinas politicas e filosóficas do Terceiro Reich e da Terceira Internacional. Os seus governos não se impressionaram senão quando as revoluções marxistas começaram a estalar. Romperam com os Soviets, devolvendo-lhes as embaixadas cheias de preciosas informações. Mas não houve unanimidade nesse ato. Algumas nações mantiveram as suas relações cordiais com a Russia da foice. Fragmentava-se o conjunto. Vieram revoluções ou intentonas nazistas. E as embaixadas germanicas continuaram firmes em todas as capitais americanas. As embaixadas e os escritorios de turismo, provavelmente arranjando acomodações para os esperados violinistas. Experimentada a desunião da América, o Japão, escudeiro da Prussia, fere a nossa gloriosa irmã yankee, de forma ignobil e inqualificavel.

Mas essa mesma agressão despertou os países da America e galvanizou-os, num só bloco homogêneo, um só escudo para a defesa comum, escudo atrás do qual está um povo só, decidido a ferir e vencer para resguardar a liberdade de sua conciencia e a dignidade de sua vida. Se a Consulta dos Chanceleres da America se houvesse realizado antes do golpe traiçoeiro, este não teria sido desfechado, porque a coragem dos salteadores é sempre limitada pela precaução dos viajantes atentos. Desfechado, porem, o golpe uniu-se a America como a lua de um céu, de onde as nuvens tivessem sido varridas.

A America é uma só e o seu caminho será um só, tambem. Nenhum desentendimento, mais, será possivel entre os nossos países, porque isso seria um crime contra a America. Nenhum interesse nacional poderá sobrepor-se ao interesse do continente, que é a segurança de todos. Nenhum homem livre, nascido nestas plagas, tem o direito de auferir a liberdade americana, e, ao mesmo tempo, pôr em perigo essa liberdade. Se tiver de ser dado mais um passo para a guerra, contra a ameaça terrivel dos barbaros, esse passo será dado por todas as nações americanas, como um exercito que obedeca a um comando unico. Não lutaremos, um por vez, como lutaram a Grecia, a Iugoslavia, o grupo de Oslo. Estes foram esmagados pelas hostes do imperialismo e da opressão, porque tiveram o receio de se unir e olhar de frente a guerra que se aproximava. Não é o medo á guerra, que a afasta do nosso caminho. E' a coragem de enfrentá-la, é a força ostensiva e decidida que a afugenta e domina. E a força da America está unicamente em sua união resoluta e indissoluvel, nos bons e maus tempos.

Deus continue a manter, para todo o sempre, afastado da America o espirito dos Curiacios.

A Tarifa das Alfandegas

O presidente da Republica assinou um decreto-lei modificando e retificando a Tarifa das Alfandegas vigorantes desde 18 de dezembro de 1940.

PERMANECERÃO NO RIO

O sr. Parra Perez, chanceler da Venezuela, foi convidado pelo sr. Oswaldo Aranha a permanecer alguns dias no Rio, afim de tratar de assuntos que interessam a ambos os países e ao Continente. Tambem permanecerá no Rio o sr. Machado Hernandez, ministro da Fazenda da Venezuela e Delegado á III Reunião Consultiva.

Está sendo mal interpretada a . . .

(Conclusão da 16.ª pagina)

podem prever e custam muito para cicatrizar.

E' entretanto bem claro que estamos a caminho da convalescença. As noticias de atividades britanico-aliadas, no ar e no mar, nesses ultimos dias, inclusive a reportagem sobre o que parece ter sido a maior batalha maritima dessa campanha contra os militaristas amarelos, até qui, demonstram que os dias em que o Japão trafegava livremente pelos mares estão terminando.

O Japão fez somente uma coisa de importancia vital: fez ligarem-se contra si as nações anti-nazistas do globo de forma tão completa como nunca estas o poderiam fazer, caso não houvessem os nipões para tanto concorrido.

Mais cedo ou mais tarde tal fato causará a destruição do Imperio do Sol Nascente.

A hora final do Imperio Amarelo está tão perto de soar quanto o proprio termo da carreira de banditismo de Hitler.

Mais um cruzador japonês e dois...

(Conclusão da 14.ª pág.)

hoje, a evacuação da região da costa setentrional da ilha. Essa operação deverá estar completada ao meio-dia de sexta-feira proxima. A situação reinante na peninsula de Malaca ainda é vista, nesta cidade, com otimismo, pois se espera que a primeira fase da batalha de Singapura seja travada na parte inferior de Malaca, onde os britanicos concentraram as maiores forças disponiveis, em homens e artilharia, para deter a ofensiva japonesa, antes que ela atinja o baluarte de Singapura. Os repetidos ataques niponicos para penetrar, através das posições imperiais, na costa ocidental e desorganizar as linhas dos defensores, foram rechassados com graves perdas para os invasores.

Forças avançadas japonesas chegaram a Senggarang, ao sul de Batu Pahat, sobre a costa ocidental, onde os seus destacamentos de tanques e a sua infantaria motorizada execeram uma uma forte pressão para conquistar o excelente caminho costeiro que conduz diretamente ao sul, até o extremo da peninsula. As atuais posições dos japoneses estão situadas a 75 ou 80 quilometros ao norte do estreito de Johore.

Anunciou-se que duas unidades britanicas não especificadas realizaram, em Senggarang, o violento ataque de divisões niponicas selecionadas, incluindo as famosas guardas imperiais, integradas por fanaticos nacionalistas que organizaram o golpe de Estado de 1936 em Tokio.

TRES AVANÇOS PARALELOS

Alem do ataque niponico ao longo da estrada que vai a Senggarang, estão se realizando outros três avanços paralelos, em direção á linha de defesa estabelecida na parte meridional da peninsula. Em uma localidade situada a 20 quilometros de distancia do citado caminho costeiro, outra coluna japonsa trata de abrir caminho sobre outra estrada que desemboca diretamente em Singapura.

Um terceiro caminho conduz ao sul, partindo de Kluang, onde as tropas de choque niponicas obrigaram, hoje, as forças imperiais a fazerem uma retirada de alguns quilometros, lutando tenazmente e resguardando os seus recursos humanos para a batalha decisiva, que será travada na parte meridional da Peninsula.

O quarto avanço japonês está se efetuando na costa oriental, ao sul de Mersing. Esta coluna não dispõe dos bons caminhos da costa ocidental e a a que se encontra á maior distancia de Singapura, em um ponto situado a uns 300 quilometros ao norte dessa base.

Apesar da queda de Kluang não ter quebrado as defesas imperiais, a conquista da citada cidade proporcionou aos japoneses os poucos aerodromos restantes que ainda estavam em poder dos britanicos, na Peninsula.

As atividades aereas japonesas diminuiram, hoje, de intensidade, depois dos tres ataques efetuados, ontem, contra a Ilha de Singapura.

Registou-se apenas um ataque até as ultimas horas da tarde, quando duas esquadrilhas de bombardeiros japoneses, integradas por 27 aparelhos, se aproximaram de Singapura vindas do norte. Os incursores foram recebidos por um violento fogo anti-aereo, que os obrigou a descarregar as suas bombas ao norte da cidade.

DESEMBARQUE EM ENDAU

Informou-se que bombardeiros aliados atacaram as novas tropas niponicas desembarcadas em Endau, ao norte da principal zona de batalha, na costa oriental. E' provavel que essas operações tenham sido realizadas por bombardeiros norte-americanos com bases nas Indias Orientais Holandesas.

Se a situação na Peninsula peorar, tornando-se necessaria a evacuação das tropas imperiais através do Estreito de Johore, a atual acumulação de forças aereas teria um papel importante. Deve-se recordar que com uma força inferior, sobre uma zona limitada, os britanicos conseguiram o dominio do ar sobre Dunquerque, até haver evacuado o grosso da força expedicionaria.

Se for necessario, os defensores aereos de Singapura teem a esperança de repetir, sobre o Estreito de Johore, a proesa da R. A. F. sobre o Canal da Mancha.

AVANÇAM OS CHINESES

CHUGKING, 28 (A. P.) — A Rádio Emissora desta capital comunica que as tropas chinesas estão avançando para leste de Cantão ao longo da estrada de ferro Cantão a Kowloon.

DEZESEIS DIVISÕES EM AÇÃO

CHUNKING, 28 (De Thomas Chao, enviado especial da Reuters) — As tropas japonesas nos mares do sul foram avaliadas em cerca de 16 divisões pelo porta-voz militar chinês na conferencia realizada hoje aqui.

Essas divisões, declarou o porta-voz, estão distribuidas da seguinte maneira:

Borneu uma divisão; Filipinas, cinco divisões; Malasia, seis divisões e meia; Tailandia e Indochina três a quatro divisões.

A marinha japonesa está sendo empregada em operações contra o arquipelago de Bismarck.

Antes de romper a guerra do Pacifico o Japão tinha trinta e seis divisões e meia, ou mais de meio milhão de homens na China.

A força inimiga aqui está agora reduzida a trinta e uma divisões, ou pouco mais de 500 mil homens, em consequencia da retirada gradual de cinco ou seis divisões, para as operações nos mares do sul.

Havia de dez a doze divisões na China Central, cerca de 13 no norte da China e sete no sul.

O portavoz declarou que com exceção de duas ou tres divisões que se retiraram em conjunto do front chinês, as outras retiradas tinham sido parciais, perferindo os japoneses, ao que parece, conservar intactas as primeiras divisões.

— As divisões japonesas, declarou, ou são compostas de quatro regimentos num total de 25 homens, ou de tres regimentos incluindo 17 mil homens em pena força.

Inspetoria do Tráfego

Candidatos chamados — Multas

CHAMADA PARA HOJE

A's 7,45 horas:

Turma A — Paul Frischaner, Marijana Ivanne Frichaner, Francisco Fernandes Leite, Confucio Danton de Paula Avelino, Alberto Monteiro, Louis Henri Deprez, Julio Correia e Castro Filho, Francisco Pereira da Silva, Martiniano Cardoso de Matos, Manuel Gonçalves, Manuel Genario Barreto, Otoniel Vieira de Melo, Nelson Garcia Ferreira, Floriano Teixeira e Antonio Santana Passos.

Prova regulamentar — Roberto Isquierdo e Cipriano Pereira FeFrnandes Batista.

Turma suplementar — Isaac Moises Pythovios, Santos Erivano Filho e Joaquim Firmino Venancio.

Turma B — Alvins Paes Leme, José Joaquim Cabral de Almeida, Joaquim Salgado de Oliveira, Arnaldo Alzim, Augusto Berneaud Alves, Guilherme Cifre, Abelardo Sayac Continentino Cesar, Antonio Moreira, Abelardo Lima, Maggessi Pereira, Abraão Vieira Filho, Antero Joaquim Pinto, Adalberto Gedario de Menezes, Antonio Honorato ods Santos, José Silva e Josino Varjão.

Prova regulamentar — Olavo Assumção e Wilson Madeira dos Santos.

A's 16,45 horas:

Turma extraordinaria — Antonio Rodrigues Rego, Serafim José Donato, Maria da Gloria Barboto de Vasconcelos, Umberto Sassi, Rubem de Almeida Serra, Lanzuhesy Machado Teixeira, João Batista da Costa Filho, José Gomes Fraga, Waldemar Pereira Junior, Elias José Lisboa, Luiz Augusto Gomes, Manuel Liborio, Acacio de Aguiar, Leobardo Ramos de Araujo e Tito Virgilio Dias.

Prova prática — Lourival Ribeiro dos Santos.

Prova regulamentar — Adoice Afonso Portela.

RESULTADOS DOS EXAMES EFETUADOS NO DIA 27 DO CORRENTE

Aprovados: Augusto Lopes da Silva, Maria Augusta Gomes Taveira, Severe Alves Peixoto, José Gouveia Torres, Alexandrino Pereira, Alfredo Bachhenau, José do Amaral Silva, Manuel Carlos Borges, Alberto Pinto Ferreira, José de Sousa Cristo, Avelino Torquato, Eduardo de Medeiros, Gentil Liborio Faccioli, Alberto José Martins, Raul Fria, Olavo Correia, Francisco de Oliveira, Antonio Gaziano, Manuel Joaquim Cardoso Junior Adjaime Gesledos, Ovidio Gonçalves Mucuri, Armando Amaral, Dirce Leitão Machado, Nuta Saymon Wurmann, Giordano Colobim, José Lourenço Avelar Filho, Jorge Esperidião Habib, Bruno Cesar Otero, Manuel Guilherme da Silva, Antonio Eliseu, Manuel Tavares Martins e Antonio Dario.

Reprovados, 12.

INSPETORIA DO TRAFEGO

Estacionar em local não permitido: — K. M. P-635 — S. P. 201 — 110.958 — P. R. 41.906 — Exp. 36 — P. 1.205 — 2.443 — 3.497 — 3.500 — 4.410 — 5.203 — 8.106 — 8.252 — 8.604 — 8.623 — 16.624 — 16.871 — 16.959 — 18.922 — 19.553 — 20.823 — 20.712 — 20.763 — 20.823 — 21.236 — 21.435 — 22.505 — 23.064 — 23.231 — 23.783 — 23.992 — 24.043 — 23.677 — 26.182 — 27.098 — 27.155 — 28.658 — 28.910 — 29.335 — 30.516 — 30.527 — 32.415 — 32.422 — 33.023 — 33.173 — 33.818 — 34.270 — 34.4477 — 34.537 — 34.554 — 34.663 — 35.093 — 35.426 — 35.613.

Desobediencia ao sinal: — S. P. 1-12-82 — P. 693 — 1.126 — 1.573 — 2.779 — 5.186 — 6.861 — 11.890 — 12.219 — 19.388 — 20.178 — 20.279 — 23.309 — 24.553 — 24.342 — 25.332 — 25.414 — 28.681 — 30.738 — 31.261 — 33.650 — 33.900 — 35.125 — 36.005 — 36.023.

Interromper o transito: — P. 19.661.

Contra-mão — P. 19.208.

Contra-mão de direção: — P. 6.092 — 6.320 — 24.329 — 29.052 — 29.411 — 31.327 — 34.362.

Falta de atenção e cautela: — P. 4.710 — 6.574 — 7.747 — 19.358 — 13.068 — 14.754 — 10.426 — 20.423 — 24.374 — 25.931 — 30.369 — 20.514 — 38.507.

Desuniformizado: — P. 409.

Abandonado: — P. 7.354.

Formar fila dupla: — P. 10.257 — 15.515.

Uso excessivo de buzina: — P. 3.351 — 6.032 — 7.761 — 12.991 — 13.709 — 16.862 — 20.852 — 26.555 — 27.333 — 29.009 — 29.956 — 30.921 — 35.805.

Meio-fio e bonde: — P. 34.813.

Diversos: — P. 230 — 8.834 — 8.741 — 26.111 — 26.954 — 30.144.

Em Benghasi as pontas de lança...

(Conclusão da 14.ª pag.)

locar-se para o oeste por caminhos firmes e secos enquanto as principais unidades mecanizadas britanicas avançavam por zonas pantanosas ao largo do golfo de Sirte, em um vão esforço para localizar o general Rommel.

POZ EM PERIGO IMPORTANTES POSIÇÕES

Nas primeiras fases da incursão alemã, o general Romel não tropeçou praticamente com resistencia britanica alguma. Revelou-se que num determinado momento poz em perigo importantes linhas de comunicações imperiais, bem como toda a força blindada britanica que operava ao sul de Bengazi. Enquanto os tanques britanicos se debatiam no sul os alemães avançavam rapidamente na direção do norte ajudados por reforços aereos e mecanisados que há pouco receberam de Tripoli, porem não na quantidade que parecia indicar a magnitude de seu avanço. Num desesperado gesto para ganhar tempo, o general Auchinleck recorreu á R. A. F. para fechar a brecha no deserto ocidental até que novas unidades mecanisadas britancas pudessem entrar em ação. Desta maneira a R.A.F. escreveu o que os observadores qualificam de uma das mais brilhantes páginas de sua historia, ao travar, a baixa altura, uma ação quase sem igual, desde o inicio da guerra, pois com seus canhões o aeroplanos atacavam os tanques que por sua vez faziam terrivel fogo contra os inimigos, até que por fim o avanço inimigo perdeu seu impeto 7 dias após se ter iniciado.

Os circulos militares de Cairo acreditavam esta noite que não somente foi detido o avanço do general Rommel como tambem as forças do "Eixo" poderão ver-se em breve em situação desesperadora, caso os tanques pesados britanicos conseguirem safar-se do barro em torno de Agedabia, ainda a tempo de cortar a retirada inimiga quando tentar recuar outra vez sobre Agheila. Tambem hoje a RAF desempenhou um papel importantissimo ao atacar, sem tregua, os tanques germanicos no interior.

A perda de Agedabia longe de diminuir a esperança dos meios militares locais, que acreditam que a luta em breve terminará no deserto, continuam acreditando que o general Rommel será por fim obrigado a travar a batalha final da campanha que há dois meses se realiza no deserto.

ATINGIDOS HANGARES E PISTAS

CAIRO, 28 (R.) — Informa o comunicado da RAF, no Oriente Médio:

"Os nossos caças prosseguiram nos seus ataques intensivos contra as unidades motorisadas do inimigo, nas estradas de Maus-Antelat, e Maus-Sheleidima, no decorrer de terça-feira, 27. Essas operações foram de grande eficacia ,sendo que muitos veiculos de transportes mecanisados do inimigo foram destruidos, incendiados, ou severamente avariados.

Os nossos aviões atacaram, igualmente, acampamentos de barracas e outros objetivos na area de combate, conseguindo bons resultados.

Em outras zonas, forças de aparelhos de caça metralharam colunas de transporte na estrada ao oeste de Sirte, tendo sido destruidos diversos veiculos.

Durante a noite de 26, aviões bombardeiros novamente atacaram transportes inimigos nas areas de Ajedabia e Agheila. Caminhões carregados de combustivel e a estação emissora perto de Ecma, na Tripolitania, foram bombardeados e metralhados com êxito, pelos nossos aparelhos, durante a noite.

Em Catania, as nossas bombas desmantelaram hangares e foram observados diversos impactos sobre as pistas.

Em Comiso, edificios, hangares e pistas foram todos atingidos e foi observada uma violenta explosão. [illegible]

PREJUDICADOS PELAS CHUVAS

CAIRO, 28 (R.) — E' o seguinte o comunicado de hoje, do grande Quartel General Britanico do Oriente Medio:

"De maneira geral, a situação continua inalterada. Com a conclusão do que se pode considerar a primeira fase da atual operação, é agora possivel apresentar um quadro nitido da luta que teve lugar a semana última. Durante sete dias, colunas moveis alemãs de grande velocidade operaram com pericia e determinação sobre uma ampla area, de El-Agheila a Maus, sendo seu eixo principal de avanço a estrada que liga essas duas localidades.

Durante essa fase, a dificuldade de transito pela estrada, provocada por chuvas anormais, de envolta com carater ativo da luta, tornou impossivel a concentração de nossas forças sobre alguma zona determinada, e as operações se desenvolveram numa serie de duelos entre nossas colunas e as inimigas, combatendo-se com firmeza e tenacidade.

Explorando seu êxito inicial, nos dias 21 e 22 de janeiro, quando poderosas colunas penetraram nossa debil defesa, reocupando Jedabyá, o inimigo recobrou a iniciativa local nessa area. As forças do Eixo encontram-se em Maus e nossas colunas moveis e patrulhas estão em contacto com o inimigo na linha geral, partindo de Solluch, exatamente ao nordeste de Maus, havendo patrulhas avançadas ao sul.

Durante as operações, a cooperação de nossas forças aereas tem sido magnifica, destruindo-se, dia a dia, e tambem á noite, numerosos veiculos adversarios. A segunda-feira última foi um dia de grande êxito para nossas armas aereas, [illegible] Em outras areas, os transportes mecanizados inimigos, entre Antelat e Maus, foram atacados com grande sucesso."

Vencido o selecionado paraguaio — 3 x 1 o escore

MONTEVIDEU, 28 (U. P.) — O selecionado do Uruguai venceu o "scratch" do Paraguai pelo escore de 3 x 1.

Solidaria toda a América em face . . .

(Conclusão da 2ª. pagina)

cubano Don Manuel Sanguily, "não é um impulso de aproximação de raças, não é um sistema de idéias como o helenismo: é uma tendencia social, é um ideal de vida e de governo, cujo fim é a Federação, cuja base é a liberdade, cuja forma é a Republica, e cuja essencia é a Democracia".

A transformação do Estado desde os primeiros tempos de seu aparecimento se concretiza pela autonomia do individuo em relação ao seu poder coativo. Kant a expressou em uma profunda sentença: a Historia da Humanidade está contida na idéia da liberdade, e faz-se mister recordar que as epocas estrelares na depuração moral do homem se personificam por aqueles movimentos que, de certo modo, conseguiram afirmar e promover a livre manifestação de suas potencias espirituais. Assim foi a impercetivel contribuição ao adiantamento ético do individuo por parte do Cristianismo, do Renascimento e da Reforma. A justiça economica na estrutura do corpo social não pode ter cristalização adequada sem se ter antes constituido num estado vigoroso de conciencia sobre aquele principio politico. E' por isso que na grave antitese politica de nossos dias entre a democracia e a autocracia, a ultima pretende, e não o alcançou atualmente nos países aferrolhados, absorver o individuo, destruir sua vida espiritual, converte-lo em uma peça mecanica, ou num ente sem iniciativa alguma.

Os fóros da personalidade humana, conquistados após luta cruenta e angustiosa, foram renegados violentamente; os direitos individuais mais valiosos e imprescindiveis para o avanço da civilização foram exterminados por esse Moloch insaciavel que é o Eixo Tripartite.

INTERPRETAÇÃO FIEL

Nunca o sentido universalista da liberdade teve acolhida mais cabal e interprete mais fiel do que na politica positiva das Americas. O progresso colosal da democracia norte-americana no seculo 19 se explica pela consagração daquele principio; Alberdi demonstra suas vantagens, difunde sua eficacia, enquanto Roque Saenz Pena lhe dá forma sentenciosa com o postulado: "A América para a Humanidade" Poder-se-á desejar uma divisa de mais pura confraternidade humana?

Poder-se-á desejar um pensamento mais nobre e que todos os países da América tenham praticado com generosidade ilimitada?

Nesta oportunidade, porem, é necessario lembrar ao mundo que, se a América é a terra da liberdade e que, se todas as raças e todas as religiões e todos os perseguidos aqui encontrarão refugio, abrigo e amparo, isso se deve a que são respeitadas suas instituições, sua convivencia, seu estilo de vida, seu acendrado amor pelo Direito.

Existe, entretanto, na sociologia americana, um fenomeno interessante e de grande relevo nos dias de hoje.

O processo de assimilação de algumas imigrações europeias na América, as quais foram em seus primordios, poderosos fatores de bem-estar e de trabalho fecundo, falsearam de maneira perigosa com a politica de agressão e de conquista praticada nos últimos tempos pelos governos de seus países de origem minatoria sobre seus nacionais estabelecidos em nossas terras.

O momento não é adequado para se lançar e analizar o problema com toda sua alarmante transcedencia; mas devemos aqui recordar que o grande Sarmiento se preocupava com o assunto, com a maior atenção, desde 1882, e, comentando um trabalho publicado em importantes revistas européias sobre a expansão alemã e suas colonias futuras reafirmava a certeza do grave perigo que então somente surgia, como temivel mas que hoje já estamos observando como iminente e próximo.

E' claro que os grandes nucleos europeus de imigração teem constituido e constituem, em grande parte, o fator do progresso de nossas nacionalidades; que, na maioria dos casos se identificaram com a alma nacional de nossos povos, e foram chefes exemplares de familias que já não americanas. Para com essa população temos todo nosso respeito ,toda nossa proteção e toda nossa simpatia.

RESOLUÇÕES EFETIVAS

Mas aqueles que, amparados por nossa generosidade ,não teem sabido corresponder a nossos anseios e nossas aspirações e que, pelo contrario, pretendem minar as bases de nossas sociedades com a cumplicidade criminosa das potencias totalitarias saibam que a III Reunião de Consultas de Chanceleres adotou resoluções efetivas que extirparão energicamente suas campanhas dissolventes.

Que significa esta realidade indiscutivel? Que a América se vê compelida a impedir a propagação dos sistemas totalitarios crados na após-guerra de 1918 ,e que prevalecem naquelas nações da Europa que adotaram as novas formas do Estado.

A América tem de salvar seu sistema de vida democrático e sua civilização, porque corresponde a um meio juridico, moral e espiritual que lhe concede individualidade propria. Ante as idéias absorventes que proclamam a primasia da coletividade, e nas quais o homem não figura por ser considerado uma peça mecanica sacrificada em nome de uma sociedade materialista, ou de uma nação interpretada como um ente espiritual ou quasi metafisico ,e por esse motivo invisivel, os cidadãos da América podem fazer suas e proclamar para o resto do mundo, — do mundo que não respeita o decoro integro do homem — as mesmas palavras que proferiu Unamuno:

"Não ha nada mais universal do que o individual, pois o que é de cada um é de toods. Cada homem vale mais do que a humanidade inteira, e de nada vale sacrificar-se cada um por todos, se todos não se sacrificam por um. E' deshumano sacrificar-se uma geração de homens pela geração seguinte, quando não se tem noço do destino dos sacrificados."

Esta combativa posiço da America tem tambem como fim fundamental a preparação do futuro. Estamos no fervor da riação. Não lutamos somente para nos defender de um inimigo formidavel que está envolvendo o mundo em sinistras teias de oproprio e de escravido; lutamos pelo respeito essencial e pela ética inviolavel da humanidade, pelo imprescindivel direito do bem-estar que teem todos os povos da terra.

Recordemos, a respeito, ilustres delegados, a doutrina do lider continental e condutor de povos, o insigne estadista cujas mãos habeis guiam sabiamente os esforços tenazes para a consecução da vitoria definitiva desta causa: Franklin Delano Roosevelt.

Eis suas palavras: "Lutamos para que neste mundo prevaleça a paz, e, com este fim, deve haver mais abundancia para as classes trabalhadoras. Desejamos chegar á mais completa colaborção estre todas as nações no campo economico, com o fim de assegurar para todos normas melhores de trabalho, melhorias economicas e segurança social.

Ha muitos milhares de pessoas que nunca foram alimentadas, vestidas e alojadas condignamente. Criando niveis adequados de vida para esses milhões de pessoas, os povos livres do mundo podem dar trabalho a todo sêr humano que dele necessite."

IGUALDADE

Em outras palavras, ou em palavras de carater "atlantico", os Estados grandes ou pequenos, vencedores ou vencidos, devem ter acesso em termos iguais ao comercio e ás materias primas do mundo, que necessitam para a sua prosperidade economica.

Esta é a doutrina salvadora formulada pelo presidente Roosevelt. Para defender a cultura que tem por elevada divisa o respeito á dignidade humana; para defender as nossas instituições e tornar possivel o amplo desenvolvimento das potencias do espirito e da materia, para propiciar estabilidade e progresso autenticos; para assegurar [illegible]

Cruenta é a luta com que se enfrenta a America, após traiçoeiro ataque que a levou a ser beligerante, [illegible]

[illegible] Republica irmã do Chile: "Pela razão ou pela força".

Vibrantes ovações populares

(Conclusão da 2ª. pagina)

na e o Chile não deixariam de se definir no mesmo sentido comum.

Terminou sua oração, cheia de belas imagens, e aplaudida a miude, com elogiosas referencias á nossa terra, dizendo que, como mexicano, só encontrava para expressar todo o seu sentimento, o mesmo sentimento já expresso nestes versos que tirava de uma canção popular brasileira:

"Brasil, como é que sendo tão grande, cabes, inteiro, dentro do meu coração?".

O chanceler Padilla desceu da tribuna e ficou algum tempo sem se sentar, aguardando que cessassem as palmas infindaveis, com que a assembléia e o povo se despediam do vigoroso orador.

O sr. Oswaldo Aranha encerrou a sessão, dizendo que todos saiam da memoravel Conferencia mais decididos, mais unidos e mais irmãos.

A ASSINATURA DA ATA

Os chanceleres e os representantes de chancelerias seguiram do recinto para o gabinete do diretor geral do DIP, onde se encontrava o trabalho do sr. Lourival Fontes se achavam a ata da III Reunião de Consulta para ser assinada por todos. Cada um deles apunha a sua assinatura no valioso documento e saiam pela porta que dá para a entrada principal do edificio. O gabinete do diretor do DIP, que já foi o gabinete da presidencia da Camara dos Deputados, teve, assim, a sua participação na historica reunião, posto em relevo por essa excepcional circunstancia.

A ordem de inscrição foi a seguinte:

Alberto Echandi Montero — Costa Rica; Gabriel Turbay — Colombia; Aurelio Fernandez Concheso — Cuba; Arturo Despradel — República Dominicana; Julian R. Cáceres — Honduras; Hector David Castro — El Salvador; Luis A. Aguna — Paraguai; Alberto Guani — Uruguai; Enrique Ruiz Guinazú — Argentina; Juan Bautista Rossetti — Chile; Eduardo Anze Matienzo — Bolivia; Octavio Fabrega — Panamá; Cabracciolo Parra Perez — Venezuela; Manuel Arroyo — Guatemala; Ezequiel Padilla — Mexico; Sumner Welles — Estados Unidos da America; Charles Fombrun — Haiti; Mariano Arguello Vargas — Nicaragua; Oswaldo Aranha — Brasil.

Os chanceleres do Equador e do Perú assinaram a ata mais tarde, pois, na ocasião, haviam seguido para o Itamarati, afim de ali firmarem o acordo entre os dois países.

NO PALACIO TIRADENTES — Aspectos fixados ontem cedo, quando o público afluia ao local da histórica reunião final da 3.ª Conferencia de Consulta dos Chanceleres Americanos

Nossa exportação para os outros paises da América

Seu valor total em onze meses de 1941 subiu ao dobro do periodo antecedente

O valor da exportação do Brasil para os paises sul-americanos, comparadamente ao periodo de janeiro e novembro de 1940, se elevou ao dobro no ano que findou.

Essa expansão de negocios reflete sobretudo o resultado de medidas adotadas pelo nosso governo, mediante recomendações e sugestões contidas no relatorio que o chefe da Missão Econômica Brasileira apresentou ao Conselho Federal de Comercio Exterior, ao terminar a visita feita aos paises continentais, em 1940.

Segundo as estatisticas ora em circulação, o total dos embarques para a Venezuela, de janeiro a novembro de 1940, atingiu a 1.039 toneladas e 7.497 contos, contra 1.472 toneladas e 2.995 contos, nos doze meses de 1939. O cotejo dessas cifras mostra um valor mais do que duplicado em 1940, além de consideravel acrescimo no preço medio da tonelada negociada. A comparação dos negocios realizados com a Venezuela, nos onze meses de 1941, os quais se cifraram em 7.497 toneladas, valendo 41.016 contos, com os registados em igual periodo de 1940, revela majoração ainda mais elevada em 1941: 622 % no peso e 817 % no valor.

Outro aspecto digno de nota nas nossas vendas à Venezuela foi a predominancia dos artigos manufaturados. De fato, essa classe de produtos representou 80 % das nossas remessas à vizinha republica, pois totalizou 33.446 contos, valendo acrescentar que nessa importancia estão incluidos 27.388 contos de tecidos de algodão. Os outros cinco mil e poucos contos ficaram distribuidos entre algumas dezenas de mercadorias, dentre as quais avultaram as drogas e preparados farmaceuticos, com 2.619 contos, os talheres de ferro estanhado com 435 contos e as ampolas de vidro para laboratorio, com 334 contos.

Na classe de materias primas, cujo contingente para o total dos onze meses de 1941 alcançou 7.593 contos, tiveram destaque o babaçu, com 6.324 contos e o "rayon" com cerca de 300 contos.

No que concerne à classe de generos alimenticios, o que os venezuelanos mais consumiram do Brasil foi o arroz, do qual nos adquiriram 496 toneladas, estimadas em 510 contos. Compraram-nos ainda 41 toneladas de oleo de caroço de algodão para salada, totalizando 103 contos, e 5 toneladas de queijos, valendo 72 contos. Os 31 contos que integram o total dessa classe III, prendem-se a 10 produtos diversos, como vinhos, cereais, presuntos, massas alimenticias, etc., todos em pequenas quantidades.

Firme a América contra a opressão totalitaria

MEXICO, 28 (A. P.) — Em entrevista a respeito do trabalho da Conferencia do Rio de Janeiro, o sub-secretario das Relações Exteriores, sr. Jaime Torres, declarou que essa conferencia veio confirmar a firmeza das Américas no propósito de defenderem a civilização contra "os esforços da opressão dos paises totalitarios".

Não podem ser derrotados

NOVA YORK, 28 (R.) — "Os Estados Unidos não poderão ser derrotados nesta guerra" — asseverou o sr. Herbert Hoover, ex-presidente dos Estados Unidos, falando ontem em uma reunião do "Boys Club Officials".

"As nações somente podem ser derrotadas pela invasão armada ou pela fome e a fadiga, no seu interior. E isso não pode acontecer aos Estados Unidos".

Como o orador oficial do I. dos Advogados saudou os chanceleres

Na sessão de recepção do Instituto dos Advogados aos chanceleres, o orador oficial, professor Haroldo Valadão pronunciou o seguinte discurso:

"Srs. ministros e delegados — Seria inadmissivel a vossa ausencia desta casa no momento excelso do Continente, na hora juridico-internacional das Américas.

Aqui se vem cultivando, desenvolvendo e enrijando há cem anos, dia a dia, a aproximação dos juristas americanos.

Em nossos salões se vêem, a cada canto, titulos, diplomas, mensagens, retratos, que recebemos desvanecidos das nobres instituições irmãs, existentes em vossos paises.

Ufana-se a nossa biblioteca de ter as suas estantes cheias de obras dos mais notaveis escritores publicistas do hemisferio, honradas com significativos autógrafos.

E percorrendo os quadros de membros honorarios e de socios correspondentes do Instituto, haveis de encontrar juristas mais dignos de todos os Estados americanos.

Ainda agora, nesta Reunião de Consulta, aparecem os insignes socios honorarios do Instituto: Franklin Delano Roosevelt, o grande advogado da liberdade dos povos, Leo Rowe, o querido cidadão das Américas, Alberto Guani, o destemido e consagrado internacionalista americano e chanceler do Uruguai, Luiz Argana, o brilhante e intrépido professor de direito e chanceler do Paraguai, Luiz Guinazu, o profundo jurisconsulto e ministro das Relações Exteriores da Republica Argentina, Mariano Fontecilla, o ilustre jurista e embaixador do Chile...

E foi assim, passo a passo, entrelaçando os juristas do Continente, fazendo-os ingressar, em muito maior numero do que os proprios nacionais no quadro dos socios honorarios, mantendo um intercambio cultural efetivo entre todas as associações de advogados das nações americanas, que o Instituto se tornou um dos grandes esteios do panamericanismo!

Disse-o há vinte anos o antigo presidente Bulhões Carvalho:

"Foi nas associações dos advogados onde entraram quase todos os ilustres jurisconsultos americanos como socios honorarios, sempre em muito maior numero que os nacionais; foi nos sucessivos congressos juridicos que nasceram, cresceram e floresceram as idéias generosas e magnanimas, de apaziguar discordias internas e internacionais pelo reciproco, sincero e leal reconhecimento do Direito; evitando nos casos duvidosos as colisões possiveis pela submissão voluntaria à lei ditada pelo Direito e pela Justiça".

E falou com acerto e discursou com previsão.

O panamericanismo é, antes e acima de tudo, a organização solidaria de um Continente sobre os principios eternos da justiça e do direito, da liberdade da independencia e da dignidade de todos os povos.

Por isso havia de ser, como foi, e vem sendo, e haverá de ser para sempre, o grande ideal dos juristas americanos.

Em nossa atividade profissional renovamos a violação do direito alheio condenamos o atentado à vida, à liberdade e à propriedade de nossos semelhantes, profligamos a premeditação, a traição, a surpresa, que consideramos as mais serias agravantes de um crime...

Por que havíamos de proceder diferentemente quando o violador, quando o criminoso não é um individuo, mas um grupo de individuos, não é um homem, mas é um Estado?

No escudo que pende de uma das paredes desta sala, podeis ler: "Nenhum direito ofendido ou ameaçado deixará de ter defensor."

Como juristas, na cátedra, nos livros e no foro, defendemos a vitima, amparamos o direito do ofendido.

Por que agiriamos de modo contrario na ordem internacional?

Certo há nas Américas varios climas verdade é que falamos quatro idiomas mas a temperatura juridica é uma so a linguagem do direito sempre foi uma desde a Emancipação: o respeito à dignidade da pessoa humana, o culto da da independencia de todos os povos!

Os principios básicos, as normas fundamentais da organização juridica dos Estados americanos, quer no direito constitucional, quer no direito internacional, a liberdade, a democracia, a justiça, a solidariedade, nasceram com a autonomia politica do Novo Mundo, e para gloria do cristianismo, e felicidade do universo, jamais perecerão.

Trabalhastes onze dias e o fizestes dedicadamente, dando todos os vossos esforços para a construção juridica da solidariedade americana a favor do agredido e contra os agressores.

Forjastes novas regras, estabelecestes fórmulas atuais, disciplinastes atividades nascentes, mas visando todas a efetivação de um principio imorredouro: auxilio ao agredido, punição ao agressor.

E vos conduzistes, para nossa alegria, com os mais sublimes principios do Instituto, pregados por estas extraordinarias figuras cujas efigies estais contemplando, entre as quais Pedro II, Teixeira de Freitas, Rui Barbosa, Clovis Bevilaqua.

Aqui se preconiza a absoluta igualdade dos Estados e vós a consagrastes, aqui se defende a liberdade e a independencia dos povos, e vós a proclamastes, aqui se repudia a politica da força e vós a condenastes, aqui se combate a agressão e tambem os agressores, e vós a reprovastes, e, corajosamente, censurastes os seus autores, aqui se repele o egoismo e um se sacrifica por todos, e vós fostes paladinos do altruismo e colocastes a solidariedade americana acima dos proprios interesses de vossas nações.

E querendo mais se acercar dos juristas, vós não ficastes apenas na defesa das Américas, antes como verdadeiros homens de direito, amaldiçoastes a agressão, fulminastes a injustiça, mesmo fora do hemisferio, assegurando, altivamente, a solidariedade continental a todas as nações ocupadas.

Podeis partir, tranquilos e confiantes de que cumpristes o vosso dever, de juristas, de americanos, de homens.

Quem o diz é o centenario Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, a grande casa dos juristas do Brasil e de toda a América.

Recebei e transmiti aos juristas de vossos paises os aplausos e o reconhecimento do Instituto.

Ministerio da Guerra

Exercicios de tiro real pelos fortes da Guanabara

Os novos especialistas de Moto-Mecanização — O concurso para a Escola Técnica — Os pagamentos na Diretoria de Recrutamento — A reforma da Previdencia dos sub-tenentes e sargentos — Chegou a Campina Grande a Bateria do 1.º G. O. — A sub-chefia do S. I. E. — Louvadó o ex-comandante do B. de Guardas — Outras noticias do Exército

Com a presença de altas autoridades civis e militares, inclusive membros da Missão Militar Americana, se realizará amanhã, no Centro de Instrução de Moto-Mecanização do Exército, a cerimonia da entrega de diplomas a cerca de cem sargentos que acabam de concluir o curso daquele importante estabelecimento.

Após essa cerimonia que será iniciada às 9 horas, terá lugar o almoço oferecido ao major Durval de Magalhães Coelho, organizador e primeiro comandante daquele Centro e que desde há muito vinha exercendo as funções de chefe de gabinete da Diretoria de Moto-Mecanização do Exército e que a seu pedido acaba de ser transferido para a reserva.

O CONCURSO PARA A E. TECNICA

As provas do concurso de admissão à Escola Técnica do Exército, obedecerão à seguinte ordem:

Análise — dias 2, 3 e 4 de fevereiro próximo;
Mecanica — dias 5, 6 e 7;
G. analitica — dias 9, 10 e 11;
Descritiva — dias 12, 13 e 14 e
Fisica-quimica — dias 19, 20 e 21, tudo do mês de fevereiro próximo.

TIRO REAL PELAS FORTALEZAS

De acordo com as diretivas para instrução no ano de 1942, do Distrito de Defesa de Costa, iniciar-se-ão amanhã os exercicios de tiro real, noturnos e diurnos, dos fortes e fortalezas do Rio de Janeiro. Em cumprimento dessas diretivas, fará exercicios de tiro, amanhã, a partir de 9 horas, o 3.º G. A. C. e Forte de Copacabana.

OS PAGAMENTOS NA D. DE RECRUTAMENTO

Para o pagamento de oficiais da Reserva e reformados a Diretoria de Recrutamento organizou a seguinte tabela:

Marechais, ministros e generais — dia 29 de janeiro das 12 1/2 às 16 horas;

Coroneis, professores e tenentes coroneis — dia 30 de janeiro das 12 1/2 às 16 horas;

Majores e capitães — dia 31 de janeiro das 9 às 12 horas;

1.ºs e 2.ºs tenentes — Dia 2 de fevereiro das 12 1/2 às 16 horas.

Nota: — A distribuição de fichas começará uma hora antes do inicio do pagamento e cessará meia hora antes do seu término.

Pagamento de pensões: — Dias 30 e 31 de janeiro, de 14 às 16 horas, de 9 às 12, respectivamente.

Pagamento de aluguéis: — Dias 2 a 5 de fevereiro, de 14 às 16 horas.

— Os vencimentos, pensões e aluguéis não procurados nos dias marcados na tabela, publicada nos jornais, só serão pagos nos dias 6 e 7 de fevereiro.

A REFORMA DA PREVIDENCIA

De acordo com um aviso expedido ontem sobre a Previdencia dos Sub-Tenentes e Sargentos do Exército, os seus serventuarios deverão permanecer nas funções que vinham exercendo, na conformidade dos quadros que teem sido presentes à Comissão encarregada daquela revisão.

Quando, por necessidade imperiosa do serviço, for imprescindivel alguma modificação nesse sentido, deverá a mesma ser feita mediante proposta devidamente justificada ao ministro e cuja homologação será publicada no boletim interno da Previdencia.

Deverão, outrossim, ser publicadas em boletim as substituições temporarias dos empregados, em consequencia das ferias que forem concedidas.

A SUB-CHEFIA DO S. I. E.

O diretor do Recrutamento, em virtude de ter dado parte de doente e requerido licença o oficial administrativo Francisco Correia de Araujo, que exerce as funções de ajudante do chefe do Serviço de Identificação do Exército, designou para exercer com carater interino as suas novas funções o capitão da Reserva Augusto Edgar Alves Carnauba.

LOUVADO DE FORMA EXCEPCIONAL

O coronel Ciro do Espirito Santo Cardoso acaba de deixar o comando do Batalhão de Guardas, transmitindo-o ao tenente coronel Nelson Melo.

Sobre sua atuação, assim se manifestou o general Silva Junior:

"Por efeito da sua classificação no E. M. E., deixou o comando do Bat. de Guardas, o ten. cel. Ciro do Espirito Santo Cardoso.

Vê-se, desta forma, este Comando privado da otima colaboração de um brilhante oficial que, durante sua permanencia no Comando daquele Batalhão teve novas oportunidades de revelar suas aprimoradas qualidades de militar de elite e de cidadão.

Oficial zeloso e inteligente, cumpridor de seus deveres profissionais; energico, porem bondoso; obediente, mas altivo; soube se impor à admiração e à confiança de seus superiores e à amizade e respeito de seus camaradas.

Possuidor ainda de invulgar cultura, técnica e geral, imprimiu à instrução de sua unidade um desenvolvimento que atingiu plenamente aos fins almejados.

Disciplinado e disciplinador, e com o sentimento de cooperação desenvolvido ao mais alto gráu, nunca apresentou dificuldades nem as criou, nas ocasiões em que seus serviços foram solicitados.

Nos demais ramos de sua atividade, seja como administrador, seja como instrutor, não obstante sua grande modestia proporcional ao proprio valor, o mesmo oficial revelou possuir as excelsas qualidades de chefe que lhe exornam a personalidade.

E', pois, com justiça, com prazer, e ao mesmo tempo envaidecido de o haver tido sob suas ordens, que este comando se serve da oportunidade para louvá-lo de forma excepcional, apresentando-lhe os agradecimentos e os votos para que, de futuro, possa sempre trilhar a mesma norma de conduta até hoje seguida".

CHEGOU A CAMPINA GRANDE

Já chegou a Campina Grande a bateria do 1º G. O., que para ali seguiu ha dias.

SEM EFEITO

O general S. Junior tornou sem efeito a designação feita em boletim regional n. 11, de 14—1—942, do 1º tenente Apio Claudio Siano de Castro, para instrutor de infantaria da 1ª F. I. R.

— Ficou igualmente sem efeito a designação do 1º sargento do Q. I., Samuel Aires da Silva, para as mesmas funções, feita em boletim regional n. 16, de 22—1—942, visto haver o comandante da 1ª F. I. R. informado possuir sargentos em condições de ministrar a referida instrução.

A INAUGURAÇÃO DA INSTALAÇÃO DO S. I. E.

Foi antecipada para amanhã, às 15 horas, a inauguração oficial das novas instalações do Serviço de Identificação do Exército.

O coronel Lourival Duarte do Carmo, diretor de Recrutamento, diretoria a que está subordinado o S. I. E., teve a gentileza de convidar os jornalistas para a cerimonia que se realizará e que terá a presença do ministro da Guerra.

CLASSIFICAÇÃO DE OFICIAIS DA RESERVA

O general Boanerges de Sousa, diretor de Infantaria, classificou nas unidades que abaixo se mencionam os seguintes segundos-tenentes da 2ª classe da Reserva da 1ª Linha:

No 22º Batalhão de Caçadores — Eduardo de Aguiar Ellery; no 30º Batalhão de Caçadores — Henrique Baptista Vieira; no 31º Batalhão de Caçadores — Ary Paracampo; no 30º Batalhão de Caçadores — Rubens da Fonseca Hermes; no 31º Batalhão de Caçadores — Anfilofio Viana de Carvalho; no 30º Batalhão de Caçadores — Valmir Rodrigues Vidal; e no 31º Batalhão de Caçadores — José Maria Antunes da Silva.

DIVERSAS NOTICIAS

Vai a S. Paulo, Paraná e ao Rio Grande do Sul, a serviço da D. M. B. o tenente coronel Herculano Gomes.

— Ao capitão médico Edison Hipolito da Silva foram concedidos 60 dias de licença para tratamento de saude.

— O Instituto Militar de Biologia vai fornecer ao Depósito Central de Material Sanitario do Exército, vacinas TAB em quantidade suficiente para a vacinação de cinquenta homens.

— Foi concedida permissão para gozar transito em S. Paulo, ao cap. farm. Temistocles Cavalcanti de Queiroz, transferido do H. M. S. Maria para o L. Q. F. M.

— O tenente coronel Tristão de Alencar Araripe teve permissão para gozar o transito nesta capital.

— O capitão Lucidio de Arruda foi julgado precisar de 90 dias de licença.

— O capitão Antonio Pinto de Figueiredo teve permissão para gozar o transito nesta capital.

— Foi mandado servir na 1.ª Divisão da D. I. o 2.º tenente da reserva João Cardoso de Lima.

— O tenente coronel Jair Jair de Albuquerque Lima, recentemente promovido e classificado em uma das Unidades da 5.ª Região Militar, esteve ontem, à tarde, na sala de imprensa do Ministerio da Guerra, onde agradeceu as referencias elogiosas que lhe foram feitas por ocasião da sua promoção e ofereceu seus prestimos em sua nova missão. O coronel Jair Jaire, ao se retirar, foi acompanhado por todos os jornalistas presentes, até o elevador.

TRANSFERENCIAS DE MEDICOS

O general Souza Ferreira, diretor de Saude transferiu por necessidade do serviço, os seguintes 1.ºs tenentes médicos:

Rui Portinho de Morais, da Escola de Intendencia do Exército, para a Policlinica Militar e Augusto Eriksen Ribas, do Estabelecimento de Subsistencia da 5.ª R. M. para a 1.ª Companhia Independente de Transmissões (Curitiba).

— Foi transferido, por necessidade do serviço o 1.º ten. farm. José Gabriel de Carvalho Pereira do Posto de Assistencia da Vila Militar para o Serviço de Saude do Destacamento de Fernando de Noronha.

QUARTEL GENERAL DA 1ª REGIÃO MILITAR — Oficial de dia, 2º tenente Orlando Martins Neves, da 1ª C.R.; auxiliar do oficial de dia, 3º sargento José Martins, da 4ª Sec.; telefonista de dia, soldado Moacyr Pereira da Silva. Uniforme: 5º.

— Por ter requerido convocação para o serviço ativo do Exército, seja inspecionado de saude pela J.M.S. deste Q.G. o 2º tenente da reserva de 2ª classe do Exército de 1ª linha Roberto Ferreira da Costa e Sousa.

DIRETORIA DE INFANTARIA — Apresentaram-se:

Tenentes coroneis Cyro Espirito Santo Cardoso, por ter sido transferido para o Q.E.M. e em consequencia passado o comando do Batalhão de Guardas ao seu substituto; Nelson de Mello, por ter assumido o comando do Batalhão de Guardas. Major Claudio da Silva Costa, por ter sido classificado no 32º B.C. e achar-se em ferias. Capitães Luis de Camargo, por terminação de ferias, regressar à sede do 18º B.C. e se achar transferido para o 8º R.I.; Raymundo Dutra Nunes, do 3º R.I., por ter sido mandado apresentar-se ao C.I.M.M. para efetuar matricula. Primeiros tenentes Dinis Silva, por ter sido transferido para o 8º R.I., continuando à disposição da E.T.E.; Helio de Albuquerque Mello, do C.P.O. R. da 7ª R.M., por ter sido mandado matricular no C.I.M.M. Segundos tenentes Cyd Silverio Pacheco, do 3º R.I., por ter sido matriculado no C.I.M.M. Segundos tenentes da 2ª classe da reserva de 1ª linha Ary Paracampo, Eduardo de Aguiar Ellery, Henrique Baptista Vieira e Rubens da Fonseca Hermes, todos por terem sido convocados para o serviço ativo do Exército.

— Concedo as seguintes permissões: ao capitão Sebastião Conceição, transferido do 27º para o 10º Batalhão de Caçadores, para gozar o transito nesta capital, observando-se as letras A e C do Aviso Ministerial n. 136, de 17 do corrente.

DIRETORIA DE ARTILHARIA — Apresentaram-se:

Tenente coronel Oswaldo de Araujo Motta, do 3º G.A.Do., por ter sido classificado e entrado em transito. Capitães José Tito do Canto, do 8º R.A.M., por conclusão de ferias e recolhimento à sua unidade; Luiz Vinicius Maia, por terminação de transito reduzido e se apresentar à D.M.B., onde foi mandado servir. Primeiros tenentes Ienard Pereira de Almeida, por ter sido transferido da Bia. do 4º G.A.C. para a Bia. do 6º G.A.C. e entrado em transito; Roberto Alves de Carvalho Filho, por ter sido transferido do 1º G.A.C. para a Bia.-4º G.A.C., desligado e se recolher à sua nova unidade; Lincoln Freire de Carvalho, por ter sido transferido do 1º G.A.Do. para o 5º R.A.M. e entrado em transito; Paulo Hildebrando de Campos Goes, por ter sido transferido do I-1º R.A.A.Aé. para o 1º R. A.M. e se recolher à sua unidade. 2º tenente da reserva convocado Alberto Tito Barbani, da 8ª B.I.A.C., por haver terminado o transito e aguardar condução.

— Concedo permissão para gozarem o transito, na forma do Aviso n. 136 — Tran. 1, de 17 do corrente, aos seguintes oficiais: major Hugo Panasco Alvim, 1º tenente Oswaldo de Oliveira Serpa, segundos tenentes Nyslo Castanheira Cardoso, Elber de Mello Henriques, Mauro Alves de Guimarães Cotta e capitão José Tito do Canto, nesta capital; tenente coronel Oscar de Barros Falcão, em Porto Alegre; 1º tenente Manuel Jales Pontes, em Santa Maria; primeiros tenentes Antonio Maximo, em S. Paulo (capital); e Paulo Ferraz de Andrade, transferido ultimamente do 8º R.A.M. para o 3º G.A.Do. para gozar parte do transito em S. Paulo.

DIRETORIA DE INTENDENCIA — Apresentaram-se os seguintes oficiais I.E.:

Majores Luiz Ravedutti Sobrinho, do E.S.M. de S. Paulo, por ter concluido a dispensa do serviço, em cujo gozo se achava nesta capital e embarcar com destino a S. Paulo; veterinario Alfredo João da Nobrega Filho, do E.S.M. do Rio, por ter concluido as ferias e haver sido nomeado chefe do Serviço Veterinario da 3ª R.M.; 1º tenente I.E. Eduardo Areco, do S.F. da 1a R.M., por ter sido transferido para o 8º R.I., para onde segue.

— Concedo as ferias regulamentares, relativas a 1941, a partir do dia 29 do corrente, ao 1º tenente I.E. Raymundo Ubaldo Monteiro Figueira, auxiliar da S-3.

— Concedo as seguintes permissões: ao 1º tenente I.E. Alfredo Eleuterio Lins, ultimamente transferido para o S.F. da 9ª R.M., para gozar em São Paulo parte do transito a que tem direito; ao 2º dito I.E., convocado, Apparicio Ferreira Medeiros, ultimamente transferido para o E.S. da 5ª R.M., para gozar em Curitiba parte do transito a que tem direito.

DIRETORIA DE ENGENHARIA — Apresentaram-se:

1º tenente Zaury Vianna Amorim, do 4º Batalhão Rodoviario, por ter chegado de Natal para vir passar o transito nesta capital, com permissão. Capitão João Evangelista de Campos, da D.A.C., por ter sido exonerado de instrutor da E.A. e nomeado chefe do S. Trns. da D.A. Primeiros tenentes José Henrique Barcellos e Rodolpho Gustavo da Paixão Neto, ambos do 1º Batalhão Pontoneiros, o primeiro por ter de seguir para sua unidade e o ultimo por conclusão de ferias e entrar em gozo de oito dias de dispensa do serviço como gala.

DIRETORIA DE SAUDE — Apresentaram-se:

Majores medico Pedro de Menezes Mitzell, do H.M. da Baia, por ter sido desligado do P.A.V.M. e continuar como presidente do C.J.P. da 2ª Auditoria e farmaceutico Affonso Gomes, por ter revertido ao serviço ativo e ficado adido à D.S.E. Capitão medico Sergio Fontes Junior, por ter sido transferido do 1º R.C.D. para o S.S. da 1ª R.M., onde se recolhe. Primeiros tenentes medicos Jorge Faria Vaz, do 8º R.I., Joaquim José Muniz, do 3º G.O. e Hugo Kammsetezer, da C.N. Rincão, por terem de se recolher às suas unidades; e Manuel Martins Soares, da 1ª Bia. Ind. Obuzes, por ter tido alta do H.C.M. Ao Q.G. da 5ª R.M., o capitão medico Sylvio Grangeiro Ferreira de Almeida, da C.B.D.L. da 2ª Div., por ter de regressar a Ponta Porã, por conclusão de ferias e o 1º tenente medico Amaury Luciano de Munhoz Rocha, do 5º G.A.C., que se achava em transito em Curitiba e ter que seguir destino.

— O diretor do H.M. de Curitiba comunica que o 1º tenente medico Paulo Cruz Monteiro Velloso, continua adido ao mesmo Hospital por efeito de serviço.

— O capitão medico Joel da Silva Oliveira comunica ter assumido, interinamente, a diretoria do H.M. de Recife, no impedimento do capitão medico Aurelio Seabra de Almeida Velloso, afastado do serviço para tratamento de saude.

— O major medico Ademar Soares da Rocha, em radio n. 18, de ontem, comunica ter assumido, interinamente, a diretoria do Hospital Militar de Campo Grande.

As decisões do T. de Segurança

Cobravam juros extorsivos em negocios ilicitos — Absolvidos os acusados por deficiencia de provas

Em audiencia de ontem, o juiz Pedro Borges julgou o processo 1.587, em que figuram como denunciados na Lei de Usura os agiotas Herminio Rodrigues e Manuel Lopes Alvares. Consta do inquerito policial que os acusados cobravam juros extorsivos, em negocios ilicitos.

Por deficiencia de provas, o juiz, findos os debates, leu a sentença, que conclue pela absolvição do réu.

INJURIARAM OS MEMBROS DO GOVERNO DO R. G. DO SUL, E FORAM DENUNCIADOS

O procurador Eduardo Goés apresentou ao ministro Barros Barreto, presidente do Tribunal de Segurança Nacional a seguinte denuncia:

"O Ministerio Público, usando das atribuições do art. 3º, do decreto-lei n. 474, e baseado no inquerito policial ora junto, classifica nas penas do art. 3º, inciso 25, do decreto-lei n. 431, o crime cometido por Oscar Leopoldo Decker e Norberto Sellins, qualificado, respectivamente, a fls. e fls.

Os denunciados são residentes no municipio de Santa Rosa, Rio Grande do Sul, e comentavam, entre amigos, de forma injuriosa e injusta, a conduta do secretario de Educação, sr. Coelho de Sousa, e do chefe de policia, coronel Aurelio da Silva Py.

Os dois denunciados são brasileiros e, pelas localidades por que passam, como caixeiros viajantes, deformam dolorosamente o alcance do trabalho de nacionalização, empreendido pelo governo estadual. Assim que desprestigiam a dignidade daquelas duas autoridades, aviltando-lhes os nomes e suas funções."

Sobre o novo acordo comercial luso-brasileiro

LISBOA, 28 (U. P.) — Em entrevista concedida à "United Press" o sr. Joaquim Pinto Dias reclarou ainda não lhe ser possivel revelar a conclusão dos estudos realizados para a assinatura de um tratado de comercio luso-brasileiro, pois que a missão está ultimando o relatorio comum que, simultaneamente, enviará aos governos de Lisboa e do Rio de Janeiro. Manifestou o sr. Pinto Dias sua satisfação pela mutua compreensão existente entre os delegados portugueses e brasileiros durante os trabalhos, afirmando que os mesmos empregaram os seus melhores esforços para corresponder à confiança que lhes fora depositada por seus governos e que confiam que as sugestões contidas no relatorio resultarão proveitosas para futuras negociações e para a conclusão do tão desejado tratado de comercio. Todos os delegados tiveram o cuidado de remover certos obstaculos de ordem tecnica burocratica, que tem entravado o desenvolvimento do intercambio comercial luso-brasileiro. Prosseguindo, o sr. Pinto Dias declarou haver sido altamente proveitosa sua viagem ao Porto, cujo Instituto do Vinho desenvolve a mais ativa fiscalização contra os falsificadores daquele produto, zelando, por todos os meios, pela autoridade do mesmo.

Igualmente entrevistado pela "United Press", o sr. Mendes Gonçalves corroborou as declarações do sr. Pinto Dias, classificando a viagem ao Porto como "uma visita de estudos altamente proveitosa para a realização do futuro tratado de comercio". Destacou, em sua palestra, o cuidado com que o Instituto do Vinho do Porto exerce sua fiscalização, valendo-se de metodos absolutamente seguros. Concluiu o sr. Mendes Gonçalves manifestando sua confiança em que os trabalhos da missão resultem proficuos para um maior intercambio comercial luso-brasileiro.

Ratificada pelo governo mexicano uma resolução da Conferencia de Havana

MEXICO, 28 (A. P.) — O governo publicou um decreto ratificando a resolução da Conferencia de Havana, que atribue a administração conjunta das nações americanas o controle das colonias européas neste Hemisferio sempre que ameaçadas de qualquer mudança de soberania. Essa resolução, como se sabe, já fora ratificada pelo Senado.

Centenas de jovens ibero-americanos chegam aos Estados Unidos para estudar aviação

Trata-se de um vasto programa de cooperação inter-americana, sob os auspicios do governo dos Estados Unidos, que concedeu um crédito de 1.250.000 dólares — Em maio, procedente das Américas Latinas, 526 estudantes chegaram à América do Norte

NOVA YORK, janeiro. (Serviço especial da Inter-Americana) — O conflito bélico no Oriente pôs, logo de começo, em evidencia definitiva a extraordinaria importancia da aviação na guerra moderna. Quando o abombardeiros do Japão afundaram os couraçados ingleses "Prince of Wales" e o "Repulse", assestaram um rude golpe à frota britanica, e, por consequencia, às forças aliadas, que logo compreenderam que a aviação é a arma mais poderosa dos nossos tempos.

Em todo o hemisfério ocidental sentiram-se os efeitos desta reação. O governo dos Estados Unidos intensificou imediatamente seus planos para a criação da mais poderosa arma aerea do mundo, estabelecendo assim um vasto programa de bolsas para estudantes de aviação de todos os paises da América Latina. Dessa forma, centenas de jovens latino-americanos receberão treinamento como piloto, mecanico e engenheiro da grande nação do norte.

1.250.000 DOLARES PARA OS ESTUDANTES DE AVIAÇÃO SUL-AMERICANOS

Cem estudantes, aproximadamente, procedentes do Brasil, Bolivia, Chile, Colombia, Equador, Panamá e Perú, chegaram a Nova York, no dia 12 de janeiro. No fim do ano passado, chegou outro numeroso grupo de jovens, com o mesmo propósito. Se juntarmos esses grupos a outros que desembarcaram em varios portos norte-americanos, o total ultrapassa a 200.

A corporação de reconstrução financeira, entidade governamental, destinou a verba de 1.250.000 dolares para as bolsas de estudantes de aeronáutica. Outros seis organismos governamentais, tais como a Administração da Aeronáutica Civil, os Departamentos de Guerra, Marinha e a Seção Coordenadora das Relações Inter-Americanas, intensificam-se consideravelmente.

Para maio do presente ano, 526 desses estudantes se encontrarão nos Estados Unidos. Hoje já estão representados os seguintes paises: Brasil, Bolivia, Colombia, Chile, Equador, Paraguai, Perú, Venezuela e Argentina.

Os moços de cada país foram selecionados por juntas de eminentes figuras da vida civil, militar e aerea de suas respectivas nações. Na seleção dos jovens, cujas idades variam entre 21 e 35 anos, tomou-se em consideração sua experiencia, condição fisica, instrução, aptidões mecanicas, carater e interesse pela aviação e alguns conhecimentos de inglês.

A maior parte dos jovens, que teem de estudar para pilotos, mecanicos e engenheiros farão seus estudos nas escolas de aviação comercial. Os outros receberão o curso completo dos Corpos Aereos do Exercito dos Estados Unidos, excluindo as disciplinas de carater puramente militar, em Randolph Field, Texas.

Esses pilotos e mecanicos farão umas 200 horas de vôo de instrução, distribuidas em um periodo de 35 a 30 semanas. Ao terminar esse curso, estarão preparados para trabalhar como pilotos comerciais ou como instrutores de aviação. Os engenheiros na aeronautica farão um curso mais demorado, que durará dois anos, feito na escola de aeronautica "Casey Jones", de Newarks (New Jersey).

Ao terminar seu treinamento, os jovens pilotos, mecanicos e engenheiros devem regressar a seus respectivos paises, incorporando-se então no ramo de aviação, em que foram instruidos. O primeiro resultado que se espera obter é que os serviços de transporte aereo do Hemisfério, tanto internos como externos, ganharão maior expansão, adquirindo um carater homogêneo.

Os estudantes fizeram entusiasticas declarações em nome de seus respectivos paises, ao chegarem aos Estados Unidos. Todos expressaram seus agradecimentos à grande nação americana pela magnifica oportunidade que lhes é oferecida para se converterem em peritos da aviação. Confirmaram tambem o espirito de solidariedade que predomina no Continente latino americano, neste momento critico.

Francis Pérez Chávez, do Perú, manifestou-se assim:

"Quando soubemos da noticia de Pearl Harbour, mais de 5.000 pessoas trataram de obter bolsas para estudar aviação nos Estados Unidos. Agradecemos sinceramente esta magnifica oportunidade de sermos uteis na defesa do Hemisferio."

E o estudante equatoriano Cesar Octavio Carrera, declarou:

"Estou certo de que meu país está disposto a contribuir com o maximo de suas possibilidades, na luta pela preservação das democracias ameaçadas agora pela agressão do Eixo. Lutaremos contra a agressão de qualquer país e ajudaremos os Estados Unidos até o fim".

A CONFERENCIA DE ECONOMIA RURAL NO NORDESTE

Chegou ao Ceará o representante de São Paulo

FORTALEZA, 28 (Meridional) — Chegou ontem a esta cidade o sr. Octacilio Tomanik, diretor do Departamento de Assistencia ao Cooperativismo de São Paulo, que veio representar o seu Estado na Conferencia de Economia Rural, aqui reunida.

Entrevistado pelo "Correio do Ceará", o sr. Octacilio Tomanik declarou que os problemas do nordeste interessam aos paulistas, que olham com todo o carinho e simpatia esta região.

Elogiou o esforço da Conferencia em favor do aumento da produção de generos alimenticios, tão necessarios durante a guerra. Finalizou com estas palavras: "Estamos trabalhando pela verdadeira independencia economica do Brasil".

A INCORPORAÇÃO DO "CONTE GRANDE" A' FROTA MERCANTE NACIONAL — Noticiamos há dias a cerimonia da incorporação do "Conte Grande" à frota mercante nacional. Na gravura acima estampamos um flagrante do novo transatlântico nacional fundeado ao largo do porto de Santos. O flagrante foi colhido de bordo da lancha que conduziu a reportagem dos "Diarios Associados" para a referida cerimonia.

Reunem-se hoje na séde da F. M. os pequenos clubes, sob a presidencia de João Lira Filho

HOMOLOGADOS OS ESTATUTOS da Federação, pelo C. N. de Desportos

Pelos hipódromos

A corrida de depois de amanhã na Gavea — O programa e as montarias oficiais — A grande reunião de domingo em São Paulo, quando será disputada a segunda prova, em dotação, do turf nacional — Outras notas

Para a sabatina de depois de amanha no Hipodromo da Gavea já se encontram mais ou menos acentadas as seguintes montarias:

1º pareo — "Itaflutter" — A's 14 horas — 1.400 metros — 5:000$000 — Co mdescarga para aprendizes.

Ks. Cts.

1º pareo — "Itaflutter" — A's 14 horas — 1.400 metros — 5:000$000 — Com descarga para aprendizes.

Ks. Cts.
1(1 Itaflutter, J. Martins . 54 35
(2 Aligury, R. Silva . . . 53 50
2(3 Mandão, L. Meszaros . . 58 30
(4 Boi Barroso, XX . . . 48 50
3(5 Oceano, C. Pereira . . . 55 25
(6 Bull, J. O. Silva 53 40
4(7 Marumbi, M. Medina . . 49 60
(" Garço, J. Maia 49 60

2º pareo — "Quasimodo" — A's 14.30 horas — 1.200 metros — 10:000$000.

Ks. Cts.
1—1 Dina, A. Araujo 55 25
2(2 Tupiá, J. O. Silva . . 55 30
(3 Scarlett, XX 55 40
3(4 Cinema, R. Olguin . . . 55 35
(Elda, XX 55 35
4(6 Tabauna, O. Reichel . 55 60
(7 Boluna, XX 55 60

3º pareo — "Ana" — A's 16,05 horas — 1.200 metros — 10:000$000.

Ks. Cts.
1(1 Orçamento, J. Morgado 55 20
(2 Moleque, O. Coutinho. . 55 70
2(Star Bright, O. Fernandes 55 30
(4 Ipanê, R. Rodrigues . 55 60
3(5 Rôsbife, W. Cunha . . 55 60
(6 Uiá, XX 55 60
4(7 Udraco, J. O. Silva . . 55 40
(8 Eco, XX 55 60

4º pareo — "Mirahy" — A's 15.40 horas — 1.400 metros — 6:000$000.

Ks. Cts.
1—1 Tabu', E. Silva . . . 56 25
2—2 Bonita, J. Ferreira . 54 60
3(Anira, XX 54 40
(4 Brevet, XX 56 35
4(5 Ciclone, O. Fernandes 56 35
(6 Brutus, XX 56 60

5º pareo — "Gabino" — A's 16,20 horas — 1.500 metros — 6:000$000 — ("Betting").

Ks. Cts.
1(1 Descoberta XX . . . 54 35
(2 Lysia, XX 54 27
2(3 Dalila, J. Santos 54 60
(Otario, J. O. Silva . . . 56 50
3(5 Cabuassu', J. Morgado 56 40
(6 Bourlette, XX 54 40
(7 Capelo, E. Silva . . 56 70
4(8 Sanharó, XX 56 60
(9 Pitanguy, R. Benites . . 56 60
(" Dulcina, R. Urbina . . . 54 60

6º pareo — "Opulencia" — A's 17 horas — 1.200 metros — 6:000$ — ("Betting").

Ks. Cts.
1(1 Sedutor, O. Macedo . . 50 40
(" Azaléa, R. Rodriguez . 56 40
(9 Valerius, M. Medina . 50 56
2(3 Palhaço, O. Serra . . 54 30
(4 Malisana, O. Coutinho 48 60
(5 Amapola, A. Rocha . 48 30
3(6 Marauna, XX 48 50
(7 Darte, L. Benitez . . . 58 35
(8 Itacuaty, J. Morgado . 56 40
4(9 Itavila, J. O. Silva, . . 56 50
(10 Yucoá, XX 56 60
(" Anis, E. Silva 54 70

7º pareo — "Acayn" — A's 17.40 horas — 1.400 metros — 6:000$000 — ("Betting").

Ks. Cts.
1—1 Anajá, XX 48 35
2(2 Negus, O. Fernandes . 57 22
(" Louisiania, XX 53 22
3(3 Platão, R. Urbina . . 58 22
(4 Pon, J. Ferreira 50 60
4(5 Sapateador, XX 50 50
(4 " Sucuruvy, XX 56 40

A GRANDE REUNIÃO DE DOMINGO NO HIPODROMO PAULISTANO

Os portões do magnifico campo de corridas da capital bandeirante serão reabertos no domingo para dar lugar á realização da maior prova do turf paulistano e segunda do indigena.

Para essa festa que promete assinalar um exito invulgar para a agremiação do grande Estado sulino, ficou organizado o excelente programa que abaixo encontrarão os nossos leitores:

1º pareo — "Minas Gerais" — A's 13 horas — 1.500 metros — 10:000$ e 2:000$000.

Ks.
1—1 Uidah 55
2(2 Caxton 53
(3 Cabory 56
3(4 Benito 58
(5 Uruguayana 52
4(6 Assyria 53
(7 Ufania 58

2º pareo — "Pernambuco" — A's 13,40 horas — 1.600 metros — 10:000$ e 2:000$000.

Ks.
1(1 Bem-te-vi 58
(2 Azteca 57
2(3 Eclyptico 56
(4 Atrasado 49
3(5 Siringe 50
(6 Erissima 55
(7 E'galo 51
4(8 Xairel 53
(9 Boipeba 48
(" Saphonte 53

3º pareo — "Paraná — A's 14,20 horas — 2.000 metros — 10:000$ e 2:000$000.

Ks.
1—1 Deamer 53
2—2 Maeztu' 48
3—3 Good Good 48
4(4 Batuira 50
(5 Teruel 58

4º pareo — Rio de Janeiro — A's 15 horas — 2.000 metros — 20:000$ 4:000$ e 1:000$000.

Ks.
1(1 Cifrinha 56
(" Carin 58
(2 Rockmoy 52
2(3 Siteva 54
(" Thenia 52
(4 Ubirajara 54
3(5 Blondino 52
(6 Chilique 54
(7 Amoroso 57
(8 Edilis 51
4(9 Ukase 55
(10 Taco 56
(11 Corrida 51
(12 Luminalva 51

5º pareo — "Rio Grande do Sul" — A's 15,45 horas — 1.200 metros — 15:000$, 3:000$ e 750$000 — ("Betting").

Ks.
1(1 Menta 56
(" Bergerac 57
(2 Gran Slam 57
2(3 Athleta 53
(4 Soldan 57
(5 Zambran 57
(6 Colombella 54
3(7 Canteiro 57
(8 Pombiq 57
(9 Con Full 57
(10 Aguatero 57
(11 Flete 57
(12 Galeno 57
4(13 Jaça 51
(14 Festive 52

6º pareo — G. P. "São Paulo" — A's 16.45 horas — 3.200 metros — 200:000$, 40:000$, 10:000$ e 5:000$000 — ("Betting").

Ks. Cts.
1(1 Pólux, W. Andrade . 57 30
(2 Tenor, T. Batista . . . 53 200
(3 Furtivito, L. Acuna . . 58 350
2(4 Albatroz, J. Zuniga . 54 40
(" Apolo, L. Gonzalez . . 54 40
(5 Rami, I. Souza . . . 58 120
3(6 Alibi, (ex-Chato, Costa 51 80
(7 Fontova, A. Gutierrez 58 150
(8 Zurrun, J. Mesquita . . 57 100
(9 Martes, J. Nascimento . 58 300
4(10 Shanghai, R. Freitas . 58 80
(" Riviera, A. Rosa . . . 55 80
(11 Gibraltar, P. Simões . 57 200
12 Monge Negro, Pisvesan 58 500

8º pareo — "Bahia" — A's 17.30 horas — 1.800 metros — 10:000$, 2:000$ e 1:000$000 — ("Betting").

Ks.
1(1 Barreira 52
(2 Albarran 54
2(3 Gallico 58
(Itano 52
3(5 Bonaldo 54
(Midas 58
4(7 Armour 54
(Sitran 56
(" Brazador 56

A CORRIDA DE SABADO

Para a sabatina de depois de amanhã no Hipodromo Paulistano ficou organizado o programa abaixo:

1º pareo — "Experiencia" — A's 15 horas — 1,500 metros — 5:000$ e 1:000$000.

Ks.
1(1 Xacoco 53
(" Portão 58
2—2 Tradição 54
3—3 Bolina 56
4(4 Opalfa 51
(5 Azulão 51

2º pareo — "Initium" — A's 15,50 horas — 1.300 metros — 10:000$, 2:000$ e 1:000$000.

Ks.
1(1 Checa 58
(2 Beauty Spot 55
2(3 Utaca 53
(4 Carapão 58
3(5 Emero 58
(Ujah 58
4(7 Dabula 53
(8 Lamarr 53

3º pareo — "Excelsior" — A's 16 horas — 1.400 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$000 — ("Betting").

Ks.
1(1 Acre 54
(2 Perdulario 58
2(3 Yukon 54
(4 Mapurá 51
(5 Merci 53
3(6 Adagio 56
(7 Balana 53
(8 Ará 54
4(9 Italibre 58
(10 Bramane 50
(" Buena 51

4º pareo — "Suplementar" — A's 16.30 horas — 1.600 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$000 — ("Betting").

Ks.
1(1 Fetiche 58
(2 Bellariva 57
2(3 Apache 54
(3 Notivago 57
3(5 Itanino 57
(Luminoso 51
(7 Estellita 57
4(8 Astrakan 51
(9 Soberano 58
(10 Kemal 57

5º pareo — "Animação — A's 17 horas — 1.800 metros — 7:000$ e 1:400$000 — ("Betting").

Ks.
1—1 Pernambuco 58
2(2 Canoa 57
(3 Plumazo 54
(4 Huequen 56
(5 Banzo 51
(6 Favius 57
(7 Condorosa 56

AINDA AS DUAS REUNIÕES QUE SE FORAM

Balanceando as duas ultimas corridas levadas a efeito no Hipodromo da Gavea encontramos estes dados:

Foram disputados 14 pareos, com 113 puro-sangues alistados, sendo que 45 fizeram "forfait".

Dos pareilheiros que se apresentaram ante o juiz de partidas (70 cavalos e 37 eguas), 95 eram nacionais (57 de S. Paulo; 14 de Pernambuco; 7 do Rio Grande do Sul; 9 de Paraná; 6 de Minas Gerais e 2 do Rio de Janeiro) e 13 eram estrangeiros (9 da Argentina e 4 do Uruguai).

As carreiras foram ganhas: 10 por jockeys brasileiros e 4 por estrangeiros (chilenos 2; uruguaio 1 e hungaro 1).

A quantia distribuida em premios foi de 117:000$000, assim discriminadas: 90:000$000 em primeiros (6 pareos de 5:000$000; 5 de 6:000$000 e 3 de 10:000$000), 18:000$000 em segundos e 9:000$000 em terceiros lugares.

A renda das inscrições foi de 14:760$000, a saber: 48 inscrições de 100$000; 38 de 120$000 e 27 de .... 200$000.

NOTICIARIO

Embarcou ontem para a capital bandeirante, afim de conduzir Zurrun no G. P. "São Paulo", o jockey Justiniano Mesquita.

Servilio cedido ao Vasco

Concordou o Corintians com a transferencia do renomado meia direita brasileiro

Não faz muito tempo que, dando, aliás, a palavra a Egas Muniz, esclarecemos a maneira porque se estavam processando as demarches entre o Vasco e o Corintians para a transferencia, para o clube carioca, de Servilio.

Como então ficou claro, esses entendimentos se efetuaram do modo mais liso e correto, por isto que realizando-se diretamente entre os dirigentes dos dois clubes, não deixava duvidas quanto ao carater absolutamente leal que o clube carioca emprestava á sua pretenção.

Por sua vez, Servilio foi igualmente ouvido e não escondeu que receberia com satisfação o ensejo de atuar entre os vascainos.

Ficou, assim, tudo mais ou menos apalavrado, ficando a resolução definitiva do caso dependendo, apenas da posse de Cyro Aranha no posto de presidente do Vasco.

Uma vez isto verificado, o novo dirigente vascaino tomou, uma de suas primeiras providencias, a deliberação de enviar a S. Paulo um emissario afim de concluir aquelas negociações.

E, agora, ao que nos foi seguramente informado, a missão desse emissario se coroou de inteiro exito, uma vez que o Corintians, que, em todo caso, relutava em perder seu valioso elemento, acabou por concordar com a sua transferencia.

Afastado, pois esse ultimo obstaculo parece não mais haver duvida de que Servilio, na proxima temporada, estará envergando a camiseta cruzmaltina.

O São Cristovão vai a Juiz de Fora

Um representante da "A. C. D." acompanhará a embaixada, que seguirá em ônibus especiais

Atendendo a um convite do Tupi de Juiz de Fora, o São Cristovão excursionará á bela cidade mineira, devendo a embaixada partir do campo da rua Figueira de Melo, em onibus especiais, ás 12 horas.

O gremio de Figueira de Melo se ressente atualmente da falta de um elemento na defesa, que é Hernandez. Para que o quadro não sofra alteração no seu rendimento, a direção técnica dos "alvos" convidou o excelente zagueiro Florindo, do Vasco, para seguir com a delegação. Para tal fim, os diretores do S. Cristovão já se entenderam com Ciro Aranha no sentido de obter a necessaria licença para o jogador pretendido.

COMO SEGUIRA' A DELEGAÇÃO

A embaixada compor-se-á de 16 jogadores, um técnico, um jornalista e um ropeiro.

Chefiando a embaixada, seguirá o secretario geral dos "alvos" Francelisio Leal. Rodolfo Magioli e o tesoureiro Eugenio Fuerman seguirão com suas familias, ás suas proprias expensas.

A A. C. D. NA EMBAIXADA

Como convidado de honra, seguirá um representante da Associação dos Cronistas Desportivos.

No setor da Federação

Um grande conclave dos pequenos clubes, hoje á noite, na sede da entidade — Aprovados pelo C. N D. os novos Estatutos

Hoje, á noite, na sede da entidade, sob a presidencia de João Lyra Filho, se reunirão todos os presidentes dos pequenos clubes.

Durante esse conclave, o membro do principal departamento esportivo do país fará pormenorizadas explicações das exigencias que serão feitas pela Federação para o ingresso destes, de vez que, de acordo com o disposto no decreto 3.199 nenhum clube daqui por diante poderá realizar competições sem que esteja devidamente inscrito na mentora do futebol metropolitano. Cerca de 40 clubes se farão representar nessa importante reunião e, assim, a mesma vae se revestir de assunto de grande interesse.

Entre esses gremios, sabemos figurar, demonstrando empenho, o Sampaio, Joalheiro, Engenho de Dentro, Ideal, Brasil Novo, Estado Novo, Vasquinho, Confiança, Maviles, Vila Isabel e varios outros. A reunião está com o seu inicio marcado para as 20 horas.

—

O Conselho Nacional de Desportos vem de dar conhecimento ao presidente Gastão Soares de Moura de terem sido aprovados, em sua ultima reunião, os novos Estatutos da Federação Metropolitana. Diante disso, está a entidade do Edificio Cineac perfeitamente enquadrada nos dispositivos exigidos pelo decreto que oficializou os esportes no país.

—

As eleições realizadas na noite de terça-feira no Madureira, para renovação do Conselho Deliberativo do gremio suburbano acusou a vitoria da chapa apresentada por Aniceto Moscoso.

—

Fluminense e Olaria solicitaram permissão para disputar domingo proximo uma partida amistosa, no campo do segundo.

—

O Vasco da Gama, por meio de oficio levou ao conhecimento da Federação ter concedido passe livre ao seu profissional Carlos Leite.

Segundo informes colhidos na entidade, o jogador paulista regressará á capital bandeirante atendendo a um convite que dali veio.

—

O Madureira pediu licença para enfrentar, no dia 1 de fevereiro, representado pelo seu quadro de profissionais, o quadro principal do Ideal, em Parada de Lucas.

—

O Sampaio pediu licença para ... tra o Estado Novo, em seu campo.

—

O Vasco da Gama, de acordo com o assentado na ultima reunião do Conselho Deliberativo, quando Ciro Aranha foi eleito para a presidencia, enviou á delegação brasileira que se acha em Montevidéu disputando o Sul-Americano, o seguinte telegrama:

"Alberto Borgeth — Queira aceitar e transmitir todos membros delegação efusivos cumprimentos Clube de Regatas Vasco da Gama brilhantes resultados tecnicos desportivos jogadores embaixada elevam bom nome futebol brasileiro — Antonio Rodrigues Tavares, presidente Conselho; Cyro Aranha, presidente".

Atividades nos pequenos clubes

Sob a presidencia do sr. Faustino Vallim, reuniram-se na sede social da Associação Suburbana de Desportos, os presidentes dos gremios filiados.

A sessão que teve como principal objetivo regularizar as atividades do ano que passou para encerrar a temporada de 1941, transcorreu num ambiente de maxima cordialidade esportiva, sendo proclamados campeões o S. C. São José e Progresso F. Clube.

Por proposta do Az de Ouro F. C., que foi aprovada unanimemente, foi lançado e transcrito na ata um voto de louvor á imprensa pela sua eficiente colaboração no desenvolvimento da referida entidade.

A CAMPANHA DOS CAMPEÕES

O esquadrão do S. C. São José, que foi habilmente dirigido pelo tecnico Aylton Teixeira, sagrou-se tricampeão após uma campanha brilhantissima, chegando ao final do certame com quatro pontos perdidos. O S. C. Vallim foi o vice-campeão com cinco pontos perdidos.

O Campeonato dos segundos quadros que desde o seu inicio apresentou três concurrentes serios que foram, Progresso F. C., São José e S. C. Corintians, foi disputado renhidamente cabendo a melhor ao Progresso F. C. que pela primeira vez disputou um campeonato oficial. Graças a eficiente orientação de Octavio Silva, o gremio de Bento Ribeiro, perdeu no decurso do campeonato apenas cinco pontinhos, cabendo o segundo posto a S. C. Corintians que perdeu seis pontos.

OS CAMPEÕES DO S. C. S. JOSE'

Os players do S. C. São José que galhardamente colaboraram para a conquista do campeonato foram os seguintes: Catulino — Zezé — Marino — Arlindo — Tide — Japonês — Mirote — Tião — Mariano Lemos — Bianco — Astor — Palmier — Zeca — Mineiro — Donga — Joaquim.

EM MARÇO O MATCH VALLIM x COMBINADO VILLA

Conforme ficara anteriormente combinado o S. C. Vallim deveria ser o segundo adversario do Combinado Villa na temporada patrocinada pelo Kosmos A. C. no entanto a peleja entre os mesmos possivelmente ficará para o mês de março pois ao S. C. São José só interessa enfrentar o referido Combinado no dia 8 do proximo mês e o gremio do Meyer não poderá jogar no dia 1º de fevereiro.

Homenageado pelo S. Cristovão o futuro presidente da F. M. F.

Terá lugar hoje, 29, em Figueira de Melo, a batalha de confeti com que o São Cristovão A. C. homenageará o futuro presidente da F. M. F., sr. Manuel Vargas Netto.

Para seu completo sucesso muito vem trabalhando a turma dos "cadetes", sendo grande o enthusiasmo reinante entre todos os que colaboram para o brilhantismo dessa festa.

Os foliões sancristovenses não descansam e ainda no decorrer desta semana outro aperitivo carnavalesco será servido no gremio alvo: é a batalha, bem como o baile a fantasia com que serão distinguidas as cronicas carnavalesca e esportiva da cidade.

Para esta festa, a realizar-se sabado, 31, prevalecerão os convites anteriormente distribuidos.

Na homenagem que hoje será prestada ao futuro presidente da entidade guanabarina, será oferecida ao grande desportista uma taça de "champagne".

Nessa ocasião o presidente do gremio alvo, Rodolpho Magioli, saudará, em nome do seu clube, o sr. Vargas Netto.

Não haverá o Torneio Preparatorio

Apenas serão convocados os "players" que deverão formar a seleção nacional de basket

Depois de haver protelado seguidas vezes uma resolução sobre a realização ou não do Torneio Preparatorio que, por sua vez, já vinha em substituição ao Campeonato Brasileiro de Basketball, torneio esse que, como era sabido, deveria reunir as nossas quatro principais entidades de bola ao cesto, isto é, São Paulo, Rio, Minas e Estado do Rio, a Confederação Brasileira de Basketball resolveu, finalmente, ontem, não mais realizar esse certame.

Alegou a entidade nacional de basket razões de varias ordens para justificar sua decisão, mas como, afinal, o Brasil deverá participar do próximo campeonato sul-americano, ficou deliberado que essas quatro entidades estaduais indicarão quais os melhores elementos de que dispõem no momento, os quais serão, então, concentrados nesta capital para se submeterem ao regime de treinamento necessario, devendo este ter inicio logo aos primeiros dias de fevereiro.

Um telegrama do Vasco á embaixada que está em Montevidéu

Durante os trabalhos que se processaram para eleição dos novos dirigentes do Vasco da Gama, ficou assentado, por proposta de Egas Muniz, fosse enviado um telegrama de congratulações aos representantes do Brasil que em Montevidéu defendem as cores do futebol patricio de maneira tão disciplinada.

Assim, a secretaria do gremio cruzmaltino, dando cumprimento a essa resolução do Conselho Deliberativo do clube de São Januario enviou o seguinte telegrama ao sr. Alberto Borgerth:

"Alberto Borgeth — Delegação Brasileira Futebol — Montevidéu

Queira aceitar transmitir todos membros delegação efusivos cumprimentos Clube Regatas Vasco da Gama brilhantes resultados tecnicos desportivos jogadores embaixada elevam bom nome futebol brasileiro. — Antonio Rodrigues Tavares, presidente Conselho; Cyro Aranha, presidente".

Calcula-se em 700 o número dos turfistas cariocas que rumarão à capital bandeirante afim de presenciar o Grande Premio «São Paulo»

Atividades escolares

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECNICO-PROFISSIONAL

Exames de admissão

Terão inicio, no proximo dia 2 de fevereiro, os exames de admissão aos estabelecimentos de educação tecnico-profissional.

As provas escritas de Português e Aritmetica serão realizadas nos dias 3 e 5, respectivamente, ás 14 horas.

Os candidatos cujos nomes constam das relações abaixo deverão comparecer, ás 13 horas, ás escolas onde se inscreveram, munidos, apenas, de caneta tinteiro ou lapis tinta.

Internato de Educação Tecnico-Profissional

Relação dos candidatos inscritos para exame de admissão:

Antonio José Prigeri — Alzemiro Ribeiro Cavalcanti — Antonio Christino — Arlindo Viera — Ary Teixeira — Alcides de Andrade — Aller Alves da Silva — Adesman Thiago Guimarães — Arlindo dos Santos Jorges — Agenor Luiz Victoria — Alfredo Ferreira Lima — Armando Bernardo — Aristeu José de Almeida — Amaury do Paço Falcão — Amilcar Aloise — Amaury Gomes de Medeiros — Antonio Gonzaga dos Santos — Alceu Kelly — Armando Ramos da Silva — Antonio José Alves Filho — Benedicto Costa Leite — Benedicto dos Santos — Cyrio Falcão — Cassiano Martins da Silva — Carlos de Souza e Silva — Carlos Gonçalves da Silva — Dagoberto Bezerra Cavalcanti — Djalma Quirino Cardoso — Delso dos Santos Alves — Daniel Ferreira da Silva — Delaier Khayt — Dirceu de Souza Lima — Durval dos Santos — Dionysio das Neves — Delfim Cordeiro — Ernani dos Santos Argollo — Emanuel de Gusmão — Emanuel de Souza Affonso — Edgardo Augusto Pereira da Costa — Euclydes Campos — Flavio Bento da Silva — Fernando Fernandes de Mello — Guilherme Costa — Geronimo Ricardo Ramos de Sá — Geraldo de Araujo Roxo — Gerson Rodrigues de Carvalho — Gilberto de Lima — Guilherme Ojeda Nunes — Geraldo Milton da Silva de Roberts — Hercilio Pedro da Luz Simões — Hugo Paixão Pereira da Silva — Humberto Calcaneo — Helio José Duarte — Humberto Moreno de Souza — Humberto Vieira Sampaio — Helio Carlos do Nascimento — Helio Neril — Italo Scalercio — Ido Kramer — Ivo Monteiro Cruz — José Maria Tavares Philot — Josino Lima Junior — Jocy Cruz de Assunção — Jayme Pires Alves — Jefferson Moreira — Joaquim Macieira — José Costa — José Justiniano Alves — Jalmir Marques da Cruz — Jorge Bastos — José Jouary de Oliveira Martins — Joel de Oliveira Cardoso — João Pereira Valentim — Jorge Costa — Joacry Moreira — Jorge Ferreira da Silva — Jeronymo Ricardo Ramos de Sá — Jorge Ferreira de Araujo — João Finilho de Mello Filho — Jorge José Maria — Jorge de Araujo Vieira — Jorge de Araujo Lima — Jeronymo de Liso — José Cortins Linares — Juvenal do Espirito Santo Filho — Joel Moreira Alves da Silva — Laudemiro Pinto da Cunha — Lourival Ferreira Pacheco — Luiz Francisco de Rapil — Lino Fernandes Pereira — Luiz Antonio Silva — Milton de Souza, Moacyr Pereira de Mendonça, Moacyr Moreira, Moacyr Pereira da Costa, Milton Gomes de Andrade, Manuel Huesso Esteves, Milton dos Santos, Milton Augusto, Milton Soares, Maurilio de Souza Nogueira, Murilo A. Nogueira, Manoel Rodrigues de Souza Nelson Pedro dos Santos, Nelson Jorge Morcazel, Nelson Haffner, Nilton Santiago, Nassif Kubrualy, Nelson Silva Cortez, Nelson Oliveira, Olavo Bastos, Osvaldo Mattos de Barros, Otacilio Maciel Fernandes, Osvaldo dos Santos Ferreira, Otair de Paula, Ornaldo Matta do Nascimento, Omyr Alves de Chagas, Oscar Lopes Pires Filho, Paulo de Castro, Pedro de Castro, Pantaleão de Mello Ferreira, Paulino Ferreira da Rosa, Paulo Pereira, Pascoal Mauro Braga Mello, Paul Machado, Roberto de Jesus, Reinaldo Ferreira Ramos, Riciota Bahia Wanderley, Romulo Martins, Raul Azevedo Netto, Rubem de Souza Menezes, Raymundo de Oliveira Nascimento, Salomão Pittman, Sylvio Gomes da Silva, Sebastião Telmo, Sylvio Raposo de Carvalho, Cassir José Gonçalves, Vicente Monteiro Avellò, Waldyr Dias da Cruz, Washington Cabral, Waldyr da Silva, Walter Lopes Pires, Waldemar Ribeiro do Espirito Santo, Wilton Serro Batista de Oliveira, Walkyrio de Lima, Walter Pereira de Oliveira, Yucatan Secundino Franco, Eduardo Sant'Anna de Almeida, Celso Luiz Fernandes, Fernandes Neves da Rocha, Edson Ferraz, Franklin Gonçalves da Silva Filho, Helio Santos, Lysandro Brangato, Leonidas Pinheiro de Mendonça, Niobel da Costa Soares, Nelson Santiago.

EXTERNATO DE EDUCAÇÃO TECNICO PROFISSIONAL "RIVADAVIA CORRÊA":

Adelia Fernandes de Lima Vianna, Aglair de Jesus Nogueira, Abigail Medeiros Muniz, Adda Pereira de Paiva, Alda Silva de Oliveira, Angelina de Mello Fernandes, Areuza Moraes, Ayram da Gloria Moraes, Aldaléia de Oliveira Soares, Alyde Alves dos Santos, Anna Teixeira, Alda Augusta da Fonseca, Aparecida Benedita Farah, Aurea Barrão, Adelaide de Oliveira, Alda Silva de Oliveira, Aveto Dias de Almeida, Annita da Silva Bandeira, Almerinda Galvão, Alda Otero Gaio Arleta Mendes Pinto Amando, Alzira dos Santos Lopes, Alda Costa Mattos, Albina de Souza, Almir dos Santos, Alayr Fernandes Marinho, Alda Lopes Lagarto, Amelia Yurii Kaneko, Aurora Baptista Carvalho, Arlete de Souza Crvalho, Arlete de Souza Cardoso, Alice da Silva Rego Barros, Adelahydes Vaz de Carvalho, Benita Nery dos Santos, Cecilia de Souza, Conceição Dias Nogueira, Celia Alfinito, Circe de astro, Candida de Oliveira Leal, lia Braga Baracho, Cilea Moreira de Castro, Carmen Caruso, Cordelia da Silva Gomes, Cremilde dos Anjos Dias, Conceição Maria Lazaro, Celina Silvino, Celina Milmon, Dirce Muxfeldt, Dulcinéia Pereira, Dercia Carneiro Oliveira, Daynea Lopes do Carmo, Dulce dos Santos, Dea Carneiro, Delma Magalhães de Almeida, Dalva Olivieri,

Dulcina Machado — Dalmy Pimenta de Morais — Dirce do Amaral Miranda — Dione Poyart Mourão — Doralice Diamantino — Dirce de Jesus Queiroz — Diva da Cunha Bastos — Dulce da Silva — Dulci Veloso — Daria Ramiro — Dalva Carvalho de Oliveira — Ester Birman — Eunice Ligia Barbejat — Edelvira Ferreira Franco — Eunice Bento de Castro — Eurides dos Santos — Elza Leticia Farnandes — Eneida Marinho Santos — Esbelta Rodrigues Mourão — Eunice Dias da Rocha — Etelvina Kistner — Eurides de Maria — Elisabeth Oliveira da Silva — Elza Alves da Fonseca — Ecila Lanzetti Aires — Esmeralda Guerreiro Velasquez — Ecila da Silva Faria — Edna Rodrigues da Paixão — Edair Pereira — Edina Fileto — Estelita Corrêa da Silva — Eunice Feitosa de Mendonça — Edite Gomes — Euclair Conceição de Sousa — Eunice Pinto — Elza da Costa Lopes — Fernanda Marques — Flavia de Azevedo Casali — Floripes Mendes Castilho — Felicia Zarif Tanus — Guilhermina Agueda Lopes — Guilhermina Monteiro Corrêa — Guilhermina Rosa — Glaucilea da Silva Pinto — Gildea da Silva Pinto — Gessi Rodrigues de Oliveira — Gelsa Silva — Helena Ormuza Carneiro da Silva — Hilda dos Santos Silveira — Esperia Zuma — Elena Barreiro — Hilda Teixeira — Haidé Couto de Castro — Ilda Erman — Elena de Farias — Elena Galindo — Ilda Parente — Ilda Cunha — Elena Moreira Gonçalves — Aidê da Rocha Passos — Enj Bacilio Pinheiro — Irma Sousa — Ivone Vaz de Queiroz — Izabel Maria de Araujo — Ilza Braga Machado — Izair José da Mota — Irinea da Silva Braga — Itamar Cordeiro — Iza Guerra — Irene de Oliveira — Inã Corrêa — Ilda da Costa Machado — Irene Fonseca Pinto — Ivana de Carvalho Peixoto — Iracy Dolorosa dos Santos — Idalina Corvacho — Iara Pinto da Mota — Jupira Sodré Ferreira — Juracy Vieira do Nascimento Melo — Julia da Silva — Jurema Pereira Rangel — Jandira Lopes do Carmo — Jolande Mandarino dos Santos — Julieta Rodrigues dos Santos — Jilceu Araujo de Medeiros — Julieta da Silva Fernandes — Jurema Sampaio — Jurema Patrocinio — Jorginete Lopes Ribeiro — Laura Lazaro — Lea Ferreira de Almeida — Leticia — Drumon — Leda Martins Neto — Lelia Xavier da Silva — Luci Coutinho Soares — Leida Ventura Camilo de Carvalho — Lindaiva Soares da Silva — Lindinalva Soares da Silva — Lourdes Desiderio — Lucilia dos Santos — Lilia Maria Ferreira Muler — Lizeta da Silva — Costa — Luiza Ferreira dos Santos — Luiza Tereza Carlim — Lea Pezzino — Lea de Carvalho — Lea dos Santos — Ligia Maria Lopes — Libia Ferreira da Silva — Ligia Saissa — Lilia Babral Baltazar — Laura Gomes Pintos — Lauricéa Rabelo — Lindaura de Sousa Leoni — Lucia Silva — Lucia Pereira Rodrigues — Lucia Gonzalez Lucia Pereira Rodrigues — Luzia Leporace — Mercedes Gomes de Andrade — Marina Helena da Rocha — Marina Espinola Vieira — Marina Veiga da Costa — Marina do Rosario — Marina Vanceloti — Marina de Albuquerque Lima — Marina Corrêa Cristalino — Margarida Ferreira — Maria Tea de Matos — Maristides da Silva Gonçalves — Maria José Rego — Maria Ferreira Reis — Marilia dos Santos Loureiro — Maria José Rabelo Rolim — Maria Rescala Kauica — Moema Pinto da Cunha — Margarida Marques de Carvalho — Maria Nigri — Maria Adelaide Teixeira Borges — Magnolia Gabriel Ferreira de Carvalho — Maria da Penha Pereira — Maria Elena de Almeida — Marilia da Paula Costa — Moema de Tomaso Lugarinho — Maria Helena Neves da Silva — Maura Costa Cortes — Maria Celia Ribeiro — Maria da Gloria de Carvalho — Maria Licinia Pontes — Maria da Gloria de Morais — Maria da Guia de Sousa — Margarida Pereira — Maria de Lourdes da Costa — Magdalena Fugui Kaneko — Maria de Lourdes Gomes — Magali Guimarães — Maria das Dores Nunes da Costa — Maria de Lourdes Mendes de Oliveira — Margarida Maria Maria Benevides — Maria Alice Magioli — Marilia da Mota Lemos — Maria da Penha Tupinambá — Maria Tereza da Silva — Marilia Pereira Lopes — Maria Assunção Peres D'Avila — Maria da Gloria de Oliveira Melo — Narilda Babo — Nair Soares Gomes — Nadir Soares Gomes — Nanci Benevides do Sacramento — Nair Augusta da Silva — Nanci Chaves Magalhães — Nadir de Oliveira — Nazira Curi — Neide Dias Coelho — Neuza do Nascimento — Neuza Aparecida dos Reis — Neide Maria da Silva — Nell Menezes Figueira — Nell Pinheiro de Aguiar — Nilza Rocha — Nilda Pires Bluhm — Nice Guimarães Cotia — Nilce Francisco de Mendonça — Nilda Libanio da Silva — Nilda do Nascimento — Nilza Rodrigues Mourão — Nilza Ferreira Costa — Nilza Mendes — Nilcea Pinto Ribeiro — Nireuda Mendalva Bandeira — Nilza Pinheiro — Nilza Alves Valente — Nilza de Morais — Nilda Carneiro de Oliveira — Norma Noemia Antonini — Norma Mendes Leal — Olga Gonçalves Xavier — Olga Soares Gomes — Olivia Alves da Silva Ottilia Lopes, Ottilia Lopes da Silva, Oziris Moura Castro, Palmyra Rosario de Freitas, Palmyra Mello de Oliveira, Palmyra Berkovitz, Paulenita de Souza, Perciliana Nunes de Melo, Porcina Aguiar de Souza, Regina de Campos Tavares de Mattos, Rosa de Jesus Seixas, Rosa Elias Cury, Rosa Paschoal, Rosa Beljasvsky, Rosa Lopes Diniz, Rosalina Alves Moura, Ruth Barbosa Bomfim, Ruth Leite Brandão, Ruth Campos, Regina Rosenwald, Sara Zebulun, Silvia dos Santos, Sonia Manso de Freitas, Solange Amaral, Syrte da Silva Gaspar, Thereza Mendonça Alencar, Therezinha Faran, Therezinha de Jesus Sardinha, Therezinha Pacheco Beckman, Therezinha de Jesus Almeida, Thereznjha de Jesus de Castro Mello, Vera da Conceição Ferreira, Wanda da Silva Campos, Wanda Gama, Wanda Montes Santos, Wanda Xavier Ferreira, Yara Muniz da Silva, Yara Leite Cambraja, Yara Affonso de Menezes, Yeda Baptista dos Santos, Yone Maria da Silva, Yone Rainho da Silva, Yolanda Brahim, Yolanda Fernandes da Costa, Yolanda Guimarães Greco, Zilah Firmo Maciel, Zilpha da Silva Pimentel, Zuleika Leal, Zelia Souza de Azevedo, Zenilda Damaceno Maciel, Zuleika Jesus, Dias Zuleika Santos Nogueira, Elza Areas Camargo de Brito.

EXTERNATO DE EDUCAÇÃO TECNICO PROFISSIONAL "SOUZA AGUIAR"

Antonio da Silva, Amazonas Bernardazzi, Alberto Saul, Aluizio Martins de Carvalho, Atilio Alves de Miranda, Acyr de Paula, Antonio Thomaz Pereira Filho, Aluizio Ribeiro, Alfredo Elliforf, Augustin José da Silva, Attila Deusdedith de Albuquerque Azevedo, Antonio da Silva, Ary de Castro, Almir Fernandes Bernardo Klein, Celso Gomes Camacho, Celso da Silva Reis, Claudio Brum Peixoto de Oliveira, Dercio de Queiroz, Damasio Marques Silva, Damião de Freitas Castro, Dionisio Ramos, Dario Leite, Djalma Rodrigues, Edison Sauer Guimarães, Ermosindo da Silva Braga, Edson de Oliveira, Edgard Leite da Silva, Ernesto de Souza Francisco André Cardoso, Felix Francisco Hinz, Gabriel Villaverde, Hugo Moreira de Matos, Hamilton Prado, Helio José dos Santos Lopes, Heny Lemos, Ismar José da Motta, Ismael Rodrigues de Carvalho, Ibere Pinto Mendes, José Correia Sobreiro, Jorge da Silva, José Luiz Veloso, Jorge Nobrega de Araujo, João Martins de Carvalho, José da Rocha e Souza Filho, Jacob Jahú Alegre, Jorge Fernandes, Jonson Ribeiro da Cruz, João Lourenço Rodrigues Filho, José Roque, João Rodrigues, José de Souza, Jorge Lima Alves, José Antonio de Souza, José Alberto da Silva, Jair Castro Himes, Jair Florencio de Sant'Anna, Jorge da Silva, Jorge Vetromille, José Pinto Mendes, José Alberto de Oliveira, Jorge de Carvalho, Luiz Gonzaga Ribeiro, Luiz Monteiro, Lucio Gonçalves, Laertis Ribeiro de Almeida, Laert Antonio de Almeida, Manoel Ribeiro Telles, Milton Baeta de Carvalho, Milton Marinho de Souza, Milton de Moraes Nelson Alves Moreira, Nilo Julio de Oliveira, Nelson de Brito, Nilton Marques, Nilton Antonio Alcantara, Nilton Corral, Newton Ribeiro, Onesimo Avila de Araujo, Orlando Varela, Oswaldo Candida Balthazar, Otto de Santiago, Orlando Calonio, Paulo Sorrentino, Paulo Oliveira Santos, Paulo de Queiroz Cardoso, Paulo Rodrigues, Rubens Arruda Sobrinho, Romualdo Cavalcanti Rocha, Sebastião Martins, Sidney Monteiro Limeira, Sebastião Ramos, Silvestre Figueiredo, Samuel dos Santos, Ubirajara de Souza Baeta, Valentino de Mello Sant'Anna, Wilson Pereira Ribeiro, Wilson da Hora, Walter Proença, Walter dos Santos, Waldechio Rufino de Souza, Walter Linhares, Dias, Wilson Quiterio Waldir Santiago da Silva, Wilson Ferreira, Walter Lopes, Walter Locio, Waldir Fernandes, Zeno Bento da Silva, Ubiratan Baeta.

EXTERNATO DE EDUCAÇÃO TECNICO PROFISSIONAL VISCONDE DE CAIRU'

Mauro de Oliveira Bastos, Levi Bezerra Monteiro, Grimegildo Florencio da Silva, José de Arimatéa R. da Fonseca, Armindo Gomes, Antonio Amorim Vasco, Dino Luiz Garcia, Ayrton José da Silva, José do Amaral, Paulo Rodrigues de Oliveira, Manuel Benjamin de La Pena, Paulo Antonio de Paiva, José Alberto do Rio Barbosa, Aloisio Francisco de Sousa, Jorge Capelli Gomes, Cenauro da Silva Borges, José de Sousa, Ari Moreira de Sousa, Helio Dylson do Vale, Aldir Moreira da Silva, Waldir Vieira, João Alves Martins, Ubirajara Moreira dos Santos, Walter da Silva Machado, Dinarte Gomes de Azevedo, Edison Pereira, Rubens de Matos Vieira, Carlos da Silva Regueira, Enoch Andrade da Silva, Leo Teixeira Pinto, Carlos Antonio Coelho, José Marden Folly, Alberto Pereira de Andrade, Arlindo Lopes Ferreira, Waldir da Costa, Paulo Marques de Matos, Aureo Teixeira Pinto Costa, Gilson de Alcantara, Norival Vilas Boas, Fernando dos Santos, Helton Bach, Waldocir Valentim Gomes, Archimar da Silva Pontes, Newton Costa, Mauricio Soares Pinto, Nirso Fonseca Barroso, Delio Paulo de A. Oliveira, William Antonio Rodrigues, Nilson Espassandim Gomes, Waldemar Lopes Macedo, Adelbo de Sousa Andrade, Laert Ribeiro Matos, Wilson Pereira da Costa, Zacarias Pinto dos Santos, Silva, Newton de Sousa Viana, Amauri de Sousa Viana, Asdrubal Tales de Oliveira, Waldir Trautvetter, Nelson Carvalho Soares, Eduardo Araujo Nascimento, Walter de Sousa Bittencourt, Celso Maia, Nelson Moreira da Silva, Ivan de Carvalho, Samuel Sosman, Manuel da Cruz, Eduardo Roche, Caubi de Sousa Valente, João da Silva Ribeiro, Nelson Ricardo, Mario Torres, Tales Conceição, Amauri Maghelly Costa, Alexandre Gonçalves Paes, Dirceu da Rocha, Paulo de Sá Carneiro Chaves, Jobel Pinto Teixeira, Claudio Garcia, Jorge Rodrigues da Silva, Tibor Gesto Barbeiro, Paulo Denizart Pereira, Celi Tomaz Alves, Julio Dantas, Geperson da Silva, Edson Marques Nunes, Helio Pereira, José de Carvalho, Almir Gonçalves, Alcides Guimarães, Ari de Sousa, Silvio Monteiro, Elacy F. Ferreira da Silva, Jorge Andrade, José Gil Gloria, Ivan Chaves, Luiz José Antunes, Isaac José da Fonseca, Adamir E. de Freitas Machado, Antonio Silverio Marçal, José Pinto Ribeiro, Joel Paulo da Silva, Moises Cardoso Neves, Aramis José Pacheco, Antonio de Sousa Azevedo, Nesio José Joaquim da Silva, Jorge Gomes Chaves, Oswaldo Lemos, Oswaldo Nobre, Jaime Briancon Busquet Filho, Jurandi de Aquino, Helio Nascimento dos Santos, Antonio Morais Filho, Odilon Elias do Carmo, Otavio Ferreira dos Santos Sobrinho, Ari Hespanhol, Israel Guimarães, Luiz de Sousa Junior, Alcir Marques da Silva, Francisco Ferreira Filho, Newton Magalhães, Geraldo Magalhães Romero, Luiz Monteiro da Silva, Helio Joaquim da Cunha, Marcelino da Silva Gomes, Moises Burd, Natan Burd, Alberto Martins de Pinho, Irineu Batista Charles, Francisco Assis Andrade, Moacir Rodrigues de Macedo, Venderlei Figueiredo Freitas, Almiro Martins, Mauro Renato Parente de Paula, Amilcar Alves Martins, José da Silva Machado, Orlando Machado Correia, Roberto Castanheiro, David Martins de Pinho, Ezio Ferreira Lima, Helio Ferreira Lima, Dalmo Schybusckebier, Gimar Santos, Jorge de Almeida Lacerda, Nilo Rodrigues Gaspar, Moacir Lopes de Sá Coelho, Arlindo de Morais, Silvio Camilo Barreto, Geronimo Francisco Cardoso Junior, Francisco de Assis Graça Costa, Dario Quintaneira, Nilton de Araujo, Jonatas Heleno da Silva, Walter Marques de Menezes, Domingos Valença, Alcino Ribeiro, Delio Pereira Passos, Ari Morais, Geraldo de Almeida e Silva, Eduardo Rubens Araujo da Silva, Nei Antonio Mota, Sebastião Bessa Leite, Carlos Antonio dos Santos, Possidonio Maia Nascimento, Dalmo Brites de Figueiredo, Otacilio Alfredo de Carvalho, Nilo Mendes, Jair Antonio Willante, Arci Neves Bittencourt, Aercio Brasil Neves Bittencourt, Nilson Rocha, Glaucio Garcindo F. de Sá, Carlos da Fonseca, Helcio José de Oliveira, Claudio Eugenio Silva Pires, Armando Lopes Ferreira, Pedro Gomes de Brito, Carlos de Sousa, Jorge Rodrigues Pereira, Osmar Cristiano Dias, Djalma Montez, Cid Fonseca Alves, Edgard do Amaral Alves, Humberto Hipolito da Fonseca, Armando Pereira Frid, Nilson Lemos, Wilson Soares Ramos, Odair Lopes de Faria, Edson Padilha, Jorge José Ribeiro, Armando Alves de Siqueira, José de Sousa da Silva, Adelino Ferreira e Itala José Alves. — (a) Noemia Bicca de Gouveia Azevedo, chefe de secretaria.

INTERNATO DE EDUCAÇÃO TECNICO-PROFISSIONAL VISCONDE DE MAUÁ'

Abel Verissimo Filho — Abilio da Costa Araujo — Arnaldo Alves de Queiroz — Achilles Rodrigues da Costa — Adailson Machado — Edahyr Pinto Bandeira — Adhemar Estrella — Adhemar Soares — Adahyr de Vasconcellos Galhau — Adalberto Cerqueira — Adir Cilio — Adolpho Spelta — Adriel Chaves — Airton Lopes de Pinho — Alair de Oliveira — Alamyr Guimarães — Alaor Francisco Caldas — Albertino Campos — Alberto Joas Guimarães — Alberto de Oliveira — Alberto Soares — Albino de Mello Ferreira — Alciste David Valle — Aldano Barreto da Costa — Aldy Lucas Cunha — Almir Alves da Fonseca — Almir Carreiro do Carmo — Almir de Paula Pinto — Almir de Souza Alonso de Almeida e Silva — Aloysio Pinheiro — Altair Cata Bastos — Altair Cruz Carvalho — Altair Marques Monteiro — Altair Santos — Altamiro Pinto — Altary Nunes Coimbra — Altino do Prado — Aluimponencia, a colação de grau dos

SALA 5

Alvaro Lopes Salgueiro — Alvaro Ribeiro — Alyrio Lopes — Amaury José Alves — Anchysis Pieratti — Anselmo Nunes da Silva — Antenor de Oliveira Lima — Anthero Amelio de Oliveira Silva — Antonio Cados de Lima — Antonio Ferreira de Almeida — Antonio de Freitas — Antonio de Padua Pacobayba — Antonio Paulo de Araujo Filho — Antonio Paulo Coelho — Antonio Pereira de Lucena — Antonio R. Soares das Neves — Antonio de Souza Pimentel — Antonio Tolentino de Menezes — Aristoteles Barton da Motta — Arlindo Arcas — Arlindo Ferreira da Silva — Arnaldo Augusto Neves — Arlindo Delfim Coelho — Armando Blongren — Armando Freitas Maia — Arnaldo Alves de Queiroz — Arnaldo Pinto da Silva — Arnaldo Ferreira do Nascimento — Arlindo Pereira dos Santos — Aroldo da Silva — Arnulfo Antonio de Azevedo — Archimedes Gusmão Neves — Arthur Bernardes da Silva — Arthur Campos da Silva Filho — Arthur Rodrigues — Ary de Almeida — Ary Alves dos Santos — Ary da Cunha Brito — Ary de Souza Neves — Ayrton Vieira da Cunha.

SALA 6

Ayrio da Rocha Vargas — Ayrton Ignacio de Farias — Athayde Gomes Pereira — Attilio da Silva — Aureo de Castro Moura — Benildo Costa — Braz Antonio Inneco — Brevicio de Abreu — Camillo da Silva Martins — Carlindo Mendonça — Carlos Alberto Guimarães dos Santos — Carlos Baptista Correia — Carlos Eugenio de Andrade — Carlos Gomes — Carlos Nascimento dos Santos — Carlos Pinto de Oliveira — Celio Placido Gomes — Cid Alves da Silva — Cid de Carvalho — Cid Gomes de Souza — Celio Montenegro — Claudovino Alves — Clebio Pereira da Silva — Constantino Bento de Almeida — Carredo Girolino Filho — Cristaldo Ferreira de Assis — Custodio dos Santos — Dalto Francisco Chagas — Damião de Abreu e Silva — Darcy Marques da Silva — Dario da Silva Mangorra — Dariolli Siero Zuma — David Gonçalves Canela — David Leoni Veiga — Teimiro Constantino Farias — Didimo Gimene Hernandez — Dirceu Jasmin Duarte — Djalma Alves Ferreira — Djalma Luz dos Santos — Djalma Luiz dos Santos.

SALA 7

Djalma Serpa — Delprete Spósito — Dilson Barroso Moreira — Dolmar Marques Ferreira — Edir Vaccari — Edivaldo Francisco da Paz — Edigren Teixeira Guimarães — Edmundo Carlos Smith — Edmundo Gonçalves de Sá — Edmundo da Silva Maia — Edson José Barreira — Edson Machado Pereira — Edson Martins Doureiro — Edson Nelson da Silva — Edson Silveira Rosa — Edson Teixeira Ribeiro — Egidio Galib Naine — Eliseu Carvalho de Oliveira — Eloy Alves Corrêa — Almyr Ferreira — Eloy Machado Alonso — Ely Alves dos Santos — Emygdio Alves Costa Filho — Eraldo Carlos de Lemos — Erasmo de Oliveira Santos — Erasmo da Silva — Ernanide Almeida Filho — Ernesto Gomes de Moura — Eros Pieratti — Esdro José de Freitas — Evaristo Chambarelli — Eudino Silva Corrêa — Evaristo José dos Santos — Fabio Costa da Silva — Felipe Rodrigues de Oliveira — Flavio Ribeiro — Flavio Soares da Fonseca — Iodoval Monteiro — Floriano Vieira Hamaty.

SALA 8

Francisco Duarte Ribeiro — Francisco Rodrigues Figueira — Francisco Soares de Oliveira Neto — Francisco Xavier Garuzi — Gabriel Dias Ferreira — Gedeão Garcia Macedo — Gelson Guilherme Orez Sampaio — George Dauler Bercker — Geraldo Nery Costa — Geraldo Protogenes dos Santos — Geraldo Rodrigues Ribeiro — Geraldo da Silva — Geraldo dos Santos — Geraldo dos Santos Silva — Grehard Districh Gunter — Geremias Bernardo de Souza — Gerson Gomes — Gessi Barbosa Eiras — Gilberto Ferreira de Souza — Guanagibe Guimarães Guerra — Gustavo de Carvalho — Hamilton de Freitas — Hamilton Simas Moreira — Haroldo Cardoso — Helcio Pereira da Silva Abbade — Helcio Rosa de Santanna — Helcio de Souza Neves — Helcio Teixeira Fidalgo — Helio Alves de Azevedo — Helio Costa — Helio Cruz da Silva — Helio Francisco Caldas — Helio Francisco de Queiroz — Helio Marques de Freitas — Helio de Moraes — Helio Pereira. Helio Rocha — Helio Sampaio — Helio Santiago Faria.

SALA 10

Helio dos Santos Pinto — Helio da Silveira Fraga — Helcio Siqueira — Heli Tapuri de Oliveira — Hermenegildo Sant'Anna de Carvalho — Hermenegildo da Silva — Herminio José Rodrigues — Hermenegildo Alves de Oliveira — Hermogenes da Silva Lima — Hudson Pereira Lima — Hugo Agnelo Marçal — Humberto Costa — Humberto Fernandes Cardoso — Humbert Pellizetti — Hygino Faria Gonçalves Filho — Ignacio José da Gama Medeiros — Igor Borges de Abrantes Junior — Ildefonso Gregorio da Costa — Ilse Coutinho — Iran Nunes de Oliveira — Irapuan Rodrigues de Olivenra — Iris Eduardo Delvizio — Isaac Sterrenzeier — Ismar Teixeira Barbosa — Italo Rodrigues dos Santos — Ivaldo de Vasconcellos — Ivan Brandão — Ivan Drumond Meleti — Ivan Carvalho Mondaine — Ivan Gonçalves da Costa — Ivan Teixeira Barbosa Ivo Moreira da Costa — Izidoro de Paiva Mendonça — Jackson Wright da Silva — Jayme Manuel Soares — Jayme de Souza Campos — Jair Dias Canivelo — Jair Paiva de Oliveira — Jair de Vasconcellos Galhau — Jair Xavier da Silva.

SALA 14

Jario dos Santos — Joacyr de Oliveira Pinto — João Baptista Braga da Silva — João Borges de Abrantes — João da Costa — João Dias de Mello — João Gomes Junior — João Marcello Ferreira de Mesquita — João Paulo de Freitas — João Vieira da Silva — Joaquim Affonso — Joaquim Antonio Borges da Silva — Joaquim Choren — Joaquim Xavier de Almeida — Joel Rodrigues Costa — John Rubem Ide — Joir Ferreira Pacheco — Jomar Geraldo Trilo — Jonas Marques da Silva — Jorge Amorim Costa — Jorge Armstrong Lopes — Jorge Barbosa de Azevedo — Jorge Bomfim — Jorge Favila da Silva — Jorge Figueira — Jorge Gomes Barbosa — Jorge Henrique Nunes Curvelo — Jorge Katagi — Jorge Lopes da Silva — Jorge Machado — Jorge Magalhães — Jorge Moreira da Motta — Jorge Nascimento — Jorge Nunes das Neves — Jorge Ribeiro Pacheco — Josapa Guimarães Moraes — Jorge Thomé.

SALA 15

José de Assis Campos — José Baptista — José Baptista da Silva Filho — José Bonifacio da Silva — José Carlos Brum — José Carvalho de Oliveira — José Carlos de Carvalho Pedro — José das Chagas Lage Filho Loge Filho — José Christiano Pereira — José Christovão Lopes Moreira — José Cordeiro de Oliveira — José da Costa — José Christovão Lopes Moreira — José Custodio — José Gamero Sant'Anna — José Gomes Silva, José Januario da Costa — José Levi da Silva José Luiz de Oliveira — José Luiz dos Santos — José Machado Magalhães Filho — José Marques — José Martins — José Mauro Peregrino da Silva — José Moreira Marques Filho — José Nunes das Neves — José Pereira da Silva — José Povoas Gardel — José Renato de Morais — José Rito — José Teofilo Moutinho — José Vieira Amati — José Violento — Juarez Ramiro Jucá — Juci B. da Silva — Julio Cesar Coelho — Junquer Macedo Costa — Junir Corrêa Lima — Jurandir Mangueira Cortes — Juvenal José de Campos.

SALA 19

Lair Alves — Lauro da Silva Gonçalves — Leonino Tobias da Silva — Lerine dos Santos — Lincoln Cunha Filho — Lincoln Iff — Lourival Fernandes Cruz — Luciano Felisberto de Macedo — Ludgero da Silva Gomes — Luiz Alves de Azevedo — Luiz Augusto de Azevedo — Luiz Domicio Sagmbato do Amaral — Luiz Goianes — Lidio de Lima Filho — Manoel de Almeida Aparicio — Manoel Antonio Pereira Narciso — Manoel Barbosa da Paixão — Manoel Domingos da Fonseca — Manoel Felix Vieira da Silva — Manoel Sagmbato do Amaral — Manoel Simplicio de Sousa — Manoel Izidro de Jesus — Manoel Paramos Gonzalez — Mario Moreira Vidal — Mario de Oliveira Pires — Mario Rodrigues Teixeira — Mario Silva Ferreira — Mario de Sousa Breves — Mauricio Garcia Reis — Mauricio Mansur.

SALA 20

Mauro Alexandre Ramos — Mauro da Silva Ferreira — Miguel Antonio do Couto — Miguel Calmon de Sousa — Milton de Andrade — Milton Francisco de Mendonça — Milton Neves da Silva — Milton Pereira da Costa — Milton dos Santos Chaves — Milton dos Santos Duarte — Moacir Abrantes da Silva — Moacir Campos de Lima — Moacir Gomes de Andrada — Moacir Joaquim Mendes — Moacir dos Santos — Moacir Mota — Moisés Nunes Pereira — Moisés de Almeida e Silva — Mucio Crivela — Napoleão Spencer — Nelio Vargas Gonçalves — Nelson Damazio Pinheiro — Nelson Dias Pereira — Nelson Domingos Alves — Nelson Ferreira dos Santos (filho de Felipe F. dos Santos) — Nelson Ferreira dos Santos (filho de Isaac) — Nelson Gomes Pereira — Nelson Nunes — Nelson Pereira da Silva — Nelson Rodrigues Sena — Nelson Silva da Fonseca — Nelson Teixeira Pimenta — Nerval Teixeira Gomes — Newton Gonçalves da Silva — Newton José Coutinho — Newton Lima — Newton Marques Dias — Newton de Oliveira — Ney Gomes Nogueira — Ney Passos da Silva.

SALA 21

Nilo Rodrigues Viana — Nilo Vieira dos Reis — Nilson Menegoto — Nilson Rodrigues Gigante — Nilton Augusto Freire — Nilton Conceição — Nilton Dias de Carvalho — Nilton Pereira da Costa — Nivaldo da Silva — Nize de Abreu Pereira — Nobile de Almeida — Noberto Prisco da Silva Neves — Odenir Almeida de Souza Lima — Odilon José dos Santos — Odir Alves de Souza — Olavo Protazio de Pinho — Orlando Barbosa da Silva — Orlando Dias da Costa — Orlando Felix da Silva — Orlando Salgado — Orlando Spelta — Oscar Rosas Marcolino — Oséas de Oliveira Bomfim — Osmar D'Amiere — Osmar Offredo Sebastião — Osmir Carneiro dos Santos — Oswaldo Martins Coelho — Oswaldo Menezes — Octacilio dos Santos Rosa — Octacilio Borges da Silveira — Octacilio Gomes — Octacilio Olive — Odon Gomes — Almeida — Paulo Correia — Paulo Gomes Soares — Paulo Gomes de Souza — Paulo Francisco Moreira dos Santos — Paulo Marinho — Paulo Mauricio de Medeiros — Paulo de Melo — Paulo de Paula Ferreira — Paulo Prado — Pedro Americo da Mota Garcia — Pedro Baptista da Rocha Filho — Pedro Chagas — Pedro Gato — Pedro Gomes Pinto — Pedro Gonzalez — Pedro de Oliveira Borges — Pedro Rodrigues Filho — Pedro Sergio de Castro — Percieval Rodrigues Jatobá — Petronio Pereira Alves — Philadelpho da Silva — Rage Bocater Filho — Raimundo de Almeida Hermes — Raulino Pacheco de Melo — Renato da Costa Cortes — Renato Coimbra Gouvea — Renato Guerra Ponciano — Renato José Ribeiro — Renato Marques Garcia — Renato Peixoto de Oliveira — Ricardo Barbato de Carvalho — Ricardo de Paula Travassos — Roberto de Araujo — Roberto Mizutan — Roberto de Souza Almeida — Roberto Ferreira Alves — Robson Marques do Amaral — Roberto Teixeira — Rodolpho Gonçalves da Costa — Rodolpho Machado Vieira Sobrilho — Romulo dos Santos Paranhos — Rubelino Santanna Bomfim — Rubem Lemos Porto — Ruy Pinto Bernardes — Salim Jorge Abdala — Salomão Cohem — Samuel Rufino dos Santos — Santiago Martins Coutinho — Sebastião Bueno Rocha — Sebastião Correia Filho — Sebastião Correia da Silva — Sebastião Gomes de Andrade — Sebastião Lopes de Assumpção — Sebastião Octavio Esteves de Castro — Sebastião Teixeira de Castro Junior — Sebastião Vidal — Sergio Gomes de Souza — Sergio Marques Garcia — Severino Reneiro dos Reis — Sydney José da Avila — Sydney dos Santos Farias — Sydney Wagner — Silvino Soares — Silvino José de Oliveira — Silvio Alexandre — Silvio Baptista da Conceição — Silvio Alves da Silva — Silvio da Cruz José Jorge — Sinesio da Silva Mendes — Stend Moracy de Carvalho

Steno Brandão — Ubirajara Baptista Pinheiro — Ubirajara Carlos Barata — Ubirajara do Nascimento — Ubirajara Pereira da Silva — Ubirajara Teixeira da Costa Lima — Ulisses de Andrade Lima Filho — Uramis Gomes de Assumpção — Urany Cardoso — Vasilio Caimanoak — Victorioso de Almeida — Walcir Barbosa Tavares — Waldemar dos Santos — Waldemiro Teixeira Fernandes — Waldir Alves de Azevedo — Waldir Amarante — Waldir Araujo Ramos — Waldir de Carvalho Pinto — Waldir Couto Machado — Waldir Falbo — Waldir Farinali — Waldir Ferreira Braga — Waldir Ferreira dos Reis — Waldir dos Santos — Waldir de Souza — Waldir Vieira da Silva — Walter Faria Gonçalves — Walter Gastão Taroen — Walter Guerra — Walter Mansur — Walter Mendes da Cunha — Walter Miguel Fraga — Walter de Oliveira Gomes — Walter Pinto Silva — Waltides de Freire Santanna — Wani Pires de Oliveira — Washington Pinto Parede — Washington Rodrigues — Will da Costa Abalo — Wilson Alves de Oliveira — Wilson de Freitas — Wilson Florentino Nunes — Wilson Gomes — Wilson Marques Tedanira — Wilson Nunes de Oliveira — Wilson Passos — Wilson da Silva Madeira — Yunilo Tales — Alcir de Oliveira — Darci Constantino Farias — Guilherme dos Santos — Evaristo Gomes — Washington Pio Rocha — Ferdinando Pereira Coelho.

DEPARTAMENTO DE SAUDE ESCOLAR

Nas guias entregues a cada candidato julgado em boas condições de saude para frequentar os jardins de infancia e as escolas primarias, não deve ser especificada a escola pretendida.

Podeis examinar, sem compromisso de matricula, com 100 candidatos alem do numero indicado pelo Departamento de Educação Primaria para cada distrito.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

(Provas orais do exame de habilitação a curso secundario)

Em prosseguimento ás provas orais do exame de habilitação a curso secundario, requeridas nos termos do edital n. 3, de 15-1-1942, serão chamados a exame, nos dias 30 e 31 do corrente mês, os seguintes candidatos:

Dia 30, sexta-feira — A's 8 horas — Neuza Fontes Pinheiro, Neusa Toussaint, Neusa Mackide Franco, Neusa de Melo Estrela, Neusa Sabino Costa, Neusa Vieira Castelo Branco, Neida Teixeira Campos, Neide Fernandes Xavier da Silva, Neide Santos Coelho, Neide Sapucaia Rodrigues, Nilce Silveira do Nascimento, Nilda Martins Ciuffo, Nilsa Elias Yunes, Nilsa Freitas de Araujo, Nisse Bento, Noeglia Rola Balbôa, Noemi Correia de Sá, Noemia Damas dos Santos, Norma Alevato de Oliveira, Norma Ferreira Festas, Norma Fronza de Santana, Norma Spelta, Normadie de França e Silva, Otavio Augusto de Almeida Filho, Odaléa de Sousa Rodrigues, Odaléa Verissimo Teixeira, Olga Farias Gomes, Olga Nascimento Maurey, Omir Briani Pimentel, Oreciliades de Oliveira Alves, Paula Coelho de Sampaio, Paulina Steinchnaider, Pedro Carlos Cuevas Couto e Raquel Ferreira.

A's 11 horas — Rafaela Cecilia Barata, Regina Coeli Rockbertt, Re-

(Continúa na 11.ª pág.)

A Argentina facilita a matrícula de estudantes

Provisoriamente serão aceitos os certificados escolares estrangeiros

O ministro Gustavo Capanema recebeu do ministro Oswaldo Aranha um aviso acompanhado do decreto do Governo Argentino, datado de 10 de dezembro ultimo, pelo qual as autoridades do ensino ficaram autorizadas a aceitar, provisoriamente, certificados de estudos e documentos escolares estrangeiros.

Pelos considerando do referido decreto depreende-se que o Governo da Argentina visa facilitar a situação de estudantes procedentes de país em guerra ou afetados pela situação internacional que, em vista disto mesmo, não podem apresentar sua documentação devidamente visada pelas autoridades diplomaticas argentinas nos seus países de origem. As mesmas facilidades são estendidas ás provas de idade para matricula nos diversos cursos.

O decreto frisa que se trata de uma situação de emergencia, com carater transitorio, não implicando na renuncia do principio em que está inspirado o regime do decreto de 21 de julho de 1918 sobre a legalização de documentos estrangeiros.

O JORNAL nos Estados

CRÔNICA DOS MUNICIPIOS

MINAS GERAIS

BELO HORIZONTE, 28 — "Grande Premio Cidade de Belo Horizonte — (Meridional) — Difundindo e implantando definitivamente o automobilismo entre nós, será realizada brevemente na capital uma importante prova denominada "Grande Premio Cidade de Belo Horizonte", cuja disputa deverá despertar interesse excepcional.

Segundo nos informaram hoje, os volantes Pedro Damaso dos Santos, Geraldo Magela e Otacilio Rocha, essa importante prova terá por local a Avenida da Pampulha.

Acrescentaram os referidos esportistas — que por sinal se mostram muito otimistas quanto ao sucesso da iniciativa — que a corrida será realizada provavelmente em março ou abril e compreenderá 10 voltas na mencionada arteria, perfazendo o total de cerca de 180 quilometros.

ESTADO DO RIO

NITEROI — (Da Sucursal dos "Diarios Associados") — Vai ser reformada a Catedral — O interventor federal concedeu a quantia de dez contos de reis para as obras que vão ser realizadas este ano na Catedral desta capital. O prefeito de Niterói concedeu um outro auxilio em dinheiro, para o mesmo fim.

Entre os melhoramentos que receberá aquele templo catolico, figura um altar-mor que custará cerca de quarenta contos de réis.

Agradecido ao Departamento de Estatistica o comandante da 1ª R. M. — Do general Silva Junior, o interventor federal recebeu o seguinte oficio: — "Este comando ao relatar ao exmo. sr. ministro da Guerra as suas realizações em 1941 não poderá silenciar quanto á colaboração esplendida recebida pela 4ª Secção de seu Estado Maior Regional, por parte da Junta Regional de Estatistica do Estado do Rio, sob a direção inteligente do sr. Francisco Steele.

Esse orgão de Estatistica Estadual, com a orientação segura que possue, é sem favor um auxiliar precioso para a solução dos inumeros problemas atinentes á Segurança Nacional, no territorio desta Região Militar.

Solicito nos pedidos feitos, muito tem contribuido para o exito de nossos trabalhos.

Praticando um ato de justiça, apresento por intermedio de v. excia. os seus melhores agradecimentos áquela Junta, que tão patrioticamente tem cumprido a sua finalidade, como orgão de realizações do seu governo eficiente e proveitoso á terra fluminense e ao Brasil."

SÃO PAULO

S. PAULO, 28 — Homenagem a um professor — (Meridional) — Em homenagem á sua dupla investidura na catedra de Filosofia da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo e no alto cargo de conselheiro do Departamento Administrativo do Estado, colegas, amigos e admiradores do professor Miguel Reale vão oferecer-lhe um banquete que se realizará no Automovel Clube, no dia 31, ás 13 horas.

Banquete ao ministro do Trabalho — (Meridional) — Está definitivamente marcada a data do banquete em homenagem ao sr. Alexandre Marcondes Filho, em regosijo pela sua investidura no cargo de ministro do Trabalho, Industria e Comercio. Este agape será realizado no dia 1º de fevereiro, ás 12,30 horas, nos salões do Esplanada Hotel.

Patrocinam a homenagem as personalidades mais expressivas de São Paulo.

Colação de grau — (A. N.) — Realizou-se ontem, com a maior licenciados de 1941, da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras da Universidade de S. Paulo. Presidiu o ato o professor Jorge Americano.

PARAIBA

JOÃO PESSOA, 28 — Avião "Fernando Sá" — (A. N.) — O avião do Aero Clube da Paraiba, "Fernando Sá", que se acha em Recife, onde foi batizado, ficará definitivamente integrado ao patrimonio daquela entidade com a sua chegada amanhã a esta capital, onde será festivamente recebido. O Aero Clube organizou um programa de vôos para os socios, suas familias e senhoritas da nossa sociedade, o que está despertando um entusiasmo geral.

BAIA

BAIA, 28 — Experiencia da fibra de bananeira — (A. N.) — Atendendo á determinação do interventor federal, a Bolsa de Mercadorias da Baia está providenciando para que seja feita experiencia num estabelecimento textil de uma tonelada em fibra de bananeira, afim de ver se presta para a fabricação de tecidos, e qual o seu rendimento e resistencia. Esta deliberação do interventor Landulpho Alves foi devida a ter o sr. Espiridião Amorim, funcionario da Prefeitura de Itabuna, ido ha dias a palacio comunicar-lhe haver descoberto o processo de extrair fibra da bananeira. Se der resultado satisfatorio, ficará a Baia com mais essa fonte de riqueza.

Clube de Planadores — (A. N.) — O Clube de Planadores, fundado nesta capital por iniciativa dos alunos da Escola Politecnica e sob os auspicios do governo do Estado, já se acha instalado no edificio Chile, desta capital. Assim que o Ministerio da Aeronautica fornecer os aparelhos necessarios para treinamento, o clube, que já conta com numerosos associados, dará inicio ás suas atividades praticas.

Crime misterioso — (A. N.) — Continua sendo comentado pela imprensa local o crime de que foi vitima o negociante Dorindo Pinheiro Cal, de nacionalidade espanhola e proprietario do "Expresso Mundial". O assassinio acha-se ainda envolto em misterio, estando a policia baiana empregando todos os recursos para desvenda-lo.

RIO GRANDE DO SUL

"Hora do Brasil" — 28 (A.N.) — Foi recebida com grandes simpatias no seio do operariado gaucho, a iniciativa do sr. Marcondes Filho, comparecendo pessoalmente todas as quintas-feiras á "Hora do Brasil" afim de conversar com os operarios brasileiros.

O caso do trigo riograndense — 28 (A. N.) — Encontram-se adeantadas as demarches entre os moageiros gauchos e as autoridades competentes para o completo reajustamento de moagem do trigo riograndense da presente safra. O reajustamento será feito na base de cinco mil réis a saca.

PIAUI

Construção de um grande hotel — Terezina, 28 (A. N.) — Para receberem e julgarem no Rio, as propostas das companhias ou empresas construtoras que concorram para a construção do hotel que o governo do Estado vai edificar nesta capital, foram nomeados, em comissão, os engenheiros arquitetos Euvaldo Vasconcelos e José Reis, chefes da comissão do plano de arborisação do Distrito Federal, e o engenheiro civil Raimundo Barbosa, professor catedrático de construções civis da Escola Nacional de Arquitetura.

Hospital Pronto Socorro — 28 (A. N.) — O interventor federal assinou decreto criando o serviço de pronto socorro no hospital "Getulio Vargas" e nomeando o sr. Geraldo Vasconcelos, assistente de clinica cirúrgica do mesmo hospital para diretor daquele serviço.

A exposição obteve êxito — (A. N.) — Obteve pleno êxito a Exposição dos Produtos Piauienses, que se está realizando na sede do Congresso de Economia Rural, em Fortaleza.

RIO GRANDE DO NORTE

Contra os boateiros — Natal, 28 (A. N.) — A policia tem tomado severas medidas contra os boateiros que procuram intranquilizar o público.

Escola de pilotagem — 28 (A. N.) — Esteve reunida a diretoria do Aero Clube de Natal, tomando importantes resoluções, dentre as quais a que se relaciona com as inscrições na Escola de pilotagem. Para diretor daquela corporação foi eleito o sr. Osorio Dantas, sendo ainda eleito para um dos cargos da diretoria o sr. Edilson Varela.

Curso de administração na Central do Brasil

Vão ser designados diretor e professores

O major Napoleão Alencastro, criou, por ato de ontem, o Curso de Administração da Central do Brasil, tendo em vista que a administração geral ou industrial constitue hoje uma ciencia ou um conjunto de principios, regras, metodos e processos que podem ser ensinados.

Pensa o major Alencastro que no país, esse ensino ainda está longe de alcançar a difusão necessaria para um perfeito aproveitamento dos serviços.

O Curso compreenderá o ensino de Adminisrtação geral e industrial, industrial. Estatistica e Contabilidade.

Serão contratados professores e assistentes de acordo com o numero de funcionarios inscritos.

Terão preferencia nas promoções os funcionarios portadores de certificados do Curso.

Prova de identidade para requisição de passe

O diretor da Central nomeará por esses dias o diretor do novo orgão

O diretor da Central do Brasil determinou que se exija sempre aos portadores de requisição de passagens, por conta dos Ministerios, a prova de identidade. Sem essa condição as requisições deixarão de ser atendidas.

Notas Mundanas

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Senhores: Arthur Lins de Oliveira, Wilson Maldonado, Leontino Barreto, Ary Carlos de Almeida, Faustino Lemos, Ambrosio Coelho, Domingos Dias, Antonio Cesar Vieira de Mattos, agronomo Clovis Coelho;

Senhoras: Aldette Magalhães Porto, esposa do sr. Abelardo Porto, Dalva Constante de Brito, esposa do sr. Marcelo de Brito, Berenice Alheiros de Sá, esposa do sr. Oridio N. de Sá, Alice Moutinho Aguillar, esposa do sr. Orlando Pinto Aguillar;

Senhorita Dhalia Guimarães, filha do sr. Ricardo Guimarães;

Menino Almir, filho do sr. Benjamin Spiricq;

Menina Ondina, filha do sr. Agliberto Manhães.

— Completou ontem 21 anos de idade o jovem Luiz Soares, nosso companheiro de trabalho, filho do sr. José Soares e sra. Aldina Soares.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta capital:

Roberto, filho do sr. Roberto Pereira Nunes e sra. Deolinda Pereira Nunes;

— Gileno, filho do sr. Adroaldo Moreira Castro e sra. Virginia Santos Meira Castro;

— Maria Dulce, filha do sr. Oswaldo Lobato de Figueiredo e sra. Dinah Abrunhosa de Figueiredo;

— Nair, filha do sr. Elmano Areas e sra. Ottilia M. Areas;

— Mary, filha do sr. Gabriel de Azevedo e sra. Dalila N. de Azevedo;

— Analia, filha do sr. Octavio Boavista e sra. Aurea Lobo Boavista,

— Ricardo, filho do sr. Ricardo Garcez e sra. Maria Amelia Pinto Garcez;

— Eldyr, filha do sr. Elpidio Rodrigues Souto e sra. Nadyr Borges Souto;

— Marilda, filha do sr. Eugenio Gurgel e sra. Odette P. Gurgel;

— Olivia, filha do sr. Alberto Diniz Paranhos e sra. Maria das Merces Villar Paranhos;

— Onildo, filho do sr. Osorio Guimarães Navarro e sra. Girelia Montenegro Navarro.

CONTRATOS DE NUPCIAS

Contrataram casamento:

Sr. Eliezer Monteiro de Brito e senhorita Guiomar Lacerda, filha do sr. Georgino Lacerda e sra. Noemi Lacerda;

— sr. Julio Augusto Feitosa, comerciario nesta capital, e senhorita Anelia Montojos, filha do sr. Everardo Montojos;

— sr. Manuel Tavares, funcionario da Companhia Ols, e a senhorita Arlette Cardoso Lopes, filha do sr. Antonio Cardoso Lopes.

NUPCIAS

Realiza-se hoje, na Pretoria Civil de Niterói, o enlace matrimonial da senhorita Paulina Murela, filha do sr. Paulino Murela e da sra. Maria Amelia Murela, com o sr. Alvaro Felix de Araujo, auxiliar do comercio naquela capital.

Servirão de padrinhos o sr. Mario Silveira e a sra. Noemia Leão de Carvalho.

— Será efetuado amanhã o enlace matrimonial da senhorita Maria Pinheiro, filha do sr. Carlos Faustino da Silva Pinheiro e sra. Margarida Wandelli Pinheiro, com o sr. Armando Macedo, do comercio desta capital, filho do sr. Braulio Macedo e sra. Anna Maria da Silveira Macedo.

Servirão de testemunhas, no ato civil, o sr. Arnaldo Macedo e sra. Maria Amelia Nunes Macedo, por parte do noivo; e o sr. Carlos Sardinha e sra. Nanette Brandão Sardinha, por parte da noiva.

Na cerimonia religiosa, que terá lugar às 16.30, na igreja de N. S. da Conceição, o noivo terá como padrinhos o sr. Anselmo Quintella e sra. Maria do Carmo Temporal Quintella, e a noiva o sr. Sizenando Gomes de Araujo e sra. Mathilde Avellar de Araujo.

— Será realizado no próximo sabado o casamento do sr. Geraldo de Siqueira, filho do sr. João Augusto de Siqueira, já falecido, com a senhorita Dulce Vasconcellos Tavares, filha do sr. Luis Tavares e sra. Alice Vasconcellos Tavares.

A cerimonia religiosa terá lugar às 17.30, na igreja de Santa Cecilia, na cidade de S. Paulo, onde os noivos receberão cumprimentos.

— Realizar-se-á no próximo dia 7, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, o enlace matrimonial da senhorita Yvonne Osorio de Araujo, filha do sr. Joaquim Paulino de Araujo e sra. Amelia Osorio de Araujo, com o sr. Clovis da Rocha Leão, chefe de Distrito do Departamento de Vigilancia da Prefeitura do Distrito Federal, filho do sr. Antonio da Rocha Leão e sra. Laura Abreu da Rocha Leão.

— Realizar-se-á no próximo dia 31 o enlace matrimonial do sr. Manuel da Silva Praça, filho do sr. José da Silva Praça e sra. Maria das Dores dos Santos Praça, com a senhorita Marina Carvalho Neto, filha do sr. Manuel de Carvalho Netto, jornalista, e sra. Ernestina Ramos de Carvalho.

O ato religioso será realizado às 17 horas, na igreja de Santa Teresinha do Menino Jesus, onde os noivos receberão os cumprimentos.

— Realizar-se-á no próximo sabado, às 17 horas, na capela de Nossa Senhora da Piedade, na rua Marquês de Abrantes, 215, o enlace matrimonial da senhorita Lucilia Steiner Chaves, filha do sr. Pompeu de Araujo Chaves e sra. Alice Steiner Chaves, com o sr. Lincoln Ferreira Espindola, filho da sra. Altina Gomes Ferreira.

— Realizar-se-á no próximo sabado o casamento da senhorita Amerina Christovão da Silva, filha do falecido major João Christovão da Silva e sra. Amanda Christovão da Silva, com o sr. Moacyr Furtado, filho do sr. Manuel Soares Furtado, comerciante no Estado do Ceará.

No ato civil serão testemunhas por parte da noiva, o sr. Peligot de Albuquerque e a sra. Maria Amelia da Silva; e do noivo o sr. José Soares Furtado e esposa.

A cerimonia religiosa terá lugar às 18 horas, na matriz de São Christovão, servindo de padrinhos por parte da noiva, o capitão Audomaro Costa e esposa; e por parte do noivo o sr. Antonio Furtado e a senhorita Albertina Furtado.

— ENLACE CELNY BRANDÃO DE PAIVA-JOSE' CHIARA — Realiza-se hoje o casamento da senhorita Celny Brandão de Paiva, filha da viuva Caba de Paiva, com o sr. José Chiara.

A cerimonia religiosa terá lugar às 17 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, à rua Benjamin Constant, sendo padrinhos, por parte da noiva, o sr. Raymundo Pires de Albuquerque e esposa; e por parte do noivo o sr. Pedro Pinto de Miranda e esposa.

O ato civil, que se realizará às 15 horas na residencia da noiva, à rua Marquês de Valença, 56 casa 101, terá por paraninfos pela noiva o professor Arnaldo de Moraes e esposa; e pelo noivo o sr. David Chiara e esposa.

BODAS DE OURO

Para comemorar a passagem do 50º aniversario do casamento do sr. José Hottum com a sra. Corina Pacheco Hottum, será realizada, amanhã, às 10 horas, na igreja de São Pedro e São Paulo, na vizinha cidade de Paraiba do Sul, missa em ação de graças e benção das alianças, seguindo-se um almoço, no Hotel do Parque.

HOMENAGENS

Tendo sido recentemente nomeado para o cargo de diretor geral de Saude e Assistencia, será o sr. Carlos Tourassans Martins homenageado com um almoço no próximo dia 5.

Da comissão organizadora dessas homenagens fazem parte os srs. Joaquim de Brito, José da Rocha Maia, Waldemar de Mello Gomes e João Paiva dos Santos, podendo a lista de adesões ser encontrada na portaria do "Jornal do Comercio", com o sr. João.

— HOMENAGEM A' DELEGAÇÃO DE COSTA RICA — Em homenagem à Delegação de Costa Rica à Conferencia dos Chanceleres, composta do ministro das Relações Exteriores daquele país e esposa, srs.: Alberto Echandi Montero, Luis Anderson, Pablo Fournier e esposa, ofereceu o consul geral honorario de Costa Rica nesta capital e sra. Miranda Jordão um almoço, no domingo último, no Hotel Independencia, em Petropolis, visitando em seguida o suntuoso dos Imperadores, na Catedral, e o Museu Imperial, indo depois os visitantes passar o resto da tarde na Granja Santo Antonio, no aprazivel bairro da Cascatinha, donde voltaram de automovel, pela estrada de rodagem, para esta capital.

A essa homenagem esteve presente o consul Aloisio Napoleão, assistente da Delegação de Costa Rica.

— Por motivo de sua eleição para presidente da Federação Atletica Suburbana, será oferecido ao sr. João Luis de Carvalho um almoço no próximo dia 3, no Automovel Clube do Brasil.

— Tendo regressado dos Estados Unidos onde esteve em missão do governo, será o comandante Didio Costa homenageado com um almoço, cuja data será fixada oportunamente.

A lista de adesões encontra-se no Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos, na Avenida Rio Branco, 10, com o sr. Teobulo Barbosa.

— Por ter sido recentemente nomeado para um cargo no Supremo Tribunal Federal, será o sr. Hugo Mósca, antigo auxiliar do Departamento de Imprensa e Propaganda, homenageado com um almoço, no próximo sabado, no Automovel Clube do Brasil.

— Em data ainda não fixada, os amigos e admiradores do professor Rabello Junior oferecer-lhe-ão um almoço no restaurante do Jockey Club Brasileiro, por motivo de sua recente investidura na cátedra de Dermatologia e Sifiligrafia da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro.

— Alguns farmaceuticos militares, amigos do coronel farmaceutico Vitor Fantiviago, do Exército do Paraguai, que se encontra nesta capital, oferecem-lhe um jantar, hoje, às 21 horas, no Cassino da Urca.

FESTAS

CUBE DE MINAS GERAIS — Em prosseguimento ao programa de festas deste mês, o Clube de Minas Gerais realizará mais uma reunião dansante, no dia 31 do corrente, na Avenida Rio Branco, 114, 11º andar.

A festa terá inicio às 22 horas.

— FESTA DA GRAN-FINA — Realiza-se sabado, 7 de fevereiro, a anunciada Festa da Gran-fina, nos salões do Botafogo F. C. Pela grande procura de convites, temos a informar aos socios do clube e às pessoas interessadas na aquisição dos mesmos, que eles se encontram na sede do Botafogo e nos seguintes lugares: rua da Carioca, 28; 1º de Março, 17; e Largo da Carioca, 24.

CONFERENCIAS

Teve numeroso e seleto auditorio a conferencia ontem realizada na sede da Associação Brasileira de Educação pela sra. Zaira Pinto.

A ilustre conferencista, que chefia uma das secções do "Serviço de Estatistica e Comunicações do Ministerio da Educação, discorreu, com geral agrado, sobre "A posição do ensino primario no Brasil", tendo recebido, ao findar sua interessante palestra, demorados e merecidos aplausos da assistencia.

HOSPEDES E VIAJANTES

Regressará dentro de alguns dias à cidade de Lima, no Perú, a senhorita Norma C. Zimmermann, da sociedade daquela cidade, que se encontrava nesta capital em viagem de recreio.

— Regressa hoje, da America do Norte, onde estava em viagem de estudos por ordem do presidente da Republica, o promotor público Carlos Alberto Lucio Bittencourt.

ENFERMOS

Encontra-se enfermo, recolhido à Beneficencia Portuguesa, o sr. Antonio Caetano Soares, comerciante muito conhecido pois tem militado varias vezes na administração de agremiações desportivas.

O enfermo, por indicação medica, não recebe visitas.

CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 24 de Dezembro de 1937, á vista da Lei N. 21.143, de 10 Março de 1932

420.ª EXTRAÇÃO — PREMIO MAIOR: 300:000$000 — PLANO XZ

Lista da extração de QUARTA-FEIRA, 28 de JANEIRO de 1942

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo, mas figuram os premiados pelos finaes duplos do 2.º ao 5.º premios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta azul, fundo lilaz e numeração preta na frente, com a inscrição: Extração em 28 de Janeiro de 1942, ás 14 horas.

5.766 PREMIOS — ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES — 5.766 PREMIOS

[illegible]

Premios Maiores

Numero	Premio	Praça
16181	300:000$	Jaguarão (R. G. do Sul)
1793	30:000$000	RIO
18269	10:000$000	S. PAULO
24800	5:000$000	CURITIBA
14339	3:000$000	RIO

Todos os numeros terminados em 1 têm 50$000

O ESCRITORIO Á RUA DA ALFANDEGA N. 28 ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 ÁS 11 ½ E DAS 13 ½ ÁS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS
A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MEZES DA RESPECTIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES
NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ULTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ULTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NUMERO 1

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÁS 14 HORAS

420ª Extração = CONCESSIONARIO. DOMINGOS DEMARCHI = O Fiscal do Governo RENÉ MOSTARDEIRO / O Escrivão do Governo: FERNANDO GOMES CALAZA / O Escrivão da Loteria: JOAQUIM DE FREITAS JUNIOR = 420ª Extração

MISSAS

Rezam-se hoje as seguintes missas funebres:

Deolinda Taveira da Silva, 10 horas, igreja de São Francisco de Paula; ... Parente das Bouças, 11 horas, igreja de São Francisco de Paula; Aura ... de Magalhães Couto, 10.30, igreja da Candelaria; Miguel Moreira de Aguiar, ..., capela do Hospital Frei Antonio; professor Alpheu Portela Ferreira Alves, ... horas, igreja da Candelaria; Emma ... voie de Oliveira, 11 horas, igreja de São Francisco de Paula; Elvira ... da Silva Brandão, 10 horas, igreja de N. S. do Monte do Carmo; Roberto ... de Castro, 9.30, igreja de São Francisco de Paula; Patrocinio Tavares Aguiar, 8.30, igreja de N. S. da Conceição (Engenho Novo); general Estanislau V. Pamplona, 10 horas, igreja da Candelaria; João Vittorio Beroes, 9 horas, igreja de São Francisco de Paula; Alberto Menna da Costa, 10 horas, Catedral Metropolitana.

Tentou matar, matou e foi condenado por imprudencia

Foi julgado ontem pelo Tribunal do Juri, Justiniano Antonio dos Santos, que no dia 18 de novembro de 1939, ás 21.30, no morro da Matriz, tentou matar a tiros a ex-amante Mercedes do Nascimento. Justiniano errou o alvo, porem uma das balas atingiu Bonifacio Manuel Barbosa, causando-lhe a morte.

O Tribunal julgou prescrita a ação e condenou o criminoso a 15 dias de prisão por imprudencia.

Deixou o gabinete do diretor da Central

O diretor da Central do Brasil mandou elogiar o escriturario bacharel Carlos Antunes de Freitas pela inteligente colaboração demonstrada durante o periodo em que serviu como oficial do seu gabinete, função da qual se afastou em virtude da sua designação para secretario do Serviço de Subsistencia, em cujo cargo continua evidenciando qualidades que o distinguem.

Em visita ao Serviço de Assistencia a Menores

Esteve ontem em visita ao Serviço de Assistencia a Menores, o professor André Ombredane, conhecido psicologista francês que ora se acha entre nós ministrando um curso na Universidade do Brasil.

Acompanhado pelo diretor daquele importante ... do Ministerio da Justiça, sr. Meton de Alencar Netto, o professor Ombredane manifestou desejo de fazer observações e estudos entre os menores internados naquele Serviço.

O sr. Meton de Alencar pôs à disposição do visitante tudo que julgar necessario para suas observações e estudos referentes à psicologia da criança.

Atropelado e gravemente ferido

Na rua Riachuelo, foi colhido por um automovel em disparada, o confeiteiro Bernardino Joaquim Antunes, de 59 anos de idade, casado e residente á rua Rozia n. 293.

Em consequencia, sofreu ele contusões graves pelo corpo, sendo internado na Beneficencia Portuguesa, após receber os primeiros curativos no Posto Central de Assistencia.

FINANÇAS, COMERCIO E PRODUÇÃO

TITULOS DIVERSOS

NOVA YORK, 28 de janeiro.

STOCK EXCHANGE: FECHAMENTO

	Hoje	Anterior
Allied Chemical	139.50	140
American Can	64	64
American Foreign Power	5.12	5.12
American Metals	22.75	23.12
American Smelting and		
American Radiator	4.62	4.62
Refining	41.50	42.63
American Tel. and Teleg.	127.87	128
American Tobacco "B"	49.87	50.25
American Woolen	5.50	5.25
Anaconda Copper	27.87	28
Andes Copper	N|cot.	2
Armour Delaware Pref.	111.12	N|cot.
Armour Illinois "A"	3.87	3.97
Atlantic Gulf and West Indies	29	N|cot.
Atlas Corporation	6.75	—
Bendix Aviation	36.75	37
Bethlehem Steel	63.87	64.12
Canadian Pacific	4.50	4.50
Case Treshing Machine	60.50	67.50
Cerro de Pasco	31	31.50
Chile Copper	N|cot.	N|cot.
Chrysler Motors	47.75	47.50
Colombia Gaz Electric	12	—
Consolidaded Edison	13.62	13.62
Continental Can	26.50	36.50
Continental Steel	N|cot.	N|cot.
Cuban American Sugar	8.75	8.62
Dupont de Nemors	129	128.50
Eastman Kodack	132.75	132.50
Electric Power and Light	1.25	1.12
General Electric	28	28
General Foods Corporation	35.62	36.25
General Motors	33	32.87
Gillette Safety Razor	3.25	3.50
Goodyear Rubber	12.25	12
Hudson Motors	3.50	3.50
International Business Machine	129	129.75
International Harvester	49.75	50.87
International Nickel	27.25	27.25
International Tel. and Teleg.	2.12	2
International T/1. FNG	N|cot.	2.37
Kennecott Copper	35.50	35.87
Krogery Grocery	29.12	N|cot.
Lambert Corporation	N|cot.	N|cot.
Lehman Corporation	20.50	21
Loew Inc.	39.50	40.75
Lone Star Cement	42.50	41.50
Missouri Kansas and Texas	2.50	2.50
Montgomery Ward	28.50	28.87
National Cash Register	13	13
National Lend Cia.	15	14.50
New York Central	9.62	9.62
North American Corporation	9.62	9.62
Otis Elevator	13	12.62
Pacific Gaz Electric	19.75	19.62
Pan American Airways	17	17.25
Paramount Pictures	15.12	14.87
Patino Mines	18	17.75
Pennsylvania Railroad	23.75	23.87
Phillips Petroleum	40.62	40.50
Public Service of New Jersey	14	14
Radio Corporation	3	3
Reo Motors VTC	N|cot.	N|cot.
Socony Vacuum	8	8
Standard Brands	4.75	4.75
Standard Oil of California	20.12	21.25
Standard Oil of Indiana	25.75	26
Standard Oil of New Jersey	40.87	42.25
Swift and Cia.	24.62	24.87
Swift International	24.62	23.87
Texas Corporation	38	38.67
Texas Gulf Sulphur	34.75	34.50
Union Carbid	66.50	66.12
Union Pacific	74	74.25
United Aircraft	32.12	32.75
United Fruit	65.50	66
United Gaz Improvement	5.25	5.25
U. S. Leather	3.75	3.75
U. S. Smelting Refining	N|cot.	49.75
U. S. Steel	53.37	54
Warner Bros	5.12	5.62
Warren Bros	1	1
Westinghouse Electric	78	78.62
Woolworth	26.87	27
CURB STOCK:		
American Gaz Electric	19.12	19.12
Brasilian Traction	6.25	6
Electric Bond and Share	1.37	1.25
Niagara Hudson and Power	1.62	1.62
United Gaz	—	—
BANCOS:		
Bankers Trust	43.25	44
Chase National Bank	25.87	26.12
First National Bank of Boston	37.50	37.50
National City Bank of New York	24.12	24.37

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK, FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS ASSOCIATION"

NOVA YORK, 28 de janeiro.

FECHAMENTO	Hoje	Anterior
Estrada de Ferro Central do Brasil, 7%, 1952	22.25	N/cot.
Empréstimo Brasileiro 6 1/2 %. 1926-57.	22.00	N/cot.
Empréstimo Brasileiro 6 1/2 %. 1927-57.	22.12	21.12
Rio Grande do Sul, 8%, 1952	12.37	N/cot.
Municipalidade de São Paulo, 1952	N/cot.	N/cot.
Royal Bank of Canadá	153.00	153.00
Atlantic Refining	23.37	22.62
Corn Products	52.50	53.50
Municipalidade do Rio de Janeiro	11.87	N/cot.
Empréstimo do Reino da Italia, 7%	26.50	N/cot.
Brasil Federal, 8%, 1941	N/cot.	N/cot.
Rio Grande do Sul, 8%, 1946	13.00	13.50
Titulos do Estado de S. Paulo 6 1/2%, 1957	62.00	59.75
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1940	N/cot.	N/cot.
Titulos do Estado de São Paulo, 8%, 1956	N/cot.	28.75
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1956	12.25	12.37
Bonus de Minas Gerais, 6 1/2%, 1959	12.25	12.37
Bonus de Minas Gerais, 6 1/2%, 1958	63.00	N/cot.
Bonus Prov. de Buenos Aires, 4 1/2 a 3/4, 1975	—	—

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK (Contrato Rio)

NOVA YORK, 28 de janeiro

Meses:	Hoje	Ant.
Para março	8.55	8.55
Para maio	8.65	8.65
Para julho	8.75	8.75
Para setembro	8.85	8.85
Para dezembro	—	—

Mercado — Calmo — Calmo.
— Desde o fechamento anterior, inalterado.

(Contrato de Santos)
ABERTURA
NOVA YORK, 28 de janeiro

Meses:	Hoje	Ant.
Para março	12.88	12.88
Para maio	12.93	12.93
Para julho	12.97	12.97
Para setembro	13.00	13.00
Para dezembro	13.00	13.00

Mercado — Estavel — Estavel.
— Desde o fechamento anterior, inalterado.

MERCADO DE SANTOS DISPONIVEL

SANTOS, 28 de janeiro

	Hoje	Ant.
Tipo 4, mole	43$700	43$500
Tipo 4, duro	42$700	42$500
Tipo 5, Rio	37$500	37$000

Mercado: — Estavel — Estavel.

ESTATISTICA

	Hoje	Ant.
Despacho	3.021	14.602
Embarque	12.453	13.085
Passagem	23.976	38.835
Entradas	37.290	41.318
Estoque	1.243.676	1.215.[illegible]

MERCADO DE VITORIA

VITORIA, 28 de janeiro

Espirito Santo:	
No dia de hoje	133
No dia anterior	1.452
Minas Gerais:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Cabotagem:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Exterior:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Existencia:	
No dia de hoje	153.[illegible]
No dia anterior	168.[illegible]
Tipo 7/8:	
No dia de hoje	25$400
No dia anterior	25$400
Mercado:	
No dia de hoje	Firme
No dia anterior	Firme

ALGODÃO

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA
S. PAULO, 28 de janeiro

Meses	Abert.	Fech.
Março	19.48	19.42
Maio	19.61	19.53
Julho	19.61	19.53
Outubro	19.72	19.71
Dezembro	19.78	19.75
Janeiro, 1942	19.83	19.80

Mercado — Esavel — Firme
— Desde o fechamento anterior alta de 1 a 8 pontos.

MERCADO DE S. PAULO (Contrato A)

ABERTURA
S. PAULO, 28 de janeiro

Meses:	Comp.	Vend.
Para janeiro	43$000	43$400
Para fevereiro	43$400	43$600
Para março	43$900	43$600
Para abril	44$900	45$400
Para maio	45$800	46$000
Para junho	46$600	47$100
Para julho	47$200	47$700
Para agosto	47$800	48$200
Para setembro	47$900	48$500

Vendas — 1.000 arrobas.

FECHAMENTO
S. PAULO, 28 de janeiro

Meses:	Comp.	Vend.
Para janeiro	42$000	—
Para fevereiro	42$500	43$900
Para março	43$300	44$300
Para abril	44$700	45$500
Para maio	45$300	46$000
Para junho	—	47$000
Para julho	46$200	47$300
Para agosto	46$900	47$700
Para setembro	47$600	48$200

Vendas — não houve.

(Contrato C)
ABERTURA
S. PAULO, 28 de janeiro

Meses:	Comp.	Vend.
Para janeiro	47$800	[illegible]
Para fevereiro	47$700	47$900
Para março	49$100	49$400
Para abril	49$900	50$000
Para maio	50$200	50$500
Para junho	51$000	51$500
Para julho	51$600	51$700
Para agosto	51$800	52$500
Para setembro	52$300	53$000

Vendas — 15.500 arrobas.

FECHAMENTO
S. PAULO, 28 de janeiro

Meses:	Comp.	Vend.
Para janeiro	48$400	49$000
Para fevereiro	47$200	—
Para março	48$400	49$500
Para abril	49$600	49$700
Para maio	50$100	50$400
Para junho	50$900	51$100
Para julho	51$500	51$700
Para agosto	51$800	52$500
Para setembro	52$500	53$000

Vendas — 28.500 arrobas

PREÇO DISPONIVEL

Tipo 4	49$500	50$500
Tipo 5	48$000	49$000
Tipo 6	43$000	44$000

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 28 de janeiro

	Sacos
Entradas:	
Hoje	11.663
Anterior	36.470
Bangue:	
Hoje	7.425.682
Anterior	7.462.019
Consumo do dia:	
Hoje	48.000
Anterior	48.000
Exportação:	
Hoje	—
Anterior	—
Matas:	
Hoje	43$000
Anterior	43$000
Sertões:	
Hoje	58$000
Anterior	58$000

AÇUCAR

NOVA YORK, 28 de janeiro
Fechado.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 28 de janeiro

	Sacos	
Entradas:		
Hoje	9.495	
Anterior	57.153	
Bangue:		
Hoje	1.750	
Anterior	800	
Existencia do dia:		
Hoje	1.743.647	
Anterior	1.707.889	
Total exportado:		
Hoje	149.884	
Anterior	127.589	
Usina de 1ª:		
Hoje		58$000
Anterior		55$000
Refinado de 1ª:		
Hoje		55$000
Anterior		55$000
Demerara:		
Hoje		39$800
Anterior		39$800
Mascavo:		
Hoje	24$000	27$200
Anterior	23$000	27$200
Cristal:		
Hoje		50$000
Anterior		50$000
Hoje		34$700
Anterior		34$700
Somenos:		
Hoje	33$000	40$000
Anterior	33$000	40$000

CACAU

MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA
NOVA YORK, 28 de janeiro

Meses:	Hoje	Ant.
Para março	8.50	8.57
Para maio	8.59	8.58
Para julho	8.66	8.65
Para setembro	8.74	8.73
Para dezembro	8.82	8.82

Mercado — Calmo — Estavel
— Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 ponto.

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

O mercado de cambio abriu ontem com o Banco do Brasil vendendo a libra area a 79$590 e o dolar a 19$630 e comprando a 78$590 e a 19$500 respectivamente.

Assim deixamos o mercado no primeiro fechamento.

Reabriu e fechou inalterado.

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA OUTROS BANCOS, QUOTAS E COBRANÇAS, COBRANÇAS DE REMESSAS PARA EXPORTAÇÃO

	Abert.	Fech.
Libra area	79$590	79$590
Dolar	19$630	19$630
Escudo	$800	$800
Franco suiço	4$640	4$640

Peso chileno	$655	$655
Reichsmark	6$030	6$030
Coroa sueca	4$720	4$720
Peso argentino	4$650	4$650
Peso uruguaio	10$380	10$380
Cabo:		
Libra area	79$670	79$670
Dolar	19$660	19$660

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COMPRA DE CAMBIO LIVRE

	90 d|v.	A' vista	Cot.
Dolar	19$450	19$500	19$520
Libra area	78$190	78$590	78$570
Peso arg.	—	4$570	—
Marco com.	—	5$850	—
Peso urug.	—	10$020	—
Peso chileno	—	$620	—

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE COMPRAS NO CAMBIO OFICIAL

Libra area	66$000	66$500	66$580
Dolar	16$460	16$500	16$520
Peso urug	—	8$530	—

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE ESPECIAL

	Abert.	Fech.
A' vista:		
Dolar (vend.)	20$600	20$600
Dolar (com.)	20$100	20$100
Cabo:		
Dolar (vend.)	20$630	20$630
Repasse nos bancos:		
A' vista:		
Dolar	16$560	16$580
Dolar	16$580	16$580
A' vista:		
Libra area (comp.)	78$590	78$590
Libra area (vend.)	78$890	78$890

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de cambio para compra de letras em dolares sobre Buenos Aires:

	Livre	Ofic.
A' vista	19$500	16$500
30 dias	19$483	16$487
60 dias	19$466	16$474
90 dias	19$450	16$460

CAMARA SINDICAL
(Rio, 27—1—1942)

	Oficial	Livre
Libra area	—	79$590
Nova York	—	19$637
Suiça	—	4$640
Portugal	—	$801
Buenos Aires	—	4$660
Chile	—	$655
Verchungsmark	—	6$040
Suecia	—	4$740
Japão	—	4$650

COBERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS

Libra area ... 78$970

MOEDAS — CARTAS DE CREDITO — CHEQUES DE VIAJANTE
Rio, 27—1—1942)

	Oficial	Livre
Dollar	—	20$150
Escudo	—	$891
Unterstnezungsmark	—	4$400
Peso uruguaio	—	10$920
Libra area	—	79$590
Peso argentino	—	4$888

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava ontem a grama de ouro fino, a base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado ao preço de 23$400.

OURO COMPRADO

O Banco do Brasil efetuou as seguintes aquisições de ouro-fino:

Desde 1º do mês ... [illegible]
Ontem ... 739.324,186
Total ... 739.324,186

MERCADO DE TITULOS

O mercado de titulos esteve ontem funcionando em condições estaveis e bastante inalterado, cujos negocios foram feitos em escala mais desenvolvida, como se vê a seguir:

AS VENDAS REALIZADAS ONTEM

Apolices gerais

16 Uniformizadas ... 817$
39 Idem ... 815$
58 Diversas emissões nom. ... 815$
112 Diversas emissões port. ... 800$
8 Diversas emissões port. ... 798$
18 Diversas emissões port. ... 790$
5 Diversas emissões cautelas ... 785$
350 Diversas emissões cautelas ... [illegible]
22 Reajustamento ... [illegible]
11 Obrigações do Tesouro 1932 ... [illegible]

Municipais

396 Emprestimo — 1906 ... [illegible]
1 Emprestimo — 1906 ... [illegible]
8 Emprestimo — 1914 ... [illegible]
50 Decreto 2485 ... [illegible]
100 Decreto 1939 ... [illegible]
7 Emprestimo — 1931 ... [illegible]

Prefeituras

56 P. Alegre — 3 ½ % ... [illegible]
68 Idem ... [illegible]
111 Teresopolis — 1ª serie ... [illegible]

Estaduais

54 Minas Gerais — 5 % — nom. ... [illegible]
6 Minas Gerais — 1934 ... [illegible]
50 Minas Gerais — 1934 ... [illegible]
2 Minas Gerais — 1934 ... [illegible]
184 Minas Gerais — 1934 ... [illegible]
180 Minas Gerais — 1934 ... [illegible]
128 Minas Gerais — 1934 ... [illegible]
44 Minas Gerais — 1934 ... [illegible]
449 Minas Gerais — 1934 ... [illegible]
32 Minas Gerais — 1934 ... [illegible]
1 Estado de Pernambuco ... [illegible]
20 Idem ... [illegible]
3 Estado de S. Paulo ... [illegible]
4 Idem ... [illegible]
53 Idem ... [illegible]
30 Estado de S. Paulo Uniformizadas ... [illegible]
75 Estado de S. Paulo Uniformizadas ... [illegible]

Ações

300 Companhia Minas de Butiá ... [illegible]
1,420 Companhia Brahma Ord. ... [illegible]
80 Banco Lar Brasileiro ... [illegible]
35 Companhia Progresso Industrial do Brasil ... 203$
160 Companhia Antartica Paulista ... 212$
5 Companhia Brahma ... 1:090$
150 Companhia Mogiana de E. de Ferro ... 191$

MERCADO DE CAFE'

O mercado de café disponivel funcionou ontem firme, com os preços em alta e bem colocados.

A comissão de preço sorteada declarou cotar o tipo 7 á base de ... 28$800 por 10 quilos, na taboa e venderam-se durante os trabalhos 823 sacas, contra 429 ditas anteriores.

Fechou firme.

Cotações por 10 quilos:

Tipo 3	30$800
Tipo 4	30$300
Tipo 5	29$800
Tipo 6	29$200
Tipo 7	28$800
Tipo 8	28$300

PAUTA MENSAL

E. Minas:

Café comum	2$800
Café fino	4$100

PAUTA SEMANAL

E. Rio:

Café comum	2$200

EMBARQUES DE CAFE' DIA 28

Exportadores	Sacas
Montevidéu:	
Mc Kinlay S. A.	300
Buenos Aires:	
Felix Fonseca S. A.	3.000
Sul:	
A. Barros Ltda.	20
Antonio da Rocha Passos Junior	210
Affonso Souza	10
Ornstein & Cia.	10
Norte:	
João Gutra L. Mendes	15
J. Mendes de Oliveira	5
Ornstein & Cia.	40
Coelho Duarte	10
Castro Silva Comp. S. A.	250
Mc Kinlay S. A.	75
Total	3.945

MERCADO DE AÇUCAR

O mercado deste produto funcionou firme, porem, com os preços inalterados.

Os negocios realizados foram mais

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO LIVRE — O Banco do Brasil, no fechamento, cotou a libra area a 79$590 e o dolar a 19$630.

CAFE' NO RIO — No fechamento, firme, com o tipo 7 a 28$800.

Em Nova York — Na abertura, inalterado.

ALGODAO NO RIO — No fechamento, calmo, sendo o tido 3, Seridó, cotado de 59$ a 60$000.

Em Nova York — Na abertura, alta de 1 a 8 pontos.

AÇUCAR NO RIO — No fechamento, firme, sendo o tipo branco cristal cotado de 65$ a 68$000.

desenvolvidos e o mercado fechou, inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacos
Entradas	4.948
Saidas	2.180
Estoque	121.746

Cotações por 60 quilos

Branco cristal	65$000	68$000
Demerara	56$000	58$000
Mascavo	44$000	46$000

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado deste produto funcionou ontem estavel e com os preços em alta.

As entregas realizadas foram de algum interesse, o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Fardos
Entradas	103
Saidas	355
Estoque	18.898

Cotações por 10 quilos

Tipo 3	59$000	60$000
Tipo 4	56$000	57$000
Sertões:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	44$000	45$000
Ceará:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	43$0000	44$000
Matas:		
Tipos 3 e 5	Nominal	
Paulista:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	36$000	37$000

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO
AGENCIA DO RIO DE JANEIRO
Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 28 de janeiro de 1942

ENTRADAS

E. F. C. do Brasil:	
São Paulo	1.147
Minas	—
Rio de Janeiro	—
E. Santo	—
Total	1.147
E. F. C. do Brasil:	
São Paulo	—
Minas	1.508
Rio de Janeiro	—
E. Santo	—
Total	1.508
E. F. Leopoldina:	
São Paulo	—
Minas	1.074
Rio de Janeiro	—
E. Santo	—
Total	1.074
E. F. C. do Brasil:	
S. Paulo	—
Minas	—
Rio de Janeiro	332
Espirito Santo	—
Total	332
E. F. Leopoldina:	
São Paulo	—
Minas	3.283
Rio de Janeiro	—
E. Santo	—
Total	3.283
Soma das entradas:	
São Paulo	1.147
Minas	2.582
Rio de Janeiro	3.615
E. Santo	—
Total	7.344
De 1º do mês a dia 27:	
São Paulo	21.144
Minas	31.494
Rio de Janeiro	40.958
E. Santo	735
Total	94.331
Até esta data:	
São Paulo	22.291
Minas	34.076
Rio de Janeiro	44.573
Espirito Santo	735
Total	101.675
Existencia anterior ao dia 27	307.745

EMBARQUES

Entradas hoje	7.344
Café entregue pelo D. N. C. — doado	195
Total	315.284
America do Sul	3.000
Cabotagem:	
Norte	30
Soma dos embarques	3.030
De 1º do mês até dia 27	144.[illegible]15
Consumo local diario	600
Existencia ás 18 horas	311.654

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Matança geral:	
Bovinos	[illegible]
Vitelos	[illegible]
Suinos	[illegible]
Preços:	
Bovinos	[illegible]
Vitelos	[illegible]
Suinos	[illegible]

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Matança geral:	
Bovinos	64
Vitelos	3
Suinos	3
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	3$800

MATADOURO DE MENDES

Matança geral:	
Bovinos	315
Vitelos	47
Suinos	—
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	—

MATADOURO DA PENHA

Matança geral:	
Bovinos	262
Vitelos	26
Suinos	47
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	3$500
Rejeições:	
Bovinos	620
Vitelos	—
Suinos	—

Informações varias

O TEMPO

Máxima, 30.2.
Minima, 24.0.

PAGAMENTOS

Tesouro Nacional:

Na Pegadoria do Tesouro Nacional, serão pagas hoje as seguintes folhas:

Ministerio da Fazenda — Aposentados, Fazenda, pessoal em disponibilidade e pensões da Guarda Civil.

Ministerio da Justiça — Escola Quinze de Novembro, Casa de Correção, Casa de Detenção, Arquivo Nacional, oficiais de Justiça.

COTAÇÃO DE MOEDAS ESTRANGEIRAS

A libra area regulou ontem, no mercado de cambio, a 79$590, o dolar a 19$630, e o peso argentino, a 4$650.

D. A. S. P. — CONCURSOS

Diplomata — Serão identificadas hoje, ás 14 horas, as provas de Direito Internacional Privado.

Inspetor de previdencia — Serão identificadas hoje, ás 14 horas, as provas de Contabilidade.

Inspetor de ensino secundario — As pautas da prova para inspetor do Ensino Secundario serão realizadas no dia 4 de fevereiro. Na parte I, não será permitida a consulta a qualquer especie de legislação. Na parte II, os candidatos poderão consultar a legislação especificada no edital de abertura da prova ou qualquer coletanea impressa que contenha essa legislação e não seja comentada nem anotada.

Enfermeiro — Devem comparecer nos dias indicados, ás 8,30 horas, ao pavilhão de aulas da Escola Ana Neri, rua Benedito Hipólito, n. 275, para a prova prática, os seguintes candidatos:

Amanhã — ns. 61 a 66. Suplentes: ns. 67 a 70.
Dia 2 — Ns 7 1a 76. Suplentes: ns. 77 a 80.

Exame médico — Estão chamados a prova de sanidade e capacidade fisica no S.B.M. do I.N.P.P., Praça Marechal Ancora, os seguintes candidatos ao concurso para datilógrafo do D.A.S.P.:

Hoje, ás 11 horas: 243 — 244 — 248 — 250 — 253 — 256 — 217 — 259 — 261 — 262 — 267 — 268 — 272 — 280 — 281 — 286 — 287 — 293 — 299.

Hoje, ás 13 horas: 162 — 163 — 167 — 168 — 169 — 170 — 171 — 173 — 174 — 175 — 177 — 178 — 183 — 184 — 185 — 186 — 188 — 189 — 190 — 191 — 194 — 195 — 196 — 197 — 198.

Amanhã, ás 11 horas: 302 — 307 — 312 — 313 — 315 — 316 — 317 — 319 — 320 — 321 — 323 — 333 — 324 — 326 — 327 — 328 — 340 — 342 — 343 — 344 — 349 — 352 — 353 — 355 — 360.

Amanhã, ás 13 horas: 199 — 200 — 203 — 206 — 207 — 209 — 210 — 211 — 213 — 214 — 215 — 216 — 217 — 218 — 219 — 220 — 221 — 222 — 223 — 224 — 224 — 226 — 228 — 230 — 232 — 233.

Inscrições — Estão abertas no D. S. inscrições para os seguintes concursos e provas: Auxiliar e praticante de escritorio, até 30 do corrente; assistente de organização, assistente de seleção e tecnologista XVIII, até 31 do corrente; postalista, até 2 de fevereiro; assistente de orçamento, até 14 de fevereiro; assistente de material até 24 de fevereiro; quimico, até 5 de março; coletor e escrivão de Coletoria, até 20 de março; estatistico auxiliar, até 23 de março.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

Serviço A. das Fronteiras — Nos 12 dispensarios de Serviço Antivenereo das Fronteiras, durante o mês de dezembro p. passado, houve frequencia de 4.152 doentes para os quais foram dadas 32.392 consultas. As matriculas de doentes novos entre homens, mulheres e crianças, atingiram o total de 667. Deram-se 114 altas. Foram procedidos ainda 957 exames de laboratorio, tendo sido aplicadas 26.722 injeções e feitos 2.589 curativos.

MINISTERIO DA JUSTIÇA

Inquérito administrativo — O diretor geral do Departamento de Administração baixou portaria determinando a instauração de processo administrativo para apurar irregularidades apontadas no documento constante do processo n. 771, de 1942, e designou os oficiais administrativos Amaury Augusto Paes Leme e Arthur Emilio Fernandes e o arquivista Sylvio Pereira de Araujo para constituirem a respectiva comissão, devendo o primeiro servir como presidente.

Auxilio para aluguel de casa — Ao ministro da Fazenda foram solicitadas providencias no sentido de ser paga, no Tesouro Nacional, ao capitão da Policia Militar do Distrito Federal Fernando Gomes Pimentel, a importancia de (400$0), a que tem direito, referente ao auxilio para aluguel de casa, em dezembro próximo findo.

Aluguel de máquinas — Foi solicitado ao ministro da Fazenda, o pagamento da importancia de 25:000$ a Serviços Holerite S. A., proveniente de aluguel de máquinas á Divisão do Pessoal.

MINISTERIO DA FAZENDA

Reformas — O Tribunal de Contas ordenou o registo das concessões de reforma a José Honorio de Vasconcelos, Plinio Meireles, Antonia Leandro Ramos, Amaro Batista de Moura, Gerônimo Cornelia Barros, respectivamente, sub-tenente, 2º e 3º sargentos e soldados do Exército, recusando esse expediente na parte relativa ás despesas classificadas por se achar encerrado o exercicio financeiro de 1941, a que pertencem.

Créditos — Foi determinado ainda o registo dos créditos de 19:034$900, aberto ao Ministerio da Educação, para liquidação das despesas com a hospedagem, nesta capital, da embaixada de doutorandos da Faculdade de Medicina de Porto Alegre, e de 21:700$, aberto ao Ministerio da Educação, para pagamento a examinadores nos concursos de habilitação á matricula na Faculdade de Medicina de Porto Alegre.

MINISTERIO DO TRABALHO

Socorro alimentar — O Serviço de Alimentação da Previdencia Social encerra amanhã, 29, a distribuição gratuita de refeições aos trabalhadores e suas familias, vitimas da ultima inundação, que assolou a cidade.

Em consequencia dessa ação benemerita do ministro Alexandre Marcondes Filho, foram convenientemente assistidas em momento oportuno milhares de pessoas, ás quais o S. A. P. S. forneceu um total de cerca de 18.000 refeições, atestando assim, mais uma vez, sua relevante utilidade e adequado aparelhamento.

Reuniram-se ontem — Sob a presidencia do sr. Augusto de Almeida Filho, reuniu-se a Comissão de Divulgação da Previdencia Social, que funciona junto ao gabinete do ministro do Trabalho.

Instalados os trabalhos, o presidente da Comissão designou para secretario o sr. Haroldo Dick, representante do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas.

Em seguida foi discutido e aprovado o projeto de regimento interno a ser encaminhado á consideração do ministro do Trabalho.

Depois de outras deliberações, ficou resolvido que a C. D. P. S. se reunirá ás terças-feiras, ás 19,30 horas.

Firmas multadas — A Inspetoria do Trabalho, do Departamento Nacional do Trabalho, multou as seguintes firmas:

Salomão Nedes, em 1:000$000; Coelho Carvalho & Cia., Limitada e Condoroil & Paint S. A., em 500$000; Gonçalves Araujo, Lojas Brasileiras, Limitada, Usinas de Aço "Cajú Limitada", Antonio Henrique de Aguilar, Manoel Ferreira Novo e Tenda de Ali, Limitada, em 200$000; Casa Jorina, Limitada, José do Nascimento, Neder & Borges, Limitada, D. Pereira & Cardoso, Francisco Pereira da Fonseca, Franco Fernandes & Cia, José Antonio de Abreu e Jayme Pereira Martins & Santos, em 100$000.

Visitaram o S. A. P. S. — Estiveram em visita ao Serviço de Alimentação da Previdencia Social os srs. Aristides Malheiros, secretario do ministro do Trabalho; Augusto de Almeida Filho, Julio Triton, Antonio de Almeida Manhães e Cardoso Trindade, do gabinete do senhor Marcondes Filho.

Em companhia dos srs. Helion Povoa, director do S. A. P. S., e Dante Costa, tecnico de alimentação, os visitantes percorreram todas as instalações do Serviço, tendo ocasião de conhecer a sua perfeita organização.

Em seguida, dirigiram-se para o restaurante popular, onde almoçaram e apreciaram o seu funcionamento.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Seguiu ontem — Por determinação do ministro interino, Carlos de Souza Duarte, seguiu ontem, de avião, para Fortaleza, onde se está realizando a II Reunião Regional de Economia Rural, o agronomo Franklin Viegas, diretor da Divisão de Fomento da Produção Vegetal, do Ministerio da Agricultura.

Esse tecnico leva a incumbencia de promover os necessarios entendimentos para o aumento imediato da produção agricola no nordeste, principalmente de generos alimenticios.

A resolução do governo federal terá resultados rapidos, em virtude da entrosagem existente com os governos estaduais, através do regime "[illegible]" de fomento agricola, dirigido em cada unidade pela respectiva Seção do Ministerio da Agricultura.

SINDICATO DOS CORRETORES DE IMOVEIS DO RIO DE JANEIRO

Imposto sindical de 1941 e 1942

Terminando em 31 do corrente mês o prazo para pagamento do imposto sindical relativo a 1942, são convidados todos os profissionais, pessoas fisicas e juridicas, que trabalham em qualquer das modalidades da corretagem de imoveis no Distrito Federal e no Estado do Rio de Janeiro, a virem até 31 de janeiro p. f. satisfazer o respectivo débito na sede deste Sindicato, á Av. Rio Branco n. 128, sala 1.111, das 12 ás 17 horas.

Os que estão em atrazo no pagamento do referido imposto relativo a 1941 poderão fazê-lo igualmente até a citada data de 31 de janeiro.

O não cumprimento deste dispositivo legal importará na aplicação, pelo Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio, das sanções estabelecidas no art. 11º do decreto-lei n. 2.377, de 8 de julho de 1940, alem das do art. 14.º do mesmo decreto.

Mattos Pimenta
Presidente

CASA BANCARIA NACIONAL S/A.

De conformidade com o disposto no art. 99 do decreto-lei n. 2.627, de 1940, acham-se á disposição dos senhores acionistas, na sede da sociedade á rua São Pedro, n. 39, a copia do balanço do exercicio de 1941, copia da conta de lucros e perdas, relatorio da diretoria e parecer do conselho fiscal. — A Diretoria.

COMPANHIA BRASILEIRA DE MINERAÇÃO E SIDERURGIA S/A

Assembléia extraordinaria

Convocamos os srs. acionistas para uma assembléia geral extraordinaria, a se realizar no dia 9 de fevereiro de 1942, ás 10 horas, á rua Teófilo Otoni n. 72, afim de tomar conhecimento e resolver sobre uma proposta de prestação de garantia, feita pelos incorporadores da Companhia Itabira de Mineração, para um contrato a ser feito entre a mesma e a Itabira Iron Ore Co. Ltd., para o arrendamento, com opção de compra, das minas, direitos e propriedades á última pertencentes.

Rio de Janeiro, 28 de janeiro de 1942 — Os diretores: *José Monteiro Ribeiro Junqueira, Alvaro Mendes de Oliveira Castro, Gastão de Azevedo Villela, Edmundo de Castro Lopes, Francisco F. Pereira, Amyntas Jacques de Moraes.*

AVIAÇÃO COMERCIAL

Procedencia	Chega ao Rio	AVIÕES	Sai do Rio	Destino
....	—	PANAIR	28	Recife
B. Con.-Manaus	28	PANAIR	—	....
P. Alegre	29	PANAIR	29	P. Alegre
B. Horizonte	29	PANAIR	29	B. Horizonte
Recife	29	PANAIR	29	Fortaleza
B. Aires	29	PAN A. AIRWAYS	29	Miami
P. Alegre	30	PANAIR	30	P. Alegre
Assuncion	30	PANAIR	—	....
B. Aires	30	PAN A. AIRWAYS	—	....
Miami	30	PAN A. AIRWAYS	30	Miami
Uberaba	30	PANAIR	30	Uberaba
....	—	PAN A. AIRWAYS	31	Miami
P. Alegre	31	PANAIR	31	P. Alegre
P. Caldas-B. H.	31	PANAIR	31	B. H.-Poços C.
....	—	PAN A. AIRWAYS	31	B. Aires
S. P.-Poços C.	31	PANAIR	31	S. P.-Poços C.
Fortaleza	31	PANAIR	31	Recife
....	—	PANAIR	1	Cuiabá
P. Alegre	1	PANAIR	1	P. Alegre
Recife	1	PANAIR	—	....
Miami	1	PAN A. AIRWAYS	—	....
B. Aires	1	PAN A. AIRWAYS	—	....
....	—	PANAIR	1	Manaus-B. Con.
P. Alegre	2	PANAIR	2	P. Algere
Cuiabá	2	PANAIR	2	Assuncion
....	—	PANAIR	2	Recife
Goiania	2	PANAIR	2	Goiania
Miami	2	PAN A. AIRWAYS	2	Miami
....	—	PAN A. AIRWAYS	2	B. Aires
P. Alegre	3	PANAIR	3	P. Alegre
Assuncion	3	PANAIR	—	....
Recife	3	PANAIR	—	....
Miami	3	PAN A. AIRWAYS	3	B. Aires
Uberaba	3	PANAIR	3	Uberaba

Ivonete Miranda volta ao microfone da Radio Tupi

Ivonete Miranda

A Radio Tupí anuncia para hoje, ás 21 horas, a voz de Ivonete Miranda, a aplaudida cantora pernambucana que tanto sucesso tem feito no nosso meio. Ivonete volta de uma excursão vitoriosa, tendo cumprido contratos na Tupí de São Paulo e Cassino Ahú de Curitiba. O seu reaparecimento é sem dúvida uma noticia agradavel para todos os seus "fans" e admiradores, que durante algum tempo ficaram privados da sua voz tropical. Ouçamos logo mais, ás 21 horas, Ivonete Miranda, num maravilhoso programa, ao microfone da PRG-3.

ATIVIDADES ESCOLARES

(Conclusão da 9.ª pag.)

gina Coeli dos Santos Braga, Regina Helena Nesi Viana, Regina Maria d'Avila Melo, Rosa Fernandina Rabelo, Rosa Fidalgo, Rute Correia Mendes, Rute Lopes Coelho, Rute Lucena Guimarães, Rutinéa Meneses Moreira de Carvalho, Scylla Alevato Henriques, Silvia Toscano Pinto, Solange Cambraia, Sonia Machado Rolim, Sonia Santos Pimenta, Stella Niobey de Sima, Sulamita Baur Reis, Suzette Ramos, Silvia Carneiro, Silvia da Fonseca Pereira, Silvia Guimarães Ferreira, Silvia Lessa de Farias, Silvia Maria de Lorena Coimbra, Silvio Alem Thais de Alencar Rodrigues, Teresinha de Jesus Leão Silva, Teresa da Conceição Silva, Teresa Correia da Silva, Teresa Ferreira Pinto, Teresa Maria Teixeira de Almeida, Teresinha Alonso Bastos, Teresinha Coelho de Santana, Teresinha Cordeiro Dias e Teresinha Francisco da Silva.

Dia 31, sábado — A's 13 horas — Tehesinha Léa da Silva Daudt, Teresinha Marques Cardoso, Teresinha de Oliveira Correia, Teresinha Vieira Lima, Ubiratan Ouvinha Peres, Vera Alonso da Silva, Vera Anacleto da Fonseca, Vera Maria da Fonseca Gyrão, Vera Moura, Vera Salgueiro Brêtas, Vera dos Santos Reis, Vilma Guerreiro, Vilma Ramos, Vilma da Silva Treitler, Waldira Moura Neves, Wanda Freire da Rocha, Wanda Lima da Costa, Wanda de Mello Oliveira, Wanda Perlingeiro da Silva Braga, Wanda Toussaint, Wilma Bivar, Wilson Ribeiro de Barros, Iacy Marchesini de Matos, Iara Vaz Rodrigues, Ieda Daltro Cabral, Ieda Cardoso Vieira, Ieda Ferreira da Santos, Ieda Nunes de Abreu, Ieda Ramos Peixoto, Iet Proença Castelo Branco, Iolanda Moreira Carneiro, Ivone Celho Pereira, Ivone Glech, Zelda Marques Martins, Zelia dos Santos Magalhães, Zelio do Carmo Machado, Zelia Gonçalves, Zenith Rougemont, Zilá Fonseca Garcia, Zilda Alves Mourão, Zuleica da Silva, Zulma Gerin Guerra, Zulmira Durão Lousada e Cler da Silva Cuneo.

Exigencias a satisfazer

Leda Cardoso Carneiro e Marilia de Oliveira Moreira — Compareçam com urgencia á secretaria, para esclarecimentos. (Procurar a sra. Alice de Barros).

(Pagamento da taxa de habilitação para o ensino secundario)

Torno publico, para conhecimento dos interessados, que os responsaveis pelos candidatos excluidos do concurso de admissão para a Escola Secundaria deste Instituto, mas aprovados nas provas de habilitação para o ensino secundario, realizadas nos termos do edital n. 3, de 15-1-1942, deverão comparecer a este Instituto nos dias 4 e 5 de fevereiro proximo futuro, das 12 ás 14 horas, afim de efetuarem o pagamento da taxa de habilitação para o ensino secundario (5$000), trazendo 2$200 de estampilhas federais e um selo de Educação e Saude ($200). Tais certificados serão visados pela Divisão do Ensino Secundario do Departamento Nacional de Educação e Saude, e darão direito á matricula nos estabelecimentos de ensino secundario fiscalizados pelo governo federal.

(Inscripção nas provas finais de 2ª epoca)

Torno publico, para conhecimento dos interessados, que a inscrição nas provas finais de 2ª epoca deverá ser feita mediante requerimento protocolado na Secretaria deste Instituto, na seguinte ordem:

a) para os alunos do ciclo complementar — de 1 a 13 de fevereiro;

b) para os alunos de qualquer serie do ciclo fundamental e do curso de formação de professores primarios — de 16 a 25 de fevereiro.

As provas serão realizadas na primeira quinzena de março.

(Segunda chamada das quartas provas parciais e provas finais de 1ª epoca)

Srs. professores e srs. alunos:

Comunico-vos que as quartas provas parciais (2ª epoca) e as provas finais da 1ª epoca serão realizadas no proximo mês de fevereiro, de acordo com a escala abaixo:

A's 9 horas — Geografia — Sala 333.
Português — Sala 212.
A's 11 horas — Historia da Civilização — Sala 214.
Historia do Brasil — Sala 214.
Latim — Sala 216.
Francês — Sala 218.
Dia 26:
A's 9 horas — Historia Natural — Sala 311.
Fisica — Sala 31.
A's 11 horas — Matematica — Sala 215.
Ciencias — Sala 227.
Inglês — Sala 212.

Observação — Os alunos que dependem da 4ª prova parcial serão submetidos á prova oral logo após terem terminado a 4ª prova parcial.

FACULDADE NACIONAL DE ODONTOLOGIA

Concurso de Habilitação

Comunica-se, para os devidos fins, que a prova grafica de Desenho será realizada no dia 2 de fevereiro proximo e obedecerá o seguinte horario:

A's 8 horas — Os candidatos de 1 a 39;
A's 14 horas — Os candidatos de 40 em diante.

Prefeitura do Distrito Federal

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do Secretario Geral

DESIGNAÇÕES

O diretor Theobaldo Miranda Santos, para responder pelo expediente do Departamento de Educação Primaria, durante as ferias do respectivo diretor.

—— A professora extranumeraria Irene de Andrade, para ter exercicio no Departamento de Difusão Cultural.

TRANSFERENCIA

Do Centro de Pesquisas Educacionais para o Departamento de Educação Primaria, o tecnico de educação Rita Amil de Rialva.

Despachos do Secretario Geral

Córa Ferreira dos Santos — Deferido, em face das informações.

—— Stella Quadros Freire — Raymunda de Souza Chevalier — Ilza Nehrer — Aracy Pacheco Estrella — Siverina Barbosa do Nascimento — Maria José de Oliveira — Léa Moreira Guimarães — Luiza Melgaço Nunes — Julieta Gama — Liadaura de Araujo Naylor — Irany de Mattos — Irene de Araujo Gomes e Hilda Manhães de Paiva — Restituam-se.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECNICO-PROFISSIONAL

Ato do Diretor

DESIGNAÇÃO

Do professor de curso secundario José Teofilo Leão de Aquino, para responder pelo expediente do E. E. T. P. "Paulo de Frontin", durante o periodo de ferias do respectivo diretor.

Exigencias a satisfazer

Helena Pereira dos Santos — Onofre da Silva Oliveira — Jurea Kelly do Vabo — Raimunda Ladeira Duarte — Ary Monteiro (responsavel pelo menor Acilea) — Joaquim Souza (responsavel pelo menor Ary) — José Jorge (responsavel pelo menor Arlindo) — Gastão M. A. Figueiredo (responsavel pelo menor Gerson) — Viltem Pimenta (responsavel pelo menor Nelson) — Antunina Nunes Vieira (responsavel pelo menor Moisés) — Antonio de Andrade (responsavel pelo menor Milton) — Luiz Caruso (responsavel pela menor Rosa Vasconsellos) — e Alda Alves Duarte (responsavel pela menor Walkyria) — Compareçam, para esclarecimentos.

DEPARTAMENTO DE FISCALIZAÇÃO

Despachos do Diretor

EXPEDIENTE DO DIA 28|1|942

M. Oliveira & Pereira, Limitada (5663) — João da Silva Machado (5669) — Luiz Kurisita (5670) — Braz & Lauria (5652) — Francisco Nunes dos Santos (5651) — Cervejaria Mantim, Limitada (5650) — Maria da Penha Kelly (5659) — Martins & Gomes (5656) — J. V. de Souza (5653) — Gerardin Rendum (5634) — Armando Tavares Figueira (5653) — Cia. de Borracha, Limitada (5654) — Lydia de Castro Revetti (5663) — Gonçalves Ferreira & Cia. (5662) — Carlos Vieira Gambier (5661) — Livraria Victor, Limitada (5660) — Freitas Bastos & Cia. (5659) — Oliveira & Filho (5652) — Murel & Cia. (5957) — Ferreira Januario & Cia., Limitada (5666) — A. de Barros (5665) — Sindicato dos Oficiais Marcineiros (5687) — Cobre-se.

—— Madeira Avro & Sampaio (4092) — Deferido, pagando uma averbação.

—— Santa Casa da Misericordia (of. 114, do 7 D. F., prot. 6732-41) — Não ha nada o que deferir, tendo em vista que a multa foi paga.

—— Rendas dos distritos fiscais, teatros e diversões: 86:501$500.

CAIXA REGULADORA DE EMPRÉSTIMOS

Será feito hoje o pagamento das seguintes propostas:

Prop.	Mat.	Cl.	Prop.	Mat.	Cl.
41217	22307	C	41240	13251	C
41241	3936	C	41242	13469	C
41243	23378	C	41246	15731	C
41247	22800	C	41249	22600	C
41250	23787	C	41251	32557	C
41252	11236	C	41253	27500	C
41254	28288	C	41255	16270	C
41256	17730	C	41257	31482	C
41258	20868	C	41259	8972	C
41260	9434	C	41261	8233	C
41262	9873	C	41263	40317	C
41265	31304	C	41266	28342	C
41267	7073	C	41268	3006	C
41269	10173	C	41270	10240	C
41271	13198	C	41272	28417	C
41274	14776	C	41276	31140	C
41277	19092	C	41278	28302	C
41279	2377	C	41280	23790	C
41281	27815	C	41282	1154	C
41283	11659	C	41284	7316	C
41285	26565	C	41287	15349	C
41288	28090	C	41289	30150	C
41290	18257	C	41291	29088	C
41292	23391	C	41294	23819	C
41293	26598	C	41295	7478	C
41296	16551	C	41297	27079	C
41298	14620	C	41299	5880	C
41300	21620	C	41302	24174	C
41303	14224	C	41304	24219	C
41305	9180	C	41306	6987	C
41307	22327	C	41308	17287	C
41309	2408	C	41310	22378	C
41312	22038	C	41314	12578	C
41315	15600	C	41316	25087	C
41317	26099	C	41318	2386	C
41319	42008	C	41322	15742	C
41323	3460	C	41324	9821	C
41325	761	C	41326	15308	C
41327	30590	C	41329	25718	C
41330	23925	C	41331	28149	C
41332	24173	C	41334	10341	C
41335	15878	C	41336	864	C
41337	19692	C	41339	27462	C
41340	21027	C	46742	18270	E
46785	10188	E	46806	30870	E
46811	9852	E	46812	20592	E
46818	15584	E	46836	2761	E

Atrasados

Prop.	Mat.	Cl.	Prop.	Mat.	Cl
41141	13106	C	41175	25016	C
41183	2821	C	41185	19066	C
41187	25443	C	41202	4631	C
41212	9479	C	41221	7211	C
41222	7225	C	41225	27602	C
45548	7657	E	46015	13224	E

Propostas em exigencia

Maria Isabel da Costa e Sá Sayão Lobato, mat. 22958; Otavio Carrilho Fonseca e Silva, mat. 5056; Hipólito Amaro, mat. 22900; Silvestre Ferreira, mat. 17188; Adolfo Paulo de Santana, mat. 15282; Orimar Baez Ferreira Lage, Armando de Almeida, mat. 11266; Rubens de Morais, mat. 11981; Leovegildo Sousa Filgueiras Filho, mat. 28847; Demetrio de Sousa, mat. 10392; Manuel Camilo, mat. 16004; Gilberto Guimarães de Oliveira, mat. 15307; José Cordeiro da Andrade, mat. 13384; Clarindo de Feiras Torres, mat. 26722 — Compareçam com urgencia.

Os portadores das matriculas 4605, 11727, 11084, 14374, 33045, 17356 e 16701 — Devem comparecer com urgencia.

Francisco João dos Santos, mat. 17672 — Indeferido.

Mario de Araripe e Silva, mat. 2167 — Prove que deixou de comparecer por molestia, devendo a prova ser produzida por atestado do Serviço de Inspeção Médica do Departamento do Pessoal.

Renato Eyer, mat. 2545, e Marcelino Moreira, mat. 24082 — Indeferido.

Valerio Cintra de Oliveira, mat. 4679 — Prove o que alega.

Adolfo da Costa Campos, mat. 26215 — Prove que fez á sua custa as despesas do funeral.

AVISO — Em nenhum caso será pago empréstimo de qualquer especie a quem, efetivo ou extranumerario, não apresentar a respectiva carteira de identidade funcional completamente legalizada.

O DIREITO E O FORO

Supremo Tribunal Federal

A sessão plena no Supremo Tribunal Federal, sob a presidencia do min. Eduardo Espindola:

Petições de habeas-corpus — N. 28.048 — D. Federal — Rel., o min. Castro Nunes; paciente, Ludwig Forster — Indeferiram o pedido por unanimidade de votos.

— N. 28.081 — S. Paulo — Rel., o min. Laudo de Camargo; paciente, Diego Herrera — Indeferiram o pedido por unanimidade de votos.

— N. 28.083 — D. Federal — Rel., o min. Bento de Faria; paciente, José Rodrigues Bago — Concederam a ordem por unanimidade de votos.

Agravo — N. 9.840 — S. Paulo (Embargos) — Rel., o min. Anibal Freire; 1º embargante, Aniello Martuscelli; 2º embargante, a Fazenda Nacional; embargados, os mesmos — Adiado o julgamento por haver pedido vista dos autos o min. Laudo de Camargo, já tendo votado, rejeitando ambos os embargos, o min. Anibal Freire, e rejeitando os do 1º embargante e recebendo os da Fazenda Nacional, o min. Waldemar Falcão.

Apelações civeis — N. 7.329 — D. Federal (Agravo do art. 47 do Regimento Interno) — Rel., o min. Eduardo Espindola, presidente; agravante, The Yorkshire Insurance Company Limited — Confirmaram o despacho do min. presidente, contra o voto do min. Castro Nunes.

— N. 7.343 — S. Paulo (Embargos) — Rel., o min. Anibal Freire, rev., o min. Castro Nunes; embargante, Atlantic (Brasil) Limited; embargada, a Fazenda Nacional — Receberam os embargos para que os autos voltem á turma, unanimemente.

Recursos extraordinarios — N. 3.440 — S. Paulo (Embargos) — Rel., o min. Waldemar Falcão; rev., o min. Bento de Faria; embargante, Claudio Gomes da Costa Junior; embargado, Companhia Paulista de Estradas de Ferro — Adiado o julgamento por haver pedido vista dos autos o min. presidente para proferir o voto de desempate, tendo recebido os embargos os min. Waldemar Falcão, Orosimbo Nonato, Castro Nunes e Anibal Freire, e rejeitado os min. Bento de Faria, Barros Barreto, Olavio Kelly e Laudo de Camargo.

— N. 3.561 — Baía — (Embargos) — Rel., o min. Waldemar Falcão; rev., o min. Bento de Faria; embargante, dr. Carlos Gonçalves Fernandes; embargada, a Fazenda do Estado — Rejeitaram os embargos por unanimidade de votos.

— N. 4.708 — Baía — (Embargos) — Rel., o min. Waldemar Falcão; rev., o min. Bento de Faria; embargante, Cia. Linha Circular de Carris da Baía; embargado, Alvaro Campelo, representante de sua filha Sonia — Rejeitaram os embargos contra o voto do min. Barros Barreto.

Varas Civeis

FALENCIAS E CONCORDATAS

Decretada a de Valentim Rodrigues & C. e requerida a de Miguel Dias

A requerimento de Telemaco Dantas Serra, credor da quantia de 10:500$000, o juiz da 9ª Vara Civel decretou a falencia de Valentim Rodrigues & Cia., estabelecidos com fábrica de moveis á rua Verna Magalhães, 65. Designado o dia 26 de março vindouro para a assembléia de credores e nomeado sindico o requerente.

— Cicero M. Bittencourt, dizendo-se credor da quantia de 2:734$700, requereu, no Juizo da 10ª Vara Civel, a decretação da falencia de Miguel Dias, estabelecido á travessa Rio Grande, 70, Meier.

Assembléias de Credores

Estão marcadas para hoje as assembléias de credores seguintes:

Na 2ª Vara Civel, a de Proim Katz, e na 4ª Vara Civel, a de Benicio Aristides Abreu.

SENTENÇAS PUBLICADAS

Na 2ª — Rescisoria — Autor, Francisco Casemiro Gonçalves x José Nunes — Julgada procedente a ação.

Na 5ª — Executivo — Francisco Castilho x Espolio de Manuel Gomes Soares — Julgada procedente a ação.

Na 7ª — Apuração de haveres — Gaez & Cia. — Julgada a apuração.

Varas Criminais

Na 2ª — Foi condenado pelo crime de ferimentos leves, a 3 meses de prisão, João Inacio da Silva.

Na 5ª — Foi absolvido do crime de ferimentos leves Américo Augusto Alves de Oliveira.

Na 9ª — Foram denunciados, pelo crime de furto, Carlos da Silva Menezes, José Herculano da Silva, Gumercindo Teles de Carvalho, João Ferreira da Cunha, Otavio Marques de Oliveira, Antonio Garcia Sanches, Eurico da Costa Oliveira, Benedito Candido dos Santos, Mario de Melo Lima, Luciano Monteiro Deveza, Alvaro Tenorio de Oliveira, Joaquim Primavera Reis, Custodio José da Silva e Nelson de Almeida.

Na 14ª — Foi denunciado, pelo crime de ferimentos, Seledino Nunes de Oliveira.

Revista do Brasil

Número de janeiro — Informações sobre o 2.º Concurso Literario Latino-Americano

O n.º 42, de janeiro corrente, da REVISTA DO BRASIL, publica:

Dinah Silveira de Queiroz — UM CONTO DE NATAL. José Lins do Rego — UM DOS MEUS PROFESSORES OSWALDO ALVES, A VIDA SE ARRASTANDO (conto. Cruz Cordeiro — A LINGUA BRASILEIRA. João Alphonsus — NÓTULAS DE UM VIAJOR. Barreto Leite Filho — IMAGEM DA ITALIA. Austen Amaro — SONETOS. Mario de Andrade — NISIA FIGUEIRA, SUA CRIADA (na secção "O Conto Brasileiro"). Valdemar Cavalcanti — LIVROS. Lucia Miguel-Pereira — LETRAS PORTUGUESAS. Oto Maria Carpeaux — LETRAS EUROPÉIAS. Guilherme Figueiredo — MÚSICA. Austregésilo de Athayde — POLÍTICA INTERNACIONAL. Raul Lima — O CONFLITO MUNDIAL.

Informações precisas sobre o SEGUNDO CONCURSO LITERARIO LATINO-AMERICANO, que será dirigido em nosso país pela REVISTA DO BRASIL.

Interessante materia nas secções: NOTAS E COMENTARIOS, VARIEDADES, A' MARGEM DE REVISTAS ESTRANGEIRAS e RESENHA DO MÊ.

A REVISTA DO BRASIL é o mais importante dos orgãos de cultura do país

TELEFONE 43-2741

Dr. Edgar Filgueiras

(30º DIA E AGRADECIMENTO)

A familia do saudoso dr. EDGAR FILGUEIRAS convida os parentes e amigos para a missa que manda celebrar amanhã, dia 30, ás 10 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula. Ao mesmo tempo, na impossibilidade de o fazer diretamente a cada um, aproveita a oportunidade para manifestar de público sua mais sincera gratidão a todos quantos lhe levaram valioso conforto moral e lhe deram provas de amizade e de pesar por ocasião do doloroso transe por que passou.

Avisos Fúnebres

Os anuncios publicados nesta seção são irradiados, sem aumento de preço, pela Radio Tupi — PRG-3.

Foram sepultados ontem:

José Coutinho da Costa — Praça da República 89.

Branca Moreira dos Santos e Silva — Petrópolis.

Firmino da Fonseca — R. Assunção 90, casa 1.

Maria Amelia Elisabeth Lisboa — R. Teixeira de Mello 47.

José Bonifacio Nascimento — Rua Santo Cristo 195.

Henrique Alves Coelho Mesquita — R. Visconde de Itauna 73.

Emilia Moraes Amorim — Rua G, 11, Benfica.

Plinio Marques — Praia do Flamengo 88.

Doralice Ferreira — Rua A, 123, Alegria.

Dora Boanova — Matriz da Gloria.

Rosa Coelho da Silva — Rua São Paulo 40.

Nautur Noval de Negreiros — Rua Anna Nery 548, casa 8.

Manuel Gomes dos Santos — Necroterio da Policia.

Alberto Pinto Machado — R. Santa 182.

Adelaide Felix Souza — Rua Voluntarios da Patria 83.

Delphim José Alves — Hospital da Santa Casa.

Rezam-se hoje as seguintes missas:

S. FRANCISCO DE PAULA

9 horas — João Vitorino Serões.
9,30 horas — Comte. José Augusto Vinhaes.
9,30 horas — Roberto Pereira de Castro.
10 horas — Deolinda Taveira da Silva.
10,30 horas — Joaquim Melgaço Ferreira.
11 horas — João Parentes das Bouças.

CANDELARIA

9 horas — Prof. Alfeu Portella Ferreira Alves.
10 horas — General Estanislau V. Pamplona.
10,30 horas — Aura Ulrich de Magalhães Couto.

CATEDRAL

10 horas — Alberto Menna da Costa.

SANTA TERESINHA

9 horas — Ida Gazzanes.

CARMO

10 horas — Elvira Candida da Silva Brandão.

BRAZ MAIOLINO — (7.º dia) — Salvador Maiolino e familia agradecem a todos que acompanharam e se fizeram representar e mandando coroas, flores e telegramas, por ocasião do falecimento de seu irmão, cunhado e tio BRAZ MAIOLINO, e convidam para assistir á missa de 7º dia, a realizar-se sábado, 31 do corrente, ás 8 horas, na igreja de Santana. Desde já, penhorados, agradecem a todos que comparecerem a este ato de piedade cristã.

Ema Lavoie de Oliveira

David Soares de Oliveira e filhos, Henrique Lavoie, Luiza Lavoie, Paulo Lavoie, senhora e filho, Augusto Lavoie, senhora e filha, Plinio de Holanda Maia, senhora e filhas, Henrique Lavoie Junior, senhora e filhos e Hortencia Soares de Oliveira e familia agradecem a todos os amigos que compartilharam de sua grande dôr pelo falecimento de sua querida esposa, mãe, filha, irmã, cunhada, tia e nora EMA LAVOIE DE OLIVEIRA e, novamente, os convidam para a missa de 7.º dia que será rezada no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula, amanhã, 30, ás 11 horas. Antecipadamente, agradecem a todos que comparecerem.

Paulo da Cruz Vellani

Enoy Soares Vellani e João Vellani, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos aqueles que os acompanharam na sua grande dôr, e lhes ofereceram consolo por ocasião do passamento de seu saudoso e querido filho PAULO DA CRUZ VELLANI, comparecendo aos funerais, enviando coroas e flores, telegramas, cartas e cartões, quer ainda com a sua presença, manifestam a todos, por este meio, o seu eterno reconhecimento e gratidão. Esse agradecimento torna-se extensivo a todos que no periodo de sua enfermidade o visitaram e oravam a seu favor.

Gymirimi XXVII-XII-MCMXLI — (Sul de Minas) Via Machado.

CASAS E APARTAMENTOS — TERRENOS — EMPREGOS — DIVERSOS

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

AV. RIO BRANCO, 129-131
TELEFONES 43-7482 e 43-9933

Transmissões de imoveis

Estão sendo processadas as seguintes transmissões:

TERRENOS

Comp.: Strul Cofman. Vend.: Ludovina Alves Patricia. Local: rua Frederico Lima 46 e 48. Tamanho: 10,00 x 24,00. Preço: 23:000$000.

Comp.: Pedro C. Succar. Vend.: Alice R. Carreiro. Local: rua da Alfandega, 251. Tamanho: 3,77 x 18,40. Preço: réis 150:000$000.

Comp.: Antonio da Cunha. Vend.: Aldo de Souza Braga. Local: Praça Marco Aurelio, 16. Tamanho: 7,00 x 60,00. Preço: 19:500$000.

Comp.: Luperclo Pereira. Vend.: Fernando Pereira. Local: rua 16. Tamanho: 10,00 x 23,00. Preço: 3:600$000.

Comp.: José Antonio C. M. Passos. Vend.: Cia. Suburb. Ter. Construcções e outras. Local: rua Samim, 141. Tamanho: 7,80 x 30,00. Preço: 4:200$000.

Comp.: Leandro Furtado de Mendonça. Vend.: Emp. Imob. Edificadora Local: rua Licinio Barcelos, 98. Tamanho: 8,00 x 30,00. Preço: 5:100$000.

Comp.: Angelina da Silva Bastos. Vendedor: Luiz da Costa Barros. Local: Av. Amaro Cavalcanti, 1.191. Tamanho: 10,50 x 28,20. Preço: 69:000$000.

Comp.: Vicente Gomes da Silva Jr. Vend.: Miguel Augusto da S. Graça. Local: Lad. João Homem, 40. Tamanho: 4,00 x 27,00. Preço: 45:000$000.

Comp.: Horacio Augusto de Matos. Vend.: Otavio Lopes de Sá Campos. Local: rua Barão, 20. Tamanho: 132,00 x 87,00. Preço: 115:000$000.

Comp.: Augusto Monteiro de A. Pinto. Vend.: Bernardino Lima M. de Barros. Local: rua Souto Carvalho, 53. Tamanho: 13,80 x 22,00. Preço: 40:000$000.

Comp.: José Joaquim Marinho. Vend.: Esc. Manuel S. Dantas. Local: rua Republica 99, c. I a V. Tamanho: 12,00 x 23,00. Preço: 8:000$000.

Comp.: Murilo Ferreira. Vend.: Bento Luiz M. Lisboa. Local: Av. Eng. Richard, 212. Tamanho: 10,00 x 40,00. Preço: réis 100:000$000.

O JORNAL publica aos domingos o seu "Suplemento Imobiliario", com os melhores negocios de imoveis.

A crônica semanal do Ministerio do Trabalho

O sr. Marcondes Filho falará, hoje, na "Hora do Brasil"

Como o fez na quinta-feira passada, inaugurando a crônica semanal do Ministerio do Trabalho, o titular dessa pasta, sr. Marcondes Filho, ocupará hoje o microfone da Hora do Brasil. Após sua primeira palestra com os trabalhadores nacionais, através do microfone do Departamento de Imprensa e Propaganda o ministro Marcondes Filho acentuou que sempre que os seus afazeres o permitissem, dirigir-se-ia ás classes produtoras do país, incumbindo-se, pessoalmente, da crônica semanal do seu Ministerio, que é irradiada todas as quintas-feiras. Desse modo, realizando um dos propósitos tantas vezes proclamado e demonstrado pelo presidente Getulio Vargas, de manter o mais aproximado contato do povo com os seus governantes, levaria a sua palavra aos recantos mais longinquos da Patria. E assim se faria ouvir por todos quantos, isolados dos centros urbanos pela dificuldades de comunicações, teriam na palavra do ministro um veículo de informação e esclarecimento. Cumprindo a sua promessa, o ministro Marcondes falará, hoje, na Hora do Brasil, na irradiação da crônica semanal do seu Ministerio.

Escola de Marinha Mercante do Rio de Janeiro

Os exames para os candidatos a terceiros maquinistas-motoristas terão lugar nos dias 30 e 31 do corrente e 2 e 3 de fevereiro próximo.
O ponto será sorteado ás 8 horas.

Telegramas recebidos pelo sr. Vidal Leite Ribeiro

O sr. Guilherme Vidal Leite Ribeiro, novo diretor do Departamento Nacional da Industria e Comercio, recebeu o seguinte telegrama do sr. Fernando Costa, interventor federal no Estado de S. Paulo: "Cumprimento prezado amigo pela sua nomeação para diretor geral do Departamento Nacional da Industria e Comercio, fazendo votos de muitas felicidades no exercicio do novo posto". A propósito da sua nomeação para aquele alto cargo, o sr. Guilherme Vidal Leite Ribeiro recebeu mais os seguintes telegramas de S. Paulo: "O Conselho de Expansão Economica, na sua sessão de 20 do corrente, sob a minha presidencia, aprovou por unanimidade um voto de congratulações pela nomeação de v. ex. para o alto cargo de diretor do Departamento Nacional da Industria e Comercio". "Queira prezado amigo aceitar efusivas felicitações por motivo da sua nomeação para o cargo de diretor do Departamento Nacional da Industria e Comercio. — Acacio Nogueira, secretário da Segurança Pública". "A Associação Comercial de S. Paulo apresenta sinceras e cordiais felicitações pela merecida escolha do seu nome para o alto cargo de diretor do Departamento Nacional da Industria e Comercio, desejando-lhe fecunda e brilhante gestão. — Mario Azevedo, presidente". "Com os melhores votos de felicitações no novo posto, congratulo-me com v. ex. pela feliz nomeação feita pelo sr. presidente. — Cecil M. P. Cross, consul geral americano". Do sr. Vasco Leitão da Cunha, ministro interino da Justiça, recebeu o diretor do D.N.I.C. um telegrama nos seguintes termos: "Minhas felicitações muito cordiais pela sua nova investidura. Afetuosos abraços".

REUNIÕES E CONFERENCIAS

Templo da Humanidade — Em prosseguimento á serie de conferencias sobre a Teoria Positiva da Religião, o sr. L. Hildebrando Horta Barbosa realizará, domingo, ás 10 horas, no Templo da Humanidade, séde da Igreja Positivista, na rua Benjamin Constant, 74, uma palestra sobre o tema "Condições mentais e práticas da religião. Supremacia do culto".
Será franca a entrada.

Instituto Brasil-México — Será brevemente inaugurado o curso de conferencias sobre a Historia e a Literatura do México, a cargo do professor Morais Coutinho, diretor-secretario da secção cultural deste Instituto.

Academia Carioca de Letras — Esta Academia iniciará, no próximo mês de março, uma serie de 10 conferencias, que serão realizadas em sua séde, na ordem abaixo:
"O Distrito Federal e a sua história", pelo professor Roberto Macedo; "A justiça no Distrito Federal", pelo sr. C. Bussekind de Mendonça; "As forças armadas no Distrito Federal", pelo general Valentim Benicio; "O Distrito Federal e a instrução pública", pelo sr. Jonas Correia; "A historia maritima do Distrito Federal", pelo comandante Didio Costa; "A literatura no Distrito Federal", pelo sr. Jônatas Serrano; "O Distrito Federal e o teatro", pelo sr. Abadie Faria Rosa; "O Distrito Federal e a imprensa", pelo sr. Heitor Beltrão; "O Distrito Federal no tempo da corte", pelo professor Morales de los Rios, e, finalmente, "O Distrito Federal e as belas artes", pelo sr. Carlos Rubens.

O carnaval que se aproxima

A crônica carnavalesca homenageada pelo São Cristovão A. C. — O desfile das escolas de samba no campo do América — O tradicional baile das atrizes — Outras notas

Em dia da semana que precede o Carnaval, realizar-se-á, no Theatro Carlos Gomes, o 10º baile das atrizes, promovido, como os anteriores, pela Casa dos Artistas, e com o principal escopo de obter receita extra para suprir as suas multiplas despesas beneficentes. O pleito para a escolha da rainha do baile teve inicio ontem, dando o primeiro lugar á atriz Jurema de Magalhães e o segundo lugar a Mary Lincoln.
Obtiveram votação tambem as atrizes Vitoria Regia e Nelma Costa. A diretoria da Casa dos Artistas continua a organizar o programa do baile. Para o serviço de bar e "buffet" a Casa dos Artistas reservou-se o direito de explorar diretamente êste serviço; para as duas orquestras-jazz encerra-se hoje, ás 15 horas, a concorrencia, seguindo-se a escolha da que mais interessar á organizadora.
O Teatro Carlos Gomes, cuja decoração está a cargo do apreciado artista Antonio Rodrigues, apresentar-se-á, alem de finamente decorado, feericamente iluminado e com ar refrigerado condicionado.
Os ingressos podem ser desde já reservados na Casa dos Artistas.

AS FESTAS DE MOMO NO AUTOMOVEL CLUBE

Os amplos salões do Automovel Clube do Brasil já estão recebendo decoração e um sistema especial de ventilação, afim de proporcionar todo conforto aos foliões cariocas, nos quatro dias dedicados a Momo.
Duas orquestras farão verdadeira "blitzkrieg", pondo á prova a resistencia foliônica dos que comparecerem aos salões, ricamente decorados daquela entidade.
Três matinées infantis, dedicadas aos pequenos autoclubistas, serão tambem levadas á efeito, com distribuição de sorteio de brindes.

O CARNAVAL NO C. R. FLAMENGO

Entre a serie de festas carnavalescas que o Clube de Regatas do Flamengo vem promovendo, duas estão despertando grande interesse aos socios do clube rubro-negro: é a festa a rigor, no dia 7, e a matinée infantil, do dia 16 de fevereiro próximo.
O baile a rigor terá inicio ás 20 horas, na séde, só sendo permitidos os trajes de casaca, smocking, summer, dinner-jacket ou jaquetão branco a rigor. (Summer, somente de cor branca). Não serão permitidas fantasias de indio, marinheiro, malandro, apache, bluzões, hawaiana, escossês, aviador, yachtman e outras que não correspondam a um baile a rigor.
A diretoria pede aos socios a sua preciosa colaboração na observancia das exigencias acima, afim de que êsse baile corresponda, em esplendor, ao renome que o Flamengo desfruta no mundo social.
A' fantasia feminina mais original e á mais rica serão conferidas lembranças.
A matinée infantil, que terá inicio ás 15 horas, promete ser uma festa de grande sucesso.
Traje de passeio, bluzão esportivo ou fantasia.

HOJE, NOITE FOLIONICA

Hoje será levada a effeito, na séde do querido clube, ás 21 horas, mais uma noite carnavalesca, dedicada aos seus associados.

O INICIO DA TEMPORADA CARNAVALESCA A. A. BANCO DO BRASIL

O baile de Carnaval de 1942 será realizado nos salões do Automovel Clube, no próximo dia 31, com inicio ás 22,30 horas. A ornamentação está sendo preparada por cenógrafos de renome, baseada em motivos da arte da Asteca.
Dois conjuntos musicais, dos melhores do Rio, tocarão sem interrupção, até ás 5 horas.
O traje de preferência será fantasia, exclusivamente de luxo ou rigor, permitindo-se o summer e dinner jacket, ou ainda linho branco a rigor.

OS TRADICIONAIS BAILES DO HIGH-LIFE E A OPINIÃO DOS ESTRANGEIROS QUE PASSAM...

Da passagem pelo Rio, após uma excursão através do mundo, um jornalista argentino presenciou o Carnaval de 41 e sentiu perto as emoções dos nossos grandes bailes.
Não escondeu o seu entusiasmo declarando que tinham sido mal empregados, os adjetivos quando endeusaram os pomposos Balsmasquês da historia.
Perguntado pela nossa reportagem a razão, ele respondeu simplesmente: — "O que vi no Carnaval carioca e o que presenciei no High-Life ultrapassaram a mais fertil imaginação; não ha palavras bastante ricas e coloridas para exprimir o espetaculo que tive a ventura de presenciar".
Quem não conhecer os bailes do High-Life "por dentro" pode presumir um galanteio, uma lisonja do jornalista argentino. Mas a verdade é que os seus bailes teem essa caracteristica que é sua, que é o marco de sua "personalidade". Ha algo de gigantesco, de imenso, sem fim, nos bailes do High-Life. O observador procura um limite, um termino e não encontra. A "feeria" não tem segunda no mundo inteiro, pelo cinco mil lampadas dão ao palacio da rua Santo Amaro um aspecto apoteotico. As decorações, quer em arte, beleza ou "massa" assombram, pois nelas não se cogita do minimo, do pequeno ou do economico. A musica, segredo e uma grande festa, apresenta-se no High-Life como a realização do "moto-continuo", pois não ha intervalos e é "proibido parar".
Quanto á alegria, basta dizer que os salões doirados do High-Life la fez sua morada...
Foram justas, portanto, as expressões do jornalista. Ele sentiu e viveu todas as emoções que constituem o segredo dos bailes do High-Life.

SAMBBAS-MARCHAS

"Doutor Canario"
(Marcha carnavalesca)
Letra de Murilo Souza Soares—Musica de João Bastos Filho

"Canario, meu "Canarinho",
Oh! meu burrinho,
De estimação!
Que horas são?
Pá, pá, pá...
Bate com a pata,
Naquela ingrata,
Na Hora H...
E' do que ha!
Não és de certo formado,
E's douto, sem ser doutor!
Serás o meu advogado,
P'ra me defender do amor...
"Canario, etc.
Tu não tens balangandans...
E's burro e do diabo!
Já conseguiste ter fans...
Sempre a mexer com o rabo!

AS MATINE'ES INFANTIS NO HIGH-LIFE e TEATRO CARLOS GOMES

Este ano a criançada carioca terá a sua festa nos amplos salões do High-Life Clube, no domingo de carnaval e na segunda-feira gorda na platéia do luxuoso e confortavel Carlos Gomes. São bailes infantis e juvenis que a garotada prefere pela sua animação.
Essas festas começarão ás 15 horas animadas por orquestras jazz.

O SÃO CRISTOVÃO A. C. HOMENAGEARA' O SR. VARGAS NETO E OS CRONISTAS CARNAVALESCOS E ESPORTIVOS

O São Cristovão A. C. fará realizar hoje, em sua séde, á rua Figueira de Melo, uma batalha de confeti em homenagem o futuro presidente da Federação Metropolitana de Futebol, sr. Manoel Vargas Neto, cujo inicio se dará ás 20 horas.
Outra batalha, tambem, promoverá o gremio alvo no sábado próximo, homengeando as crônicas carnavalescas e esportivas, homenagem essa que se daria no sábado passado, transferida em virtude do mau tempo.

DESFILARÃO AS ESCOLAS DE SAMBA NO CAMPO DO AME'RICA

A parada será em beneficio dos menores sob a tutela do Juizado de Menores

Será uma festa bem tipica a parada das Escolas de Samba, este ano, no Campo do América Futebol Clube, gentilmente cedido pelo sr. Egas de Mendonça e sua diretoria, em beneficio das crianças pobres amparadas pelo Juizo de Menores do Distrito Federal.
Os homens dos morros, num gesto de patriotismo e humanidade apresentaram-se ao sr. Alberto Russell, Juiz de Menores, e lhe comunicaram que iriam desfilar no Campo do América, numa grande festa caracteristicamente brasileira, para a eleição da Rainha do Samba e das melhores Escolas de 1942.
Além dessa parada haverá uma eleição dos melhores cantores e compositores estreantes, ainda sem gravação, a quem serão conferidos cinco premios. Os eleitos serão classificados em votação popular, cada assistente receberá a sua cédula, á entrada do portão do campo, para depositá-la depois na urna, elegendo assim, num pleito popular e livre os seus melhores candidatos. Até agora já estão inscritas 40 Escolas e 39 cantores e 20 compositores.
Toma parte nessa festa brasileira, a União das Escolas de Samba do Distrito Federal e outras ainda não filiadas á mesma.

EM NITEROI

O O JORNAL no interesse de bem servir os seus inumeros leitores, passará a publicar de hoje em diante a sua secção carnavalesca de Niterol, bem assim como dos varios municipios fluminenses.
Em nossa sucursal, instalada em Niterol, á rua José Clamente n.º 23, telefone 4.138, estará a disposição de todos os clubes, associações e demais interessados na divulgação de suas notas, um companheiro para tal fim designado que atenderá no horario das 10 ás 21 horas, todos os dias.

O CARNAVAL AQUATICO

Como nos anos anteriores a tapaziada do Esporte Clube Fluminense, por intermedio do "Gloco dos Rapinhas", já está dando as necessarias providencias para a realização do tradicional banho de mar á fantasia da praia do Esporte.
A pugna aquatica deverá ser realizada no segundo domingo do mês de fevereiro proximo.
Os denodados carnavalescos prometem coisas mais sensacionais do que as ultimas noticias da guerra, portanto tenham paciencia e aguardem mais uns dias e verão que trigo é braço.

CANTO DO RIO F. C.

Com uma batalha de confetis deu o Canto do Rio F. C., o seu grito de carnaval. A's 10 horas da noite, a diretoria, querendo prestar uma homenagem ao seu quadro social, apresentou ao auditorio alvi-anil um numero executado pelo conhecido ventriloco Batista Junior.
A's senhoras e senhorinhas que compareceram, a diretoria distribuiu pacotes de confetis.
Para o proximo domingo, o Departamento Social promete agradaveis surprezas.

OS QUATRO BAILES DE CARNAVAL

Vem despertando grande animação entre os socios do Canto do Rio F. C., a realização dos quatro grandes bailes de carnaval. A diretoria não tem medido esforços para que as festividades dedicadas a S. M. Rei Momo tenham, como continuação, o exito almejado.
Assim é que contrataram artistas para a ornamentação do ginasio que acolherá nos dias 14, 15, 16 e 17 os associados. Para maior esclarecimentos os associados poderão obter na secretaria informes sobre as medidas de carnaval.

MATINEE' INFANTIL — GRITO DE CARNAVAL

No proximo domingo, dia 1.º a diretoria do Canto do Rio dará o grito de carnaval infantil. Durante as danças ao microfone, serão apresentadas surpresas agradabilissimas. A' noite, em continuação ao "grito de carnaval" haverá uma grande domingueira.

NO ICARAI PRAIA CLUBE

O Icaraí Praia Clube dará no proximo dia 31, sabado, o seu grito de carnaval. A diretoria, que tem demonstrado ser incansavel na execução do programa elaborado, resolveu fazer convidadas de honra as professoras que estão fazendo o Curso de Educação Fisica.
A ornamentação do ipacé constitue um motivo oportunissimo, extraido das musicas carnavalescas que veem alcançando sucessos nos principais centros de diversões desta e daquela capital.
A uma hora da madrugada será sorteado, entre as senhoras e senhorinhas presentes, um rico premio, oferecido pelo associado, nosso confrade Arlindo Ramalho de Almeida, d' "O Estado".

TENIS A' FANTASIA

No proximo domingo, dia 1.º nas quadras de Icaraí P. Clube, haverá uma serie de jogos de tenis a fantasia, participando dessa pugna tenistas de Petropolis, desta e da capital visinha.
Os jogos que terão inicio ás 9 horas, serão assistidos por numerosa assistencia.

JUSTIÇA MILITAR

Promotor respondendo pela Procuradoria Geral

Para responder pelo expediente da Procuradoria Geral, durante os meses de fevereiro e março do corrente ano, periodo de ferias forenses de Abreu, mãe da menor Eunivio Murgel de Rezende, da 1ª Auditoria da Marinha, na qualidade de mais antigo. De acordo com a portaria do procurador Valdomiro Gomes Ferreira, o seu substituto emitirá pareceres nos processos de deserção e insubmissão.

HERDEIRAS DE MONTEPIO MILITAR

Para completarem suas habilitações ao montepio militar, estão sendo chamadas á 1ª Auditoria da 1ª Região Militar, Cartorio do Escrivão Sabino, as seguintes herdeiras: Adelina Barros de Lima, viuva do marechal Erasmo de Lima; Regina Canac da Costa Barbosa, viuva do general José da Costa Barbosa; Celina Furtado de Azevedo, viuva do capitão Alexandre D. A. de Azevedo; Elisa Peres, viuva do sargento Francisco Peres; Raquel Ferreira Franco, viuva do tenente Adolfo Pereira Franco; Faustina Marques de Carvalho, viuva do sargento José Severo de Carvalho; Eulampia Nunes de Abreu, mãe da menor Eunice Nunes Camara, filha do capitão José Bonifacio Camara e Lucinda Petra Padilha Horacio e Silva, viuva do capitão Joaquim Riacho Horacio e Silva.

A PROMOTORIA DA MARINHA

Por ter entrado no gozo de ferias o promotor Adalberto Barreto, foi convocado para substitui-lo o seu ajudante, bacharel Nelson Barbosa Sampaio.

DENUNCIA RECEBIDA CONTRA FUZILEIRO

O auditor Magalhães de Almeida, da 2ª Auditoria da Marinha, recebeu ontem, a denuncia oferecida contra o fuzileiro Francisco Augusto Maia Filho, acusado de desobediencia, desacato e resistencia á prisão, quando baixado ao Instituto Nacional de Biologia. O promotor Adalberto Barreto ao oferecer a referida denuncia, requereu tambem fosse convertida em prisão preventiva, a detenção do denunciado verificada na fase do inquerito.

JULGAMENTOS NO S. T. M.

O Supremo Tribunal Militar, na sessão de ontem, sob a presidencia do almirante Raul Tavares, com a presença da maioria de seus ministros e do procurador geral, concedeu "habeas-corpus" a Manuel Pires Lima, Donato, Pires dos Reis, Alfredo Maciel Paranhos, Luiz Costa, Silverio de Souza, Aluizio Corrêa Lima, João Felizardo, Paulo Emilio Sut da Silveira, Luiz Rocha Filho, Joel Dias da Silva, Vicente Salvador Fortunato, Salvador Dias de Moura, Oscar Carvalho Bernardes, Carlos Eugenio Narczewski, Luiz Augusto, Elias Antonio Loti, Humberto Pepe, Adolfo da Costa Campos, Antonio Vival, Jorge Venancio Duarte, Odin Morais de Melo Martins, Valdemar Bier, Antonio Fiori, Antonio Benedito Ribeiro, Mario Amorim, Alipio Dias Pinheiro, Antonio Pereira da Silva, Benedito Antonio Alves, Yoshitaka Kussabe, Raimundo José da Silva, Alberto Guimarães, João Sebastião de Oliveira, Abel Pereira de Mota, Francelino da Costa, Ito Marangoni, Albino Fernandes Rodrigues, Francisco Luiz da Silva, Renato Antonio de Souza, Cid Mendes Cardoso, Oswaldo Marques Cardoso, Albano Nunes da Silva, Antonio Paulo d'Avila, João Rugon, Benedito Bernardo da Costa, Alexandre Duarte, Geraldo Maia, José Nogueira da Silva, Arlindo Augusto Afonso, Humberto Barbieri, Joviniano Esteves Vieira, Francisco Vieira, Elio Moscoso Oreiana e Paulino do Rosario, todos para isenta-los de processo pelo crime de insubmissão, visto não terem sido notificados do sorteio, sem prejuizo da incorporação, a excepção dos maiores de trinta anos, sendo que os pacientes Albino Fernandes Rodrigues e Joel Dias da Silva, os "habeas-corpus" foram concedidos para que os mesmos sejam postos em liberdade, sem prejuizo do processo a que respondem; negou os pedidos de Valdomiro Serge, Manuel Serafim de domiro Serge, Manuel Serafim de confirmou a condenação de José Brandelino Vieira e absolveu José Matuchack.

No Mundo Cinematográfico

"CASA MALUCA", NO METRO!

Hoje é o dia de Groucho, Chico e Harpo Marx na mais maluca das comedias que eles fizeram, a comedia em que mais se sentiam á vontade, em casa... Desta forma, o Metro passa a ser sinônimo de "Casa Maluca". Mas — se o juizo não voltar quando os Marx se forem embora?...

A MAIS FORMOSA MULHER DO SEU TEMPO!

Foi na época culminante da historia dos Estados Unidos que existiu uma mulher fascinante, a "Belle Star", que passou para a legião de admiradores como a "Formosa Bandida".
Findara a guerra civil e existiam ainda os remanescentes do partidarismo e odio entre o Norte e Sul, quando surgiu a dominante figura desta mulher bonita e audaciosa!
"Belle Star", nome formoso de uma mulher formosa, que viveu momentos de duvidas, de vinganças, de odios, mas tambem viveu momentos romanticos, inesqueciveis, de ternura e amor.
A historia aventurosa, galante, heroica desta legendaria mulher, está maravilhosamente narrada na produção da "20th Century-Fox" — "A formosa bandida", um technicolor onde faz sua estréia no cinema Gene Tierney, a estrela que desponta gloriosa e auspiciosamente na constelação cinematografica como uma das grandes artistas de Hollywood.

Por estes dias os premios da Academia de Artes e Ciencias Cinematográficas

HOLLYWOOD, 28 (U. P.) — Dois mil trezentos e oitenta e oito cinematográficos sortearão, por meio do voto, dentro de poucos dias, o premio da Academia de Artes e Ciencias Cinematográficas á melhor pelicula do ano de 1941, como o melhor ator, a melhor atriz e o melhor interprete de papel secundario. Embora a maioria dos criticos considerasse como a melhor pelicula o filme "How Green Was My Valley", do diretor John Ford, acredita-se que será concedido o premio a "O cidadão", de Orson Welles. Quanto ao melhor ator, prediz-se que será eleito Gary Cooper, por sua atuação no filme "Sargento York". Provavelmente, o premio ao melhor diretor caberá a John Ford, que dirigiu a pelicula citada em primeiro lugar.

Dois milhões de dólares deixou Carole Lombard

HOLLYWOOD, 28 (U. P.) — A atriz Carole, recentemente falecida, em virtude de um desastre de aviação, legou a seu esposo, o artista Clark Gable, todos os seus bens, cujo montante é estimado em dois milhões de dolares. Os vencimentos anuais da estrela desaparecida chegavam á cerca de 400.000 dolares.

"Justiça"

Tim Mason (Franchot Tone), jornalista de Kansas, é enviado á cidadezinha de Peaceful Velley para investigar a morte misteriosa de outro reporter, Fred Burton. Ao chegar, encontra o lugar em polvorosa. O timido Sherife Korley e seus auxiliares estão algemados nos postes; as balas voam e os cidadãos fogem do tiroteio, pois no cabaret "Quatro Diabos" um grupo de "cowboys" estão festejando o dia de folga.
Dois rancheiros, Brod Crawford e Andy Devine, simpatizam com Tim e pedem ao patrão para leva-lo para o rancho, e é assim que Tim Mason, ex-jornalista, se fez de "cowboy" de dia para a noite.
No rancho, a filha do patrão, a joven e sedutora Barbara (Peggy Moran) tem a mania de namorar todo o rapaz que vê; por conseguinte, é facil imaginar a perseguição que move ao novo vaqueiro, e ela caba mesmo seduzindo-o.

"Mundo em Chamas"

"O mundo em chamas", documentario da Paramount, é uma contribuição para o entendimento do momento internacional, través das cenas fortes que cem cinegrafistas filmaram em cem diversos campos de batalha e de debates politicos, desde 1929 até os dias de hoje.
Em uma sequencia impressionante, "O mundo em chamas" apresenta aspectos sensacionais da assombrosa ascensão militar de uns povos e a fragorosa queda de outros, no maior conflito jamais registrado na historia, nesse choque tremendo das ambições e odios de uns e o direito de viver em paz de outros!

NOS CINEMAS

SÃO LUIZ — "A formosa bandida", com Gene Tierney e Randolph Scott — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
CARIOCA — "A formosa bandida", com Gene Tierney e Randolph Scott — 1.30, 3.30, 5.30, 7.30 e 9.30 horas.
PLAZA — "Conheceram-se na Argentina", com Maureen O'Sullivan e Alberto Vila — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
METRO — "Casa maluca", com os Irmãos Marx — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
METRO-TIJUCA — "Aventura no Oriente", com Rosalind Russell e Clark Gable — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
METRO-COPACABANA — "Capitão Thorson", com Virginia Grey e Chester Morris — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
REX — "Lydia", com Merle Oberon e Joseph Cotten — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
ODEON — "João Ratão", com Maria Domingas e Oscar de Lemos — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
IMPERIO — "A sombra da morte" e "A volta do Aranha Negra" — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
PATHE' — "Ouro de lei", com Ellen Drew e Phillips Terry — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
COLONIAL — "Aventuras de Robin Hood", com Olivia de Havilland e Errol Flynn — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
ALFA — "Zamboanga" e "Ouro liquido".
AMÉRICA — "Dona do seu destino".
AMERICANO — "Joias fatais" e "Cidade sinistra".
APOLO — "O mago da morte" e "Cupido perigoso".
AVENIDA — "O morro dos maus espiritos".
BANDEIRA — "Escrava dos deuses" e "Major Barbara".
BEIJA-FLOR — "Os mortos falam" e "Piloto de arrojo".
CATUMBI — "Capitão caustoloso" e "Noites argentinas".
CENTENARIO — "A milionaria e o garçon" e "O gangster de Chicago".
COLISEU — "Sublime obsessão" e "Piratas de estrada".
D. PEDRO — "Esposa emprestada" e "A volta de Drácula".
EDISON — "Romance do circo" e "Marcha sangrenta".
ELDORADO — "Serenata de amor" e "O lobo se arrisca".
FLORIANO — "Ao sul de Suez" e "O Puma de Tucson".
GRAJAU' — "Quem casa com a noiva?".
GUANABARA — "Contrabando humano" e "Gangster de Chicago".
GUARANI — "Audaz aventureiro" e "A mão da mumia".
IDEAL — "Duas mulheres" e "Lobo entre lobos".
IPANEMA — "A noiva do meu marido".
IRIS — "Sedutora intrigante" e "As cinco pimentinhas no oeste".
JOVIAL — "A cidade que nunca dorme".
LAPA — "A mulher invisivel" e "Um audaz aventureiro".
MADUREIRA — "Quero casar-me contigo" e "Cidade sinistra".
MARACANÃ — "Um detetive apaixonado" e "Defensor do povo".
MEM DE SA' — "Trem de luxo" e "Filho de nada".
METROPOLE — "A tragedia do circo" e "Marcha sangrenta".
MEIER — "Um casal do barulho" e "Anjos de cara limpa".
MODELO — "A revoada das aguias" e "Três cavaleiros do Texas".
MODERNO — "A tentação de Bansibar" e "Ritmos de Nova York".
NATAL — "Aves sem ninho".
PALACIO-VITORIA — "Três horas trágicas" e "Noites de São Petersburgo".
PARA-TODOS — "Toda a mulher tem segredos" e "Amor de minha vida".
PIEDADE — "Fugitivos do terror" e "Sonsa, mas sabida".
PIRAJA' — "Serenata de amor".
S. JOSE' — "Sob o luar de Miami".
POLITEAMA — "Fugitivos do terror" e "Conflito".
QUINTINO — "A volta do fantasma" e "Vôo á meia-noite".
REAL — "Três pequenas do barulho" e "Caixa rebelde".
RIO BRANCO — "Ouro do céu" e "Pinocchio".
ROXI — "Sob o luar de Miami".
S. CRISTOVÃO — "Romance do circo" e "Por partidas dobradas".
TIJUCA — "E o circo chegou" e "Ritmos de Nova York".
VAZ LOBO — "Melodia do meu coração" e "Batismo de fogo".
VELO — "Quem casa com a noiva?" e "Fronteira perigosa".
VILA ISABEL — "Sonsa, mas sabida" e "A rebelião das pimentinhas".

NITERÓI

ODEON — "Dona do seu destino".
IMPERIAL — "Contrabando humano" e "A rebelião das pimentinhas".
ODEON — "Estas granfinas de hoje".
IMPERIAL — "Bulldog Drumond na Escocia" e "Cupido perigoso".
EDEN — "Vendedor de milagres" e "Familia do barulho".

TEATRO

Diversas noticias

"TRUNFO E' PAUS!" NO SERRADOR — Realizam-se amanhã as primeiras representações da comedia "Trunfo é Paus!", no Serrador. A distribuição é a seguinte, pela ordem de entradas:
Dolores — Iracema de Alencar; Clara — Alice Archambeau; Lucio — Abel Pera; Fernando — João Martins; Alice — Dinorah Marzullo; Miss Ket — Rosalina Rosa; Miguel — Rodolpho Arena; Francisco (Chico) — Manuel Pera; Cacilda — Antonia Marzullo; Mariquinha — Violeta Branca; Maneca — José Policena.
NELMA E CORA COSTA NO SERRADOR — Foram contratadas pela Companhia Procopio Ferreira, que reocupará, depois do Carnaval, o Serrador, as atrizes Nelma e Cora Costa.
70 REPRESENTAÇÕES DE "VOCE JA' FOI A' BAIA?" — Os autores da revista "Você já foi á Baía?" oferecem um cock-tail, hoje, aos elementos do conjunto do Recreio, para comemorar as 70 representações consecutivas da revista.
FESTA ARTISTICA EM HOMENAGEM A NORKA SMITH — Realiza-se amanhã, ás 22 horas, no Teatro Carlos Gomes, uma linda festa artistica em homenagem a Norka Smith e Cordelia Ferreira, do "cast" da Radio Tupi.
Subirá á cena a interessante peça "Tem galinha no bonde" e haverá, ainda, um ato de variedades.
Numa homenagem toda especial, participarão da interessante festa os conhecidos artistas Gilberto Alves, Sylvio Caldas, Manezinho Araujo e outros.
O espetáculo de amanhã tem como objetivo prestar uma merecida homenagem á jovem artista Norka Smith, elemento de projeção nos meios radiofonicos e teatrais, onde a sua atuação, nestes ultimos tempos, tem sido destacada pela critica.

CARTAZ DO DIA

SERRADOR — "O divorcio do Anacleto" — Cia. Iracema de Alencar — 20 e 22 horas.
RIVAL — "Chuvas de Verão" — Cia. Eva Todor — 20 e 22 horas.
REGINA — "O maluco da Avenida" — Cia. Palmeirim — 20 e 22 horas.
RECREIO — "Você já foi á Baía?" — Cia. Walter Pinto — 20 e 22 horas.
COLONIAL — "Por você, eu me rompo todo" — Cia. Genesio Arruda — 16, 20 e 22.30 horas.
CARLOS GOMES — "A mulher do padeiro" — Cia. Vicente Celestino — 20 e 22 horas.

O JORNAL

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 29 DE JANEIRO DE 1942 — N. 6.946

30 MIL BAIXAS NIPÔNICAS EM MACASSAR

Mais um cruzador japonês e dois transportes atingidos pelas "fortalezas voadoras"

Em consequencia dos ataques aereos aliados, diminuiu a pressão adversaria em varias frentes – Consideraveis reforços chegam às Indias Holandesas

NOVA YORK, 28 (R.) — A BBC informou hoje que em consequencia dos ataques contra a navegação japonesa nos estreitos de Macassar, 25.000 a 30.000 nipões morreram afogados.

ATINGIDO UM CRUZADOR NIPONICO

WASHINGTON, 28 (A. P.) — O comando aliado do Pacifico sudoeste distribuiu hoje em Java, onde se estabeleceu seu quartel-general, o seguinte comunicado:

"Aviões-fortalezas norte-americanos fizeram ontem um ataque à navegação inimiga no Estreito de Macassar. Um grande transporte foi afundado. Um outro pegou fogo, um cruzador foi atingido em partes vitais, com diversos feixos de bombas. Uma esquadrilha japonesa, que procurou interceptar nossos bombardeiros sofreu muito.

Dois dos seus aparelhos foram derrubados e um avariado; todos os nossos aparelhos voltaram a salvo."

BORNEO E SUMATRA SOB FOGO AEREO

BATAVIA, 28 (U. P.) — Em consequencia dos terriveis ataques aereos sofridos pelos transportes niponicos, particularmente no Estreito de Macassar, notou-se uma diminuição da pressão inimiga, em varias frentes terrestres.

Os japoneses, aproveitando sua momentanea superioridade aerea, efetuaram varios bombardeios contra o sudoeste de Borneu, Sumatra e outras regiões.

Os danos materiais não foram importantes.

Em geral, a situação parece um pouco melhor, pois se recebem noticias que anunciam a chegada de consideraveis reforços a um ponto das Indias Orientais Holandesas, cujo nome não se revelou, reforços que serão imediatamente enviados às frentes de batalha.

Tambem se diz que chegaram às mencionadas frentes novas esquadrilhas aereas aliadas. Na Birmania, a situação belica se mantem mais ou menos estacionaria e noticias da Australia dizem que o inimigo não empreendeu ainda operações em grande escala.

Com referencia à chegada de aeroplanos, se anunciou que um grupo de poderosas fortalezas-voadoras afundou um grande transporte japonês, incendiou outro e a baixa altura metralhou um cruzador, durante um ataque de ontem contra um comboio inimigo.

Combatendo com os aparelhos niponicos que protegiam os navios, os caças aliados derrubaram dois aparelhos niponicos e avariaram um terceiro, sem que tivessem sofrido qualquer dano.

DETIDOS AO SUL DA PENINSULA

Um grupo de oficiais holandeses lutam agora contra o inimigo numa região mais facil de defender contra as taticas de infiltração e opinam que os japoneses foram contidos em seu avanço na direção sul da Peninsula.

Telegramas de Rangoon anunciam que um pequeno grupo de caças aliados, pilotados por voluntarios norte-americanos, travou um combate espetacular com 40 bombardeiros japoneses que procuravam chegar à zona de Rangoon, tendo abatido 12 aparelhos niponicos, avariando ainda outros nove no encontro que durou uma hora e cinquenta minutos, sendo que aos aliados custou somente seis aparelhos cujos pilotos se salvaram em paraquedas.

O comunicado oficial de Rangoon revela que reforços constituidos por contingentes dos famosos fuzileiros da Birmania chegaram à linha de batalha procedentes do setor de Tavoy e já entraram em contacto com as forças avançadas do inimigo que opera ao leste de Salween. Acrescenta que não houve mudança na situação da frente de Tennasserim.

Com uma força aerea relativamente pequena, o comando birmanico pode efetuar ontem à noite um violento ataque contra a zona portuaria de Bankok, onde causaram grandes danos, ficando em chamas varias partes do porto. Chamou a atenção, segundo declararam os pilotos que intervieram no bombardeio, que somente poucos caças japoneses levantaram vôo para fazer-lhes frente. Os bombardeiros britanicos não sofreram perdas.

PARA DESTRUIR UM AERODROMO EM RANGOON

O inimigo teve uma idéia semelhante, pois às 23 horas de ontem lançou sobre uma ampla zona do norte de Rangoon bombas explosivas e incendiarias com o evidente proposito de destruir o aerodromo local. Todos os projetis caíram longe do alvo. Um aparelho niponico foi derrubado envolto em chamas.

O correspondente da United Press que estava numa serra das imediações durante o bombardeio, descreveu da seguinte maneira: "Os aviões japoneses começaram a descrever circulos no alto e deixaram cair bombas incendiarias seguidas imediatamente por explosivos que caíram em pleno campo. Mais bombas apareceram sobre aparelhos com o evidente proposito de utilizar os incendios causados pelas maquinas anteriores como guia para novos ataques [illegible] incendios extinguiram-se antes que pudessem ser utilizados.

Ouvia-se perfeitamente o zumbido de um caça noturno, porem de terra não se podia ve-lo. Em seguida ouviu-se [illegible] aparelho disparou uma serie de balas contra os bombardeiros.

ros e poucos minutos mais tarde atirou contra o mesmo objetivo, porem de outra direção. Produziu-se uma enorme explosão no ar e se viu cair à terra uma bola de fogo. Um grupo de pilotos e artilheiros das Reais Forças Aereas que presenciavam o combate gritaram: "O atingimos! O atingimos!". O bombardeiro niponico explodiu em plena selva e em poucos minutos ficou reduzido a restos fumegantes. Durante o segundo ataque os japoneses não lançaram bombas".

Depois do primeiro alarme, originado pelo desembarque japonês numa ilha proxima, a Australia se dedica à guerra com firme determinação. Foram adotadas medidas para contrabalançar a presença — ou seu perigo — de forças inimigas nas ilhas Admiralty, Nova Caledonia, Salmon e outras.

QUEREM MAIS REFORÇOS

Não obstante, o publico como os membros responsaveis do governo, continuam insistindo para que a metropole britanica envie os reforços de tropas que tão necessarias se fazem, bem como aviões e outros materiais belicos navais e terrestres para a defesa desse dominio. Os membros do gabinete de guerra australiano se reuniram esta tarde para discutir sobre se o conselho aliado deve estar em Washington ou Londres, bem como outros temas não esclarecidos nos comunicados oficiais de Londres.

De Port Darwin se anuncia que em breve será outorgada a cruz por serviços prestados, aos aviadores norte-americanos que participam na guerra do Pacifico desde o dia 7 de dezembro. Estes aviadores, pertencentes a todos os ramos da aviação, praticaram atos de heroismo cujos detalhes não podem ser divulgados, porem, segundo os meios militares sua atuação foi magnifica ante a enorme superioridade numerica do inimigo.

A Armada dos Estados Unidos tambem condecorará em breve a varios de seus membros com a Cruz Naval por atos que tambem não podem ser revelados.

Foram recebidas com comentarios risonhos as noticias propaladas por Berlim de que Port Darwin havia sido bombardeado ontem à noite. Durante as ultimas 24 horas houve completa calma nessa cidade australiana.

ESPERADO O ASSALTO A SINGAPURA

SINGAPURA, 28 (U. P.) — No momento em que as forças imperiais eram obrigadas a realizar novas retiradas ao sul de Kluang, enfrentando milhares de novos soldados japoneses enviados à batalha que está sendo travada agora ao sul da peninsula de Malaca, esperava-se ansiosamente em Singapura a chegada dos reforços aliados que acabam de desembarcar nas Indias Orientais Holandesas.

Enquanto isso, a grande fortaleza da ilha de Singapura está se preparando para enfrentar o assalto niponico que terá lugar se as forças britanicas forem obrigadas a se retirar da peninsula de Malaca. As autoridades militares ordenaram,

(Continúa na 6.ª pág.)

Da esquerda para a direita: o sr. Aurelio Fernandez Concheso, representante de Cuba, quando falava; um aspecto da sessão e um flagrante do chanceler de São Domingos, sr. Arturo Despradel, discursando.

79 ALDEIAS LIBERTADAS EM DOIS DIAS

Em Benghazi as pontas de lança foram cortadas

Os assaltos da RAF e a oposição das unidades blindadas paralisam Rommel

CAIRO, 28 (U. P.) — Os repetidos golpes assestados pela R. A. F. e o superior poderio das unidades mecanizadas britanicas parecem ter paralizado esta noite a audaz contra ofensiva do general Rommel, enquanto que as pontas de lança alemãs que ameaçavam as forças britanicas em Benghazi foram paralizadas nos imensos areais que rodeiam o oasis de Msus.

Informou-se que as colunas volantes britanicas conseguiram estender uma linha defensiva de Barluch a Msus, onde foram contidas as colunas alemãs de tanques [illegible] ao mesmo tempo em que a extensa linha de abastecimentos do "eixo" se alargava em uns 250 quilometros desde que o general Rommel se lançou de Agheila, sendo terrivelmente bombardeada pela R. A. F. durante um ataque total.

Em Cairo um porta-voz militar explicou que o exito inicial do avanço do general Rommel é devido a uma combinação de fatores geograficos e climatericos que permitiram às forças britanicas do "eixo" de[illegible]

(Continúa na 6ª pág.)

Será diminuta a oposição ao voto de confiança solicitado aos Comuns pelo "Premier"

Giraram os debates em torno de uma resolução apresentada pelo sr. Clement Attlee – As críticas de sir John Mill sobre a conduta da guerra no Oriente

LONDRES, 28 (De Valentine Harvey, correspondente parlamentar da Reuters) — O segundo dia de grande debate do voto de confiança na Camara dos Comuns [illegible] Winston Churchill expusessem os seus argumentos. Depois do seu discurso de ontem, tornou-se ainda mais evidente que o primeiro ministro será apoiado, tendo-se como certo que seja diminuta a oposição.

O debate de hoje girou em torno da resolução submetida à casa pelo sr. Clement Attlee, declarando: "Esta Camara tem confiança no governo de sua majestade e o ajudará até o maximo, no vigoroso prosseguimento da guerra". Houve consideravel reação, quando o veterano conservador Sir John Wardlaw Milne, antigo presidente do influente Comité de 1922, dos membros independentes do Partido Conservador, levantou-se para iniciar os debates.

Sir Milne [illegible] carreira na India e ultimamente desempenhou funções governamentais nos Estados Unidos, ligadas a questões do Oriente Proximo. Ao começar, o orador elogiou os serviços prestados pelo primeiro ministro, com a sua visita aos Estados Unidos.

"Neste país — declarou — [illegible] (o primeiro ministro) nos [illegible] civilização parecia perigar e tudo aquilo em que acreditamos oscilava. Ontem, o "Premier" pediu um voto de confiança, mas baseou o seu pedido em considerações [illegible] motivos diferentes daqueles expressados, ontem, pelo chefe do governo.

Ha em jogo interesses maiores do que a posição do atual governo ou do proprio primeiro ministro, que tornou bastante clara a unidade do povo britanico: ele apoia este ou qualquer outro governo que faça a guerra até o fim". (Aplausos).

LEALDADE

"O primeiro ministro baseou, de maneira estranha, o seu pedido de um voto de confiança: não no interesse da frente unica, mas porque, acima de tudo, julga que deve ser leal para com seus colegas. Ora, a lealdade para com os colegas é uma coisa esplendida, mas a lealdade para com nosso proprio povo e à nação, como um todo, é ainda maior. O Califa não tem dificuldades em afastar alguem do seu harem...

O governo é inteiramente responsavel e nenhuma censura pode ser feita ao povo, no exterior. Eis porque os encarregados dos nossos dispositivos navais, militares e outros, devem estar capacitados da imperfeição dos preparativos e, em consequencia, fazer continuas representações ao governo. Se não fosse para isso, não haveria certamente necessidade da viagem daqueles senhores empenhados nos assuntos do Extremo Oriente".

Interrompeu o conservador Anstruther-Gray: — "De certo, não ides esperar que o comandante chefe proclame que não estavamos preparados".

Respondeu sir Milne: — Creio que se ele soubesse que não estavamos preparados, conservaria a boca fechada. Ele não é ministro da Corôa, para responder a perguntas".

E continuou sir Milne: — "Concordo com a decisão do governo, de apoiar a Russia e dar todo o equipamento possivel à Lybia; mas, mesmo assim, aquilo que enviamos à Russia apenas daria para equipar 60 mil homens em Singapura, depois de dois anos e meio de guerra ativa e após algo como cinco anos de rearmamento. Todavia, possuimos um grande numero de homens na India, homens treinados para a guerra, mas não temos equipamento, de modo que esses homens não podem ser enviados para a Malasia.

Parece inacreditavel que tenhamos ficado com uma força tão pequena para enfrentar o ataque do nosso ativo e poderoso inimigo. Nada me tem desgostado mais do que o carater de alguns dos comunicados a respeito do Extremo Oriente e da Lybia. Chego à conclusão de que, na Lybia, o tempo tem sido mau, mas se ouvirdes a "B. B. C." falar sobre essas tempestades de areia, concordareis em que somente essas tropas britanicas e não as alemãs, suportam essas tempestades. No Extremo Oriente, esse mau tempo somente tem concorrido para facilitar os desembarques japoneses, os seus "sampans".

CRITICAS

Depois de criticar as "inadequadas defesas terrestres e aereas da Malasia sir Milne concluiu dizendo que "a Camara julgava que o primeiro ministro estava tomando sobre os ombros uma carga muito pesada".

O primeiro ministro ouviu pacientemente todo o discurso, retirando-se depois da Camara.

Somente numa ocasião a Casa pareceu tensa: foi quando sir Milne dava grande enfase às suas palavras, merecido esta unica interrupção do sr. Churchill:

— Empreguei essas palavras, mas não com esse sentido.

(Continúa na 6ª pagina)

Defesa heróica de Bataan pelo gal. Mac Arthur

Continua a despeito do aumento da pressão adversaria – Fala Frank Knox

PENINSULA DE BATAAN, 28. (De Hindson, correspondente da Reuters junto às forças dos EE. UU. no Ext. Oriente) — As forças sob a chefia do general Mac Arthur, defendendo a peninsula de Bataan, continuam a lutar heroicamente, mas as desvantagens teem aumentado. A despeito da previa superioridade numérica, os japoneses não conseguiram penetrar nas defesas americanas e filipinas sendo materialmente obrigados a reforçar o seu potencial — o que comprova de maneira irrefutavel a soberba luta sustentada pe[illegible] refrega tem sido especialmente tenaz no setor central do "front", onde as perdas teem sido pesadas de ambos os lados. Os nipões teem estado particularmente ativos com a aviação de mergulho e, em exaustivos duelos de artilharia, os nossos canhões de grosso calibre teem posto baterias inimigas fora de ação.

MOVIMENTOS DE TROPAS

Desde que foram noticiados movimentos de transportes ao largo da costa ocidental de Bataan, ha varios dias, começaram as atividades do inimigo e a pressão aumentou de intensidade, sendo diminuida nas proximidades de Akinio, seguindo a estrategia empregada na Malaia, quando os japoneses tentaram desembarcar por detrás das nossas linhas.

Nas noites de 22 e 24 de janeiro, pequenos grupos inimigos procuraram infiltrar-se nas nossas defesas da praia e alguns deles foram imediatamente mortos. Outros procuram fugir para a densa floresta e presentemente estão sendo cercados. Quando entrevistado, um deles, que foi capturado ferido, falou um inglês passavel, bem como um espanhol gaguejado e o "tagalog" — lingua nacional filipina.

OS JAPONESES ESTÃO CURIOSOS

CHICAGO, 28 (A. P.) — O secretario da Marinha, Frank Knox, declarou em discurso na Chicago Association of Commerce que o Departamento da Marinha não está divulgando as atividades da esquadra asiatica porque os japoneses estão intensamente curiosos por isso.

estrategico, porque "não sabendo Essa politica tem manifesto valor o que o advesdario vai fazer, teem de dispersar as suas forças e tentar estar pronto para o que der e vier".

O secretario Knox revelou que, pelo estudo que o Departamento da Marinha fizer adas irradiações japonesas, os nipões estão ansiosos, "porque não podem determinar exatamente onde se encontra a esquadra americana e quais podem ser os seus objetivos".

Como exemplo, o secretario Knox citou a comunicação japonesa, de 1º de janeiro, de que haviam sido afundados sete couraçados americanos, cifra essa que modificaram, em 15 de janeiro, para numero menor.

Igualmente, os japoneses, no dia 21 de janeiro, deixaram de mencionar o porta-aviões que anteriormente haviam dado como afundado.

AUXILIO AO INIMIGO

O secretario da Marinha afirmou que o inimigo estava sem informações e fazia circular boatos na esperança de que o governo americano os confirmasse ou negasse oficialmente. O comentario oficial destroe o elemento de incerteza no espirito do inimigo e, portanto, constitue um auxilio ao inimigo.

O sr. Frank Knox lembrou as criticas que se lhe fizeram por sugerir que "Hitler é o nosso grande inimigo" e que "sem Hitler", o Japão nada poderia fazer".

Afirmando que "algumas pessoas evidentemente compreenderam mal" as suas palavras, o secretario da Marinha declarou que o Eixo escolhera o Pacifico para o ataque aos Estados Unidos:

"Porque?" Porque Hitler quer que lancemos todos os nossos crescentes efetivos no Pacifico, parando a remessa de abastecimentos para a Grã-Bretanha e a Russia. Ele quer distrair a nossa atenção. Não cairemos na armadilha de Hitler".

O secretario Knox disse [illegible], isto é uma guerra só, acrescentando:

"Não ousamos voltar [illegible] para qualquer das frentes [illegible] criminosos são peritos na punhalada".

Iminente um ataque frontal à cidade de Briansk afim de quebrar a resistencia alemã

E' crescente a pressão russa sobre a ferrovia Rzhev-Velikiye-Lugi, na área entre Smolensk e o lago Ilmen – Na direção da fronteira da Letonia

MOSCOU, 28 (R.) — Segundo comunica a emissora desta capital, tropas russas, operando na frente ocidental, desalojaram o inimigo de 79 aldeias, durante os últimos dois dias.

Foram mortos 2.980 soldados e oficiais e capturados alem de numerosos prisioneiros, grande quantidade de presa de guerra.

QUEBRARÃO A RESISTENCIA GERMANICA

MOSCOU, 28 (U. P.) — As forças russas, segundo os últimos despachos militares, confiam que sua artilharia e aviação, superiores às dos alemães, quebrarão a resistencia em torno de Briansk e de outros objetivos.

ATAQUE FRONTAL A' BRIANSK

MOSCOU, 28 (U. P.) — Prevê-se uma encarniçada luta, quando os russos lançarem seu ataque frontal sobre a cidade de Briansk, pois, ao que parece, os alemães estão decididos a conservar em seu poder essa importante localidade, esperando-se o mesmo para com outros pontos fortificados pelos germanicos.

OFENSIVA AO SUL DE LENINGRADO

MOSCOU, 28 (U. P.) — Informações da frente norte, onde o inverno é o mais rigoroso de que se tem memoria, revelam que uma grande coluna russa avança pela margem ocidental do rio Volkov, ao sul de Leningrado.

Acrescentam as noticias que essas operações já custaram ao adversario a perda de 27 tanks e muitos oficiais e soldados.

CRESCENTE PRESSÃO

MOSCOU, 28 (R.) — Continuando o seu avanço ao longo de toda a frente, as forças russas exercem crescente pressão sobre a ferrovia Rzhev-Velikiye-Lugi, na area entre Smolensk e o lago Ilmen.

Velikiye-Lugi, chave central das communicações de Riga-Moscou e Leningrado-Varsovia, está a menos de 120 milhas da fronteira antiga polonesa.

Os despachos da zona de luta salientam que os alemães estão lançando reservas em ação, mas que as tropas russas prosseguem em sua marcha, "tendo reocupado varias localidades habitadas".

O correspondente da "Reuters", que está na frente de Mojaisk, informou que a ação da retaguarda germanica é mais forte do que nunca, mas julga que nenhuma resistencia pode ser estabelecida senão em Smolensk.

A radio de Leningrado divulgou hoje algumas informações sobre o desenvolvimento da luta naquela frente, salientando: "Nossas unidades, em varios setores, aniquilaram, durante o dia de ontem, cerca de 3.000 soldados e oficiais inimigos." O locutor adiantou que reforços da aviação alemã foram enviados para conter a ofensiva do general Yersmankos, na direção da fronteira da Letonia.

A radio de Moscou divulgou hoje a seguinte informação: "Nossas unidades, que operam em um dos setores da frente meridional, libertaram 40 localidades habitadas e capturaram 70 caminhões, um tank, 5 canhões, 7 metralhadoras, 8 morteiros de trincheira, 4 estações de radio, 106 cavalos e material de guerra variado."

Um destacamento de skiadores na mesma região, avançou ao longo de 125 milhas pela retaguarda alemã, capturando 3 tanks, 1 carro blindado, 6 canhões e 125 caminhões".

A emissora acrescentou que segundo os ultimos despachos recebidos, a via ferrea Velikiye-Lugi está quase totalmente em poder dos russos.

Os contingentes germanicos que evacuaram Nelidovo, situada na via ferrea a 60 milhas de Rzhev, estão recuando para o sul, na direção da estrada Vyazma-Smolensk. Esta é a unica linha de retirada que possuem, pois as forças russas ultrapassaram Nelidovo e capturaram outras cidades mais para oeste.

Com a captura de Uvarovo — declara a agencia Tass — os russos repeliram inteiramente os alemães de toda a provincia de Moscou, da mesma maneira como fizeram dias antes na provincia de Tula.

A luta no setor central se desenvolve com caracteristicas sempre violentas, pois as forças germanicas fazem o possivel para demorar o avanço do inimigo.

No setor central estavam empenhadas na ação no inicio da campanha alemã, 11 divisões de infantaria germanica com partes de quatro outras, alem das já enfraquecidas 25ª e 13ª divisões de "tanks".

Um despacho da Tass informa que num setor do front da costa, os alemães lançaram à luta novos batalhões mas não puderam conservar o terreno em seu poder.

As tropas russas recapturaram 8 aldeias e infligiram ao inimigo cerca de 600 baixas.

"PARA CONSUMO ESTRANGEIRO"

MOSCOU, 28 (U. P.) — Uma ordem do dia expedida pelo comandante da 8ª Divisão de Infantaria alemã que foi encontrada nos bolsos de um soldado alemão morto em combate, diz em parte o seguinte:

"Se nossa imprensa diz às vezes que os russos estão completamente derrotados, recorde-se que as opiniões dessa indole são expressadas exclusivamente para consumo estrangeiro, com o fim de salientar nossa fé na "vitória".

ROMPEU COM O EIXO A BOLIVIA

O Japão ameaça o governo de La Paz

LA PAZ, 28 (A. P.) — A Bolivia rompeu relações com o Eixo totalitario.

AMEAÇAS

LA PAZ, 28 (A. P.) — A nota japonesa ao governo boliviano alegou que o Japão dominaria o Pacifico dentro em breve, e salientou que o governo de Tokio não daria ouvidos aos apelos tardios. Entrementes, soube-se que o sr. Anze Matianzo interpelou o governo boliviano sobre a questão de saber se a emergencia resultante da iminente ruptura entre a Bolivia e o Eixo requereria a sua volta à capital, omitindo a sua visita a Buenos Aires. O sr. Matienzo foi aconselhado a regressar via Buenos Aires, se considerasse oportuno conferenciar com as autoridades argentinas naquela capital.

Está sendo mal interpretada a situação política da Inglaterra

LONDRES, 28 (De John Gordon, copyright Reuter, especial para O JORNAL — No atual momento, os acontecimentos na zona de guerra, favoraveis em alguns setores, dramaticos em outros, ficam obscurecidos na Inglaterra pela situação politica. Tal situação só poderá ter um fim: um aumento do prestigio do sr. Winston Churchill.

O predominio do atual primeiro ministro britanico na liderança da guerra não tem paralelo em nossa historia. Nem mesmo Lloyd George, na ocasião da Grande Guerra, quando então tinha poder quase ditatorial, trazia tão firme a nação inglesa.

O sr. Churchill se destaca hoje como lider de guerra da Grã-Bretanha, sem rival, na imaginação do povo.

O primeiro ministro conta com tal apoio e solidariedade nacional, como jamais o teve outro homem neste país. Para os britanicos, o sr. Churchill é o seu idolo. Os britanicos fazem tudo aquilo que seu primeiro ministro quer, mesmo se, conforme sucede atualmente, influentes personagens na vida nacional da Inglaterra não concordarem com o "premier".

Tal discondancia está sendo mal interpretada no exterior. Mas, não significa de forma alguma o menor desejo de tirar a liderança deste país das mãos do sr. Churchill. Longe disto. Os que criticam sua politica são unanimes em proclamar que seu unico objetivo é não arrebatar-lhe das mãos o poder, mas, consolidá-lo. Sua critica se baseia integralmente no fato de que, na sua opinião, alguns dos colegas do grande estadista não estão à sua altura, e, tudo o que pedem é que tais colegas sejam substituidos por outros mais poderosos.

O sr. Churchill tanto pode concordar com tal ponto de vista como repeti-lo, mas, continua certo de que seja sua decisão a respeito, esta será aceita pela nação britanica.

Com efeito, Winston Churchill é o homem desta terra, e isto por uma excelente razão: por que, na opinião nacional, o atual primeiro ministro fará a guerra contra Hitler mais impiedosamente, com maior vigor, determinação e maior certeza de vitoria do que outro qualquer lider que os britanicos pudessem escolher.

Apesar dessa fermentação politica presente, não se enfraquece, suceda o que suceder, [illegible] a intensidade do nosso esforço de guerra. E' importante [illegible] dos deveriam reconhecer esta verdade.

A despeito dos acontecimentos no Extremo Oriente, todo povo inteligente, na Inglaterra, acredita que dominamos com segurança a situação belica geral do globo.

O embaixador Crips, recem-chegado a Londres, exprimiu a mesma opinião.

Não se trata de algo improvavel e deve ser posto em oposição à situação desconfortante no Extremo Oriente. A guerra na Asia Oriental começou de modo inesperadamente desfavoravel. De nada adianta esconder tal verdade.

Existe uma variedade de causas que explicam os sucessos japoneses, mas, a principal foi a escolha que fez do momento para ferir e apunhalou a America no local premeditado, antes mesmo de declarar a guerra. E' evidente que o ataque a Pearl Harbour alterou toda a estrategia inicial da guerra no Oriente Extremo. Feridas como esta mal se

(Continúa na 6ª pagina)